ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1944 — N.º 11.516

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

TURBILHÃO DE FOGO SOBRE A ALEMANHA E OS TERRITÓRIOS OCUPADOS

(Do B. N. S., especial para A NOITE)
TEXTO na 6.ª página tipográfica)

RUSSIA
FINLANDIA
GOLFO DA BOTNIA
ESTONIA
LETONIA
LITUANIA
PRUSSIA ORIENTAL
POLONIA
RUMANIA
SUECIA
NORUEGA
MAR BALTICO
DINAMARCA
ALEMANHA
TCHECO-SLOVAQUIA
AUSTRIA
HUNGRIA
YUGO-SLAVIA
MAR DO NORTE
HOLANDA
BELGICA
INGLATERRA
IRLANDA
FRANÇA
SUIÇA
ITALIA
LENINGRADO
VOLKOV
PSKOV
NEVEL
SMOLENSK
GOMEL
KIEV
SEBASTOPOL
ODESSA
CONSTANÇA
RIGA
WILNO
KAUNAS
MEMEL
I. OESEL
I. GOTLAND
I. ALANDIA
STOKOLMO
OSLO
KRISTIANSAND
STETTIN
BERLIM
BRESLAU
LEIPZIG
DRESDE
PRAGA
VIENA
BUDAPEST
KIEL
HAMBURGO
HANOVER
BREMEN
DORTMUND
ESSEN
DUSSELDORF
COLONIA
FRANKFURT
MANHEIM
STUTTGARD
MUNICH
MILÃO
TURIM
LONDRES
SOUTHAMPTON
CHERBOURG
HAVRE
PARIS
BORDEUX
BAYONE
GLASGOW
EDIMBOURG
NEWCASTLE
MIDDLESBOROUGH
DUBLIN
300 MIL
500 MIL
500 MIL
500 MIL
300 MIL
500 MIL.
300 MIL PARTINDO DE FOGGIA

MAPA: BRITISH NEWS SERVICE

RUMO AO DESCONHECIDO

A MARCHA DA EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGÚ ATRAVÉS DO SERTÃO DO RIO DAS MORTES — O ACAMPAMENTO DAS GARÇAS — CAMINHANDO PARA ALCANÇAR A CIDADE DE SANTARÉM, NO PARÁ — REABASTECIMENTO POR MEIO DE PARAQUEDAS — UM POSTO RÁDIO-EMISSOR EM PLENA FLORESTA

●

FALA À "NOITE", RELATANDO AS PRIMEIRAS ETAPAS, UM DOS EXPEDICIONÁRIOS

A serra do Roncador e o rio das Mortes teem exercido um verdadeiro fascinio sobre homens de espirito aventureiro. Lendas foram tecidas em torno daquelas paragens do sertão brasileiro. Lendas revestidas de mistério e de horror. Seduzidos pela miragem do ouro e das pedras preciosas, não foram poucos os que tentaram avançar para o interior da região. Alguns regressaram sem atingir seus fins, outros grupos menores, foram, ao que tudo indica, aniquilados pela imensidão bruta das florestas.

★

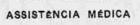
Outro pugilo de homens se propõe, agora, o desbravamento daquela zona proibida do sertão. Anima-os, contudo, não mais o simples espirito de aventura e de ambição, mas o ideal de promover a perfeita incorporação da enorme área de terra ao patrimônio da civilização brasileira. A expedição Roncador-Xingú, planejada pelo ministro João Alberto e chefiada pelo coronel Mattos Vanique, conforme tivemos oportunidade de divulgar em sucessivas reportagens, é uma nova "bandeira" composta de homens de ciência, técnicos, trabalhadores braçais, sertanistas, etc. Sua finalidade é a de estudar as reservas naturais da região e executar um plano de colonização e catequese de tribus indigenas.

A reportagem de A NOITE conseguiu entrevistar um dos componentes da bandeira, Sr. Mario Silva, que acompanhou a expedição até determinado local e regressou por imperiosa necessidade de atender a seus interesses particulares.

— A expedição Roncador-Xingú — disse-nos o Sr. Mario Silva — partiu de São Paulo em 8 de agosto de 1943. Fomos até Uberlândia, em Minas Gerais, cidade que se tornou o ponto de concentração dos expedicionários, durante três dias, seguindo depois em caminhões até a barra do rio das Garças, na fronteira de Goiaz com Mato Grosso, local designado pelo coronel Mattos Vanique como base da bandeira. Alí chegando, demos imediato início às construções necessárias. Principiamos por construir abrigos para o material e o pessoal.

O coronel Vanique organizou meticulosamente o acampamento, providenciando nos minimos detalhes para a expedição que se deveria internar selva a dentro. Três meses ficou estacionada a expedição em Barra do Rio das Garças, isto é, de agosto a fins de novembro de 1943. Situava-se o acampamento a 500 metros acima da embocadura do grande rio. Nesse período, grandes galpões foram construidos para a armazenagem de gêneros. Encontra-se alí de tudo, desde linhas de pesca até conservas finas. Outras edificações toscas, mas sólidas, encerravam materiais de toda sorte, necessários a um grupo numeroso de homens civilizados, "perdidos" na selva virgem. Constantemente eram organizadas caçadas e pescarias por homens habeis, para suprir o acampamento, o que constituia uma ótima distração. O rio das Garças fornéce peixes saborosos, tais como piraibas, dourados, pirapitingas, que atingem a mais de duzentos quilos, alem de pecus, pintados, tucumares, etc. O clima da região é salubérrimo, quente e seco. A finalidade daquela base era a de reabastecer a expedição na sua marcha. Para tanto era indispensavel a construção de um campo de pouso, o que foi feito pouco tempo depois. Caminhões percorrendo a distância de 970 quilômetros, que separa a Barra do Rio das Garças de Uberlândia, cidade mais próxima, através de uma estrada rudimentar, abastecem por sua vez a base; levando nesse percurso oito dias.

A vanguarda que partiu para Serra Azul. A foto fixa o instante em que era lançado o marco zero da expedição.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

— Conforme frisamos, nada falta para o bom êxito da expedição, quer moral, quer materialmente. Assim, leva ela uma ótima farmácia, com todos os recursos, alem de farto material cirúrgico. Tal organização muito tem servido aos naturais da região, aos quais os médicos Vbhia de Abreu e Vicente Lins de Barros teem prestado toda assistência. Até uma operação de apendicite foi realizada com absoluto êxito pelos cirurgiões, dois dias depois de alí chegada a expedição. Um dos habitantes do povoado foi vítima de uma crise aguda apendicular. Examinado o doente e feito o diagnóstico, verificaram os médicos ser de urgência uma intervenção, que salvou o enfermo. A seguir, surgiu um hospital improvisado.

Por mais de uma vez, prossegue o Sr. Mario Silva, fomos honrados com a presença do ministro João Alberto, o qual se inteirava da marcha dos trabalhos, fornecendo diretrizes para a atuação futura.

REGIME PARA MILITAR

— No acmapamento do rio das Garças dominava um regime para militar, por assim dizer. As 21 horas era dado o sinal de silêncio, às 5.30 horas, a alvorada e a ela se seguia o adestramento de homens e animais. Adestramento necessário a quem se aventura a empreendimento de tal natureza. Na base estávamos em contacto permanente com o mundo civilizado, graças a uma potente estação emissora alí instalada pela NAB.

O RIO DAS MORTES

— Decorridos quase três meses, partiu a vanguarda da bandeira com destino ao rio das Mortes. Assim, cobriu aquele pugilo de homens de fibra férrea uma grande distância, vencendo os maiores perigos, escalonados em muares. Ao fim de algum tempo foi alcançada a serra Azul, último baluarte da civilização, que tem como divisa, podemos dizer, a fazenda do "seu Morais", latifúndio imenso, ilimitado, por assim dizer. Vanguarda de penetração, essa, sob a chefia do major Reis. Grandes dificuldades teve a vanguarda que vencer. Basta dizer que no decorrer do tempo levado da base até à serra Azul, aquele fragmento da grande bandeira foi reabastecido por avião, cujos tripulantes faziam chegar às mãos dos desbravadores, mantimentos e medicamentos, através de paraquedas, isso em consequência das chuvas torrenciais que cairam. Dois dias depois, partiu o grosso da expedição que se foi juntar à vanguarda na serra Azul. Dalí, após refeitos da fadiga e reorganizada a bandeira, partiu esta rumo ao rio das Mortes, rumo ao desconhecido, de encontro aos perigos múltiplos da selva densa e gigantesca. No seu rastro deixa a expedição uma ótima estrada de rodagem, com cerca de dez metros de largura.

Outra vanguarda, guiada por dois índios, já alcançou o misterioso rio das Mortes, precisamente no local onde está situada a cachoeira da Fumaça, último ponto pisado pelo homem civilizado. É uma linda queda d'água.

RUMO AO DESCONHECIDO

— Desse ponto em diante, tudo é desconhecido para nós. Há quem diga que muitas tribus completamente desconhecidas serão encontradas. Sempre percorrendo um solo absolutamente virgem dos pés dos brancos, aquele punhado de homens, que estão conquistando o "hinterland" brasileiro, verdadeiros bandeirantes do século XX, atravessarão as mais densas matas, enfrentarão os maiores perigos até atingir a cidade de Santarem, no Estado do Pará. Segundo os cálculos do coronel Vanique, dois anos serão necessários para cobrir a longa distância. Tenho certeza de que, com a graça e ajuda de Deus, tão patriótica jornada será levada a efeito, com o maior sucesso.

O Sr. Mario Silva, um dos expedicionários e sua montada.

Uma pescaria no rio das Garças. É extraordinaria a riqueza ictiográfica da região. Piraibas, pirapitingas, que atingem a mais de duzentos quilos de peso, são peixes facilmente encontrados, alem de pacús, pintados, tucu-marés, etc.

Um grupo de expedicionários no acampamento.

RESTAURANTES PARA OS BEBÊS

O problema da alimentação infantil vem sendo cuidado pelo governo brasileiro com especial carinho. Em 1940 foi criado o Departamento de Puericultura, que muito vem realizando em prol da infância e maternidade. Entre estas realizações destaca-se a que instituiu os postos de puericultura dotados de cozinhas dietéticas que veem atingindo eficientemente a sua finalidade de assistência à criança pobre e constituem verdadeiras escolas práticas de alimentação infantil. As crianças recebem ali a sua ração diária composta de leite, sopa de legumes e vitaminas veiculadas em caldo de cenoura, tomate e laranja, de acordo com a idade e necessidades alimentares de cada uma. Anexas aos postos de puericultura funcionam as creches, onde as crianças, logo que chegam, são despidas, lavadas convenientemente e metidas em uniforme branco e esterilizado, passando ali todo o dia, enquanto as mães trabalham. Com tal assistência estão se extinguindo as chamadas "criadeiras", mulheres, muitas vezes, deshumanas, que, mediante pequena remuneração, se responsabilizam pelos filhos das domésticas e operárias causando-lhes, não raro, a morte pela falta de higiene e deficiência de alimentação. De 1940 até o fim do ano passado, o Departamento assistiu e alimentou nos seus diversos postos a 104.044 crianças. E são dos serviços realizados nesses postos os flagrantes que ilustram esta página e entre as multas crianças cujas fotos aparecem, destaca-se olhos muito lindos e muito gulosos, a de "Abobrinha", "mascote" do posto de puericultura da rua do Resende. Filha de uma indigente, "Abobrinha" é um encanto de criança de três anos de idade, que se encontra, desde o nascimento, na creche daquele posto. De vivacidade surpreendente, robustez invejavel e sorriso sempre à flor dos lábios, "Abobrinha" é um indice vivo dos resultados que o Departamento de Puericultura vem colhendo na sua campanha em prol da infância.

QUATRO MOMENTOS NA VIDA DE UMA MULHER...

A mulher, em todos os momentos de sua vida, deve ter o pensamento voltado para a elegância. Elegância não quer dizer luxo nem esbanjamento. Com os meios mais simples podem conseguir-se os mais belos efeitos. Um exemplo disso está neste verdadeiro "horário" de moda, que focaliza quatro momentos da vida de uma mulher.

22 HORAS — Com a crise de tecidos os vestidos de gala são curtos. Vejam este modelo de Paulette Goddard, com luva de veludo, no mesmo tom do vestido. Uma linda sugestão para as noites frias da serra, em Petrópolis.

17 HORAS — É a hora do chá ou do sorvete. Uma seda estampada em dois tons, um modelo ultra simples, um chapéu sem requintes. Mas vejam que conjunto é este apresentado por Joan Freedom.

7 HORAS E 35 MINUTOS — Julia Bishop levanta-se para a ginástica. Um macacão curto, de linho branco é elegante, simples e econômico. Enquanto o rádio vai dando ordens ela move braços e pernas, em ritmo e com decisão.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Lucille Ball está em pleno trabalho. A mulher moderna não vive mais em casa, à espera do auxílio dos outros. Luta pela vida e vence. Para o trabalho um traje como este, simples, severo, realçado apenas pela gola branca da blusa "chemisier", que se dobra sobre o "tailleur" escuro.

3.000 japoneses já foram mortos e feridos nas ilhas do Almirantado

SUSPENSAS AS RELAÇÕES ENTRE OS EE. UU. E A ARGENTINA

A declaração feita pelo sub-secretário Stettinius, em Washington

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Sr. Stettinius, sub-secretário de Estado, no exercicio interino do cargo de secretário de Estado, forneceu a seguinte declaração aos jornalistas:

— "A politica externa dos Estados Unidos, desde o inicio da guerra, tem sido dirigida, preliminarmente, por considerações de apoio ao prosseguimento da guerra.

Isso se aplica às nossas relações com qualquer país.

É o ponto primordial da nossa politica e como tal deve permanecer.

Antes de 25 de fevereiro, o governo argentino vinha sendo chefiado pelo general Ramirez. A 26 de janeiro de 1944, seu governo rompeu relações com o Eixo e deu a entender que estava disposto a ir alem em sua cooperação para a defesa do Hemisfério Ocidental e na preservação da segurança do Hemisfério.

Subitamente, a 25 de fevereiro, sob circunstâncias bem conhecidas, o general Ramirez abandonou a direção ativa do governo.

Este governo tem razões para crer que alguns grupos que não simpatizavam com a politica anunciada pela Argentina, de aderir à defesa do Hemisfério, estiveram ativos nessa reviravolta.

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de março de 1944 — N. 11.516

A NOITE

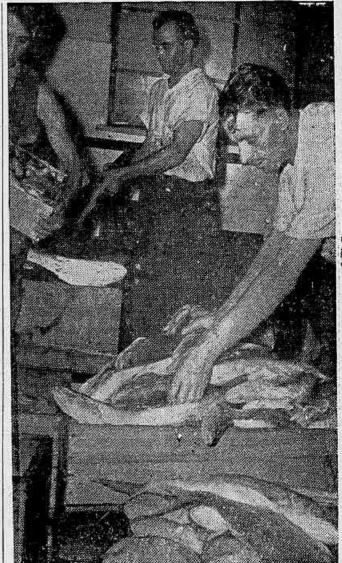
EDIÇÃO DOMINICAL

Estão voando

as mais poderosas forças aéreas no mundo

Berlim alvejada pelo terceiro dia seguido — Submetida a capital alemã a bombardeios de 24 horas — Está sendo arrasada a Luftwaffe, como prólogo da invasão — Acredita-se em Washington que a Força Aérea Norteamericana aumentará indefinidamente sua potência

(TELEGRAMAS NA 11.ª PÁGINA)

Quando, na presença do presidente Getulio Vargas, discursava o Sr. Yeddo Fiuza

TONELADAS DE PEIXE

PARA O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Colocados os pescadores em contacto com a massa consumidora carioca — A importância da obra que a Cooperativa Central da Pesca está realizando — Instalação de peixarias em todos os bairros — Assegurado o trabalho do pescador — Passou o perigo das imposições de preços

O problema da produção e distribuição de pescado no Rio de Janeiro caminha, a passos largos, para uma solução definitiva e eficiente. O governo do Presidente Getulio Vargas não tem medido esforços no sentido de resolver, de modo prático, essa importante questão, que envolve interesses numerosos diretamente ligados à coletividade. Com tal objetivo, em 10 de novembro de 1943, por ocasião dos festejos comemorativos do advento da constituição, o Presidente Getulio Vargas, numa atitude que prova a confiança que deposita na laboriosa classe dos pescadores, delegou poderes à Cooperativa Central de Pesca para

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Uma das mais belas estradas do mundo

Inaugurada pelo presidente Vargas a rodovia Itaipava-Teresópolis — Como falou na cerimônia o Sr. Yeddo Fiuza

PETRÓPOLIS 4 (A. N.) — Esta manhã, foi inaugurada pelo presidente da República, festivamente, a rodovia Itaipava-Teresópolis, a mais importante via turistica da América.

Com 30 quilômetros de extensão, sendo 8 de asfalto e 22 de concreto, possue 8 metros de largura e rampas máximas de 8.º. Toda ela é arborizada e ajardinada, possuindo ainda numerosos parques com fontes, piscinas, viveiros e pitorescos recantos para pic-nics. É, sem dúvida, no gênero, a melhor estrada do Continente.

O Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire, do engenheiro Yeddo Fiuza, diretor do Departamento

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

O presidente Getulio Vargas entre os operários que trabalharam na construção da rodovia

Quem nasce no inverno é mais inteligente...

LONDRES, 4 (R.) — As experiências recentemente realizadas em 3.361 escolas primárias de Bath e Somerset, para comprovar a teoria desde longo tempo sustentada pelos eugenistas de que "as crianças concebidas nos meses de inverno são mais inteligentes do que as concebidas nos meses de verão", resultaram "confirmatórias da teoria" — acaba de declarar um artigo do "Britsh Medical Journal".

As experiências tambem demonstraram que as crianças concebidas nos mêses de inverno teem menos irmãos e irmãs que as concebidas nos meses de verão.

ESTÃO INUNDANDO A HOLANDA

LONDRES, 4 (A. P.) — A Agência Aneta diz que os alemães já estão inundando as áreas evacuadas ao sul da Holanda e das Ilhas Zeeland, como medida contra a invasão.

Os lavradores holandeses foram forçados a auxiliar a evacuação e o transporte do equipamento das tropas alemãs que se movimentam para aquelas áreas.

SERÃO CONSIDERADOS ESPANHÓIS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A rádio Berlim anunciou hoje que o Governo do general Franco decidiu conceder a nacionalidade espanhola a todos os combatentes estrangeiros que participaram na luta ao lado do Exército Nacionalista, durante a guerra civil.

Em alguns circulos desta cidade suspeita-se que, com isso, possivelmente se pretende oferecer a muitos personagens do "Eixo" um meio de fugir à perseguição aliada no após guerra.

ESTREOU O QUADRO DE POLO DE SÃO BORJA — A gravura mostra a equipe gaucha, vitoriosa no encontro com o Itanhangá. (Notícia na 9.ª página).

CHAMADOS A SOFIA

ZURICH, 4 — (R.) — Todos os ministros búlgaros, acreditados junto aos governos neutros foram chamados a Sofia para importantes discussões, soube-se nos circulos diplomáticos. Nenhuma confirmação destas informações foi recebida de qualquer outra fonte.

MOSCOU, 4 (A. P.) — Manshuk Mamedova, metralhadora, de 20 anos de idade, é a segunda heroina da União Soviética viva.

A condecoração lhe foi concedida por ter manejado a sua metralhadora a despeito dos ferimentos que recebera na cabeça, inspirando os seus camaradas a repelir um ataque nazista.

Sr. José Teixeira Cabral, o moderno alquimista

No auge da violência

Resistem duramente os alemães à ofensiva russa pelas rotas de acesso ao Báltico — Uma das maiores batalhas da guerra atual — A que se trava pela posse de Pskov — 120.000 nazistas mortos e 10.000 aprisionados desde que foi desfechada a arremetida que libertou Leningrado

MOSCOU, 4 (Harold King, enviado especial de Reuters) — As divisões do general Kuechler resistem duramente numa frente de quasi 500 kms., ao longo das fronteiras da Estônia e Letonia, tendo chegado ao auge da violência a grande batalha pelas retas de acesso ao Baltico. Os alemães opõem uma resistência poderosa, organizada e sistematica ao longo de toda a frente, de Narva a Vitebsk. A luta mais tenaz continua a ser travada em Narva e Pskov.

Mais para o Sul, os russos, prosseguindo sua tática de atacar, numa frente bastante extensa, várias posições vitais a um mesmo tem-

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

"SETE DEDOS" FUGIU DA PRISÃO

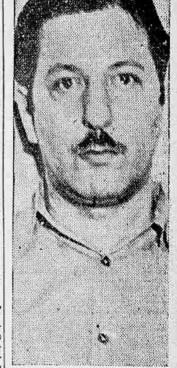
(TEXTO NA 12ª PÁGINA)

Firmes os aliados

Repelidos todos os ataques lançados pelos alemães contra a cabeça de praia — Intensa atividade da aviação anglo-americana contra as comunicações terrestres e marítimas do inimigo, tanto na Itália como na Iugoslávia — Foram 75.000 e não 45.000, como se supunha, as forças germânicas que participaram de sua terceira frustrada ofensiva

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 4 (Por Edeard Kennedy, da A. P.) — As forças aliadas se mantiveram firmemente em sua cabeça de praia ao sul de Roma e repeliram todos os ataques lançados pelos alemães, depois que as cinco divisões nazistas foram rechaçadas em sua ofensiva de terça e quarta-feira desta semana. Um comunicado aliado declara que três investidas nazistas foram esmagadas nos ultimos dois dias.

O mau tempo reinante ontem restringiu as operações em todos os setores da frente italiana.

O rádio de Roma, controlado pelos nazistas, deu a entender que os alemães perderam a esperança de atirar ao mar a força aliada

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

Buchalter

O FIM DE BUCHALTER

(Texto na 11.ª página)

VINTE E CINCO BICHANOS E MUITOS APARELHOS MISTERIOSOS

Um alquimista moderno que, não obstante habitar um tradicional palacete, aparenta a pobreza de Jó — Afirma que um brilhante quimicamente preparado, como ele o faz, valerá mais setenta por cento — Uma figura singular já conhecida dos leitores de A NOITE

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

MARCHA O BRASIL PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO EM LARGA ESCALA

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Pacifico, vítima de ligeiro engano...

Crônicas e Comentários

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

A DESERÇÃO DOS SATÉLITES

DEPOIS de algumas semanas de rumores, como de regra desmentidos, e de sondagens que tornava patentes o grande número de eminentes cidadãos finlandeses que "motivos particulares" chamavam a Estocolmo, anunciaram-se finalmente em Moscou os termos dentro dos quais serão admitidas negociações de armistício.

Tudo parece indicar, assim, que está por dias a cessação das hostilidades entre a Rússia e a Finlândia, com a volta desta última às fronteiras de 1940, isto é, às fronteiras que resultaram da sua rápida guerra com a primeira e das quais, no ano seguinte, ela procurou sair, apoiada na Alemanha, para recuperar o território perdido.

* * *

Segundo a nota oficial russa, o que será imediatamente exigido da Finlândia, alem do restabelecimento das fronteiras, é o rompimento com a Alemanha, acompanhado pela internação das tropas alemãs e dos vasos de guerra alemães que se encontram na Finlândia.

Caso a Finlândia não se julgar capaz de executar estas medidas, a Rússia a ajudará por meio de tropas e força aérea.

Ficarão para entendimentos posteriores as questões da desmobilização e das reparações; ao mesmo tempo, estabeleceu-se que não teem procedência as notícias a respeito da exigência de rendição incondicional e ocupação de cidades finlandesas.

* * *

É justo notar que, para uma nação como a Finlândia, que já deve ter perdido qualquer esperança de conseguir alguma coisa que se aproxime de uma vitória, e que vê a sua poderosa aliada retirar-se, com uma crescente velocidade, das posições conquistadas durante mais de dois anos de luta, as condições estipuladas parecem corresponder a uma expectativa otimista, pelo menos quanto ao futuro próximo.

Por outro lado, um beligerante em tal situação está naturalmente impedido de pleitear cláusulas de efeito muito remoto.

* * *

Não obstante o caso finlandês seja bastante diverso do caso alemão, já porque a Alemanha é um adversário mais perigoso, já porque o armistício com a Alemanha reclamaria consultas mais estreitas da Rússia com a Inglaterra e os Estados Unidos, é possivel fazer uma idéia aproximada do que seriam as condições na base das quais um governo alemão, admitido a tratar, obteria tambem o armistício.

O que, há meses, foi sugerido em Moscou por um grupo de alemães, inclusive oficiais prisioneiros, e com o evidente assentimento do governo russo, e o teor das advertências e dos apelos que o mesmo grupo continua a dirigir às tropas que combatem no lado alemão, fornecem-nos uteis indicações no mesmo sentido.

* * *

A fixação dos contornos para as negociações russo-finlandesas seguiram-se os primeiros sintomas de que a Bulgária está igualmente desejosa de ser ouvida pelos aliados.

Um país neutro, a Turquia, como a Suécia para o caso da Finlândia, serviria como de regra, aos contactos preliminares.

Quando será a vez da Rumânia, cada vez mais perto da linha de batalha, e da Hungria, tão profundamente trabalhada pela reação anti-alemã?

* * *

Vem à tona, destarte a inquietação dos satélites da Alemanha e as fendas de sua estrutura econômica, política e militar aparecem.

Há, nesses fatos que se acumulam desde o colapso italiano, sintomas bem claros de que os defensores da fortaleza a consideram perdida.

* * *

Mas nem por isto é improvavel que a Alemanha seja capaz de um sobresalto de resistência ou procure retomar a iniciativa. A agonia de uma fera enraivecida é temivel.

Roosevelt e Churchill não teem cessado de advertir. Novos esforços, maiores esforços ainda são necessários para abater o inimigo em seu reduto e abreviar a terminação da guerra.

UMA FEDERAÇÃO CARNAVALESCA

PASSADO o Carnaval, ficamos sabendo que, por obra talvez de uma espécie de entusiasmo retrospectivo, está para surgir, em Maceió, a Federação Carnavalesca de Alagoas.

* * *

O Carnaval é, no entanto, por sua natureza, uma festa eminentemente local; isto é, uma festa própria da cidade, ou de qualquer aglomeração humana dentro de um certo limite de área.

Cada cidade, cada vila, cada povoação tem o seu Carnaval, que é diferente do Carnaval da povoação, da vila da cidade vizinha, e nada é mais estranho à essência do Carnaval do que a idéia do intercâmbio ou da distribuição equitativa da alegria, ou do movimento.

* * *

É admissivel uma federação carnavalesca dentro da cidade. As diversas associações carnavalescas procurariam, ligando-se, desenvolver o carnaval da cidade, inclusive dividindo equitativamente os ônus e os proveitos da festa.

Mas não se compreende uma federação abrangendo a totalidade do Estado.

* * *

Ainda menos se compreende, por fim, que a esta altura haja quem se ocupe, a sério, com os interesses do Carnaval.

Já vai longe o éco dos pandeiros, e é cedo para chamá-lo de volta. Não é som que se possa escutar o ano inteiro.

O PÃO DA CIDADE

GRAÇAS a uma convenção entre padeiros e donos de padarias, a cidade ia ficando sem o pão das primeiras horas da manhã.

O pão começou a acordar mais tarde, e isto forçosamente havia de prejudicar uma grande parte da população.

É da regra que a convenção faz lei entre as partes. Assim, desde que patrão e empregado combinem um horário de trabalho, desde que este não seja ilegal, aparentemente nada há que objetar ao ajuste. Isto porem já não é exato quando estão envolvidos no caso interesses de terceiros.

Há um grande interesse de terceiros — a coletividade — nos serviços de abastecimento, que são em verdade serviços públicos e colocados por isto sob a fiscalização mais direta do governo.

Tais considerações pesaram na decisão pela qual o ministro do Trabalho suspendeu, em definitivo, a execução do contrato, não obstante a homologação anterior. Esta fora, sem dúvida, legal, e dentro

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

O BEY DE TUNES, A GUERRA ETC.

Numa de suas páginas cheias de fulguração, imprevisto e humorismo, Eça de Queiroz pintanos o delicioso caso, do bey de Tunes. Espécie de mito, porquanto se tratava de uma personagem de existência duvidosa, a participar simultaneamente da realidade e da alegoria, o bey de Tunes se tornara o motivo permanente dos cronistas e comentaristas sem assunto. Era fatal: quem não tinha assunto para encher meia coluna de jornal ou uma página de revista cuidava logo de se abastecer no pitoresco armazem de imagens, anedotas e historietas do famoso governador do feudo africano. Nada acontecia no mundo que não fosse por obra e culpa do bey: se havia um terremoto no Japão, o principal responsavel pela catástrofe era o pobre do bey; se chovia demasiado ou deixava de chover durante longo período, o flagelo do excesso ou da falta de água tinha uma origem certa: o fantástico, invisivel homenzinho que regia os destinos de algumas tribos tunesinas. Rolaram os anos. Um silêncio de morte desceu sobre a estranha figura. Escritores, jornalistas e repórteres acharam outros derivativos para as crises de imaginação, comentário e notícia. Não há muitos meses, quando da derrota das legiões hitleristas na África do Norte, se falou vagamente na vaga existência do bey de Tunes. Mas agora já ele não aparecia como o agente de mil perturbações, locais e universais. Entretanto, a guerra, com o seu inevitavel cortejo de dores, provações e necessidades, faz com que se evoque, de novo, a legenda do antigo bey comicamente celebrizado por Eça de Queiroz. Nestes dias de atrapalhações e dificuldades, há muita gente que gostaria de atribuir o mau tempo político, econômico e social a um bey de Tunes de carne e osso. Não há carne em quantidade suficiente nos açougues? Desapareceu o pão fresco para o café matinal? Pois já se sabe: o autor dessas calamidades cotidianas deve ser um bey de Tunes com outro nome e outra função. O povo, e principalmente o povo carioca, é, porem, generoso e compreensivo. E basta que se lhe mostre o esforço da autoridade pública, no sentido de lhe aliviar as privações, para ele logo entrar na fila sem azedume, atravessar a rua de ânimo leve e começar a sua tarefa com diligência e disciplina. Temos disso exemplos colhidos ao vivo, nos fatos do dia. O governo, depois de auscultar o interesse coletivo, revogou o convênio ajustado entre os proprietários e empregados da padarias a respeito do fornecimento de pão à nossa população. O pão dormido, que provocou um clamor geral, jaz enterrado, como defunto sem choro. Por outro lado, há um trabalho intenso para articular os vários serviços de abastecimento do Rio, de modo a pôr o necessário ao alcance de todas as bocas e de todas as bolsas. Ninguem, por certo, esperará que brote o supérfluo no asfalto da Avenida, por efeito de uma vara mágica.

Fazendo-se bem as contas, à situação de guerra cabe uma dose de ativa responsabilidade no desajustamento das atuais condições de subsistência, aqui como nos demais países em luta contra o inimigo comum. Se se quiser reviver a história do bey de Tunes, é a guerra que melhor poderá e deverá encarná-lo. É provavel que os moços desta geração estejam morrendo, nos campos de batalha, não por um paraíso social, que há de ser o eterno sonho de alguns visionários, mas por um mundo onde as nossas necessidades econômicas não tenham o preço de "lágrimas, suor e sangue". Até lá, tenhamos paciência e confiança, que a paciência e a confiança são as grandes virtudes dos povos e dos homens que fazem jus ao prêmio dos tempos melhores.

ANDRE' CARRAZZONI.

O PLANO DE BEDAUX E O SEU SIGNIFICADO

Antonio Carlos Machado

Talvez já seja tempo de estranhar-se a quase nenhuma repercussão que teve até agora o plano de Bedaux, destinado a aumentar a eficiência dos operários industriais. Esse plano, como é sabido, foi apresentado pelo seu autor em 1937. Ainda quando do ponto de vista técnico ofereça um certo empirismo, ainda quando muito deixe a desejar sob outros aspectos, verdade é que agita questões, cuja singular importância não fora pressentida até então. E por mais que insistam muitos em profligar as planificações de carater social, estribados na extrema mutabilidade dos fenômenos coletivos, é absolutamente certo que muitas delas já se converteram em poderosos instrumentos de organização racional. Haja visto o caso dos Estados Unidos, onde o "New-Deal" já produziu grandes efeitos. Não é menos exato que certas planificações, como a mundialização da economia, proposta por Mallart, a estabilização do câmbio internacional, sugerida por Maynard Kaynes, a segurança social delineada por Beveridge, a direção científica das grandes empresas preconizada por Taylor e tantas outras, cuja citação nominal longa se tornaria, representam apreciavel contribuição ao solucionamento dos problemas básicos da contemporaneidade. O objetivo colimado pelo plano de Bedaux é situar a mão de obra operária na posição econômica e social que, de direito, lhe corresponde e que o tempo inevitavelmente lhe concederá.

Embora tenhamos avançado muito nos últimos anos em relação ao proletarismo e em alguns países como o Brasil a ação espontânea dos industrialistas, suplementando o esforço do governo, já ofereça resultados animadores, forçoso é reconhecer que ainda estamos longe daquele ponto de equilíbrio entre o capital e o trabalho propugnado por Leão XIII e Pio XI. O tratado de paz de Versalhes de 1919 criou, pelos seus artigos 387-427, a organização internacional do trabalho, fundando-se pouco depois, afim de pô-la em execução, o Bureau International du Travail, com sede em Genebra. Realizou ele até o presente momento quatro conferências, a última sob a presidência do Sr. Waldemar Falcão. Delas pode-se dizer que foram reuniões eruditas, mas excessivamente afastadas das realidades modernas. A idéia da legislação social internacional, entretanto, tem origens mais remotas. Nasceu no Congresso de Viena,

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Você sabia?

Em certas regiões da Noruega, quando se afoga uma pessoa no mar, levam um galo num barco até o local do desastre, na crença de que aquela ave canta quando o barco passa pelo ponto exato em que está a cadaver.

* * *

As baleias, normalmente, nadam à razão de 24 quilômetros por hora.

* * *

Durante a guerra mundial de 1914-18, os empresários dos teatros líricos da França, Itália e Inglaterra resolveram banir de seu repertório todas as óperas do célebre compositor alemão Ricardo Wagner.

* * *

Vários exploradores e caçadores já notaram que o urso pardo, quando envelhece, costuma banhar-se com prazer em águas termais sulfurosas; e o animal assim procede, ao que parece, para aliviar o peso dos anos, tal como o fazem as criaturas humanas velhas e ricas.

* * *

A arma ofensiva do avestruz é a pata; com ela dá pernadas e patadas tão fortes como um burro; e é notavel o fato de que o avestruz sempre escoucea para diante e nunca para trás.

Notas Econômicas

A venda direta de produtos da lavoura — Para que demolir já o velho edifício da Prefeitura ?

Por conta da Comissão Executiva de Frutas, acabam de aparecer algumas explicações sobre a execução do seu programa, aquele mesmo programa que já comentamos aqui e que, a nosso ver, de bem pouco, infelizmente, irá adiantar no sentido que se deseja, que é resolver o problema da laranja na Baixada Fluminense. As explicações nada dizem de concreto. O técnico tem idéias bizarras; por exemplo, afirma que há dois processos de combater a praga da "mosca do Mediterrâneo": ou apanhar a fruta verde, ou senão quando estiver amadurecida...

Mais uma vez, chamamos a atenção do senhor ministro da Agricultura para este assunto. As laranjas da Baixada levaram mais de vinte anos a formar-se e esse patrimônio, no valor de meio bilhão de cruzeiros, está dividido por dezenas de milhar de brasileiros que, à custa de trabalho, esforço, e economia, conseguiram sanear e colonizar vasta zona nos subúrbios da capital da República. Esse enorme patrimônio está ameaçado de ruina total e, se medidas adequadas, inteligentes e prontas não forem tomadas, tudo estará perdido. A primeira CEF fracassou; a segunda, segue a mesma trilha.

E' evidente que isso não está certo.

* * *

Grande comissão de lavradores do Distrito Federal procurou o prefeito para lhe pedir providências oficiais afim de que possam, no seu interesse e no da população, iniciar a venda direta de seus produtos ao público, colaborando assim na solução do problema do abastecimento.

Esta iniciativa liga-se à da criação de mercados locais, como sugerimos, mercados nos quais os produtores, sem taxas nem impostos, mas apenas sob fiscalização oficial, possam vender ao público legumes, verduras, aves e ovos — como sucede, aliás, em todas as grandes cidades.

Quando foram criadas as "Feiras-Livres", a idéia era a mesma. Mas as Feiras descambaram para o terreno da especulação desenfreada, porque cairam nas mãos dos intermediários; e a Prefeitura logo começou a considerá-las fonte de renda, afastando-se, portanto, os produtores.

O prefeito estaria disposto agora a criar mercados locais, restabelecendo-se em suas boas intenções aquela idéia. Se assim se fizer, não tenhamos dúvidas de que os resultados serão ótimos. Sobretudo, e como é natural, atendendo, tambem, com empenho, ao pedido dos lavradores para que lhes sejam facilitados os transportes.

* * *

Falando, há dias, aos jornalistas, o prefeito anunciou que pretende construir no Cáis do Porto o Entreposto Geral de Gêneros Alimentícios, o qual deverá estar pronto dentro de quatro meses. No dia seguinte, foi noticiado que o governador da cidade mandara abrir concorrência para a demolição imediata do velho edifício da Prefeitura. E uma pergunta logo ocorreu: Por que não adiar a demolição e aproveitar as dependências daquele casarão, imediatamente, como Entreposto ?

A medida se justificaria facilmente. Em primeiro lugar, porque o Entreposto poderia começar a funcionar já e, estando próximo das estradas de ferro e dos bairros mais pobres da cidade, todos os serviços, inclusive de distribuição de gêneros, seriam feitos com maior facilidade; em segundo lugar, porque poderia ser aproveitada, com muitas vantagens, nos serviços de transporte de gêneros alimentícios, a gasolina que será gasta na remoção do entulho; em terceiro lugar, porque não seria desviada para obra adiavel a mão de obra tão escassa já na cidade.

Não nos parece haver qualquer inconveniente no adiamento da demolição da velha Prefeitura e nem por isso as obras da Avenida Getulio Vargas sofreriam maior demora. Se não há gasolina — a escassez é do conhecimento geral — para que gastar a pouca existente na remoção de entulho de um edifício que poderia ser aproveitado, no momento, em serviços do abastecimento da cidade com tão benéficos resultados ?

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Encontrei-o num bonde. E, nesta cidade, não há melhores locais de encontro que os bondes. Neles desfila a própria vida da cidade, com o seu colorido e o seu barulho. Sabe-se de tudo, nesses veículos vagarosos e monótonos, destinados a fortalecer a paciência humana: as crises de empregados, a falta de leite, as dificuldades da manteiga ou do açucar, misturam-se com o último jogo de "football", ou o derradeiro sucesso cinematográfico. Andam nos beiços Domingos e Claudette Colbert, Leonidas e Marlene Dietrich. Se Tim está jogando bem, em compensação é notória a decadência da Greta Garbo, provavelmente porque não consegue arranjar carne para o almoço... Tudo é assim, nos bancos onde se misturam assuntos, como num delicioso "cocktail" de idéias. E foi ali que encontrei o homem feliz. Não o vi, mas pressenti a sua presença, através de um assovio e bem modulado, com todas as características da arte dos grandes "virtuoses". Estava dois bancos atrás e, nos meus ouvidos, chegavam-me as notas melodiosas da música composta pelos lábios. Deveria ser o rei do assovio, o homenzinho. E nele, o admiravel era a vastidão do repertório, a complexidade do mesmo, capaz de criar embaraços no mais completo dos musicistas. As cadências, os ritmos, transformavam-se rapidamente. Iamos das valsas de Strauss às melodias cubanas. De um samba de sucesso a "Una furtiva lagrima". Passamos o Largo do Machado e, aí, para satisfação da platéia, o herói iniciou um programa de velhas melodias. Tivemos antigos "foxes" de sucesso: "Tea for two", "Night and Day", "Saint Louis Blues", e outros, que despertaram recordações no auditório ambulante. Dobramos uma esquina, e eis que o Toscanini do assovio se passa, com armas e bagagens, para os "Contos dos Bosques de Viena". Mas o seu grande "número", descobrimos depois, era a rumba. Ao anunciar os primeiros compassos do "Vendedor de amendoim", provocou lágrimas na platéia...

Voltamo-nos: era um rapazinho pálido, moreno, de olhos lânguidos e tristonhos. Um terno escuro acentuava o colorido de sua sensibilidade. Alheio a tudo, porem, indiferente à vida que passava, aos outros que o rodeavam, fatigados pais de família voltando do trabalho, ou gordas matronas em busca do lar, ele lançava aos quatro ventos o produto da sua memória musical. Compreendemos, num momento, que aquele cavalheiro havia conseguido alcançar um árduo objetivo: vencer o próprio ponto de resistência do temor de desagradar o próximo. Quando se chega a este resultado, pode-se contar que a felicidade está em nosso bolso. Nenhum de nós, esfalfados negociantes, melancólicos capitalistas, ou pálidos operários, se atreveria a fazer o mesmo.

Todos paramos de refletir sobre a vida, os negócios, as crises, voltando a atenção para aquele que, alheio a tudo, desfiava o seu repertório. E então, no fundo da conciência, fizemos uma declaração pública da nossa inferioridade: eramos infelizes, porque nos faltava a coragem para martirizar o próximo durante uma longa viagem de bonde. Homens fracassados, que pensam no bem-estar alheio! Homens vitoriosos, que não pensam senão na sua própria felicidade, desprezando a opinião dos outros...

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

UM TRABALHADOR EM PROFUNDIDADE

É Paul Dukas exemplo dos mais impressionantes, de um artista trabalhando em profundidade. A superfície oferece todo o encanto de uma paisagem acessivel, onde correm, despreocupadas, as legiões dos medíocres. Prados cobertos de relva e flores sempre foram mais atraentes e accessiveis que abismos. Mas quanta gente se deixou ficar nos prados, em brincos pueris, sem a menor parcela de sofrimento ou de beleza, em suas obras?

Paul Dukas adquiriu, ultimamente, uma certa popularidade, com as gravações em discos e as execuções em orquestra do "Apprenti Sorcier". Walt Disney, em "Fantasia", aproveitou magistralmente o poema sinfônico, que foi seguido, nota a nota, por "Mickey Mouse", como que a demonstrar a exatidão da partitura no traduzir para o som a balada de Goethe. É isso um milagre de Dukas: nada existe de mais ordenado musicalmente do que esse "Scherzo"; não há a menor concessão ao descritivo; nada poderia entretanto melhor descrever as angústias do "Zauberlehrling" do que a página de Dukas.

A lista de composições do mestre francês é pequena: Polyeucte (1891) — Sinfonia em dó maior (1895) — L'apprenti Sorcier (1897) — "La Peri", poema para a dança (1911). Eis a totalidade da obra sinfônica de Dukas. Alem disso "Ariane et Barbe Bleue", para a cena; "Sonata em mi bemol menor", para piano; "Variações sobre um tema de Rameau", tambem para piano. Ainda o "Tombeau de Debussy", com um excepcional carater de dor e de saudade.

Vida longa e obra breve. Paul Dukas, morto em 1935, compôs música durante 45 anos. E por que escreveu só meia dúzia de obras? Mestre de uma geração, ele tambem se considerou discípulo e, com a agudeza de uma crítica mordaz, riscou com o mesmo lapis vermelho as obras próprias e as alheias. Sabemos que um "Rei Lear" e um "Goetz von Berlichingen" foram assim sacrificados, quando já a partitura que Dukas imaginára para essas duas obras primas do teatro estavam em meio. Que exemplo para essa gente que enche as pautas e os ouvidos do próximo com a mais trágica das mediocridades, e ainda se zangam se os não chamarem de gênios.

Em uma época de dissolução nas artes (1890-1940), em que o poema sinfônico e a pintura acadêmica eram os padrões (foi justamente a época do "art-nouveau"). Dukas representa o espírito da perfeição, com excepcional nobreza. Homem de cultura profunda, dado aos estudos filosóficos, se extasiava igualmente diante de uma Madonna de Cimabue (A "Madonna della Trinità" era a sua predileta), de um poema de Goethe ou de uma sonata de Mozart. Dukas, com intuição genial, sentiu que a música era mais arquitetura que drama: aí está a explicação da "Sonata" e de "La Peri". Bach e Mozart tambem pensavam assim.

O APRENDIZ DE FEITICEIRO E AS VARIAÇÕES

O "Aprendiz de feiticeiro, scherzo sinfônico segundo a Balada de Goethe" (Zauberlehrling) é um quase milagre na época (1897). A música andava inundada de literatura e o público exigia "descrições" nos programas. Mas os sinais dos astros já prenunciavam alguma coisa a ressurgir na música. Dukas realizou-o, intencional ou intuitivamente. Fiel ao espírito goetheano, sem trair a música em favor da literatura, o "Aprendiz" domina pela poderosa força rítmica, pelo requinte das sonoridades, pela pureza da linha melódica que delas emerge. A orquestração tem "suntuosidades e encantamentos do Oriente" como escreveu Guy Ropartz. Note-se que esse "Scherzo sinfônico" aparece justamente um ano depois da Sinfonia em dó maior, de Dukas que não tem scherzo. Não trará o subtítulo da obra a advertência de que ela é um complemento da Sinfonia, coisa perfeitamente lógica se considerarmos a unidade da obra do mestre francês?

As "Variações sobre um tema de Rameau" são, com a "Sonata", a obra pianística de Dukas. O gênero Variações é ilustre e teve os mais altos cultores, em todos os tempos. A maioria dos autores nada mais faz que renovar a melodia fazendo-a progredir, cada vez mais adornada de festões e guirlandas de sons. Dessa tentação não escapou Beethoven. (Sonata n.º 9 para violino, Diabelli). Inversões, transposições para a dominante, passagens do maior para o menor e do menor para o maior... Dukas preferiu seguir o caminho de Bach nas divinas Variações Goldberg (Aria mit verschiedene Veraenderungeren vors Clavicimbal).

O minueto de Rameau que lhe serviu de tema é um dos mais insignificantes; nem de longe lembra a "Gavotte Variée". Dukas conseguiu dessa semente minúscula uma poderosa floração. A beleza da variação XI é comparavel à Golaberg XXV. O final, com os dois temas, é um prodígio de perfeição técnica e de lirismo interior.

ARIANA E BARBA AZUL

Depois de Wagner a ópera lírica teve poucos cumes: Pélleas, Penelope, Wozzeck... Ariane et Barbe Bleue é um vértice nessa cadeia limitada de grandes montanhas líricas.

Dukas seguiu o poema de Maeterlinck marcando rumos novos para a ópera lírica, sem usar meios novos. Aproveitou a experiência de Wagner e de Cezar Franck. Ao seu lado Debussy e Fauré trabalhavam. Conheceu intimamente Albeniz e o "renouveau" espanhol lhe era familiar. Toda essa renovação foi aproveitada, sem pedantismos nem ostentações por mestre Dukas.

"Ariane" é uma afirmação vigorosa de tonalidade, com um sistema que repousa, como nos clássicos, sobre a atração da sétima dominante. Formalmente o observador arguto não tardará a descobrir na partitura o "leit-motiv" wagneriano, o ciclismo e a modulação harmônica de Franck, a variação beethoveniana, ou ainda um feliz simbolismo, que nunca chega ao exagero (vejam-se as variações, em sete tons, para representar pedrarias de sete cores). Espiritualmente nota-se em "Ariane" uma idéia lírica e um sentimento poético altamente manifestado.

A orquestração de Dukas é a de um mestre. Há marcada a predileção pelas cordas e madeiras unidas, (como em Wagner) para reforço da linha melódica, a repulsa pelos timbres "soli" tão do gosto de Debussy.

Olivier Messiaen, discípulo de Dukas, explica Ariana com as palavras iniciais do Evangelho de João: "... et lux om tenebris lucet et tenebrae eam non compreenderunt". Acrescentemos ao texto evangélico o "Nachtgesang" de Zarathustra. Dukas pôs um sentido de amor em toda a sua música: "soube transportá-la da ordem do espírito para a ordem da caridade" — disse Maeterlinck, falando de Ariana. A palavra do poeta é a melhor definição da arte de Paul Dukas.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

I — "Biografia — A Livraria do Globo editou "Bolivar, cavaleiro da Glória e da Liberdade", de Emil Ludwig. O livro é por assim dizer, oficial, pois foi encomenda do governo da Venezuela e se vale de documentos inéditos facilitados ao criador de um novo método para a História, mas guarda o senso das proporções, e a incorpora às forças libertadoras da humanidade. Ludwig, na realidade, transformou "em homem vivo a fria estátua de um general" e, para aproximá-los de nossa compreensão e de nossa simpatia, não o despojou dos erros e defeitos que lhe autenticaram a humanidade e lhe valorizaram o esforço de superação e de oferta. As glórias e os amores, os heroismos e as fraquezas, os vícios e os sofrimentos, tudo aparece neste livro intenso e documentado, aproximando Bolivar do culto popular e assegurando-lhe a posteridade ciente e sincera, cujo juizo ele ambicionava, acima de tudo. O exemplo de sua espada democrática, a sua intuição de uma solidariedade americana, para defesa da liberdade, para garantia do progresso, para escudo contra as "santas alianças" e os imperialismos de ontem e de hoje tornam este livro especialmente oportuno. Ele ilumina, na conciência de cada cidadão americano, a tradição e o destino comuns, os seus compromissos com a humanidade livre.

Um estudante de 15 anos, Candido Antonio Mendes de Almeida, escreveu "O senador do Império Candido Mendes de Almeida", que é um ensaio sobre a vida e a obra de seu bisavô. Em prefácio, o padre Arlindo J. Barreto recomenda a inteligência, a aplicação e a honestidade intelectual do discípulo. O autor comprova tais qualidades nesse trabalho de documentação e ilustração, às vezes afrouxado em liberdades apologéticas, resultantes das tendências de sangue e dos hábitos da educação.

Mas, sem dúvida, estamos diante de uma vocação de pesquisador, digna dos melhores estímulos, Se, numa tarefa précoce lesada, em seu valor histórico, pelos pressupostos da herança e da influência doméstica, devotada ao culto das tradições, o jovem escritor consegue orientar-se na floresta dos livros e documentos e, algumas vezes, apreende o meio com precisa intuição, e devassa avidamente as complicações psicológicas, muito há a esperar dele. Nestas colunas, venho insistindo no meu testemunho de que a elite em formação é a mais aparelhada, a mais generosa, a mais dotada de espírito público de que já dispôs o Brasil. Não há que comparar os elementos exponenciais de ontem e, por isso mesmo, os mais notórios, com a massa ainda mais frívola, utilitária e ignorante no passado. Quando, porem, a perspectiva abranger a mocidade aquinhoada com os piores sacrifícios e as condições mais impróprias ou perigosas para a formação da cultura e o conhecimento das idéias — então a primazia moral, intelectual e cívica lhe será assegurada. Compreende-se, pois, o prazer com que li estas palavras do prefácio do padre Arlindo Barreto: "Estão fora da realidade os que querem ver só, no passado, homens de talento ou taxam os jovens de agora de rapazolas sem ideal, e avessos às festas no espírito". É a vez de um leigo, entregue, livremente, à escola da dúvida e da curiosidade, abençoar o sacerdote que não nega o seu autorizado testemunho ao contraste histórico e rehabilita uma geração caluniada pelos retrógrados emaranhados no complexo saudosista.

A Editora Vecchi apresentou "Cairú", precursor da economia moderna", do Sr. José Soares Dutra. Embora discordando da orientação e de certas opiniões

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Sorria e fale bem de alguem...

JARBAS DE CARVALHO

WILLIAM James, maior filósofo que médico, curava entretanto as crises de nervos com uma terapêutica de sua invenção — que deu resultados estupendos, de curas que não direi fulminantes, porque os doentes sararam, mas sararam prodigiosamente. Era uma receita tão simples que não custava dinheiro, nem precisava de manipulação, mas de um mero minuto de raciocínio. As pessoas atacadas por crises nervosas o filósofo dizia apenas: — "Levante os ombros, faça voz forte, sorria e fale bem de alguem..."

A sua receita nunca falhou — e eu próprio a tenho aplicado, depois que tomei conhecimento dela por uma revista de curiosidade.

Comecei a ensaiá-la no campo da minha própria sensibilidade. Nem era preciso que tivesse crises agudas de nervos. Bastava-me uma contrariedade — e, lembran[illegible] William James, ia logo à segunda parte da receita: sorria e falava bem de alguem, ou de alguma coisa. Falava, se tinha auditório — ou pensava, se estava só.

[illegible] resul[illegible] extraordinários, que não hesito em divulgá-la, para a felicidade do gênero humano.

* *

Encontrei-me, há dias, com uma ilustre artista de teatro. Vinha mal humorada — e nem sabia bem porque. A criada queimara, ao passar, um costume novo, de linho, que acabava de chegar da costureira. Voltava do ensaio, no teatro, onde fazia um calor de alucinar. Afogueava-se — e não tinha um leque à mão. Era obrigada a abanar-se com o programa do cinema, onde estivera apenas cinco minutos, porque a sala não era refrigerada. Queria subir ao seu quarto, no hotel, — e a demora do elevador a estava pondo nervosa... — "Ando de azar !", exclamava.

Acudi pronto: — Azar nenhum... O que lhe acontece, acontece a toda gente. O de que você precisa é de uma receita para os nervos.

— Não estou doente !

— Está, sim.

Mas, vou curá-la imediatamente.

Ela ficou atenta, suspensa dos meus lábios. E então lhe disse serenamente: — Levante os ombros... assim. Faça voz forte, sorria e fale bem de alguem.

A querida artista olhou-me com espanto. E eu assisti, à transformação de sua expressão fisionômica em alguns segundos. O sorriso aflorou-lhe à boca e espalhou-se pela região zigomática. Brilharam-lhe os olhos. E ela disse: — Só posso falar bem de você que acaba de me dar uma ducha. Realmente essas insignificâncias não me autorizam a ficar de mau humor... — E' uma receita de William James. — Quem é William James ? — Um sujeito aí metido a sabichão...

Foi essa a minha primeira experiência sobre terceira pessoa.

O embaixador russo no Uruguai passou pelo Rio e a imprensa —

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

A batalha da libertação

(De Wickham Steed — Copyright B. N. S., especial para A NOITE).

LONDRES, 4 (Pelo telégrafo)— O padrão da estratégia aliada na batalha para a libertação da Europa começa agora a surgir claramente. Parte dele é demonstrado pela intensidade e persistência da ofensiva aérea anglo-norteamericana contra as indústrias bélicas na Alemanha e na Austria e pelos igualmente persistentes ataques contra as defesas e os aeródromos inimigos no norte da França e na Holanda. Mas mesmo antes do secretário do Ar da Grã-Bretanha, Sir Archibald Sinclair, ter declarado recentemente na Câmara dos Comuns que "o resplandecente prêmio da supremacia aérea" se encontrava agora no alcance dos aliados, o objetivo coordenado de todas essas atividades era suficientemente manifesto. Esse objetivo é destruir o poder alemão de oferecer uma efetiva resistência aérea à invasão da Europa pelos aliados.

Tanto relativa, como absolutamente, as perdas germânicas excedem as dos aliados, pois muito embora os bombardeiros britânicos e norteamericanos que atacam as fábricas bélicas alemãs totalizem milhares, comparativamente às poucas dezenas de bombardeiros nazistas que incursionam à Inglaterra, a percentagem das baixas aliadas é inferior à das perdas alemãs.

O Sr. Winston Churchill informou que a produção britânica de aviões ultrapassava a produção germânica, ao passo que a produção russa igualava mais ou menos a da Grã-Bretanha, e a dos Estados Unidos era duas ou três vezes maior do que a da Alemanha. Se, no passado, o total da produção aliada não influenciou apreciavelmente o curso da duração da guerra, a sua significação é agora completamente aparente. O primeiro

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

A GUERRA, HOJE

OS BOMBARDEIOS

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 4 — Penetrando na sala de redação da Associated Press, ontem, à tarde, vi um grupo de redatores reunidos em volta de um teletipo em plena atividade e pelo qual todas as histórias do mundo eram recebidas; minha experiência como correspondente logo me deu a entender que algo de diferente estava acontecendo. Um olhar sobre a fita confirmou a minha impressão de que fora atingido um dos maiores momentos desta guerra.

Estávamos recebendo a notícia de que formações nunca vistas de aviões de caça norteamericanos, com base na Grã-Bretanha, tinham se dirigido para Berlim e regressado — percorrendo uma distância de mais 1.100 milhas.

Os norteamericanos, finalmente, demonstraram ao mundo e numa grande escala que os nossos aviões pesados de bombardeio poderiam receber uma forte escolta de aparelhos de caça, aumentando, assim, o seu poder de ataque.

Isto significa, tambem, que preparamos uma grande força em aviões de caça, força esta destinada exclusivamente para ser lançada contra as forças aéreas de Hitler, que estão rapidamente se esgotando e desaparecendo dos céus.

Esta notícia nos veio juntamente com outro comunicado procedente de Londres e no qual revela-se que a R. A. F. está agora usando bombas de 12.000 libras (cerca de 6 toneladas) contra os objetivos inimigos... As bombas usadas anteriormente pelos aviões da R. A. F. pesavam 8.000 libras.

Vocês já viram uma dessas bombas de 8.000 libras — arrasa quarteirões — nos seus compartimentos nos aviões pesados de bombardeio onde até mesmo os seus tripulantes passam por elas, olhando esses monstros com respeito? Vocês se sentiriam como se estivessem à beira da eternidade — e, na verdade, vocês estariam.

Lendo essas notícias sobre bombardeios, o nosso espírito voltase instintivamente para a exposição feita na terça-feira passada, na Câmara dos Comuns pelo ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair; nela, o ministro britânico declarou que "temos diante de nós, e de um modo claro e facil, um meio brilhante para a supremacia do ar — é um talismã que poderá paralisar a indústria de guerra e o serviço de comunicações dos alemães".

O ministro Sinclair, tambem declarou que as defesas britânicas estão preparadas contra os mais pesados ataques aéreos por parte dos alemães e que "possivelmente, os historiadores se voltarão para o período entre os meses de fevereiro e março como um dos períodos mais decisivos desta guerra". E acredito que estamos próximo ao "climax" da grande batalha para a supremacia do ar sobre a Europa.

Já temos a superioridade no ar mas a superioridade absoluta se torna necessária e essencial antes de qualquer operação de terra, no caso o desembarque aliado, em que estamos nos preparando, e para o bom desempenho desta ação não devemos cometer nenhum erro, pois temos uma grande tarefa à cumprir.

O primeiro ministro Winston Churchill declarou-nos, há dias, que os 4/5 da força da "Luftwaffe" em aviões de caça estão atualmente na frente ocidental afim de interceptarem qualquer ação dos anglo-norteamericanos.

Os técnicos britânicos estimam que a força alemã em aviões de caça atinge 2.000 aviões de primeira linha e os aliados devem tornar esta grande força, impotente.

Devemos possuir a superioridade no ar quando chegar o dia em que as nossas armadas de superfície desembarcarem os nossos rapazes sobre essas praias fortemente defendidas do inimigo e que segundo os cálculos deverá apressar o fim da guerra.

Felizmente, as frentes internas anglo-norteamericanas — tambem importantes como frente de combate — estão equipando tanto as nossas forças aéreas como navais. E assim, podemos prosseguir com os nossos ataques aéreos em todos os sentidos. As nossas forças estão aumentando e quando as condições atmosféricas melhorarem, poderemos aumentar cada vez mais de intensidade os nossos ataques. Estamos no meio de uma das maiores batalhas aéreas desta guerra e representa algo que o nosso espírito já sonhou mas que nunca vira até hoje.

LETRAS E ARTES

DECADÊNCIA DOS AUTÓGRAFOS

Todo autógrafo é uma evocação. No papel envelhecido, mal tratado, dentre borrões de tinta e emendas, a grafia que ele conserva é um documento. Ha naquela anarquia ou naquele descuido uma definição ou uma revelação. Revelação ou definição de um espírito. De um espírito ordeiro, disciplinado, refletido; de um espírito inquieto, agitado, sôfrego de registrar os seus pensamentos; de um espírito incontentável, buscando sempre o aperfeiçoamento. Tudo o rascunho revela. São indiscreções do autógrafo...

Por outro lado, o autógrafo passado a limpo é uma recordação. Menos espontâneo, mais firme, talvez convencional, não esconde a desconfiança do autor de que vai ser analisado, ou pelo menos, observado... Quanta vaidade esses autógrafos registram! São dominantemente emocionais. Aproximam o colecionador do autor, renascem escritores que não mais vivem, teem um extraordinário poder de presença.

Uns e outros vão rareando. Estes últimos, porque passou a época dos albuns. Graças a Deus! Hábito em outros tempos, mania há alguns anos, começam a ser objeto de museu nos dias de hoje. Os rascunhos — esses muito mais significativos — tambem escasseiam. Desses podemos dizer que fazem falta. Escasseiam porque? Por causa da máquina. A máquina está destruindo a caligrafia. Poucos escrevem à mão. A maior parte maneja diretamente a sua máquina de escrever. Outros ditam. Outros falam sózinhos... isto é, falam aos aparelhos de gravação. Todas essas formas registram o pensamento, mas não fixam a letra. Não servem de documento para estudos posteriores. Com essas máquinas com esse equipamento, lá se vão os rascunhos. E com eles as expressões vivas e da elaboração literária...

C. K.

SALÃO DE FOTOGRAFIAS: Continúa despertando o maior interêsse o Salão de Fotografias, ora aberto na Galeria de Arte Clássica.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: "Reações Fundamentais do Culto Positivista", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas; "Tarefa de Gigantes", pelo Sr. Diamantino Coelho Fernandes, na Federação Espírita Brasileira, às 16 horas; "Tema evangélico", pelo Sr. Geraldo de Aquino, na Liga Espírita do Brasil, às 18 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: Paisagem brasileira. Auto-retratos, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Angelo Bigi, no Palace Hotel; Salão de Fotografias, na Galeria de Arte Clássica.

Comício de massas em Nápoles

NÁPOLES, 4 (A. P.) — Os partidos Comunista, Socialista, e da Ação convocaram um comício de massas, no dia 12, em Nápoles, afim de protestar contra o governo Badoglio e o apoio que lhe deu o primeiro ministro Churchill, em vez da greve de 10 minutos, suspensa por insistência das autoridades aliadas.

NÃO FALTA CARNE

Não existe mais falta de carne no Rio de Janeiro. Essa é a agradavel constatação a que se chega diante dos resultados das providências tomadas pelas autoridades responsaveis, cumprindo destacar, principalmente, a ação pronta e eficiente do Serviço de Abastecimenti, a cuja frente se encontra o interventor Amaral Peixoto.

O fornecimento da carne achase regularizado. As quantidades entradas diariamente são suficientes para garantir as necessidades do consumo da população carioca. Graças às medidas tomadas para melhorar os transportes, assim como as que foram adotadas afim de assegurar a compra do gado necessário nos centros produtores, a escassez do produto foi corrigida e hoje só há motivos para confiar que não ocorrerão novas crises como a que recentemente obrigou a Coordenação a apelar para providências de carater drástico em favor do público.

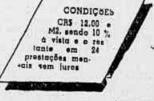
O plano de ação traçado pelo comandante Amaral Peixoto foi executado com rapidez e produziu os resultados que tinham em vista. Apesar das dificuldades inesperadas que o desastre do tunel 8 da Central do Brasil, veio criar, não houve solução de continuidade nos esforços desenvolvidos no sentido de resolver o problema da carne de modo mais conveniente, sem que se tornasse mister impor sacrifícios excessivos aos produtores. Foi possivel harmonizar os interesses em causa e, afinal, já não se observa falta de carne. Os açougues são abastecidos nos dias em que é permitida a venda do produto, em quantidades suficientes para atender aos reclamos dos consumidores. A importação de carne argentina facilita, por sua vez, o fornecimento aos hotéis e restaurantes, evitando que o mesmo continuasse a ser feito em detrimento do público. Saímos, pois, da crise com a tranquilizadora certeza de que não é provavel que ela se reproduza. O Serviço de Abastecimento está atento e vigilante e não hesitará em por em prática as medidas adequadas, para que não haja mais escassez de carne nesta capital.

Medidas drásticas no Japão

MOSCOU, 4 (U. P.) — Segundo, um despacho de Tóquio, uma série de medidas de carater extraordinário foram aprovadas pelo governo japonês. Da relação, tiram-se como principais as seguintes: mobilização total dos estudantes secundários; transformação de todos os edifícios escolares em depósitos militares, hospitais ou abrigos antiaéreos; ampliação da Lei de Mobilização da Mão de Obra, que passa a atingir as mulheres; ampliação das precauções contra os ataques aéreos, inclusive a descentralização das populações das cidades; retirada de todas as dependências do governo das cidades principais; "simplificação da vida", afim de fazer frente à situação; maior economia no consumo de viveres e emprego dos terrenos das escolas e de qualquer área de terreno livre no cultivo de hortaliças; restrição à produção de todos os artigos de primeira necessidade não relacionados com a guerra; e, finalmente, a implantação de uma mais intensa fiscalização administrativa com a aceleração de todos os processos pendentes da Justiça.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

HOMENAGEADOS COM UM ALMOÇO OS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Realizou-se, ontem, no restaurante-escola do SAPS, há pouco instalado no sub-solo do Teatro Municipal, o almoço oferecido pelo Sr. André Carrazzoni aos professores Saint-Pastous, Egidio Hervé, Gaspar Ochôa, Oscar Machado, Jaci Monteiro e Elpidio Pais, da Universidade do Rio Grande do Sul, ora nesta capital, onde se encontram como representantes daquele Estado aos trabalhos em curso no Ministério da Educação sobre a reforma do ensino superior. Compareceram ao ágape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, os Srs. general Sousa Doca, Pedro Vergara, Castilhos Goycochêa, capitão De Paranhos Antunes, Francisco de Paula Job, Antonio Carlos Machado, Vicente Ripolle e Atila Guterres Casses. Usou da palavra em nome dos homenageantes o general Sousa Doca que, em rápidas palavras, traduziu a significação do ato, ressaltando, ao finalizar, o seu sentido humano e espiritual. Agradecendo a homenagem, o professor Saint-Pastous proferiu breve alocução. O flagrante fixa um aspecto geral do almoço, vendo-se em primeiro plano os Srs. André Carrazzoni e o professor Saint-Pastous.

LATROCÍNIO

A conclusão a que chegaram as autoridades policiais sobre o crime de Terra Nova — Reconstituição da cena sangrenta no seu próprio local — Várias turmas de policiais à procura de um ladrão já conhecido da Polícia — Seria ele o criminoso

Tudo indica que estão chegando ao seu termo as diligências policiais para esclarecer o assassinio do capitão Manoel Alarcão, ocorrido numa madrugada chuvosa de fevereiro próximo passado.

Agindo simultânea e harmonicamente, as autoridades da delegacia do 23º Distrito Policial, Diretoria Geral de Investigações e da Polícia Militar conseguiram estabelecer, com sólidos e concludentes elementos a que se devem juntar os exames de laboratório, perícias locais, buscas e interrogatórios, que se trata de um latrocínio.

A densa nevoa de mistério que envolvida o fato. A NOITE afirmou nas vezes em que, sucessivamente, desde a ocorrência do crime dele tratou, podia ser desfeita por uma acurada investigação do local onde ele foi perpetrado e as circunstâncias em que ocorreu.

E' sabido que o testemunho, ainda que prestado de boa fé, pode, por vezes, fazer levar a conclusões precipitadas, apontando uma falsa pista, que leva os encarregados ao dispêndio de inuteis e afanosos esforços. Foi o caso da esposa do militar que, com a mente trabalhada pelo pavor daquele terrivel instante, o desejo de abreviar o caminho que levaria as autoridades a revelar o culpado, gerou, ao prestar declarações, os meandros do labirinto em que se perderam os primeiros esforços, fato que chegou a colocá-la, em determinada altura das investigações, até como suspeita de conivente do assassinio de seu esposo.

Felizmente, agora, tudo se aclara com o sereno exame de coisas e fatos. As autoridades encarregadas das diligências voltaram na manhã de ontem à residência da rua Souza Freitas n.º 61, em Terra Nova, onde ocorreu o sangrento episódio e procederam à reconstituição do crime. Estavam presentes o sr. Silvio Terra, chefe da Segurança Pessoal, e seus auxiliares diretos, bem assim como Dionisia Alarcão, viuva da vitima, Martinho Pereira da Silva e João da Silva Cascaes, arrolados como testemunhas, para esclarecer dúvidas, para emprestar o maior realismo possivel à reconstituição da cena.

Os móveis, no cômodo onde se pentrara frotuitamente no cômodos que lhe ficam adjacentes, foram recolocados nos seus lugares, com a maior fidelidade possivel, estudando-se, com acuramento, todas as situações.

Findos os trabalhos que se demoraram, por mais de duas horas, postos em equação os prós e os contra, não houve mais dúvida de que se tratava dum caso de latrocínio. O homem que penetrara fortuitamente no cômodo ocupado pelo casal Alarcão o fizera movido pelo sentimento da cobiça — era um ladrão. Ladrão audaciosamente sinistro, pois que, ao ver-se pressentido, não tivera dúvida em sacar a arma que trazia para garantir o sucesso da fuga. Como o único caminho para fugir era aquele pelo qual viera, isto é, a janela, ao vê-la obstruida, alvejou quem lhe embargava os passos, fugindo, então.

Regressando ao seu gabinete, na Segurança Pessoal, o Sr. Sylvio Terra comunicou as conclusões a que chegara em consequência das diligências levadas a termo e das quais fará um relatório que será anexado ao inquérito mandado instaurar.

E o criminoso

Em seguida vinha a reportagem de A NOITE a saber que turmas de investigadores das Secções de Vigilância, Capturas e Furtos e Roubos da Diretoria Geral de Investigações estão à procura de um homem, ladrão já conhecido pelas autoridades, cujo tipo coincide com a descrição daqueles que puderam vê-lo a fugir na madrugada do crime. Este, ao que ainda apuramos, não havia sido encontrado em seus pontos habituais, indo homiziar-se ninguem sabia aonde. A sua prisão, todavia, afirma-se é uma questão de tempo, sendo pressunção geral, na Polícia, que uma vez preso o individuo em questão, esteja encerrado o caso.

Os títulos brasileiros em Londres

LONDRES, 4 (R.) — A semana que hoje termina voltou a registar um relativo esmorecimento nas operações da Bolsa de Londres. Inclusive o volume de transações evidenciou nova restrição.

A situação da praça, entretanto, continuou a manter-se firme; e, ao terminar a semana, havia indicio de que grandes somas procuravam oportunidades de inversão. Este fenômeno teve reflexo na procura de títulos britânicos, do Estado, os quais mostraram, por isso, tendência para alta; e, hoje, o empréstimo de guerra atingiu a 103-7/8.

Os títulos estrangeiros acusaram certa irregularidade. Quanto aos brasileiros, em consequência de maior procura, melhoraram na sexta-feira. Assim, os de 6-1/%, de 1927, registaram um aumento de 3/4, mantendo a 35-1/2.

As ações ferroviárias sulamericanas não despertaram muito interesse. Entre as brasileiras, as da São Paulo Ry., ordinárias, melhoraram novamente, subindo a 50-1/2 em virtude da procura verificada.

Magnífica a produção aeronáutica britânica

LONDRES, 4 (Do Correspondente Aeronáutico da Reuters) — A produção de aviões nas fábricas britânicas continua a aumentar. O peso total de estruturas em fevereiro deste ano foi 26% mais elevado que o de fevereiro de 1943, enquanto que o peso de estruturas de bombardeiros pesados no mesmo período mostra um aumento de mais de 33% sobre o período anterior.

O primeiro ministro Churchill enviou a seguinte mensagem ao ministro da produção aeronáutica, sir Stafford Cripps:

"Minhas felicitações pela produção de aviões em fevereiro acima dos programas elaborados. Queira apresentar a todos os que alcançaram ou excederam seus programas, meus melhores agradecimentos".

Aviso aos candidatos aprovados no exame de admissão ao Colégio Pedro II

Aos candidatos à primeira série do Colégio Pedro II que, aprovados no exame de admissão, não obtiveram matricula, o educandário Rui Barbosa avisa que dispondo de algumas vagas, aceitará inscrições apenas com a apresentação de certificado fornecido pelo Colégio Pedro II.

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado, junto à igreja da Glória) Telefone 25-2608.

PUCHEU DEFENDE-SE

Diz que Petain conta com o colapso da Alemanha

ARGEL, 4 (Por Joseph Dynah, da Associated Press) — Pierre Pucheu, ex-ministro do Interior de Vichy, defendendo-se contra as acusações de traição perante o Supremo Tribunal Militar, acusou o Comité Francês de Libertação Nacional de julgar erroneamente o governo de Vichy, que, segundo afirmou, impediu a ocupação alemã da África do Norte, preservando esta zona para os aliados.

Declarou que entrou num acordo com Giraud, na França, em outubro de 1942, pelo qual Pucheu chegaria à África do Norte não para ocupar um posto político, mas para juntar-se às forças francesas combatentes. Espera-se que Giraud compareça perante o tribunal para confirmar ou desmentir essa declaração.

Enquanto os presentes no tribunal ouviam atentamente, Pucheu referiu-se às suas relações com Pétain, desde os meados de 1941 até 1942, declarando que "o marechal não acredita na vitória da Alemanha. A política de colaboração está morta".

Pucheu declarou que Pétain estava convencido de que a Alemanha seria levada eventualmente ao colapso, depois da entrada da Rússia e dos Estados Unidos na guerra.

Acrescentou que como ministro do Interior "impediu o desenvolvimento da política de Vichy" e sustou prisões em massa de elementos do movimento de resistência, inclusive Henri Frenay, o qual será chamado tambem para depôr. Frenay é membro do Comité Francês.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Como fora noticiado, o Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. mais uma de suas sessões semanais. Usou da palavra inicialmente o Prof. Vasconcelos Torres que produziu magnífica conferência sobre o padrão de vida do trabalhador rural brasileiro. Seguiu-se no uso da palavra o Prof. Colombo de Sousa que abordou o tema "O Estado Nacional e o problema do pessimismo e do otimismo racial". Finalmente o Sr. Oldegar Vieira discorreu sobre a educação política, produzindo interessante trabalho. Encerrando a sessão o Sr. Pedro Vergara, que a presidiu, teceu elogiosos comentários sobre as palestras proferidas.

O seguro contra riscos de incêndio nos Armazens Gerais

Um decreto do presidente da República

Dispondo sobre o prazo de depósito e seguro contra riscos de incêndio nos Armazens Gerais, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a ampliar, mediante portaria, o prazo de depósito inicial e o dos seus consequentes títulos, bem como a dispensar, para a depositária, a obrigatoriedade do seguro contra riscos de incêndio, a que se referem os arts. 10 e 16 do Decreto n.º 1.102, de 21 de novembro de 1903, quando se tratar de mercadorias adquiridas nos país, em virtude de convênios internacionais depositadas em Armazens Gerais em nome do governo do país comprador, de seus agentes ou mandatários oficiais de compras e uma vez que a cargo destes estejam os riscos referidos.

Artigo 2.º — Os títulos que venham a ser emitidos pelos Armazens Gerais por força do disposto no decreto n.º 1.102, de 21 de novembro de 1903, consignarão em seu texto, no caso do artigo 1.º do presente decreto-lei, as condições que forem estabelecidas na portaria ministerial.

Parágrafo único — Os títulos de depósitos relativos a compras já efetuadas nos termos do artigo precedente, e que foram emitidos anteriormente à promulgação do presente decreto-lei, terão validade desde que lhes seja aposto o texto da portaria de que trata este artigo.

Artigo 3.º — Fica tambem o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado, mediante condições estabelecidas em portaria, a permitir a celebração de convênios entre companhias de Armazens Gerais e depositantes de mercadorias adquiridas nos termos do artigo 1.º deste decreto-lei, para alterar tarifas e taxas de depósitos.

Artigo 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Telegrama recebido pelo prefeito Dodsworth

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu o seguinte telegrama:

"A reforma do ensino primário acaba de ser promulgada. E' mais um valioso serviço que o ilustre amigo junta aos já prestados como prefeito da cidade. Cordiais saudações. (a.) Saul de Gusmão, juiz de Menores".

DA NOITE PARA O DIA

Desenho e latim

Ficou resolvido, pelas autoridades do ensino secundário, que os estudantes reprovados em desenho e latim terão direito ao certificado de licença ginasial.

Essa resolução importa no reconhecimento oficial da inutilidade dessas duas disciplinas para o prosseguimento do estudo de humanidades em grau mais elevado.

Quanto ao desenho, afirmam quantos se dedicam ao estudo das artes plásticas ser ele indispensavel à formação de um perfeito artista da linha, da forma e da cor. Mas a grande maioria da juventude estudantina mosta exuberantemente saber "pintar", sem jamais se ter exercitado no desenho a mão livre, nem lidado com réguas, esquadros e transferidores.

No que concerne ao latim, toda gente sabe ser ele uma lingua morta e enterrada há muitos séculos. Não é falado senão na missa e em outras cerimônias católicas. Mas o vigário e os seus acólitos podem soltar as silabadas que quiserem. Os ouvintes é que nada entendem. O latim para eles é grego. A única utilidade que se reconhecia ao idioma de Horacio e Virgilio era guiar-se na escrita dos vocábulos, porque a grafia regulava com a origem etimológica deles. Mas veio a fonética e acabou com essa dependência do português às suas origens ancestrais. A fonética fez a maioridade da lingua contemporânea. Escreve-se como se fala. Tanto pior para quem fala errado.

Havia tambem o latim-farol; o latim das frases eruditas de que usam os oradores e abusam os advogados, o latim destinado a mostrar que o sujeito é "o tal" em fato de erudição. Mas para farolejar cultura desse gênero não é preciso queimar pestanas com o "unquorum quorumque". Para os casos simples há as páginas coloridas do Larousse e para cultura mais sólida temos as "Frases e Curiosidades latinas", do Arthur Rezende, que é um chuá de latinidade e preço de ocasião.

As autoridades do ensino resolveram muito bem mandando dar a licença ginasial aos reprovados em latim. Eu só lamento os infelizes estudantes que não foram reprovados e levaram um ano a mastigar Cornelio, (cuja dureza o nome bem sugere) por terem levado excessivamente a sério a penúltima reforma.

A última ainda não saiu. Está se caprichando.

ORAGA

O governo italiano não sabia

Que a terça parte da sua frota fora destinada à Rússia

NAPOLES, 4 (U.P.) — Informa-se que em esferas extra-oficiais chegadas ao Governo do Marechal Badoglio declarou-se que o militar italiano e o Rei Vitor Manuel, bem como os membros do Gabinete receberam com assombro a notícia de que uma terça parte da frota italiana seria destinada à Rússia.

Acrescenta-se que Governo de Badoglio não foi consultado a respeito desse assunto.

UM COMUNICADO DO GOVERNO ITALIANO

NAPOLES, 4 (U.P.) — O Governo italiano expediu um comunicado no qual expressa que unicamente pelas informações radiofônicas e jornalisticas ficou ao par da declaração atribuida ao presidente Roosevelt, em Washington, sobre o destino que será dado a parte da frota italiana.

A NOTA DE BADOGLIO

NAPOLES, 4 (A. P.) — O governo Badóglio deu à publicidade a seguinte declaração:

"O governo italiano teve conhecimento, através de notícias veiculadas pela imprensa e o rádio, procedentes de Washington, da declaração atribuida ao presidente Roosevelt com respeito ao destino e uso de uma parte da esquadra italiana.

Embora essas notícias, em virtude da maneira em que chegaram ao governo italiano, sejam ainda incompletas e incertas, o marechal Badóglio entrou imediatamente em contacto com representantes aliados, aos quais pediu detalhes mais completos e necessários, reservando-se o direito de agir ulteriormente.

O governo italiano aproveita a oportunidade para declarar mais uma vez que é a sua mais firme intenção, reconhecida há poucos dias pelo primeiro ministro britânico, na Camara dos Comuns, cooperar da melhor maneira possivel no esforço militar dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia, mantendo o desejo sincero de concertar soluções visando o maior desenvolvimento e fortalecimento desta cooperação no interesse do povo italiano e da causa comum."

Regressou o diretor do Serviço de Expansão do Trigo

Procedentes de Porto Alegre, regressou, ontem, pelo avião da linha da Panair do Brasil, o senhor Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, que fora àquela capital, em princípios do mês passado, afim de tratar de vários assuntos relacionados com a atual safra de trigo, especialmente do problema de escoamento da produção de silos metálicos e da instalação de distilarias de alcool de mandioca.

Homenagem ao diretor do DEIP norteriograndense

NATAL, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Amigos do jornalista Aderbal Franca prestar-lhe-ão uma homenagem, em virtude da sua nomeação para diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

QUEM PERDEU?

Acham-se na portaria da redação por terem sido encontradas na rua: carteira de identidade do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, pertencente ao aluno José Maria de Jesus, e uma chapa radioscópica, de Isa Santos.

Prosseguiu viagem o ministro da União Soviética em Montevidéu

Tendo chegado ao Rio, procedente de Moscou, via Estados Unidos, no dia 29 do mês passado, prosseguiu viagem, ontem, para Montevidéu, via Porto Alegre, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Dr. Sergei Orlov, ministro plenipotenciário da União Soviética junto ao governo do Uruguai. Acompanham o diplomata e economista russo sua esposa a Dra. Margarita Orlov e suas filhas, Srtas. Tatiana e Ludmila Orlov. Estiveram presentes ao seu embarque os Srs. Luiz Saavedra Barroso e Horacio Aldabe, respectivamente, encarregado de Negócios e primeiro secretário da Embaixada do Uruguai; Elim O'Shaughnessy, secretário da Embaixada dos Estados Unidos e outras pessoas.

Telegramas ao chefe do governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"JUNDIAÍ, S. Paulo — Com o mais profundo respeito a Associação dos Exatores Federais do Estado de São Paulo, traz a V. Excia. seu reconhecido agradecimento pelas medidas referentes a aluguel de casa e despesa de material de expediente das Coletorias Federais, medida há muito pleiteada pela classe cujos justos reclamos encontraram simpático acolhimento no alto e nobre espírito do honroso chefe. Respeitosas saudações. (a.) F. Curio Carvalho, presidente".

"BREJO, Maranhão — Venho apresentar a V. Excia. meus sinceros agradecimentos visto ter recebido da Coletoria Federal desta cidade, o abono familiar. (a.) Domingos José Ferreira".

"BREJO, Maranhão — Por ter recebido da Coletoria Federal dessa cidade, o abono familiar, venho agradecer sinceramente a V. Excia. esta grande caridade, pedindo a Deus vos conceda muitas felicidades. (a.) Pedro Bonifacio Carvalho".

"PAU DOS FERROS, R. G. do Norte — Contemplado com o abono familiar, venho penhoradissimo agradecer a V. Excia. este grande benefício trazido à minha família. (a.) Antonio Arlindo".

"PARAISÓPOLIS, Minas — Eu e minha família agradecemos a V. Excia. o recebimento do salário família que veio beneficiar meus oito filhos. Pedimos a Deus as melhores bençãos a V. Excia. e a Exma. família. Vosso amigo, humilde funcionário. (a.) Francisco Pinho Nogueira".

"MAR DE ESPANHA, Minas — Ao receber, na Coletoria das Rendas Federais, o auxílio à família numerosa criado pelo benemérito governo de V. Excia., respeitosamente apresento meu eterno agradecimento. (a.) Joaquim Adão Anastacio".

"RIO — Agradeço a V. Excia. a salutar medida de amparo que atingiu meu modesto lar proporcionando, dessa forma, dias mais felizes. (a.) Ambrosio Damasio da Costa".

"TARTARIA, Minas — Tendo recebido com regularidade o abono familiar, primeiro deste município, de Santo Antonio do Amparo, penhoradamente agradeço este valioso auxílio, formulando a V. Excia. votos de saude e felicidade. (a.) Diogenes Damiani".

PARAISÓPOLIS, Minas — Comunicando o recebimento do abono de família, enviamos ao presidente chefe da Nação em nosso nome e no nome de nossos queridos filhos, sinceros agradecimentos. Deus proteja V. Excia. e Exma. família pelo patriótico e humanitário governo de V. Excia. Respeitosas saudações. (a.) Barnabé Ribeiro Andrade, Luiz Pereira Dias, Antonio Martins de Brito e Antonio Chagas Pereira Junior".

"BARRA, Bahia — Temos a grata satisfação de comunicar a V. Excia. que recebemos ontem, na Coletoria Federal local, o pagamento do abono familiar e agradecemos ao preclaro chefe da Nação que tanto vem empenhando pelo amparo aos brasileiros desprotegidos. Respeitosas saudações. (a.) Francisco de Assis, Dazevedo Sandoval, Fernandes de Souza e Osmar Filgueiras dos Santos".

Dois concertos do maestro Villa-Lobos com a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional

Maestro Villa-Lobos

A PRE-8 apresentará aos radio-ouvintes brasileiros a sua famosa Orquestra Sinfônica na execução de dois concertos do maestro Villa-Lobos, sob a regência do autor. O primeiro desses concertos terá lugar amanhã, às 22,05 e será dedicado ao presidente Getúlio Vargas, sendo no mesmo apresentadas a "Fantasia e Fuga", de Bach-Villa-Lobos e a Segunda Sinfonia (Ascensão), de Villa-Lobos. Esta sinfonia foi escrita em 1917 e reflete um estado psicológico próprio dos grandes lutadores, daqueles que envidam todos os esforços e enfrentam os maiores sacrifícios na consecução ou realização dos grandes ideais, eternos dignificadores da espécie humana. Luta permanente, luta sem tréguas, sempre impressionante e aparatosa. "Ascensão" é bem um tema glorificador dos grandes espíritos, dos supremos lutadores. Com grande propriedade pois, a Rádio Nacional dedicará a execução dessa magnífica obra de Villa-Lobos ao presidente Getulio Vargas — o grande lutador que tudo empenha pela glorificação da Pátria.

MUNDANA

A MULHER DO PADEIRO...

As canções brasileiras não teem a continuidade de algumas congêneres de outras terras. A "Madelon", na França, o "Old folks at home" nos Estados Unidos, o "Tennenbaum", na Alemanha, atravessam os anos, tocadas em todos os instrumentos, cantadas por todas as bocas. Entre nós os sambas do Café Nice (Déo gratias!) vão e veem como as ondas do mar, sempre iguais e sempre renovados. Iguais na tolice e na forma, renovados nas letras que buscam sempre a atualidade. Lembro-me de um samba, que fez época, inspirado em um film de Raimu, "La femme au boulanger". Uma simples convenção, assinada pelos sindicatos de empregados e empregadores na panificação destruiu toda a razão de ser do samba. A mulher do padeiro, como qualquer senhora de funcionário público, passara a controlar o marido, que perdeu a melhor desculpa para uma escapada noturna.

Moralidade: os compositores de letras e sambas devem procurar assuntos que escapem às contingências sindicais. Bem fez Stelhen Collins Foster construindo a sua fama sobre o Mississipi. Não há engenharia capaz de secar o "Old man River"...

ARIEL

ANIVERSARIOS

Senhora Chermont de Brito — Ocorre hoje o aniversário natalício da senhora Noelia Chermont de Brito, esposa do jornalista e escritor Chermont de Brito. Mercê dos seus brilhantes predicados é a aniversarian e uma figura de destaque e larga projeção em nossa melhor sociedade. Como de hábito, a senhora Noelia Chermont de Brito receberá, nesta oportunidade, as mais expressivas homenagens.

— Faz anos hoje o Sr. Oto Soares de Almeida, funcionário aposentado da Prefeitura do Distrito Federal, e sua esposa, Sra. Maria Camargo de Almeida.

— Completa anos hoje a senhora Hercilia Rodrigues Brandes, funcionária da Colônia Gustavo Riedel, esposa do Sr. Carlos Alberto Brandes.

— Esteve em festa, ontem, o lar do Sr. Luiz Doravana e da Sra. Yolanda Doravana, pela passagem do aniversário natalício de seus diletos filhos Carlos Alberto e Luiz Felipe. O distinto casal, por esse motivo, foi muito cumprimentado pelas inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje, a senhorita Ruth Afonso Miranda, filha do Sr. José Afonso Miranda, farmacêutico e industrial.

— Vê passar hoje a sua data natalícia o major Atanagildo França, nome de grande projeção na vida social e pública do Estado de Goiaz.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do menino Jairo, dileto filho da Sra. Zilda Santos, alta funcionária do Departamento Cultural da Prefeitura do Distrito Federal.

Fazem anos hoje:

O escritor e jornalista Helio Sodré; o nosso confrade Mario Domingues, diretor de "Lux-Jornal"; o jornalista Gastão de Carvalho; o Sr. Fernando Milanez, tabelião de notas; o Sr. Epaminondas Martins, ex-governador do Acre; o escritor e jornalista Breno Arruda, diretor do "Diário da Tarde", de Curitiba; a menina Maria, filha do comandante Waldemar de Sá Earp; o menino João Augusto, filho do Sr. João Augusto Mac Dowell, diretor secretário do "Jornal do Brasil".

FESTAS

Comemorando a passagem do sétimo aniversário de sua fundação, o Club dos Contadores realiza hoje um grande baile, nos salões do Club Municipal.

— O Centro Matogrossense faz realizar hoje, às 17 horas, uma festa dançante em homenagem às senhoritas Helena, Deli e Terezinha, filhas do Sr. Julio Muller, interventor federal em Mato Grosso.

EXCURSÃO

A Associação Esperantista do Meyer promove hoje um passeio ao Corcovado. Os excursionistas devem reunir às 15 horas, na estação do Cosme Velho.

MISSAS

Por alma do Sr. Charles Hue, a sua familia manda rezar missa de primeiro aniversário de falecimento amanhã, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Fazenda, decretos nomeando Wilson Moreira Reis e Laccio Passos, para exercerem, interinamente, o cargo de escrivão de Coletoria das Rendas Federais, respectivamente, em Coração de Jesus e Capetinga, no Estado de Minas Gerais.

O presidente da República assinou, um decreto-lei concedendo a pensão especial de Cr$ 156,00 à viuva e filhos menores do ex-postalista Gerson Miranda de Souza, falecido em acidente no serviço.

O presidente da República assinou um decreto alterando as tabelas numéricas de extranumerário mensalista da Divisão do Pessoal do Ministério da Viação.

O presidente da República assinou um decreto-lei concedendo à tropa destacada no Território Federal do Rio Branco as vantagens dos arts. 134 e 140 do Código de Vantagens.

ESCREVEM A HITLER 54 generais destituidos

Protestando contra o fuzilamento de três colegas da Luftwaffe

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — O Jornal "Afton Tidningen" declara que, segundo informações propaladas por uma emissora clandestina alemã, o fusilamento de três generais nazistas da Luftwaffe levantou uma onda de protesto entre os oficiais e chefes alemães. Acrescenta que os altos chefes do exército e das forças aéreas enviaram uma carta ao Q. G. de Hitler embora, segundo a dita emissora, tudo pareça indicar que a carta foi enviada provavelmente por 54 generais destituidos, os quais exigem que se examine ante um tribunal de honra o caso dos três generais fusilados.

Assegura tambem a mesma fonte informativa que o coronel-general Erich Hoepner foi privado de seus galões e que o tenente-general von Spoermeck foi rebaixado à categoria de cabo. O mesmo jornal continua dizendo que se suspeita que o general von Blomberg aceitou a chefia dos oficiais que protestam contra as execuções mencionadas para que se adotem medidas a respeito. Ao mesmo tempo, afirma que o chamado grupo de oficiais Tirpitz — organizações dos altos oficiais da frota — se uniram aos oficiais que protestaram e que tratam de obter o apoio dos industriais.

Por fim, afirma-se que o propósito desses grupos das forças armadas alemãs é eliminar a influência de Hitler e Himmler.

Três ministros de Estado aguardados no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Três ministros de Estado estão sendo esperados nesta capital, na próxima semana. O primeiro a chegar será o titular da Fazenda, Sr. Souza Costa, que nesta capital, será alvo de várias homenagens, devendo aqui fazer uma conferência sobre lucros extraordinários. No dia 7 o ministro da Aeronáutica desembarcará no campo de concentração aviatória de Osorio, onde se realizarão importantes demonstrações de velovelismo, com a participação de pilotos nacionais e uruguaios. No dia 8 chegará a Porto Alegre o ministro Apolonio Salles, que, no dia 9, juntamente com o interventor federal e o secretário da Agricultura, seguirá para Uruguaiana, devendo, no seu regresso, visitar o Núcleo Agrícola do Passo Novo.

NATAL, 4 (Serviço especial de A NOITE) — No Cassino de Natal, foi homenageado com um banquete o engenheiro Gentil Ferreira de Sousa.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA...

Para a população de Botafogo, é fornecido pela "Panificação Modelo" de Botafogo — Um estabelecimento modelar perfeitamente aparelhado para corresponder aos seus objetivos

A população de Botafogo e arredores, nunca se poderá queixar de ter "COMIDO O PÃO QUE O DIABO AMASSOU". E não o poderá fazer porque, quem amassa o pão — o delicioso pão que ela diariamente consome — é da Panificação Modelo de Botafogo. E' um estabelecimento modelar, dotado de aparelhagem a mais moderna, toda acionada a eletricidade. A higiene é um grande fator de saude. Em determinados ramos de atividade, qual o da panificação. o asseio impõe-se como elemento primordial e, ao lado do mesmo, o emprego conciencioso da matéria prima de primeira qualidade. Os proprietários da Panificação Modelo de Botafogo não desconhecem a importância desses requisitos, em cuja observância, perfeita e rigorosa, repousa a confiança do consumidor. São, por isso mesmo, da melhor qualidade as sacas de farinha de trigo desmanchadas diariamente nesse conceituado estabelecimento para o fabrico do pão nas suas diversas modalidades. O pão da Panificação Modelo de Botafogo é um pão saboroso, manipulado sob as vistas atentas de uma turma de profissionais concienciosos e competentes. O pão vitória, as rosquinhas de leite, os biscoitos, caramujos, bolachinhas, pães doces, pão de centeio e uma série de criações notaveis pela delicadeza da sua massa e pelo seu fino paladar. A par disso, encontram as familias do populoso bairro de Botafogo, na Panificação Modelo de Botafogo, tudo quanto se relaciona com o ramo de confeitaria: massas, doces, conservas em geral, frios variados, aveias bombons, balas e bolos maravilhosos! O sortimento é dos mais completos no gênero. Os preços são suaves e as entregas a domicilio prontas e rápidas. E' só pedir pelos fones: 26-2172 e 26-9796. O corpo de funcionários é atencioso e delicado, particularidade essa que muito contribue para o renome da Panificação Modelo de Botafogo e sua crescente prosperidade. — Panificação Modelo de Botafogo — Rua Mena Barreto, 55, esquina da Rua Dona Mariana.

Um valioso presente dos Estados Unidos ao operariado nacional

Fala à imprensa Mr. John Wiggin, diretor da Divisão de Rádio da Coordenação dos Assuntos Interamericanos, nesta capital — Uma discoteca para prazer espiritual dos que trabalham

Homenagem muito especial e de grande significação vem de ser prestada ao operariado brasileiro pela representação, nesta capital, da Coordenação dos Assuntos Inter-Americanos dos Estados Unidos.

Essa representação ciente do vasto plano do Serviço de Recreação Operária que vem de ser criado pelo ministro Marcondes Filho resolveu fazer preciosa doação ao referido Serviço colaborando dessa forma para proporcionar aos trabalhadores brasileiros oportunidades recreativas de grande valor cultural e educativo.

Essa doação constou de cerca de cem gravações contendo obras musicais, teatro, etc., especialmente gravados pela Coordenação.

A propósito dessa oferta procuramos ouvir o senhor John Wiggin, técnico em música popular norte americana e atualmente dirigindo a Divisão de Rádio da Coordenação nesta capital.

— Nada há de extraordinário na oferta feita pela Coordenação ao Serviço de Recreação Operária, — disse-nos inicialmente o senhor Wiggin tentando não dar realce ao valor da doação feita.

E prosseguiu:

— Quizemos, logo de inicio, demonstrar a nossa simpatia pelo operariado brasileiro que com tanta dedicação vem colaborando no esforço bélico das Nações Unidas, principalmente no dos Estados Unidos. Nossos paises são aliados e quizemos assim, nesta oportunidade, tributar o reconhecimento dos operários norte-americanos aos seus colegas brasileiros. A modesta oferta será o inicio de uma mais ampla contribuição para a campanha muito humana, iniciada pelo governo brasileiro, de dar ao homem que trabalha e que contribue para a grandeza da Pátria, momentos de recreação sadia e pura.

"Música dos Homens Livres", "Hit Parade", "Espirito de Vitória", "Acredite se quiser", "Canto das Américas", "Alô Amigos", "Esse é o nosso inimigo", "Rádio Teatro das Américas" e "Marcha dos Tempos", são as coleções compostas de mais de 100 discos e com cerca de 1.000 obras musicais, alem de literatura, peças de teatro, documentação cultural e demonstração do esforço de guerra.

Ao fazermos entrega dessas gravações, que são as mais modernas no tocante aos assuntos focalizados, quizemos tambem, alem de tributar homenagem ao trabalhador brasileiro, testemunhar o nosso entusiasmo pelo plano elaborado no Brasil para a recreação operária no setor cultural.

O plano oferece alem de largas oportunidades, uma unidade de orientação com o emprego de todas as mais modernas técnicas de divulgação da cultura e da educação como não se encontra em outra qualquer organização. Pelo que tive oportunidade de constatar, há uma perfeita harmonia na utilização do rádio, do disco, do teatro, do cinema, da música e do livro. Assim sendo, não só pelo dever de amigos e de aliados, mas tambem pela admiração que nos causou o plano devido à técnica com que foi organizado, nos apressamos a dar a nossa contribuição inicial, com a reafirmação de que ela será o inicio de uma mais larga cooperação como testemunho da grande amisade que nos une ao Brasil e aos brasileiros.

OS DESAPARECIDOS

A senhora Felisbela Maria da Conceição, moradora à rua João Loureiro, n. 26, em Terra Nova, apela para o "Carioca-reporter", no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu filho, Manoel Benedito Ferreira, o qual se acha desaparecido há cinco meses. Qualquer informação sobre Manoel Benedito Ferreira deve ser dirigida à rua e número acima mencionados.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

No Colégio Santos Anjos

Foram criados os cursos clássico e científico

O Colégio Santos Anjos, desta capital, sob a direção de Mére Maria Gabriela, estabelecimento de ensino primário e secundário que vem prestando a um quinquênio inestimaveis serviços à sociedade carioca, vem de criar um novo curso, o de admissão às escolas superiores, que como se sabe, sub-divide-se em dois ciclos: clássico e científico.

Este novo curso, orientado pelo Revmo. Bispo D. André Arcoverde, figura de grande expressão no clero brasileiro e nos meios culturais, será inaugurado a 15 do corrente mês, estando abertas as inscrições para o mesmo.

O Instituto dos Comerciários vai entregar os títulos de "Obrigações de Guerra"

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria dos Comerciários vai iniciar amanhã, segunda-feira, a entrega dos titulos definitivos das "Obrigações de Guerra", a seus segurados.

Afim de atender melhor à distribuição resolveu-se que as empresas que tenham dez ou mais contribuintes podem apresentar uma relação em duplicata, acompanhada dos mapas (cartões), devidamente preenchidos, da qual constem número de matricula da empresa, nome do subscritor e número de mapas de cada um.

Essas relações devem ser entregues das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, na Tesouraria, que designará o dia para a entrega dos Bônus.

Os contribuintes que desejarem receber pessoalmente os títulos definitivos das "Obrigações de Guerra", serão entregues mediante a apresentação dos respectivos mapas, devidamente preenchidos e assinados, no Posto n. 1, à rua Alcindo Guanabara n. 20, das 8 às 11, excetuando-se aos sábados, local a que devem comparecer todos os interessados a partir de segunda-feira, 6 do corrente.

Pelas escolas

ESCOLA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — Será chamada amanhã, dia 6, para as provas escritas de português e matemática, a última turma de alunos inscritos para exames de admissão, no seguinte horário: diurno, 8 horas e noturno, 19 horas.

A 3.ª GUERRA MUNDIAL

LONDRES, 4 (R.) — O rádio de Marrocos transmitiu hoje uma declaração do Sr. Duff Cooper, delegado britânico junto ao Comité Francês de Libertação, feita em uma reunião da Associação França-Grã-Bretanha, de Argel, dizendo que os alemães já estão se preparando para outra guerra.

"Atualmente, à exceção do grupo nazista, os alemães, que veem o futuro, — diz o antigo ministro da Guerra — estão já baseando suas esperanças em outra guerra, a terceira guerra mundial, que estão preparando, desde agora, militar e politicamente. A Grã-Bretanha e a França não devem seguir, de novo, rotas diferentes, ou a Alemanha se aproveitará dessa discordância.

Noticias religiosas

D. José Pereira Alves

Transcorre, hoje, dia 5, a efeméride natalicia de D. José Pereira Alves, bispo de Niterói, e ilustre figura da igreja no Brasil. Membro da Academia Pernambucana de Letras, eloquente e primoroso orador sacro, o apostólico antistite vem exercendo ação verdadeiramente salutar e orientadora em sua atual diocese, nos diversos setores de culto, doutrina, cultura, vocações, operariado, educação e outros.

A par da sua atuação dinâmica e multiforme, S. Excia. Revma., pelo seu trato afavel e atos bemfazejos, sabe exercer evangélica e ocultamente a caridade, conquistando a admiração e estima de todos que o cercam, embora muitos de ideologias diferentes. Daí as justas homenagens que, desde ontem, dia aniversário da sagração episcopal de D. José, estão sendo tributadas, pelo clero e pela sociedade brasileira, ao grande bispo da capital fluminense.

Segundo domingo da Quaresma

Epistola (I Tess., IV, 1-7): — "Rogamo-vos e exortamo-vos, Irmãos, no Senhor Jesus, a que vós, que aprendestes de nós outros como convem portar-se a agradar a Deus, procedais de modo a aperfeiçoar-vos cada vez mais"...

Evangelho (Mat. XVII, 1-9): — "Naquele tempo, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os conduziu à parte a um mote elevado e transfigurou-se diante deles"...

Calendário litúrgico — 5 de março — Santo Adriano, martir; São João-José, Santo Euzebio e São Teófilo.

Hora santa eucarística

O piedoso exercicio da hora santa de hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Ana), será feito pelas paróquias de São Cristovão e Ponta do Cajú. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpetua.

Conferências quaresmais

Continuarão hoje suas conferências quaresmais, Rvmo. padre Dr. José Moss Tapajós, e o Rvmo. monsenhor Dr. Benedicto Marinho. O primeiro às 11,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula. O segundo, às 20 horas, na Catedral, continuando a dissertar sobre as Bemaventuranças e analisando o Sermão da Montanha.

Visita pastoral

Findará hoje, domingo, a visita pastoral do arcebispo D. Jaime de Barros Camara à paróquia de Santo Antonio dos Pobres, em cuja matriz continua a pregar e a ministrar a crisma. S. Exc. Rvma. após a missa das 7 horas, com comunhão geral e pregação, fará ... ração do altar de S. José. Às 17 horas, haverá crisma e, às 19,30, terço, encerramento da visita pastoral e benção do SS. Sacramento.

Matriz de N. S. da Conceição — Engenho Novo

O horário dos atos religiosos na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo, à rua Monsenhor Amorim, Praça Imaculada Conceição, é o seguinte:

Missas nos domingos e dias santos de guarda: 6,30 — 7,30 — 8,30 — 10,00 e 11 horas.

Todos os domingos, às 17,30 horas, terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Ermida de N. S. da Pena — Jacarépaguá

Hoje, domingo, 5 do corrente, às 9,30 horas, haverá a missa compromissal, com acompanhamento de cânticos, pelo coro da Congregação das Filhas da Virgem da Pena. A seguir, no consistório, reunir-se-á a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena, afim de tratar de várias deliberações, inclusive a entrega de diploma de irmão e as homenagens que serão prestadas ao arcebispo D. Jaime Camara, no dia 19, festa litúrgica de S. José, quando S. Excia. Revma. fará a visita canônica à ermida.

Mês de S. José

O mês de março é consagrado ao patriarca São José, chefe da Sagrada Familia e padroeiro da Igreja Universal.

Quer, assim, a cristandade honrar de modo especial aquele a quem o próprio Deus elegeu para esposo, guarda castissimo da Santissima Virgem e pai adotivo do Salvador, o Filho de Deus feito homem.

Ensinam os teólogos a poderosissima eficácia da intercessão do grande Santo, cujos pedidos, no Céu, a favor de seus devotos são, como na terra, atendidos pelo Senhor.

Os piedosos exercicios deste mês, em louvor a S. José, são celebrados nas matrizes e mais templos, sendo que na igreja do Convento de Santo Antonio, às 7 horas, e no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), às 19 horas.

Apostolado da Oração — Intenções de março

Primeira intenção — O florescimento do Apostolado entre os operários.

Segunda intenção — A preservação das múltiplas divisões dos protestantes na Africa.

Restabelecido o tráfego de caminhões de cargas entre Porto Alegre e S. Paulo

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Na semana entrante será restabelecido o tráfego de caminhões de carga entre esta Capital e São Paulo.

Esses veiculos transportarão semanalmente 200 toneladas de produtos manufaturados entre os dois Estados.

INAUGURAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA — No próximo dia 14 do corrente, às 16 horas, será inaugurada, no Museu de Belas Artes, a exposição de pintura do artista chileno Raul Santelices, laureado pelo salão oficial de seu país, onde expõe, desde 1935. Raul Santelices, cujo retrato aqui se vê, tem sido premiado não só no Chile como tambem nos certames a que tem concorrido nas diversas Repúblicas do Continente, inclusive os Estados Unidos da América e se encontra no Brasil desde abril de 1943, a convite do nosso governo, por intermédio da Comissão de Cooperação Intelectual, havendo sido nomeado membro correspondente da Academia Brasileira de Belas Artes. A mostra de arte do consagrado pintor inclue inúmeros trabalhos executados entre nós e telas de assuntos e aspectos dos paises por ele visitados

Foi aos Estados Unidos o diretor do SAPS

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, o Sr. Edison Pitombo Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, que viaja a convite do coordenador dos Assuntos Interamericanos. O diretor do SAPS, de acordo com a Divisão de Suprimentos Alimenticios dos Estados Unidos visitará as instituições daquele país que se dedicam aos trabalhos referentes à nutrição popular pelos processos mais modernos.

Festejado o aniversário da C. V. de Natal

NATAL, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ontem a assembléia geral comemorativa do segundo aniversário da filial da Cruz Vermelha.

Fizeram uso da palavra o interventor e o prefeito, além do intérprete da instituição, Sr. Paulo Pinheiro Viveiros.

Toneladas de peixe para o abastecimento da cidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

realizar, no Distrito Federal, a venda do peixe necessário ao abastecimento da população carioca. Aquela instituição, que reune em A providência em apreço colocou seus quadros milhares de pescadores pertencentes a 11 cooperativas, numa situação privilegiada e portanto com capacidade moral e financeira para resolver o problema da pesca.

Atualmente, a Cooperativa atravessa uma fase de apreciavel robustês porque, dia a dia, seus negócios avultam e os beneficios que presta aos consumidores e aos pescadores se tornam mais volumosos.

Movimento intensissimo

O reporter chegou à praça 15 de Novembro pouco depois de 6,00 horas. O sol ainda estava um tanto escondido por detraz do nevoeiro. O movimento no cais do Entreposto Federal de Pesca era intensissimo. Numerosos barcos, com suas robustas tripulações no convés, descarregavam. Em grandes cestos iam esvasiando suas embarcações. Funcionários da Cooperativa acompanhavam os trabalhos. Outro grupo de homens vigorosos ocupava-se com o transporte do peixe para dentro do Entreposto, em amplos e asseiados taboleiros, que iam colocando no salão de varejo ou nas câmaras frigorificas.

Em pleno trabalho

Ficamos muito tempo apreciando aquela atividade disciplinada. Quase às sete horas subimos à sala da diretoria da Cooperativa, onde encontramos, em pleno trabalho, o comandante Taques Horta, delegado do Serviço de Abastecimento, e o professor Edgard Bezerra Leite. Houve a troca de cumprimentos e manifestamos, em seguida, desejo de percorrer o interior do Entreposto, no que, levantando-se, o comandante Taques Horta disse:

— Pois não. E era minha intenção fazer-lhe este convite.

Centenas de homens

Minutos depois o reporter estava entre centenas de homens que trabalhavam febrilmente. Vozes numerosas se faziam ouvir no meio de um serviço que decorria rápido e exato.

— Este é o salão destinado à entrega do peixe aos feirantes, caminhões e barraqueiros, esclarecera ao jornalista o comandante Taques Horta. Diariamente, por aqui, passam toneladas e toneladas de pescado. Estes homens trabalham na distribuição, pois são os elementos que levam o produto ao consumidor. Atendemos, todos os dias, 76 feirantes, 44 caminhões e 11 peixarias, sendo que estes últimos são da Cooperativa. Neste salão realizamos tambem a venda de peixe a varejo. Milhares de pessoas, como o senhor está vendo, vêm aqui pela manhã.

Pilhas de taboleiros

O comandante Taques Horta conduz, depois, o reporter a outro amplo salão. Levantam-se, junto às paredes, numerosas pilras de taboleiros. A uma pergunta nossa, o professor Edgard Bezerra Leite explicou:

— Nesses taboleiros colocamos as diversas espécies de peixe. Cobrimos o produto com espessa camada de gelo afim de protegê-lo. Esse pescado é destinado aos caminhões, peixarias, barracas e à venda a varejo. O peixe que aí está chegou a noite passada. Temos grande quantidade de namorado, garoupa, badejo, corvina, sardinha, cavalinho, etc.

Nos frigorificos

Fomos tambem às câmaras frigorificas, no 2.º andar. O reporter fechou o paletó para abrigar-se da brusca queda de temperatura. O encarregado abriu a porta de uma das câmaras, onde se encontravam toneladas de peixe protegidas pelo frio e reservadas para o consumo da população carioca. Quando ali estávamos, chegaram várias das 120 toneladas que os pescadores entregaram hoje ao Entreposto.

Respondendo a uma interrogação do reporter, o comandante Taques Horta esclareceu:

— Os pescadores, presentemente, podem pescar a quantidade que quiserem porque a Cooperativa compra a sua produção total. Hoje não há o perigo de perderem o fruto de seu labor. Quando esses homens partem para o mar sabem que suas viagens e seus esforços não serão infrutiferos e que não se encontram, como antigamente, sujeitos aos preços impostos pelas organizações que faziam o comércio do pescado. A Cooperativa, entre as muitas vantagens que lhes oferece, dá-lhes essa, que é da maior importância. Os pescadores, assim, por intermédio desta organização que a eles pertence, entram em contacto com a grande massa consumidora.

Peixarias, caminhões e barracas

O reporter terminara a sua detalhada visita. Sua impressão era a melhor possivel. Acabara de verificar a importância do trabalho que a Cooperativa está prestando tanto à digna classe dos pescadores como à coletividade carioca. Quando se dispunha a deixar o Entreposto, o comandante Taques Horta convida-o a voltar à sala da diretoria. Ali, o esforçado delegado do Serviço do Abastecimento informou ao jornalista:

— A Cooperativa vai em bom caminho. Sua atual diretoria, a cuja frente está o pescador José Soares, vem desenvolvendo interessantissimo programa. Nele, é de se ressaltar a instalação de peixarias em todos os bairros e o serviço de barracas e caminhões. Desse modo, uma rede de entrega de pescado encontra-se à disposição do povo, desde os subúrbios até ao Leblon. Aos poucos, o consumidor vai compreendendo a relevância da obra da Cooperativa Central de Pesca. E não tardará o dia em que ele elogiará o trabalho desta instituição.

Oficiais de Marinha julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os oficiais de Marinha, capitão de mar e guerra Leonel Santa Cruz Aragão, capitão de corveta Victor Mondaini; primeiro tenente Raymundo Dias Luarte, primeiro tenente Elyseu Palet de Abreu e Lima, primeiro tenente José Ribamar Moreira Gomes, segundo tenente Decio Lopes da Silva Montes, segundo tenente Eloy Silveira da Rosa, segundo tenente Pedro Thedin Barreto, segundo tenente Lucio Torres Dias, segundo tenente Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, segundo tenente Edhaury da Costa e Rocha, segundo tenente Gabriel Emiliano de Almeida Fialho e segundo tenente João Antonio Nese.

Julgado por crime de agiotagem

O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, Sr. Joaquim de Azevedo, denunciou Euclides Machado por crime de agiotagem.

O indiciado será julgado na próxima sessão pelo juiz Pereira Braga.

Sem água, há quatro dias, o bairro da Tijuca

O telefone tilinta e do outro lado da linha, uma senhora fala aflitamente:

— Pelo amor de Deus, dê uma nota n'A NOITE, sobre a falta dágua aqui, na Tijuca, nas proximidades do largo da Segunda-Feira. Há quatro dias sem uma gota. E' coisa de endoidecer...

O pior é a gente reclamar e parece que na Inspetoria de Águas não quer atender...

Um tiro no pneu para obrigar o auto a parar

Agredido o chauffeur, em seguida — Em estado gravissimo a vitima

SALVADOR, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O motorista Waldemiro Barbosa dos Santos, viajando de Serrinha para Salvador, a certa altura da estrada, apenas iluminada pelos faróis do carro, foi intimado a parar. Não obedecendo, ouviu, ele, a seguir, uma detonação e, depois, sentiu que um dos pneus trazeiros havia sido furado. Obrigado a deter a marcha do carro, o chauffeur desceu do mesmo, tendo sido então agredido a pau e a bala, ficando prostrado na estrada. Mais tarde foi encontrado e removido para esta capital, onde deu entrada no hospital, em estado gravissimo, pois apresentava um ferimento por arma de fogo nas fossas nasais com orificio de entrada da bala, que foi retirada após melindrosa intervenção.

Foi aberto inquérito para esclarecer o caso.

O Plano de Bedaux e o seu significado

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

por inspiração do lider catolico suiço Decurtins. A enciclica "Rerum Novarum" afirma que a questão operária é a mais importante de nossa época. Vai nessa afirmativa uma verdade indiscutivel. Quais, porem, as suas causas? Leão XIII invoca, entre outras, as seguintes: o aperfeiçoamento da técnologia determinando novas formas de produção e o despertar das massas trabalhadoras cada vez mais esclarecidas e concientes dos seus direitos. A questão, não obstante, é velha. Em 1776, Turgot tecia em torno dela considerações que ainda hoje nos parecem oportunas. Em 1850, Thiers divulgava os principios de sua doutrina que será mais tarde desenvolvida pelo teologo protestante Malthus. E no curso sinuoso que assinala a evolução do problema três fatos se alteiam, impondo-se à atenção dos estudiosos: o liberalismo econômico, consubstanciado na fórmula "pas trop gouverner" de Cournay, o socialismo revolucionário, às vezes confundido com o anarquismo, que constitue a substância mesma da teoria exposta por Carlos Marx e Frederico Engels e o corporativismo advogado por Lassalle.

Com o advento da indústria e a concomitante formação do operariado ganharam um significado inteiramente novo as idéias de Adam Smith, Davi Ricardo e Say sobre o trabalho. O aprimoramento dos processos tecnológicos, por sua vez, emprestou um sentido objetivo ao materialismo de Feuerbach, o único que põe em manifesta evidência a fragilidade daquele idealismo quase abstracionista concebido por Hegel. Hoje, a equação máquina-operário desafia a argúcia dos sociólogos e estadistas. Eis por que o plano de Bedaux assume uma relevância cada vez maior, apresentando-se algumas das sugestões nele exaradas como dignas do maior interesse

Comunicados Fúnebres

Alvaro de Azevedo Freitas Filho

(30.° DIA)

Alvaro de Azevedo Freitas e senhora, Reinaldo Freitas e senhora, Zélia de Azevedo Freitas, Marly de Azevedo Freitas, Maria Henrique Freitas, José de Azevedo Freitas e familia, Reinaldo de Azevedo Freitas e familia, Silvio Freitas e familia, Felipe Peçanha e senhora, Jose de Oliveira e senhora e Emilia Rego convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 30.° dia que, em sufrágio pela alma de seu bonissimo filho, irmão, neto, sobrinho, primo e cunhado ALVARO DE AZEVEDO FREITAS FILHO, será rezada no dia 6 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Basilica de Santa Terezinha. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade.

A VIAGEM DO "TAPETE MAGICO" DE TIA LUCIA AO PARANÁ

O "Tapete Mágico" de Tia Lúcia, o interessante programa que a Rádio Nacional irradia sob a orientação da senhora Ilka Labarthe fez uma viagem ao Paraná, tendo a sua animadora feito amplas considerações sobre o cultivo do mate e seu valor econômico. O Instituto do Mate, por intermédio do seu presidente, Sr. Carlos Gomes de Oliveira, agradeceu à senhora Ilka Labarthe as referências feitas ao microfone da Rádio Nacional, oferecendo prêmios aos melhores trabalhos apresentados pelos garotos, cuja distribuição teve lugar na sede do Instituto, com a presença do seu presidente e demais diretores, Sr. Enéas Machado de Assis, diretor da Divisão de Rádio do DIP, do representante do diretor da Rádio Nacional, Sr. Agnaldo Amado e várias outras pessoas.

A gravura é um aspecto tomado durante a cerimônia.

RESERVISTAS DO EXÉRCITO CONSIDERADOS DESERTORES

Foram considerados desertores do Exército os seguintes reservistas:

Classe de 1921: Adão dos Santos, Alberto Severino da Costa, Alvaro da Silva, Antonio Ferreira, Antonio da Silva, Ari Guedes, Ari de Oliveira, Arlindo da Costa Gomes, Armando Fernandes, Armando Garcia Soares, Arnaldo Martins, Artulio Marques, Benedito Henrique, Dermeval Gomes de Almeida, Emidio Martins, Euclides Muniz Rodrigues, Everaldo Raimundo de Andrade, Fernando Lopes da Silva, Francisco Antonio Ricoy, Francisco Pacifico, Francisco Pinto Portela, Francisco da Silva, Germano José da Silva, Hugo Souto de Souza, Ismael Pereira da Silva, Ivan Fraga, Jaime Lopes dos Santos, João Batista Ribeiro, João da Silva Reis, João Simão, Joaquim Sadit, Joaquim da Silva, Joel Manoel dos Santos, Jorge Ponte Faria, José Francisco Ferreira, José Luiz dos Reis, José Torres Godinho, Justino Antonio de Oliveira, Leceger João Rodrigues, Lino Alves de Menezes, Manoel Delgado, Manoel Luiz de Oliveira, Miguel Mendes, Milton Martins Vieira, Moacir Alvarenga, Nelson Rodrigues, Nelson Varela, Olavo de Almeida, Olavo dos Santos, Osmar Gonçalves Corrêa, Osmar Virzilio Silva, Oswaldino da Penha, Oswaldo Nicolson, Oswaldo Pinto de Castro, Oswaldo Ribeiro Esteves, Rubens Alves da Costa, Sebastião Pereira de Souza, Silvio de Almeida, Talcisio de Andrade, Ulisses Francisco Maciel, Waldemiro Estrela, Waldir Rodrigues, Walter Fernandes e Wilson Gama Pedrosa.

Classe de 1920 — Abel Marques Tenreiro, Adelino da Penha, Adolfo Gonçalves Martins, Afonso Matera, Afonso Soares de Souza, Allpio Viana de Souza, Américo Hipolito Duarte, Angelo Alegre Orsa, Antonio Coelho de Souza, Antonio José, Antonio Paulo, Antonio Rodrigues de Campos, Antonio Veloso dos Santos, Arlindo Moreira Guimarães, Aroldo Cardoso Pinto, Benedito de Souza, Cesar Felipe da Rocha, Devanir dos Santos Teixeira, Durval Medeiros, Eliezer de Oliveira, Elihu Moreira dos Santos, Deoclides de Souza, Francisco Eduardo Barbosa Lima, Francisco Tavares de Araujo Filho, Geraldino Augusto Lobato, Geraldo Barbosa de Sá, Helio Alves Ramos, Herval Viegas Vaz, Jacio da Conceição, João Gomes Soares, Joaquim Moreira, Jofer Ramão de Oliveira, José Amaro dos Santos, José Ananias Ferreira, José Baptista Meirelles, José Candido de Oliveira, José Luiz de Carvalho, José Nilo de Oliveira, José Tavares, Jucary Xavier, Luiz Gonçalves do Amaral, Luiz Manoel de Farias, Manoel Antunes de Matos, Miguel Biase, Moysés Andrade Delgado, Nelson de Araujo, Olympio Duarte, Orlando da Rocha Freitas, Orlando Santana, Orlando de Vasconcelos, Oswaldo Severino Corrêa de Mello, Prezalino Serafim Fernandes, Raul Barroso Brasil, Renato Oliveira Couto, Rubens Taveira Fernandes, Satner Fernandes, Sebastião da Silva, Silvio Botti, Silvio Machado Coelho, Thomaz Wanderley, Waldemiro Canuto, Manoel do Nascimento e Wilson Barbosa.

O movimento dos cartórios sobe em Resende

RESENDE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Cresce a estatistica geral dos fatos vitais e atos civis na comarca de Resende, com o advento da constituição da Escola Militar. No 1º distrito do municipio (cidade) ocorreram no ano proximo findo, 271 óbitos; no 2º, 160; no 3º, 22; no 4º, 133, no 5º, 17; no 6º, 38; no 7º, 84. Aumentou igualmente o registro de nascimentos.

No 4º distrito, antiga vila de Campo Belo, hoje, Itatiáia, houve aumento de registro de óbitos. Mas deve-se isso ao fato de estar instalado alí o Senatório Militar de Itatiáia, para onde convergem todos os que servindo no Exército, foram atacados de tuberculose.

Cresceu, tambem, o número de escrituras passadas nos distritos circunvizinhos ao da cidade.

No 2º foram passadas apenas, 12 e no 3º nenhuma, mas, em compensação houve 25 no 6º e 37 no 4º.

Subiu, ainda, nos mesmos o número de procurações. Houve 22 no 2º, 1 no 3º, 67 no 4º, 2 no 5º, 27 no 6º e 4 no 7º.

Designação de oficiais médicos da Marinha

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos, designando: capitão de corveta, médico, Dr. Aquiles Mesiano, para o Corpo de Fuzileiros Navais; capitão de corveta, médico, Dr. Armando Barroso Studart, para o Hospital Central da Marinha; capitão tenente, médico, Dr. Nassim Jabur, para o Instituto Naval de Biologia; primeiro tenente, médico, Dr. Anibal Rodrigues de Araujo, para a Escola Naval; e capitão tenente, médico, Dr. Moacyr Dantas Itapicurú Coelho, para o contratorpedeiro "Marcilio Dias".

Fatos diversos

Às 2 e 30 de ontem, o vigilante municipal n.º 115, requisitou socorros da Assistência para o menor José dos Santos, de 17 anos, que, na casa dos Expostos, sentindo forte nevralgia, envenenou-se com gaiacól. O médico que alí compareceu na ambulância prestou socorros a José, pondo-o fora de perigo. A policia do 4.º Distrito registou o fato.

O menor Vani de Morais, com 17 anos, residente na avenida Mem de Sá, 112, 2.º andar, apartamento 98, queixou-se à policia do 18.º Distrito, de haver sido atropelado pelo bonde Vila Isabel-Engenho Novo, 1.728, conduzido pelo motorneiro regulamento 5.981, na avenida 28 de Setembro, ficando ferido no rosto e braços.

Alice Amaral, residente na Vila Chiquita, 117, na estação de Colégio, queixou-se à policia do 24.º Distrito, de que sua filha Arlete, de 15 anos, desapareceu de casa.

Manoel Pereira de Mattos, solteiro de 22 anos, residente na rua Leoncio de Albuquerque, 69, queixou-se à policia do 7.º Distrito de que, quando entregava um saco de carvão, na casa 66, da rua do Carmo, onde estava fazendo umas obras, ao passar num corredor duas tábuas do assoalho cederam, resultando ele cair ao solo e ferir-se. Disse o queixoso que não havia alí nenhum aviso ou indicação de perigo. A policia vai apurar o caso.

Nabuco Donosor Vaylon da Silva, residente na rua Caruarú, 461, casa 4, no Grajaú, queixou-se à policia do 18.º Distrito, de que na 4.ª feira última, desapareceu de sua casa a empregada doméstica, Celina Rodrigues, menor de 16 anos.

DEVEM COMPARECER ATE' O DIA 15

Chamados para incorporação nos corpos de tropa da guarnição desta capital

Continuamos hoje a publicação da relação, que ontem iniciamos, dos convocados para servir nos corpos de tropas das guarnições desta capital:

(Continuação da edição final de ontem)

José, filho de José Justiniano da Costa Rebello; Cesar, filho de Cesar da Silva Grillo; Jario, filho de Olindo Corrêa; Nilton, filho de Manoel Cabral; Heitor, filho de José Tavares Filho; José, filho de Rosinha de Jesus; Luiz, filho de Victor Carlos da Silva; Flavio, filho de Jonathas Archanjo da S. Seranno; Alberto, filho de Manoel Jacintho Fisher; Valdemiro, filho de Alfredo Rolenberg de Albuquerque; Mario, filho de Theodorico Rodrigues Fernandes; Manoel, filho de Francisco Coelho; Roberto, filho de Seraphim Rodrigues Rocha; Claudionor, filho de Americo Candido de Souza; Carlos, filho de Roberto Barreto Bruce; Roberto, filho de Paschoal Montano; Affonso, filho de Virgilio Galvão; Waldir, filho de Waldemiro Medeiros; Eutanio, filho de Godofredo Alvim; Alvaro, filho de Augusto de Almeida; Milton, filho de João Mendes; Raymundo, filho de João Augusto dos Santos; Joel, filho de João Manoel Queiroz Ferreira; Viriato, filho de Viriato Rezende; Darcy, filho de Reynaldo Ferreira Magalhães; Alvaro, filho de Antonio Trigo; Virgilio, filho de Arthur Fernandes Pinheiro Junior; Vasco, filho de Vasco Santos; Ruben, filho de Julio Pereira da Silva, e Moacyr, filho de José Ferreira Tavares.

17.º distrito — Engenho Novo — Para apresentação à rua Joaquim Meyer n. 5 — Meyer — Osvaldo, filho de Antenor Pinto de Figueiredo; João, filho de João Manoel Gonçalves Novaes Filho; José, filho de Jesus Moura; Octavio, filho de Targino de Souza; Helio, filho de Raphael Picanso y Fernandez; Ilko, filho de Tiburcio Valverde; Alvaro, filho de Alvaro Trancoso da Silva; Raul, filho de Augusto Leal; José, filho de Albino Gomes de Moraes; Hilton, filho de Raul Machado de Oliveira; Asclepiades, filho de Lourival Freire Gouvea; Luiz, filho de Geraldo Fernandes; Danilo, filho de Plinio Alves de Moura; João, filho de José Rodrigues da Silva; Odilon, filho de Julieta Maria da Conceição; Hildegardo, filho de Luiz Jacyntho Sabatini; Luiz, filho de Americo Soeiro; Mario, filho de Manoela dos Santos; Francisco, filho de Celeste Travassos; Ary, filho de Francisco Alves dos Santos; Waldemar, filho de Custodia da Silva; Murilo, filho de Oscar França Leite; Mauricio, filho de Nilo Antunes de Figueiredo; Rubens, filho de Horacio Augusto Ferreira; Darilo, filho de Eulalio Corrêa do Rosario; Creso, filho de Marcelino Frederico Gomes; Roberto, filho de Corinto Alves; Antonio, filho de João Caetano Barreto; Walter, filho de Jocyntho Alvim Pires; Fernando, filho de Armindo dos Anjos Martins; Aylton, filho de Saturnino José de Souza; Nelson, filho de José Gomes de Campos; Roberto, filho de Henrique Corrêa de Amorim; Jorge, filho de Joaquim de Souza Alves; Waldyr, filho de Alcides de Oliveira; Dilermando, filho de Luiz Cardoso de Menezes; Adelino, filho de Geraldino Accacio Malheiros; Waldemiro, filho de José Orlando; Waldemar, filho de Octacilio Torres da Cunha; Rubens, filho de Amelia Dias de Oliveira; Nilton, filho de Joviano Gonçalves Garcia; Arthur, filho de Oscar de Souza Neves; Jurandyr, filho de Alencar Nogueira Nascimento; Moacyr, filho de Alvaro Abdon Camelo; Milton, filho de Maria Anastacio de Santana; Cosme, filho de José Gonçalves Dias da Costa; Almir, filho de José Nunes; Paulo, filho de Paulo de Aguiar; Alcides, filho de Arthur José Martins; Zelcar, filho de Ludolpho Augusto Meirelles; Antonio, filho de José Maria Bernardino; Eddio, filho de João Coutinho; Osmar, filho de Arlindo Jorge; José, filho de João Evangelista de Santana; Wilson, filho de Orlando Pereira Toledo; José, filho de Bernardino da Silva Chaves; Dirceu, filho de Josino Cicero de Miranda Junior; Aristides, filho de Abel Rodrigues Alves; Diogenes, filho de José Pinto dos Santos Sobrinho; Walper, filho de Benedito Gonçalves da Silva; Mauricio, filho de Manoel Raphael; Orlando, filho de Augusto Cardoso dos Santos; Arelde, filho de Joaquim Cosme de Oliveira Santos; Helio, filho de Yolanda Maria da Gloria; Geraldo, filho de Josué Francisco Marques; Teodulo, filho de Daniel Pinheiro; João, filho de Gabriel Mena Barreto; Paulo, filho de Manoel Cardoso de Sá; Milton, filho de Guilherme Peixoto Filho; Nilo, filho de Oscar de Barros Pimentel; Augusto, filho de Antonio Romoaldo Ferreira; Jorge, filho de Albino Gonçalves; Jupiassy, filho de Joaquim Barroso; Rossini, filho de Domingos Dorestes; Carlos, filho de Gastão Pedro dos Santos; José, filho de Avelino Antonio da Costa; Rubem, filho de Ivo Ferreira Barroso; Walter, filho de Justino Chagas; Carlos, filho de Edward Americo Wyatt; Alberino, filho de Antonio Peres; Murilo, filho de Julio Malheiros Fernandes Silva; Ernani, filho de Luiz de Almeida Cortes; José, filho de Alfredo José Nogueira; Herecy, filho de Benedicto dos Santos Rosa; Joaquim, filho de Joaquim do Nascimento Cunha; Antonio, filho de João Antonio Raphael da Silva; Alberto, filho de Quintino de Oliveira; Marcelo, filho de Armando Ruiz Torres; Romulo, filho de João Joaquim Caparica; Antonio, filho de Alvaro Dias do Vale; Rubem, filho de Manoel Domingos Lusquinhas Machado; Manoel, filho de Antonio de Oliveira Fortuna; Newton, filho de João Garcia Spyére; Antonio, filho de Antonio Alves Passos; Humberto, filho de José Domingues; Darcy, filho de Marinho de Moraes; Jairo, filho de Manoel da Silva Miranda; Milton, filho de Milton Gualberto Leal; Celio, filho de Joaquim Machado; Walter, filho de Agostinho Teixeira Bonifacio; Altair, filho de José Cardoso Servulo, filho de Anastacio Mauricio Vieira; Antonio, filho de João Antunes Miranda; José, filho de Miguel Rufino Cardoso; Salomão, filho de José Gliker; Afonso, filho de Maria de Lourdes Pereira de Souza; Francisco, filho de Francisco Garcia da Rocha Pinto; Albino, filho de José Bauer; Adelino, filho de Manoel do Nascimento Moraes; Sebastião, filho de Anna Narcisa; Alcebiades, filho de Cesar Augusto de Faria Cordeiro; Aristodes, filho de Mario Silva; Ruy, filho de José Quirino de Araujo Simões; Nelson, filho de Valentim Pereira de Carvalho; Henrique, filho de Francisco Cesar Gaspar; Antonio, filho de Marieta Magalhães; Sylvio, filho de Manoel Luz de França; João, filho de Inigo Jacintho Baptista; Ney, filho de Jayme Pereira Barcelos; Orlando, filho de José Pereira Guedes; Gerson, filho de Horacio Oliveira; Manoel, filho de Manoel Gonçalves Menezes; Amadeu, filho de Manoel Ferreira; Antonio, filho de Antonio Alves da Costa; Lourenço, filho de José Augusto Duarte; Sylvio, filho de Francisco Zambito; Gerson, filho de Arthur de Souza Barbosa; Paulo, filho de Fortunato Lopes Domingues; Orothilde, filho de Ovidio Claudio Pinheiro; Marcos, filho de Angelo Fioravanti Bittencourt; Domingos, filho de Manoel Peres Garcia; Diamantino, filho de Salvador Clemente de Carvalho; Luiz, filho de Manoel Alves Carneiro; Januario, filho de Antonio Moreira Cesar Torres; Antonio, filho de José de Sant'Ana; Macario, filho de Valente Papera; Jorge, filho de Augusto Mariano Rosa; Ernany, filho de Gregorio Site; Nilo, filho de Antonio José Paiva; Jeronymo, filho de José Lucas de Assumpção; Jorge, filho de João da Cruz; Agostinho, filho de Constantino da Cruz; Antonio, filho de Amadeu da Silva; Acacio, filho de Horacio de Andrade; Henos, filho de Thimoteo Joaquim da Costa; Lawah, filho de Walter Salles; Cesar, filho de Euzebio de Magalhães Couto; Seraphim, filho de José Francisco de Souza; Walter, filho de José Ferreira da Silva; Aldemarino, filho de Audémaro de Oliveira; Jorge, filho de Serafim Gomes Silvestre; Orlando, filho de Raul Machado; Valentim, filho de Fernando Joaquim Martins; Wanton, filho de Ariston de Araujo Souza; Alfredo, filho de Iracema Mira; Paulo, filho de Antonio Corrêa de Araujo; João, filho de Manoel Luciano da Rocha; Mario, filho de José Alves Garcia; Walter, filho de Antonio Nogueira; Sergio, filho de João Raphael dos Santos; Alvaro, filho de José Alves de Oliveira; Manoel, filho de Severina da Conceição; Sergio, filho de Pedro F. Ferreira; Alonso, filho de Bernardo de Souza Lopes; Alcino, filho de Conrado de Almeida; Carlos, filho de Joaquim Monteiro; Waldir, filho de Manoel Corrêa; Geraldo, filho de Gastão Serqueira; Walter, filho de Guilherme Handler; Jayme, filho de Manoel de Pinho; José, filho de Miguel Jorge Zide; Orlando, filho de Salvador Gravina; Moacyr, filho de America Rosa; Alcides, filho de Manoel Antonio; Gelson, filho de Carlos Santiago; [illegible] filho de Isaac Rodrigues da Silva; Cesar, filho de Moreira Cesar da Rocha; Nilo, filho de Alvaro Mendes de Souza; Jorge, filho de Estevão Francisco; José, filho de Amaro de Azevedo; Alberto, filho de Augusto Duarte; Luiz, filho de Julio Guimarães Domingues; Wilson, filho de Antonio Vianna; Olimpio, filho de Antonio Nunes; Julio, filho de Julia Rodrigues; Waldemar, filho de Manoel Pacheco da Costa; Francisco, filho de Manoel Rodrigues de Oliveira; Alcino, filho de Luiz Dias de Oliveira Santos; Americo, filho de Alberto dos Santos; Walter, filho de José Alves; Waldyr, filho de José de Souza Santos; Arnaldo, filho de Francisco Velloso Nogueira Junior; Edgard, filho de Angenor Dias.

18.º Distrito — Meyer — Para apresentação à rua Joaquim Meyer n. 3 (Meyer) — Norival, filho de Adão Severiano; Sebastião, filho de Jacintho Gonçalves da Silva; Alany, filho de Antonio Joaquim da Silva Pereira; Antonio, filho de Euclydes Luiz Mendes; Rubem, filho de Joaquim Maria Costa; Milton, filho de Manoel Joaquim de Castro Alves; Geraldo, filho de Sebastião de Oliveira; Antonio, filho de Antonio Ribeiro; Sebastião, filho de Francisco de Paula Alfredo; Homero, filho de Francisco Thomaz Guião; Murillo, filho de Cicero Pedro Montani; Orlando, filho de Placido Ferreira; Francisco, filho de Oscar da Silva Costa; Aluizio, filho de Virgilio Bondim de Uzêda; Julio, filho de Antonio Meira de Souza; Amynthas, filho de Amynthas de Brito Côrtes; José, filho de Victor Ribeiro de Faria Braga; Sebastião, filho de Adelia Maria da Conceição; Francisco, filho de João de Souza [illegible]mé; Paulo, [illegible] de Oliveira Freitas Guimarães; Orlando, filho de Nicolau Hespanhol; Laurindo, filho de Abel Motta; David, filho de José Pinto Lira; Damião, filho de José Bernardino Lopes; José, filho de Eufrodisio Curino de Souza; Hilario, filho de Bentevenzo Guiseppe; Antonio, filho de Antonio de Mattos Gonçalves Junior; José, filho de Otto Carlos Bandeira Duarte; João, filho de Emilio Nucciolo; Edgard, filho de Edgard Ribeiro da Silva; Nilson, filho de Dulalina Vieira Olmes; Hilton, filho de Alcebiades José da Silva; Jarbas, filho de Alfredo de Oliveira; Adhemar, filho de Ernani Dias Carneiro; Americo, filho de Antonio dos Santo; Acyr, filho de Gilberto de Oliveira; Geraldo, filho de Horacio Alexandre; José, filho de Pedro Leonidio; Cacildo, filho de Pedro Quaresma; Sebastião, filho de João Pereira de Souza; Walter, filho de Augusto de Oliveira Lopes; Alberto, filho de Osvaldo Packuss; João, filho de Antonio Cardoso Fosta; Renato, filho de Francisco Luiz Ribeiro; Orlando, filho de José Filardi; Sylvio, filho de Levino Firmo de Lima; Walter, filho de Francisco Torres da Silva; Alcebiades, filho de Antonio de Almeida Pinto; Loir, filho de José Galão Ferreira; Waldir, filho de Albino José Gonçalves Bastos; Sebastião, filho de Joaquim Pereira Borges; Aluizio, filho de José Antonio Pires; Julio, filho de Miguel Teixeira Cardoso de Lima; Sebastião, filho de Julio Ribeiro Manhães; Alfredo, filho de Avelino Ferreira da Silva; Alberto, filho de Manoel Rosa Bento; Waldemar, filho de José de Abreu; Fernando, filho de Arthur Theodoro dos Santos; Waldyr, filho de Americo Brasiliense; Helio, filho de Jorge David; Jorge, filho de Manoel Ferreira dos Santos; Orlando, filho de Oscar Picança da Costa; Manoel, filho de Adriano Gouçalves Netto; Albertino, filho de José Francisco Tavares; E[illegible], filho de Cristovam Ferreira David; Helio, filho de Antonio Alfredo Pereira da Costa; Camilo, filho de Camilo Pinto da Fonseca; Nelson, filho de Euclydes de Castro Lima; Jarbas, filho de Glasdorino Luiz da Costa; João, filho de João Pereira da Costa; Arydano, filho de Aydano de Almeida Corrêa; José filho de Alonso da Silva Gonzaga; Euclydes, filho de José Adriano Pereira de Moraes; Odilon, filho de José Maria Pereira Nunes; José filho de Christovam Gonçalves Barroso; Euclydes, f.º de Joaquim Baptista dos Santos; Alberto, filho de Lino Vaz; Altino, filho de Frederico Paes Sardinha; Waldir, filho de Manoel Marues; Ursulino, filho de Antonio José da Silva; Ary, filho de Octavio da Silveira Salles; Hilton, filho de Arthur José Loureiro; Pedro, filho de Adriano Fontoura Mynssen; Paulo, filho de Luiz Gonzaga da Silva; Alberto, filho de Francisco de Paula Duque Estrada Meyer; Francisco, filho de Ranulpho Martins dos Santos; Aroldo, filho de Augusto Sant'Anna e Silva; Reynaldo, filho de Albertino Baptista; Jorge, filho de Antonio Algemiro de Oliveira; Oduvaldo, filho de Osvaldo Herculano de Almeida; Sergio, filho de Maximinino Joaquim Amello; Norival, filho de Manoel Fernandes da Silva; Mario, filho de Ramiro Piquet Carvalhosa; Roque, filho de Jacinto de Souza Pavão; Alberto, filho de Joaquim de Abreu; José, filho de Francisco Mesquita; Julio, filho de Julio Monsores Filho; João, filho de Bernardino Ferreira dos Santos; José, filho de José Nonato Damasceno; Maximo, filho de Paulino Garcia Fernandes; Lauro, filho de Alberto Walddinington; Lucio, filho de Saturio Sant'Anna; José, filho de Vicente Favalar; Luiz, filho de Genuino de Souza; Duarte, filho de Duarte Julio da Silva; Ivo, filho de Sylvio Garcia; João, filho de José Pedro Ivo; Ito, filho de Joaquim Felix da Silva Rocha; Marcillo, filho de Joaquim de Almeida Ferreira; Humberto, filho de Miguel Vicentino Bittencourt; Stenio, filho de Oscar Monteiro de Barros; Ennio, filho de Bento Medeiros Corte Lima; Austin, filho de Affonso Baurbon da Silva; Jorge, filho de João Augusto Martins; Newton, filho de Tonanti Andreotti; Gilberto, filho de Octavio Cassemiro da Costa; Geraldo, filho de Paulo Ferreira Godinho; Victor, filho de Antonio Souza Pinto; Sylvio, filho de Saint Clair Peixoto Paes Leme; Walter, filho de Astrogildo de Oliveira; Acacio, filho de Alfredo Accacio Rodrigues; Ayrton, filho de Americo do E. Santo Fontinelle Filho; Eder, filho de Ataliba Monteiro; Azarias, filho de Azarias de Araujo Santos; Mauricy, filho de Annibal da Costa Mattos; Manoel, filho de Veronica Margarida da Conceição; Abelardo, filho de Antonelli de Abreu Coutinho; Rubem, filho de Francisco da Rocha Lavandeira; Hildeberto, filho de Joaquim Ferreira Longra; Norival, filho de Jos; Francisco Louro; João, filho de Nelson Coelho; Orozimbo, filho de João Barbosa da Silva; Helio, filho de Frederico Henrique dos Santos; Moacyr, filho de Lucas Elias Ribeiro; Arthur, filho de Esmeraldina Espindola; Alvaro, filho de João Gomes de Souza; Newton, filho de Oscar de Aze-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

CINEMA

"ENCONTRO NO PACIFICO" — Classe D, no Metro Copacabana

Pelo titulo poder-se-ia esperar um desses grandes filmes que dão ao mundo uma noção bem aproximada do que é a luta entre esses colossos que cruzam os mares e do valor dos homens que os manejam. Nada disso, entretanto, se vê. Os ambientes são, desde o inicio, de uma inverosimilhança quase irritante e a presença de Elaine no Ministério da Marinha a fazer tudo quanto lhe passa na cabeça, só porque é sobrinha do secretário do ministro, é simplesmente absurda.

A leitura dos telegramas cifrados é por demais arrastada e não se compreende a razão pela qual foi alí enxertada aquela cena de Elaine a preparar um soporativo para o tenente Gordon, pois que ela não ignorava que, do trabalho deste último, dependia a sorte da esquadra. Tudo o mais se segue eivado de absurdos que não chegam a ser cômicos e veem apenas pôr a ridiculo situações que parecem, às vezes, querer retratar algum fato que poderia ser veridico. Do encontro no Pacifico nada aparece; tudo é filmado num almirantado duvidoso, num restaurante e num hotel.

O único proveito que alguns espiritos mal formados podem tirar desse celulóide é aprender diversos estratagemas para transmitir mensagens secretas.

Lee Bowman é uma figura simpática mas o papel um tanto disparatado que representa não lhe dá ocasião para brilhar.

Jean Rogers, Mona Maris, Carl Edmond e Blanche Yurka, num segundo plano, completam o conjunto que é dirigido por George Sidney.

H. B.

Barbara Stanwyck numa cena do film "A morte dirige o espetáculo", onde aparecerá, com Michael O'Shea, brevemente, nos cinemas São Luiz, Roxy, Vitória e Carioca, simultaneamente.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Capitulou sorrindo", com Brian Donlevy, Verônica Lake e Alan Ladd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Paixão Oriental", com Gene Tierney, George Montgomery e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Um mergulho no Inferno", com Tyrone Power e Anne Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Quando Eva Consente", com Rosalind Russell e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Homem Sem Alma", com George Zucco e J. Carroll Naish e "Aposta Segura", com os Três Patetas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Minha Secretária Brasileira", em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero. Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Automo-bastão", desenho, com o Pato Donald, e "Noivo do barulho", com Harry Hangdon. A partir das 12 horas.

PATHÉ — 10.ª semana — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Jornada trágica", com Jean Parker e os 1.º e 2.º episódios do film em série: "Os perigos de Nyoka", com Kay Aldridge. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "As Três Herdeiras", com Barbara Stanwyck e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. — Às 12,25 — 15,00 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Encontro no Pacifico", com Lee Bowman e Jean Rogers. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ — "Jamais Fomos Vencidos", com Noah Beery Jr., Anne Gwynne, Richard Guine e Martha O'Driscoll. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Petróleo chamejante", "Um homem de idéias", jornais, desenhos — Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — "Petróleo chamejante", "Como jogar baseball", jornais e variedades. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Minha Secretária Brasileira", em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Berlim na Batucada", film nacional, com Procopio Ferreira e Francisco Alves. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film: "Brincando Com o Perigo", com William Gargam e Margarette Lindsay.

FLUMINENSE — "A Princesa das Selvas", com Dorothy Lamour e "Ele Sem Ela", com Robert Young. Sessões a partir das 19 horas.

O PRECEITO DO DIA

Muitas vezes, mal se julga curada da gripe, a pessoa volta à vida normal, ao cumprimento dos deveres sociais, trabalho, etc. Ora, a doença pode se transmitir até durante a convalescença que, aliás, é longa e demorada. Compreende-se, assim, que foco de propagação constitue o individuo que acaba de ter a gripe, principalmente quanto não se percebe, à primeira vista, tratar-se de um convalescente. SNES.

TEATRO

Está inaugurada a temporada teatral de 1944. O Rival, o Serrador e o Regina abriram suas portas, iniciando-se, desse modo, o campeonato — perdão! — a estação. Coube, ainda uma vez, ao Rival, o exemplo. A Companhia Déa-Cazarré foi a primeira a aparecer, completamente remodelada, com algumas novidades interessantes. Depois, surgiram, a de Renato Viana, no Regina, e a de Eva Todor, no Serrador. Vimos apenas a que ocupa o Rival, conjunto homogêneo, apesar de formado de elementos dos mais diversas origens, apresentando uma curiosa mistura, de veteranos e estreantes, nomes de destaque e nomes sem destaque. Há, contudo, na Companhia do Rival, um desejo forte de agradar. Os artistas estão se esforçando pelo sucesso, num espetáculo bem preparado, sem indecisões e senões. Déa Selva, sensivelmente melhor que nos anos anteriores, começa a se revelar uma atriz bastante interessante, de possibilidades infinitamente superiores às simples "ingênuas", que interpretava há dois ou três anos atrás. O tipo criado em "Veneno de Cobra" é aquele que lhe vai melhor, deixando uma feliz oportunidade para a sua elegância, beleza e distinção. Cazarré, o excelente ator de sempre, embora não tenha, nesta peça, o ponto máximo de sua carreira, é um completo homem de teatro, capaz de amplas e sólidas realizações. Ramos Junior, como sempre, correto, completando bem o conjunto. Belmira, Abel Pera, nomes muito conhecidos da platéia, dispensam comentários. Silva Filho, ainda muito pouco afeito ao clima da Cinelândia, precisa, urgentemente, se lembrar que deixou de ser "galã" de operetas de malandragem, para entrar num teatro de comédia, de ambientes civilizados e elegantes. Litiala, um elemento de possibilidades, como deixa entrever nossa rápida apresentação. O mesmo se poderia dizer de Nize que, numa "ponta" muito ligeira, não dá a justa medida de seu valor. Reservamos um aplauso a Dantas, cujas qualidades e progressos nos surpreenderam. É necessário, agora, que o jovem ator continue a se esforçar, estudando e se preparando para o futuro, que, por certo, lhe será sorridente, se não se descuidar. Quanto à peça — "Veneno de Cobra", não sendo uma obra de grande teatro — nem foi essa a intenção do autor — consegue agradar. Pertence a um gênero de trabalhos que distraem e não fatigam. De quando em quando, um conceito filosófico e, logo após, uma gargalhada. Veneno e antídoto. O público aprecia esse gênero, e Eurico Silva está de parabens, indo ao seu encontro.

AS TRES PANCADAS..

* * *

Já que estamos no Rival, cabe-nos o direito de formular uma pergunta aos responsaveis por aquele teatro. Por que motivo, durante a remodelação do mesmo, foi retirada a placa comemorativa da "Carlota Joaquina"? Parece-nos que o simples fato de uma desinteligência entre um empresário e o dono do teatro não constitue motivo suficiente para que seja praticada uma medida dessa espécie. A retirada de uma placa comemorativa é uma atitude que não fere o Sr. Jaime Costa, interprete da peça, e sim, o seu autor, e o público, que a consagrou. Trata-se de uma medida justificavel, apenas, em caso de demolição do prédio, pois, fora disso, as placas constituem patrimônio cultural e artístico da cidade. Para os teatros, as placas comemorativas são como as condecorações para os homens. Ninguem admitiria a idéia de restituir uma medalha conferida por motivo justo. E nenhum teatro, de bom grado, entregaria uma placa comemorativa, evocativa de suas grandes noites, de seus dias de sucesso.

* * *

Com a reabertura de mais duas ou três casas de espetáculo, a estação atingirá o auge. A concorrência, neste ano, será gigantesca. E com isso, só o público poderá lucrar, pois as companhias serão obrigadas a se esforçar duplamente, afim de melhorar o nivel de suas apresentações. Vão acabar, pelo menos, as intervenções do "ponto", em voz alta, durante a representação...

ESPECTADOR

Peça e artistas novos, dia 17, no Teatro Recreio

A Companhia Walter Pinto apresenta no dia 17, no Recreio, "Granfinos do morro", peça de fantasia, original de Walter Pinto e Euvaldo Ruy, música de Custodio Mesquita. Estreiam na peça os artistas Nena Napoli e Hamberto Fred, Mary Lincoln criará o primeiro papel feminino de "Granfinos do morro".

"Maldito fado!", no Carlos Gomes

A engraçada canção lusa teatralizada, "Maldito Fado!" subirá à cena hoje, no Carlos Gomes, em três sessões: em vesperal às 15 horas, e à noite em duas sessões, às 20 e 22 horas.

"Pó de mico", no Recreio

A Companhia Walter Pinto representará hoje, em três sessões, a engraçadissima burleta-fantasia "Pó de mico".

"Momo nas cabeceiras", no João Caetano

Beatriz Costa e o endiabrado Oscarito, ainda hoje, farão rir os seus numerosos "fans" nas três sessões que ali serão realizadas, às 15 horas, às 19,45 e 21,45 horas.

"O bico da cegonha", no Serrador

E' este o grande sucesso do momento, Eva Todor e seus companheiros, representarão hoje, três vezes a deliciosa comédia de L. Johson, em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, "O bico da cegonha".

"Veneno de cobra", no Rival

Repetem-se, diariamente, as enchentes no Rival-Teatro, onde Déa-Cazarré continuam alcançando grande sucesso com a comédia "Veneno de cobra", original de Eurico Silva. Hoje a nova peça irá à cena em vesperal às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

"Fogueira de carne", no Regina

Renato Viana à frente de seu conjunto de comediantes repetirá hoje, em três sessões no Regina, a sua já famosa peça "Fogueira de carne", na qual Maria Caetano tem um dos seus melhores trabalhos.

Descanso semanal

Em obediência à lei do descanso semanal não haverá espetáculos amanhã nos teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Momo nas cabeceiras", revista de Gastão Baroso, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Pó de mico", burleta vaudevilesca, de Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Veneno de cobra", comédia de Eurico Silva, pela Cia. Déa Selva-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Fogueira de carne", peça de Renato Vianna, pela companhia do mesmo nome. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Maldito Fado!", canção teatralizada de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bico da cegonha", comédia de L. Johson em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

TURBILHÃO DE FOGO

Sobre a Alemanha e territórios ocupados

(Títulos principais na 1.ª página rotogravada)

A ofensiva aérea contra o Reich e os territórios ocupados prossegue num ritmo cada vez mais acelerado, sem que as defesas germânicas possam estorvar seriamente a ação dos bombardeiros e caças anglo-norte-americanos, que, de dia e de noite, despejam as suas cargas de bombas sobre objetivos cuidadosamente escolhidos.

Ainda há dias os ataques atingiram um grau de saturação nunca dantes alcançado. Cerca de mil aviões da RAF atacaram então a cidade de Leipzig, cobrindo um percurso de 1.200 milhas na sua viagem de ida e volta àquele importante centro de construção aeronáutica. As perdas britânicas foram sem dúvida severas, uma vez que setenta e nove aparelhos deixaram de regressar às suas bases. Mas essas perdas, em vista dos danos causados à máquina de guerra germânica, foram plenamente justificadas. Ademais, no esforço desesperado da Luftwaffe para impedir a ação eficaz dos bombardeiros da RAF, foi de tal monta a desorganização sofrida pelas suas esquadrilhas de caças que no dia seguinte estas se mostraram impotentes para perturbar as formações de "Liberators" e "Fortalezas", que lançaram um ataque arrasador aos centros industriais do centro e norte da Alemanha. Nesse "raid", no qual tomaram parte mais de 1.000 bombardeiros e realizado à luz do dia, perderam-se apenas 22 dos aviões atacantes.

Na noite que se seguiu voltou a RAF a tacar o Reich, escolhendo dessa vez como objetivo o importante centro industrial de Stuttgart. E a despeito da incursão haver sido realizada por muitas centenas de quadrimotores, apenas deixaram de voltar 10 aviões. Conforme afirmou o primeiro ministro Churchill em seu recente discurso na Câmara dos Comuns, o Alto Comando Aliado concentrou quatro quintos da sua força de caças a oeste. Essa enorme proporção de aviões de combate, segundo opinam os comentaristas de Londres, não impede que a máquina de guerra germânica venha sofrendo um martelamento contínuo, o qual ainda segundo as declarações do Sr. Churchill, será incrementado sem tréguas, até o dia da vitória. Deve-se ainda salientar o fato de que o enfraquecimento da Luftwaffe a leste, acarretado pela retirada de uma tão elevada quota das suas formações, vem contribuindo sensivelmente para as magníficas e quase ininterruptas vitórias dos exércitos russos. Por sua vez, a aviação russa, à medida que diminuindo as distâncias que separam as linhas de frente do território germânico, ficará habilitada a participar em escala crescente dos bombardeios da indústria de guerra alemã. Tambem dos aeródromos do sul partem ataques cada vez mais pesados contra os centros industriais do Reich. Ainda há pouco, por exemplo, foi fortemente atacada a cidade de Ratisbona, na Baviera, por uma enorme formação de aviões da USAFF que levantou vôo da Itália. Trata-se na penetração mais profunda em território do Reich que já realizaram aviões aliados com bases na região do Mediterrâneo.

Cercada de todos os lados e obrigada a suportar os tremendos ataques da aviação aliada, a Alemanha não tardará a ver desmantelada a gigantesca máquina bélica com que sonhou poder conquistar o mundo.

SORRIA E FALE BEM DE ALGUEM...

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

que gosta de ouvir para poder falar — foi recebida. O Sr. Sergio Orloff, segundo o relato dos jornais, foi interessante — interessante sobre tudo porque pôs água fria na fervura partidária comunista, declarando que o seu país quer viver bem com as outras nações que lutam pela liberdade, sem pretender intervir no sistema politico que cada povo escolha livremente. Mas, houve um momento em que soube da intervenção de William James — espiritualmente, sem dúvida. Foi quando do pequeno incidente inicial, que os jornais não relataram.

No momento de se apresentar o embaixador Orloff apareceu em mangas de camisa. Alguem desastradamente o aconselhou a vestir o paletó para receber a imprensa. O homem encrespou-se e disse "não" repetidamente. Que estava numa democracia e vinha de outra democracia — com a agravante de que lá suporta-se uma temperatura de 40 graus abaixo de zero e aqui fazia o calor que todos estavam sentindo. Não vestiu o paletó e fez muito bem.

Mas, o reporter que me contou o caso disse que aplicou a receita de William James — por simples apelo mental. E, de repente, o homem, que estava mal humorado, sorriu, expandiu-se e desandou a falar bem da nossa inigualavel baía, que nunca vira igual com seus recortes de montanhas e mais de trinta matizes de verde, que lhe davam a impressão de sobrenatural. Não é estupendo o método?

—

Acalorado, tinha eu saido, à tarde, por Ipanema, catando uma aragem escassa, que o era até na ilha Caiçara, privilegiada o ano todo por uma ronda de ventos que no inverno chega a fustigar. Na rua Joana Angélica, próximo à praça da Paz, vejo uma aglomeração. Aglomeração só de mulheres — o que é mais perigoso. Vociferavam, indignadas, diante de uma peixaria fechada, mas que tantalicamente deixava entrever, através das grades de uma porta de aço, um mostruário frigorificado repleto de peixes e camarões. Eram cozinheiras e donas de casa, democraticamente solidarizadas pela mesma adversidade, que reclamavam.

Aproximei-me, curioso e indagador, e uma senhora de cabelos brancos falou-me cheia de revolta: — Veja o senhor!! Não há carne, não há legumes, os ovos estão custando doze cruzeiros a dúzia, e é por favor. Entretanto, esta peixaria, repleta de peixes, fechou, sem atender aos moradores do bairro, e só abre amanhã. Isto é um desaforo!

Dei-lhes razão, sem dúvida. Mas, logo me lembrei de William James e apliquei seu extraordinário método de cura de nervos. Mas, então eu já saia do terreno individual para tentar efeitos coletivos. Fiz ver àquele grupo justamente reclamante que o que não tem remédio remediado está. — Por que haviam essas senhoras e empregadas de ficar ali vociferando, se a porta não se abriria? E poderia fazer-lhes mal ao figado.

Ouvindo falar em figado, uma cozinheira que estava mais distante acudiu pressurosa: — Figado? Onde é que tem figado? Onde?

Mas, decepcionei-a e prossegui na cura das nervosas, aconselhando, como terapêutica, que sorrissem e falassem bem de alguem. Consegui algum resultado. Alguns sorrisos se esboçaram. Mas, quanto a falar bem de alguem, concordaram recalcitrantemente, contanto que não fosse alguem da Coordenação...

Ao voltar à casa encontrei um jantar de feijão mulatinho, arroz, batatas, cenouras e tomates. Felicitei a minha esposa por ter conseguido aquele banquete. Sorri satisfeito — satisfeito de poder sorrir e, em plena convicção de falar bem de alguem...

Fatos e idéias da Semana

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

da letra da lei não poderia ser negada desde que estivessem cumpridas as formalidades prescritas.

Mas a nova resolução do ministro tambem foi legal.

Seria legal ainda que lhe faltasse, na letra da lei, um ponto de apoio.

Do ocorrido podemos tirar uma lição.

Pensamos no que pode suceder com outros serviços ligados ao abastecimento da população.

A lei deveria conter um dispositivo que expressamente conferisse à autoridade o direito de julgar não só a forma, como tambem o mérito do contrato à luz do interesse público.

Destarte, o que contrariasse o bem geral poderia ser impugnado no momento da homologação.

Não importando critica ao que se fez, porque tudo se processou nos termos da lei, e acabou bem, acreditamos que a sugestão tende a melhorar esse instituto do direito social.

Lucrariamos definindo, desde já, na legislação trabalhista, o principio que o ministro Marcondes Filho invocou para restituir à população da cidade o seu alimento matinal.

RESPONSABILIDADE A APURAR

O ATO irrefletido de um menino, trocador de ônibus, foi causa de um consideravel número de mortos e feridos.

Apoderando-se do veiculo, que estava no "ponto", conduzindo-o para junto da via férrea e disto resultou o imprensamento de vários passageiros do trem que passava.

Foi um desastre impressionante.

Tão impressionante foi, porem, a declaração do culpado, de que tudo fizera por "farra".

Há nisto um sinal de tremenda provação que vem atravessando a juventude, solicitada pelo exemplo de brutalidade que lhe oferecem os maiores e as leituras destituidas de senso moral.

Mas o que é de esperar que tambem não se esqueça é a apuração do motivo pelo qual o veiculo pôde ser movimentado por uma pessoa sem habilitação para isto.

É uma culpa, e grave, a omissão da vigilância para que tal fato não sucedesse, e por essa culpa alguem deve responder.

O UNIFORME ESCOLAR

A NOTÍCIA de que a falada padronização dos uniformes escolares se reduzirá somente à qualidade do pano, e assim mesmo para o ano que vem, não deixa de causar uma profunda decepção entre os mais legítimos interessados, que são os pais e responsaveis dos alunos.

Porque a reviravolta?

É o que ainda não se explicou bem.

Um tipo simples de uniforme, que muitas mães estariam habilitadas a confeccionar, aliviaria sensivelmente os orçamentos domésticos, já tão sobrecarregados.

Quanto ao prazo marcado, é bem possivel que à sua expiração — Deus nos ouça — as condições de vida estejam modificadas para melhor.

FRONTEIRA

FALANDO aos jornais, o novo ministro russo em Montevidéu, de passagem pelo Rio, declarou que o seu país é de parecer que, no futuro, cada nação deverá viver como quizer.

Em outros termos, que um povo não se intrometa nos assuntos internos do outro.

* * *

Isto representa, sem dúvida uma idéia bastante diferente daquela que, no passado, inspirou os dirigentes soviéticos.

Se assim pensa hoje Moscou, teremos que admitir que a sua politica deseja abandonar os intuitos de revolução mundial, que até certa época a transformaram num motivo de inquietação para todos os demais paises.

* * *

Não podemos afirmar que a Rússia bolchevista inventou o sistema de perseguir os seus fins nacionais através da revolução no estrangeiro.

A Revolução Francesa já tentara a mesma coisa.

O certo é, porem, que a Rússia usou de uma técnica mais aperfeiçoada, que foi um precioso manancial para os processos da Alemanha hitlerista.

Parece, contudo que ela acabou sentindo a incompatibilidade daquela posição com a vida no plano internacional.

De par com essa tomada de conciência, as profundas transformações que se operaram no funcionamento do regime e o choque da tremenda máquina de guerra alemã reviveram, talvez, no espirito dos estadistas russos, a velha noção de fronteiras, que está na base de toda relação humana.

E. S. R.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE COMBATÊ-LAS.

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

As verduras e frutas cruas, pelos motivos já expostos em outros artigos podem estar contaminados de quistos amebianos. Não devemos comer hortaliças e frutas cruas sem lavá-las muito bem, sendo de boa prática escaldá-las prèviamente. A água deve ser ingerida depois de filtrada ou fervida, esta última somente nos lugares onde não é possivel a esterilização a filtro.

No individuo que é portador de amebas em seu intestino, embora não se apresente a disenteria, pode acontecer uma brusca mudança desse estado de equilibrio entre hóspede e hospedeiro, bastando que uma simples perturbação intestinal qualquer apareça. As amebas, de inofensivas, de simples comensais, tornam-se agressivas, aumentam de volume e se multiplicam por cissiparidade, produzindo a disenteria amebiana. Este é o chamado ciclo anormal ou patogênico, ligeiramente descrito.

Disenteria amebiana.

Quando característica, qualquer leigo pode facilmente dignosticar a disenteria amebiana, bastando que preste atenção à natureza das fezes emitidas, que são "gomosas e sanguinolentas". Mas pode acontecer que o carater das fezes não se apresente de inicio, semelhando uma diarréia banal, sendo entretanto precoce o aparecimento das cólicas e tenesmos, sintomas que fazem o doente sofrer intensamente. A febre é excepcional, sobrevindo sempre que haja comprometimento do figado, por inflamação ou formação de abcesso. Muitas vezes esta febre desaparece logo, a diarréia continua e passa à cronicidade, com alternativas de calma, variando o quadro clinico ao infinito. Nos lugares desprovidos de recursos médicos, pode-se estabelecer o diagnóstico precoce, fazendo-se um clister no gatinho, com as fezes colhidas do doente. Se o gatinho aparecer com disenteria é sinal de que se trata de amebiana, pois a bacilar não se transmite ao felino por esta forma. É de muita importância sabermos se a disenteria é bacilar ou amebiana por causa do tratamento, bastante diverso em ambas as modalidades, conforme veremos logo mais. O número de evacuações varia muito de individuo para individuo, quatro ou cinco para uns, vinte, trinta e até muito mais nos casos gravissimos. Os tenesmos dependem da extensão das ulcerações intestinais, existindo sempre que as lesões atingem o reto. Os tenesmos, que vulgarmente chamamos puxos, muitas vezes impedem os doentes de expulsar as fezes, emitindo apenas a substância gomosa, que os autores franceses denominaram catarro retal".

As formas clinicas variam muito, podendo haver os casos leves, medianos e graves, de acordo com a resistência do organismo, com a estação do ano e com o tratamento instituido. As complicações mais frequentes são, como já citamos, o abcesso do figado, a apendicite, em que as amebas se localizam no apêndice vermicular. Outras complicações mais raras podem sobrevir, tais como abcessos pulmonares, cerebrais e esplênicos (do baço). Torna-se desnecessário encarecer a gravidade destas complicações, que exigem quase sempre o concurso da cirurgia.

(Continua no próximo domingo)

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

24645	Cr$ 500.000,00
19334	Cr$ 50.000,00
18432	Cr$ 20.000,00
26885	Cr$ 10.000,00
23989	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

4492 19396 20673 22519

Prêmios de Cr$ 1.000,00

1567 24033 27454 7314 19140
17244 20671 15824 23091 22278

A diretoria e os operários da Brahma vão doar um avião

A diretoria e os operários da Brahma, convidaram o prefeito Henrique Dodsworth, para paraninfo da cerimônia do batismo de um avião que será, por eles, oferecido ao governo.

Em carta, o prefeito agradeceu o convite e solicitou que o avião recebesse o nome de "Barão de Javari", indicando para seu paraninfo o almirante Jorge Dodsworth Martins.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

do autor, devo reconhecer o valor do seu material, a objetividade com que satisfez o interesse histórico na coleta, na seleção e na classificação. O autor acusa excessiva reverência pela figura de Cairú que, pela capacidade de romper com o passado, seria o primeiro a desejar a provação dos novos critérios, desbastando-se das categorias politicas e filosóficas a serviço da velha economia que marcam as suas incoerências, para concentrar-se na substância de precursor do liberalismo econômico, da indústria e da técnica. Mais do que o doutrinador avançado deve ser encarecido o gênio politico com que pôs em ação o reinado de seu olho em terra de cegos para aproveitar a fuga de D. João VI, sob a proteção da Inglaterra, e explorar a coincidência entre os interesses ingleses na abertura dos portos às "nações amigas" e os de nossa evolução nacional. Preparam-se, assim, as bases da Independência politica que teria de suceder fatalmente, mas que, para atraso de nosso progresso, veio a conviver com o absolutismo disfarçado e com os remanescentes coloniais. O Sr. José Soares Dutra fez, no entanto, estudo sério e util, cujo lastro serve a quantos, mesmo separados de seus pontos de vista, precisam conhecer de perto um dos maiores valores humanos da formação do Brasil.

Na coleção "Depoimentos Históricos", Zelio Valverde editou "D. Pedro I herói e enfermo", do Sr. Luiz Lamego que oferece, em linhas amplas e seguras, a personalidade psicologicamente mais rendosa da dinastia de empréstimo impingida no Brasil. Os acontecimentos mórbidos, os exemplos domésticos, os desregramentos da conduta familiar e social e outros aspectos são estudados com excelentes arrimos psicológicos e históricos.

A Epasa editou: "Vidal de Negreiros", do Sr. Luiz Pinto, administrador público, historiador e jornalista paraibano, cujos titulos são honrados nessa sintese aguda, vigorosa e fundamentada da vida do maior dos chefes brasileiros da resistência ao dominio holandês. Repudiando os métodos clássicos de investigação e de narrativa histórica, o Sr. Luiz Pinto maneja, eficientemente, as aquisições sociológicas e traz à superficie os mecanismos da infraestrutura, em linguagem viva e correta. Avulta ainda o método da exposição.

II — "Traduções" — A Epasa apresentou "A guerra e a sociedade Industrial", de Peter F. Ducked, tradução de Evaldo Corrêa Lima. É um balanço das transformações da estrutura econômica, desde o ocaso do feudalismo à primeira guerra mundial e, por inferência, da expectativa das novas bases que terão de receber a fachada politica. O mecanismo dessas transformações é apresentado de ponto de vista de certa originalidade, sobretudo em relação à chamada revolução americana. Quanto a certas peças diretoras do mecanismo, a dissertação chega aos nossos dias, acentuando-se, então, o mérito educativo e o fundo que dela resultará, os "impasses" criados pelas contradições econômicas, guiam com nitidez a pretensão de solucioná-las através de planos teóricos. A autoridade do autor e sua influência nos Estados Unidos às idéias e, sobretudo, aos fatos que ele narra e comenta, consideravel importância.

Da Livraria do Globo é a edição de "Vida e Morte de Trelawny, poeta, amoroso e espadachim", de Margaret Armstrong, trad. de Moacyr Wernek de Castro. O volume contem dados sobre a vida do herói, o que se torna indispensavel ao grande público, tal a aparência de ficção que acompanha as aventuras, os combates, as alternativas de atividade, de meios e formas, de brutalidade e galanterias, de improbidades e sacrificios na vida deste pirata, no duplo sentido da expresão. Ele correu mundos, comandando, lutando, saqueando, amando, e, quando abandonou a pirataria, isto é, o comércio nas competições do expansionismo primitivo, foi para conviver com artistas de gênio, para ajudar Byron na libertação da Grécia, para partir algemas de escravos na América do Norte.

José Olympio apresentou "Brumas do Passado", de Rachel Field, trad. de Lia Cavalcanti, capa de Luis Jardim. Sobre a autora dissemos, há pouco, nesta coluna. É, como se sabe, a criadora de "Tudo isto e o céu tambem". O romance, agora publicado, tem força dramática, poder de evocação e de fixação, complexidade de trama, multiplicidade e imprevisto de itinerários juntando-se ao passado contingente, envolvido nas ciladas e nas alternativas dos destinos, a densidade das sombras, das presenças sobrenaturais. Uma leitura absorvente e fascinante.

A Livraria Martins editou, na Biblioteca de Ciências Sociais, a "Introdução à História Econômica", de Gras, professor de história do Comércio na Universidade de Harvard, trad. de Lavinia Vilela, com ilustrações. Os capitulos versam sobre economia coletora, do estágio nômade, da aldeia sedentária, citadina, metropolitana, principalmente da Inglaterra e dos Estados Unidos. Uma obra de cultura geral, para mestres e discipulos, e que, pelo teor didático e pelo lastro sociológico, orienta todos os homens nos problemas fundamentais do nosso tempo, a que se ligam ou de que resultam todos os dramas contemporâneos. Transmitindo a experiência de outras gerações, selecionando-a e aplicando-a, o professor americano acode às dúvidas e às perplexidades, guia os transeuntes das mais diversas categorias na atual conjuntura.

III — Medecina. A Empresa "A Noite" editou "Medecina Simplificada", de Godoy Tavares. Não há dúvida, mesmo a olhos de leigo, que se trata de obra de um médico digno da confiança a que se impôs, tantas as provas de ponderação, escrupulo e adiantamento. Nem sempre foi feliz, porem, o esforço de socializar a sua cultura e a sua experiência. Se na parte de higiene, usa de linguagem "simples" e aborda alguns problemas, em que cabem os conselhos gerais, realmente doutos, honestos e seguros, na parte de diagnóstico e terapeutica reduz a accessibilidade de seus ensinamentos em torno de casos de interesse especial, sob forma técnica, de certo a adequada para as "comunicações" transcritos mas oposta aos fins de vulgarização. Não é verdade que de médico todos têm um pouco. De charlatão, sim. Justamente para combater a desvirtuação, sobretudo industrial, dos preceitos técnicos e cientificos, de que se revela bem inteirado o dr. Godoy Tavares, é preciso que homens de seu nivel mental e de sua ascendência moral reduzam à expressão mais simples a complicada terminologia médica e restabeleçam a verdade de aquisições, ainda limitadas e sempre flutuantes, e, de qualquer modo, hostis às generalizações. E o ilustre autor de "Medecina simplificada" reune as condições necessárias a este papel de educador universal com a inteligência aberta às causas e às manifestações sociais dos fenômenos mórbidos e com o coração hospitaleiro aos dramas da miséria, da ignorância e do abandono. Aquele caso de fome, que narrou com eloquência desprendida e sincera, bem o revela. Ele deu de comer a quem tinha fome, — obra de misericórdia que, em regra, fica na "boca" e não nas mãos dos caridosos de verbo. "Nesse dia — escreve — não almocei e fiquei um pouco aborrecido com os outros homens". E' modestia. Ele não ficou um pouco aborrecido, porem muito revoltado, não com os outros homens, e sim com os responsaveis pela protelação, que vem de longe, do tratamento essencial e definitivo dessa grande doente — a sociedade — perfeitamente curavel, se não pela clinica, pela cirurgia. Com estas restrições de leigo, devo os mais convencidos louvores à obra de ciência e humanidade iniciada em "Medecina Simplificada" e aguardo o seu desenvolvimento e o seu aperfeiçoamento nos novos livros com que, certamente, o dr. Godoy Tavares contribuirá para a cultura e a defesa do povo.

IV — A Americ Edit. publicou no original francês "A dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho. No prospecto, que acompanha o volume, fala-se nos "cortejadores do que o gosto popular tem de mais baixo" para recomendar a uma obra prima do romantismo, perpetuada pela música, pelo canto e pela imagem cinematográfica. Mas, quando apareceu o celebre romance de Dumas, na crista de uma escola literária que, nova em relação ao seu tempo, foi fecundamente superada, como no futuro serão os reformadores e revolucionários atuais — tambem foi acusado de explorar os vicios e as paixões.

Livros recebidos: "Filosofia realista da vida", de Mario Gameiro, Zelio Valverde Editora; "Questão social na antiguidade e cristianismo" e "Trabalho", de Inácio Raposo, Editora Pan Americana Ltda.; "L'enfant sans défauts", de Gilbert Robin, Americ Edit.; "Presidente Vargas", de Paul Frischauer, Cia. Editora Nacional; "A dama de branco", de Wilkie Collins, Vecchi Editora; "William Shakespeare", de Victor Hugo, Epasa.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação.

8,30 — TAPETE MAGICO DA TIA LÚCIA, pela Prof. Ilka Labarte.

9,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, apresentando:

Fatalidade, rádio-novela de Oduvaldo Viana. Orquestra All Stars, Nilo Sergio, Albertinho Fortuna, Conjunto Tocantins, Roberto Paiva, Nuno Roland, Emilinha Borba, Marilia Batista, Pedro Celestino, Pedro Raimundo, e outros. A vida tem dessas coisas... programa de Victor Costa, a Hora do Pato, com Paulo Gracindo. Coisas do Arco da Velha, show de variedades com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Floriano Faissal e outros.

15,00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto.

17,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto.

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior.

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, continuação.

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado nas duas ondas a partir das 8,30.

Guarda marinha julgado apto para promoção

Foi inspecionado de saude e julgado apto para promoção o guarda-marinha Fernando Mendes Coutinho Marques.

A Comissão Executiva dos produtos da Mandioca tem nova sede

A Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca transferiu a sua sede para o edificio n. 34 da Avenida Almirante Barroso, passando a ocupar, no 4.° andar, as salas de ns. 1.406 e 1.409, funcionando o expediente das 11 às 17 horas, diariamente.

Escola Nacional de Música

Com os exames de português e aritmética, terão inicio amanhã, 6 de março, às 9 horas, na Escola Nacional de Música, os "Exames Vestibulares", devendo os interessados tomar conhecimento da chamada que se acha afixada na Portaria da Escola.

PARA SUBSTITUIR A ALFAFA

O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, acaba de lançar à distribuição a 5ª edição do folheto "Para substituir a alfafa", trabalho esse que indica para aproveitamento a "marmelada de cavalo", "babardinho", "trifólio" e "meladinho". Trata-se de uma publicação do Instituto de Biologia Animal do citado Ministério.

A batalha da libertação

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

ministro disse igualmente: "Tencionamos fazer com que a produção bélica seja, no sentido mais amplo, impossivel em todas as cidades e centros fabris do Reich".

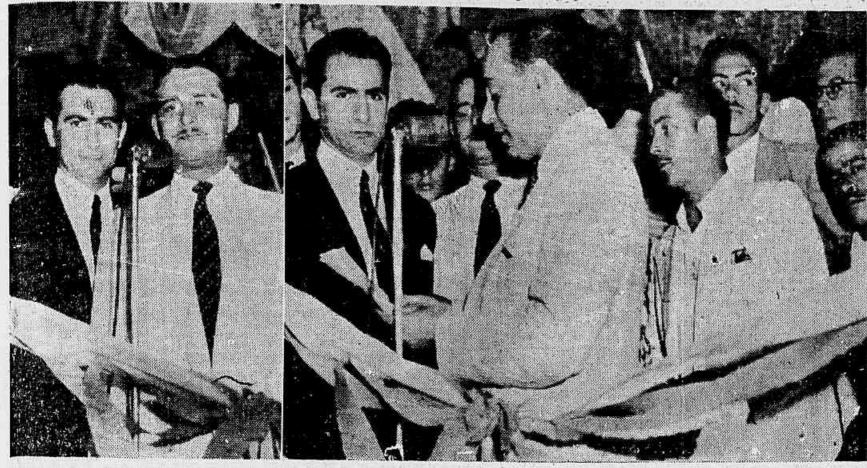
"Ainda está para ver, acrescentou ele, o que experimentará a Alemanha quando as suas defesas de caças estiverem completamente eliminadas e os aviões aliados puderem sobrevoar todo o Reich sem receiar outra coisa alem das defesas antiaéreas". Essa perspectiva serve tambem para o Japão. De fato, todos os êxitos das forças dos Estados Unidos e da Comunidade Britânica no Pacifico tornam mais próximo o momento em que, como a Alemanha, o Japão experimentará sem esperanças de alivio o peso total da supremacia aérea aliada.

O ponto culminante da guerra, que Sir Archibald Sinclair vê aproximando-se este ano na Europa, chegará mais tarde ao Extremo Oriente, mas chegará impiedosa e inevitavelmente. A batalha para a libertação da Europa será seguida, sem interrupções ou demora, pela batalha para a libertação da China, do resto da Ásia e do Oceano Pacifico. E sente-se tão perto o climax europeu, tão certa está a opinião britânica de que ele terminará com a derrocada da Alemanha, que já começou a ser discutida a politica britânica relativa à Europa libertada. Por prematura que essa discussão possa parecer, merece ser acentuada uma declaração feita pelo Sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, ao Parlamento.

O secretário de Estrangeiros admitiu que, na Europa, prevalece o receio de que depois da vitória a Grã-Bretanha venha a adotar uma espécie de semi-isolacionismo. Consequentemente, declarou ele que não há um só corpo da opinião pública que não compreenda claramente a necessidade da Grã-Bretanha desempenhar na Europa uma parte completa, de acordo com o seu poder. Disse igualmente o Sr. Eden que nem em Moscou, nem em Teerã houve qualquer discussão dividindo a Europa em esferas de influência ou limitando a liberdade britânica de se interessar pelos negócios de todas as nações européias.

Esse interesse, salientou, não será usado para impôr qualquer forma de governo a qualquer nação, mas para assegurar que os povos européus sejam livres de escolher os seus próprios sistemas de governo, uma vez libertados. Assim é que a batalha que ora se desenrola é verdadeiramente a batalha para a libertação da Europa.

MUNDO DOS RETALHOS

ORIGINALMENTE INAUGURADA EM VAZ LOBO MAIS UMA FILIAL DESTA IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO DEFENSORA DA BOLSA POPULAR

Instantâneos: o Sr. Eudas Silvino Pereira, sócio da importante firma, quando proferia a sua saudação; o Dr. Alberto Mânes diretor da "Rádio Guanabara" tambem ao microfone; aparece ainda Salin Mansur que dirigiu os trabalhos radiofônicos no local. Na outra foto o delegado de Madureira, Dr. Cardoso Machado brindando os proprietários do estabelecimento, Srs. Eudas Silvino Pereira e Dr. Dilermando Carvalho de Paiva, vendo-se tambem o Sr. Raymundo Silvino Pereira e outras pessoas presentes ao ato inaugural.

O sistema de negociar ocupa papel de relevo na vida das organizações comerciais. É indispensavel ao bom andamento das casas de negócios que os seus dirigentes conheçam antes de tudo o povo com que devem realizar as suas transações. Sem este conhecimento prévio, pode acontecer até mesmo, como a observação nos demonstra, que muitos negócios deixam de ser efetuados, apenas por causa da opinião de um freguês, que o vendedor não conseguiu desfazer com a necessária coerência. O Rio de Janeiro é um dos campos mais vastos e mais fecundos para o desdobramento dos negócios comerciais. Quanto mais crescem as cidades, mais exigentes se tornam relativamente à sua vida comercial que é, de algum modo, o índice que afere o seu grau de progresso.

Compreenderam exatamente isto os orientadores do **Mundo dos Retalhos**, notavel casa comercial, hoje ramificada por vários trechos dos subúrbios cariocas. Locais em que se adensa grande massa de população, os subúrbios pela articulação que manteem entre si, pela evolução ininterrupta a que os submetem a própria maneira de viver dos seus habitantes, afeitos ao trabalho, fazem cada dia maiores aquisições no terreno comercial. Vejamos o exemplo que nos oferecem os centos populosos dos nossos subúrbios: Madureira, por exemplo, que se liga a Vaz Lobo, Irajá, Rocha Miranda, Colégio, Coelho Neto, Campinho, Vicente de Carvalho, Penha, etc., concentra grande massa popular, cuja presença na cidade, imprime-lhe a movimentação e a vida que faz do Rio de Janeiro uma das metrópoles mais imponentes do mundo. Ora, cercar estas redondezas de casas, dirigidas pelos mesmos chefes é, sem dúvida, uma das mais sábias medidas que um negociante pode por em prática com certeza de êxito.

Pautando-se por esse modo de pensar foi que o **Mundo dos Retalhos**, visando servir às classes menos abastadas, deu-lhes oportunidade de adquirir o tecido barato, por isso que já mantem, há tempos, filiais em Madureira, Bento Ribeiro, Braz de Pina, de recente inauguração, e que acusa nestes dias notavel movimento, conforme A NOITE já teve ocasião de referir. Como Braz de Pina, tambem Vaz Lobo recebeu ontem à tarde valioso presente: a instalação de mais uma filial do **Mundo dos Retalhos**, à rua Monsenhor Felix, 8, exatamente no cruzamento entre Irajá e Penha, ponto que facilita à população das localidades vizinhas a aquisição de tecidos por preços relativamente suaves. Trecho concorridissimo da zona de Madureira, Vaz Lobo ganha assim com a instalação desta filial do **Mundo dos Retalhos**, uma casa que vem satisfazer às suas exigências pela afluência que ali se verifica.

Tendo à sua frente as figuras esforçadas dos Srs. Eudas Silvino Pereira e Dr. Dilermando Carvalho Paiva, membros da firma Paiva, Silvino Ltda., procura a referida organização colocar os seus artigos à altura da bolsa popular, oferecendo-lhe o chamado **tecido popular**, que é recebido de duas importantes fábricas nacionais, de ótima qualidade e de variadissima padronagem.

Ao ato inaugural compareceu grande número de pessoas de Vaz Lobo e amigos dos proprietários que, assim, concorreram para maior brilho da solenidade. Esta, que durou aproximadamente três horas, foi transmitida pela Rádio Guanabara, ocupando o microfone nessa ocasião, o locutor Salin Mansur, achando-se tambem presente o diretor da citada emissora, senhor Alberto Manes, e vários artistas. Durante a cerimônia inaugural, falou em nome da firma, o Sr. Eudas Silvino Pereira, cujas palavras, lidas ao microfone da Rádio Guanabara, foram, em resumo, as seguintes:

"Na qualidade de sócio da firma Paiva & Silvino Ltda., tenho a honra de considerar inaugurada mais uma casa filial do **Mundo dos Retalhos**. Uma casa filial traz consigo as vantagens da casa central, e as difunde longe do centro urbano, poupando esforço, tempo, despesas, transporte, etc. Com isso lucram todos: o povo, que compra mais em conta, a localidade pelo progresso e o comércio pelo desenvolvimento dos seus negócios. Antes de deixar o microfone, quero agradecer ao ilustre diretor da Rádio Guanabara, Dr. Alberto Manes, a sua presença a este ato e bem assim aos seus dignos auxiliares pelo brilho que emprestam a esta solenidade, agradecimentos extensivos a todos quantos tiveram a bondade de abrilhantar com o seu comparecimento esta festa". — Obrigado.

—

Antes de iniciar a cerimônia inaugural, A NOITE percorreu todas as dependências da nova filial, achando-as excelentes sob todos os pontos de vista. Esteve ainda em contacto com os auxiliares, recolhendo agradavel impressão dos mesmos, que demonstram grande polidês no tratamento e profundo conhecimento da arte de negociar, adquirido ao longo do tirocínio de algum tempo de serviço nas demais filiais. A firma Paiva & Silvino Ltda. informou-nos que dedica atualmente o máximo interesse à sua secção de atacado, com a qual poderá suprir os pedidos provenientes de todas as praças do país. Esta secção acha-se instalada à rua da Alfândega, 262, continuando a Matriz, à rua de São Pedro, 210. E desse modo, o público terá nas filiais ao seu dispor, uma equipe de funcionários que o atenderá, sem atropelo, e onde o tecido pode ser escolhido com toda a calma.

Estas notas registamo-las com o maior prazer, porquanto evidenciam uma iniciativa particular que visa o bem estar da coletividade; e maneira de negociar do **Mundo dos Retalhos**, encerra, tambem, considerado o assunto nos seus devidos termos, o sentido da proteção à bolsa popular, no que merece os nossos aplausos por ajustar-se às determinações do próprio governo.

A multidão assiste à original inauguração do "Mundo dos Retalhos" em frente ao estabelecimento, local em que foi irradiada; vendo-se na outra fotografia os componentes da firma, o delegado local, artistas, locutores e outros convidados. Tiveram papel destacado, o conjunto artistico daquela emissora e os locutores Salin Mansur e Cristovão de Alencar. Entre os muitos convidados encontrava-se o Sr. Isaias Barboza do Amaral, figura de prestigio em Madureira.

Triste perspectiva

Alboino Pequeno

As secas periódicas que afligem o setentrião brasileiro constituem verdadeiro flagelo para aquela boa gente nordestina. No cômputo das causas: — devastação florestal, ventos alísios, estratificação própria da zona tropical com declínio para o mar, correntes de alta pressão, tudo se tem dito para explicar a eficiência das "secas" naqueles recantos do nosso imenso Brasil.

Na sua complexidade, todas estas causas ora falham, ora, por capricho da natureza, sustentam os elementos contrários à evaporação e à chuva, permanecendo surda, aos rogos humanos, a inclemência da estação de estio absoluto...

É a "seca" a eterna "delenda" do nordeste do país.

Jornalistas, poetas, panfletários, oradores, estudiosos dos nossos problemas vitais, ainda não conseguiram, de forma absolutamente certa, definir a causa maior desta hecatombe climática em terras do norte pátrio. Embora o governo na visão dos problemas do país, aponte ao cearense como ao paraibano e ao piauiense o rumo da Amazônia, o apêgo ao "UBI" de nascimento, retem sempre, apesar da crise mortal, o homem do campo apegado ao palmo de terra onde viu a luz do dia pela primeira vez.

Agora mesmo, pessoas fidedignas, aterrissadas dos aviões da carreira do norte, confirmam a tristíssima perspectiva de uma nova "seca", com todo seu cortejo de tragédias, pois as sementes da primeira semeadura de dezembro e janeiro, pela violência do estio, não germinaram e, mortas no nascedouro, deixaram um grande lastro de prejuizos aos pequeninos agricultores dos campos, fornecedores de "legumes" às cidades do interior do nordeste brasileiro.

Este ano, o mês inicial de 1944, recebera o influxo de boas chuvas caídas em dezembro findo. Alentaram elas esperanças de "inverno", como se diz na gíria sertaneja, e, logo após, rigoroso estio veio causar a tristíssima perspectiva da hora presente...

Com a elevação de preço atual, no meio daquelas populações destituidas de meios de vida pela ausência absoluta de indústrias, vivíssima será a eficiência do flagelo se, falhar, como último lance de esperanças, as chuvas josefinas, do solstício de março em que estamos, derradeira âncora de salvação do agricultor de pequena esfera de possibilidades.

A açudagem no Ceará, por um frisante contraste da natureza daquela terra, embora mitigasse de certo modo o rigor das estações de flagelo, veio, porem, servir a uma zona relativamente deshabitada, em terras silicosas, e, como tais, impróprias à policultura, ou, propriamente aos cereais de necessidade vital ao nosso homem do campo.

Como quer que seja, aí estamos a repetir o refrão: — "ferreiro da maldição, quando sobra o ferro, falta o carvão", e, certamente, vão se repetir as tragédias da fome e da angústia em muitos lares sertanejos.

As inundações do Estado de São Paulo, as chuvas torrenciais no Estado do Rio, os aguaceiros de determinadas regiões de Minas nos últimos meses, fazem ressaltar o contraste da natureza brasileira, revelando deste modo o valor da alma sofredora do povo nordestino.

Oxalá que março venha beneficiar com a esmola de chuvas abundantes a terra nordestina; detendo em seus lares honrados aquela boa gente, cheia de fé rica de esperanças, grande reserva de energias postas à disposição da pátria brasileira nos momentos em que ela solicita o concurso de seus filhos na dedicação onimoda de seu patriotismo...

DEVEM COMPARECER ATE' O DIA 15

CONTINUAÇÃO DA 5ª PAGINA

vedo Lima; Cesar, filho de Ascanio de Paiva; Paulo, filho de Odilon Barreto Novaes; Iberê, filho de Iberê Joaquim Felippe Masson; Arthur, filho de Americo Freitas da Silva; Orlando, filho de Manoel Sabino de Souza; Jorge, filho de Jorge José Cordovil; Hernani, filho de Hernanio Dias Pinto; Antonio, filho de Raul Medeiros; Jurandyr, filho de João Gonçalves de Oliveira; Mario, filho de Manoel Dias; Hayrton, filho de Heitor da Costa Meirelles Junior; José, filho de José Gabriel da Cruz; Hilton, filho de Manoel Augusto Lumiar Ramos; Luiz, filho de José Nabor; Cléo, filho de Octavio da Silva Caldas; Arnaldo, filho de Manoel Andrade; Waldir, filho de José Fernandes da Costa; Gentil, filho de João Rosendo; Aldyr, filho de Oscar Candido Teixeira; Francisco, filho de Ovidio Jauffret Guilhon; Naily, filho de Coracilda de Souza; Victor, filho de Antonio Augusto Amado; Antonio, filho de José Loureiro Ferreira; Izidoro, filho de José Antonio dos Santos; Alcides, filho de Benedicto da Silva Loth; Almir, filho de Manoel José Loureiro Ascensão; Ernani, filho de Manoel Paiva; Luiz, filho de Alvaro Alves Eiras; Candido, filho de Leopoldo Marques da Silva; Antonio, filho de Manoel Fernando da Motta; Bento, filho de Armindo Vicente de Freitas; Mario, filho de João Rodrigues Leite; Helio, filho de Mario dos Santos Nobrega; Luiz, filho de Antonio Ruas; Osvaldo, filho de Basilio Lourenço Sarilho; Ezequiel, filho de Maria Campos de Azevedo; Ernesto, filho de José Mauricio Velloso; Afonso, filho de Alfredo Afonso de Rego Barros; Osvaldo, filho de Francisco José da Silva; Onilio, filho de Adelaide Simas do Nascimento; Miguel, filho de Manoel Domingos de Oliveira; Gualter, filho de Belmiro de Souza Lima; Wilton, filho de Alfredo Redondo; Adhemar, filho de Anna Maria da Silva; Enéas, filho de Albino de Sá Carneiro Chaves Junior; Jerson, filho de Francisco Antonio de Decio; Alfredo, filho de Bartholomeu João Palmeira; Apolinario, filho de Apolinario Martins de Oliveira; Guanair, filho de Onofre Benjamin de Oliveira; Geraldo, filho de Ovidio Pinto; Durval, filho de Antonio da Silva Lopes; Luiz, filho de Domingos da Rocha Maia; Lais, filho de Alberto da Rosa Silveira; Aylton, filho de Elpidio do Carmo Oliveira; José, filho de Adalberto Nunes Pires; José, filho de Joaquim Lourenço Saraiva; Josino, filho de Zenith Rosa Faria; Waldecler, filho de Lindolpho Pereira de Lucena; Sebastião, filho de Ismara Leão da Costa; Sylvio, filho de Antonio Gargaliane; Walter, filho de Juvenal Carmin Pinto; Eurico, filho de Manoel Tavares Laranjeira; Eswander, filho de Gastão de Oliveira Machado; Mario, filho de Domingos Vaz Carneiro; Aleyr, filho de Henrique Aristides Guilhem Sobrinho; Ivo, filho de Olivier Caetano da Silva; Frederico, filho de Roque Belem; Oscar, filho de Oscar Teixera Osorio; Osvaldo, filho de Flaviano Luiz; Enes, filho de Custodio Romualdo da Silva; Antonio, filho de Casemiro da Silva Leite; Ernesto, filho de Ernesto Reis; José, filho de José Pereira Marques; Pompeu, filho de Pompeu da Silva Loureiro; Paulo, filho de Alberto Nunes Brigagão; José filho de Alcebiades Paes Barreto; Lucio, filho de Juventino da Silva; Jorge, filho de Deocleciano de Aguiar; Walter, filho de Arimonde Magdalena; Carlos, filho de Antonio Saraiva; Alvaro, filho de Augusto Lopes Bernachi; Norival, filho de Albino mingues; mingues; Walter, filho de Luiz de Oliveira Castro; Manoel, filho de Efigenia Pereira dos Reis; Léo, filho de Antonio Rodrigues de Almeida; Nelson, filho de Joaquim Martins; Pompeu, filho de Zacharias Dias dos Santos; Alberto, filho de Albino Ferreira Rego; Orlando, filho de João Teixeira Magalhães; Emilio, filho de Emilio Vasques; Evandro, filho de Evandro Pires Domingues; Walter, filho de Jarbas de Brito; Edison, filho de Elpidio Candido de Souza; Nicacio, filho de Nicacio da Costa Mattos; Wilson, filho de Julio Antonio de Souza; Orlando, filho de José Branco; Rito, filho de Aquilino Heraclito de Lima; Ary, filho de João Guimarães Corrêa; Nelson, filho de Agapito Alves da Cunha e Decio, filho de Albano Marques.

19.º distrito — Inhauma — Para apresentação na sede da 1.ª C. R., no 2.º andar — João, filho de Manoel Mamede da Silva; Joaquim, filho de Antonio Telles; Oscar Costa Ferreira Nelson; xeira de Sá; Jorge, filho de Adhemar Lemos de Araujo; João, filho de Noé Manoel da Silva; Manoel, filho de Abel Garcia; Miguel, filho de Miguel Costa de Oliveira; Petronio, filho de Joaquim Jacobim Pereira Junior; José, filho de Abel Marques do Pinho; Nilo, filho de Julio Rodolpho da Cunha; Murillo, filho de Francisco Firmino da Cunha; Paulo, filho de Octavio Pavão; Ivan, filho de Pedro Celestino da Nobrega; Genaro, filho de Tancredo Quintanilha; Rubem, filho de Felippe Camillo; Cesar, Augusto, filho de Augusto José Rodrigues; Paulo, filho de Antonio Soleira; Waldir, filho de Alvaro Pereira de Souza; Helio, filho de Alcina Lemos Passos; Evanir, filho de Alfredo Alves Couto; Nilton, filho de Americo Trindade; Nelson, filho de José Ferreira; Elias, filho de Antonio Moreira de Amorim; Herminio, filho de Herminio José Pereira; Ubiracy, filho de René da Cunha Coelho; Aloysio, filho de Manoel Jayme Pereira; José, filho de Mario de Siqueira Faria; Durval, filho de Franklin Caires; Alex, filho de Avelino Moreira Lobo; Adriano, filho de Henrique Russo; João, filho de Antonio Nascimento Auto; Osvaldo, filho de Jacyntho Pereira Ramos; Armando, filho de Julio de Mattos Vieira; Nelson, filho de Eduardo da Silva Ramos; Agilio, filho de Julio Rodrigues Levy, filho de Sebastião Francisco de Souza; Manoel, filho de Delphim Pereira dos Santos; Domingos, filho de Zeferino da Cunha Dantas; Claudionor, filho de J. Vieira da Silva; Augusto, filho de Augusto Ferreira Magalhães; Sebastião, filho de Felisberto Gregorio Moraes; Nelson, filho de Annibal da Silva; José, filho de José Adriano Rodrigues; Ary, filho de José Augusto Ramos dos Santos; Waldyr, filho de Carlos Manoel Monteiro; Mario, filho de Antonio dos Santos; Aguinaldo, filho de Antonio Goyanes; Albino, filho de Izolino Martins de Araujo; Luiz, filho de José da França Maia; Euclydes, filho de Octavio Lopes; Altamiro, filho de Luiz Martins Xavier; Altyyde, filho de Iracy Maria de Souza; Arnaldo, filho de Reynaldo Alves Leitão; Antonio, filho de Waldemiro Pereira da Silva; Ubirajara, filho de Manoel da Costa Leite; Jayme, filho de Carlos Pinheiro; Antonio, filho de Antonio Mello Carvalho; Gutemas, filho de Oscar Costa Ferreira Nelson, filho de Alberto Gomes de Oliveira; Waldir, filho de José Siqueira; Walter, filho de Alvaro Ferreira; Adilio, filho de Luiz Athanasio de Sant'Anna; Nilo, filho de Carlos Vieira Cardoso; Washington, filho de Antonio Arlindo Ferreira Bastos; Adilio, filho de Sebastião Augusto Ferreira; Dario, filho de Arlindo Francisco Alves; Lucio, filho de Horacio da Silva Oliveira; Arthur, filho de Simão Pereira Leite; Osmar, filho de Joaquim Pinto Ribeiro; Moysés, filho de Eustachio Ribeiro; Manoel, filho de Manoel Pereira; Clerio, filho de Hernani Ferreira Pinheiro; Alfredo, filho de Alfredo de Brito; Silas, filho de Elias Antonio Brito; Johannes filho de Alberto Gaiser; Orisvaldino, filho de João Antonio Ferreira; Alfredo, filho de Francisco Alves Salles; Raphael, filho de Affonso Esposito; Oscar, filho de Oscar José Pires; Assyrio, filho de Leopoldo Bispo dos Santos; Aldo, filho de Eduardo Augusto Martins Pimentel; Aldirio, filho de Antonio Felippe Mascarenhas; Waldir, filho de Manoel de Jesus Malgueiro; Nilo, filho de Adriano da Silva; Climerio, filho de Climerio Luiz Vieira da Costa; Walter, filho de Alberto Pereira; Wilson, filho de Cecilliano Ferreira D'Eça; Abel, filho de Marcelino de Siqueira; Joaquim, filho de Joaquim Antonio Lopes; Joaquim, filho de Godofredo de Souza Meirelles; Altamiro, filho de Christovam Tavares Gomes; Silvestre, filho de Euripedes José Ferreira; Julio, filho de Amaro Motta Ferraz; Alexandre, filho de João Ferreira da Fonseca; Osvaldo, filho de Virgilio Soares de Oliveira; Nelson, filho de Sylvio Silvestre Conceição; Aureo, filho de Antonio Maronda; Waldemiro, filho de Antonio José Ferreira; Jorge, filho de Laura Augusta Pimenta; Nelson, filho de Edgard Baptista da Silva Costa; Graciano, filho de José Manoel Gomes; Oscar, filho de Oscar Costa; Democracino, filho de Thomaz Nazario; Dante, filho de Affonso Luiz dos Santos; Raul, filho de Raul da Silva Ferrão; Waldinar, filho de José Marques Castanheira; Elesbão, filho de Simplicio Francisco Lima; Albino, filho de Miguel Carrilho; Adelino, filho de Fernando Antonio Pereira; Januario, filho de Valentim Marques; Carlos, filho de Oscar Fernandes Watz; Asdrubal, filho de Annibal de Cerqueira Lima; Nilton, filho de Gestor Barbosa Coutinho; Alcides, filho de Manoel dos Santos Silva Junior; João, filho de Manoel de Almeida Costa; Alexandrino, filho de Agostinho Lafaille; Epaminondas, filho de Celestino Reis; João, filho de José Corrêa da Silva Noronha; Anthero, filho de Antonio Pinto Azevedo Primo; Ferminio, filho de Pedro Tavares Bandeira; José, filho de Manoel Pereira dos Santos; Octacilio, filho de Verissimo Thomaz de Miranda; Mauro, filho de Alpheu Ribeiro Braga; Osvaldo, filho de Antonio Pinto da Silva; Jayme, filho de Antonio de Oliveira Marques; Atalo, filho de Luiz Francisco Pinto; Paulo, filho de Guilherme da Silva Mesquita; Manoel, filho de Joaquim Candido; Amaury, filho de Henrique Gonçalves Santos; Esterlito, filho de Jovita Lopes de Castro; Osvaldo, filho de Alfredo Lopes; Ribeiro; Walter, filho de Alfredo de Oliveira; Adhemar, filho de Margarida Magalhães; Gregorio, Joaquim, filho de Antonio Gonçalves; Cesar, filho de José de Souza Borges; Irany, filho de Jacy Lopes; Gabriel, filho de Gabriel Skinner; Sergio, filho de Silvino Pereira Pinto; Helvecio, filho de José da Silva; Waldir, filho de Manoel Tavares; Geraldo, filho de Antonio Antunes; Arisval, filho de Antonio dos Santos; Manoel filho de Guilhermina da Silva; Olavo, filho de José Luiz Pereira; Ivan, filho de Eduardo Bartholomeu Paniza; Octavio, filho de Romeu Moreira da Silva; Arthur filho de Mario Pinto da Fonseca; José, filho de José Dias Soares; Sebastião, filho de Oscar da Silva Lopes; Claudionor, filho de José Euzebio de Souza; Aylton, filho de Manoel Dias Garrido; Elmo, filho de Amaury de Bulhões Pereira; Darval, filho de J. do Rego Lacerda; Gerson, filho de Alvaro Pereira; Luiz, filho de Dano Corrêa dos Santos; Oscar, filho de Anastacio de Miranda; Luiz, filho de Luiz Gonçalves Landman; Celio, filho de Seraphim de Almeida; Ismar, filho de Manoel Ramalho do Nascimento; Almeirindo, filho de Joaquim Ferreira Leite; Raul, filho de Manoel Fernandes; Nirival, filho de Julio Thompson; Amaury, filho de Isabel Soares Pacheco; Waldemar, f. de José Honorato do Espirito Santo; Edylio, f. de Edylio e Souza Coelho; Octacilio, filho de Belisaria de Souza Leiva da Silva; Zulmiro, filho de J. Othero Mendes; Euclydes, filho de Antonio José Machado Filho; Eudoxio, filho de Ana do Espirito Santo da Cunha; Ilton, filho de Adhemar Thomaz de Oliveira; Henrique, filho de Sebastião Fragoso; Veridiano, filho de Alberto Bispo de Souza; Sebastião, filho de Luiz Monteiro de Mesquita; Nelson, filho de Justino Gonçalves de Miranda; Americo, filho de Carmelina Julia; Carlos, filho de Manoel de Oliveira; Mão, filho de João Gomes de Brito; Paulo, filho de Manoel da Silva; Arnaldo, filho de Aquino Sergio de Mattos; Luiz, filho de Umbelino Noris; Reynaldo, filho de José Monteiro Novo; Adelino, filho de Francisco Motta; José, filho de Honorio Lopes de Oliveira; Ayres, filho de Augusto Benedicto de Souza; Henrique, filho de Rodrigo Pinto de Carvalho; Aldo, filho de Jayme Costa e Silva; Eugenio, filho de Oldemar de Azevedo Santos; Djalma, filho de Etelvina Ribeiro de Freitas; José, filho de José Augusto Teixeira Folhadella; Osvaldino, filho de Franklin Augusto Corrêa; Altair, filho de Etelvina Luiza Ferreira; Waldir, filho de Edmyra Carneiro da Silva Jordão; Jorge, filho de Irineu Ferreira Nunes; Henrique, filho de Manoel Pereira; Irineu, filho de Evaristo Francisco Jardim; Alisio, filho de Benvinda de Oliveira; Waldemiro, filho de Mario Gervasio dos Passos; Osvaldo, filho de Clemente Rodrigues; Ayrton, filho de Ary Koerner Lacombe; Milton, filho de Arthur L. de Oliveira; Jorge, filho de Emygdio Candido; Ocelino, filho de Antonio Pereira; Ivo, filho de Sebastião de Oliveira; Aristoteles, filho de José Pedro de Souza; Antonio, filho de Antonio Jovelino Barbosa; Petrocalo, filho de Philadelpho de Souza Rego; Alexandre, filho de Alexandre Leite Chaves Mello; Orlando, filho de Manoel Joaquim Ramos; Aloysio, filho de Antonio Moreira da Gama; Sebastião, filho de José Gonçalves; Antonio, filho de Placindalina da Silva; Daniel, filho de José Tavares Dias; Ernesto Pereira da Cunha; Geraldino, filho de José da Cassiano Magalhães; da Silva; Antonio, filho de Antonio Ferreira Netto; Cidonio, filho de Joaquim Pinheiro; Napoleão, filho de Maria Octacilia G. de Oliveira; Ubirajara, filho de Henrique Scheid; Waldir, filho de Lindolpho Gastão de Figueiredo; Waldyr, filho de J°. Antonio de Miranda Junior; Arlindo, filho de José Adelino de Souza; Arizalber, filho de Carlos Gonçalves do Valle; Prisco, filho de Anesio Ferreira da Silva Santos; Jair, filho de Olimpio Augusto Monteiro; Manoel, filho de Elisa Rodrigues de Oliveira e Silva; Milton, filho de Mathilde Lima; José, filho de José Loureiro; Alcides, filho de Frutuoso dos Santos; Sebastião, filho de Alexandrina Thereza da Conceição; Jorge, filho de Candido de Oliveira; Armando, filho de Luiz de Souza Freitas; Manoel, filho de Joaquim Maria Flora; Orlando, filho de Mario Jorge da Costa; Antonio, filho de Carlos Gomes da Fonseca; Alancardec, filho de Luiz José Fernandes; Adolvanil, filho de Palmyra Pinheiro; Jacyro, filho de Carlos Teixeira dos Santos; Jorge, filho de Francisco Fernandes Fontes; Amaury, filho de Manoel Joaquim da Silva; Ary, filho de Emilio Tiburcio Gomes; Abel, filho de Leonardo Fernandes Lopes Cavanellas; Arnaldo, filho de Antonio José Valpasso; Luiz, filho de Libio Vieira de Rezende; Murillo, filho de Petronilha de Freitas; Emanuel, filho de Albino Antonio Leite; Sylvio, filho de José Lopes; Jorge, filho de José de Paula Pires; Didimo, filho de José Alves Ferreira; Cicero, filho de Antonio Brito; Jayme, filho de Benigno Soares da Silva; Adair, filho de Octavio da Costa Teixeira; Orlando, filho de Antonio da Rocha; Saturnino, filho de Bernardino Pires Fernandes; Annibal, filho de Antonio Pereira Bezerra; Pedro, filho de Antonio Luiz de S; Erico, filho de Alexandre Mandarini; Nelson, filho de Albano Simões; Affonso, filho de Accacio Gomes; Wilson, filho de Olympio Lima; Roberto, filho de Mario Magioli do Nascimento; Manoel, filho de Manoel Alves de Almeida; José, filho de Manoel Alves Ferreira Netto; Moacyr, filho de Jeronymo Manoel dos Santos; Archimedes, filho de Benedicto Ferreira Dias; Orlando, filho de Orlando Pires Aragão Mello; Avelino, filho de Eduardo Francisco Pereira; Nelson, filho de Cordolina Santana; Olsenio, filho de Adriano Pinto Corrêa; Waterloo, filho de Henrique Delambert Junior; Dirvet, filho de Alberto Pinto Rodrigues; Octacilio, f°. de José Antonio Firmo; Jorge, f°. de Luiz A. Ribeiro; Fer-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

As despedidas do embaixador Noel Charles aos jornalistas

Apresentando suas despedidas aos seus amigos do jornalismo brasileiro, o Embaixador Sir Noel Charles, que acaba de deixar o nosso país, onde ocupou, por tanto tempo, a representação diplomática britânica junto ao nosso governo, dirigiu ao presidente da A. B. I. a seguinte expressiva carta: — "Inesperadamente chamado a meu país, é com profundo pesar que deixo o Brasil, onde minha permanência de cerca de dois anos constituirá, para mim, uma grata e perene recordação. E', portanto, com um grande sentimento de afeto e gratidão que me despeço do prezado amigo, renovando os meus agradecimentos. Na contingência de regressar imediatamente a meu país e, assim, impossibilitado de despedir-me de todos os amigos que aqui tanto me honraram, através da imprensa brasileira, distinguindo-me a mim e a minha esposa com as mais carinhosas provas de estima, por intermédio da nossa prestigiosa Associação, rogo-lhe o especial favor de tornar extensiva a todos os jornais de vossa grande e nobre pátria as minhas despedidas e a expressão sincera de meu mais profundo reconhecimento. Com as minhas expressões de estima e admiração. — (a.) *Noel Charles*".

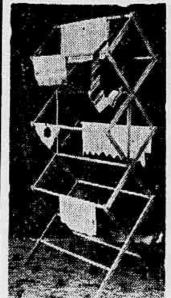
O preço do arroz no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O Instituto do Arroz fixou o preço de Cr$ 50,00 para o arroz com casca, com a percentagem de 63 % de grãos inteiros e 8 % quebrados.

Em relação à última safra, houve uma melhora de Cr$ 3,00 em saco, visto como o importador está pagando agora mesmo o preço do ano passado, que foi na base de Cr$ 47,00 pelo saco de arroz com casca.

Em vista do vulto dos negócios, o Instituto do Arroz reduziu seu lucro em benefício do produtor.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Estão convidados a comparecer na sede do Sindicato dos Jornalistas profissionais, em qualquer dia util, das 17 às 18 horas, afim de se entenderem com o advogado dessa instituição de classe, senhor José de Alencar Medeiros, sobre assuntos de seus interesses, os Srs.: Manoel de Oliveira Nunes, Manoel dos Santos Guerra, Armin Edvin Gaspar, José de Brito Mendes Guimarães, João José Tavora, Eva Weber, Americo Corrêa Marques, Antonino Alves Marques, José Ciuti e Eustaquio José San Emeterio Herrera.

Orientação psicológica

Deverá ser instalado por estes dias o Curso de Educação Musical "Lyra Brant". Dirigido pelas professoras, senhoras Esmeralda Fayal de Lyra e Haydée Lazaro Brant, destina-se à difusão de métodos modernos e racionais para conhecimento da musica, em seus mais íntimos segredos, adotando a doutrina fundada na psicologia da criança para a formação de cultores da arte, tendo por base a musica da natureza, pela qual a criança pouco a pouco, vai percebendo e aprendendo o maravilhoso mundo sonóro em que vive.

O curso "Lyra Brant" funcionará na praça Serzedelo Correia, 17, 11º andar, em Copacabana, e sobre o mesmo serão dados oportunamente melhores detalhes.

Pelas escolas

A ESCOLA TÉCNICA DE TEATRO ESTÁ ESTUDANDO "LEONOR TELES" — A Sociedade Dramática Luso-Brasileira, cuja sede é na rua do Resende, 65, onde funcionou durante anos o Centro Galego, criou há pouco a Escola Técnica de Teatro, sob a direção do professor Simões Coelho. Essa escola está estudando a famosa peça histórica, em verso, do dramaturgo português Marcelino Mesquita: "Leonor Teles", para a representar em teatro público, em abril próximo, tendo como primeira figura o artista dramático Jesus Ruas e, como complementos, as Sras. Virginia Marilia, Darcléa Batista, Lais Perez, Antonio Ventura, Jacobetty, Paulo Vieira, Manoel Rosa, Tarquinio Netto, Antonio Alexandrino, Waldyr Pessoa, Albino Esteves José Carneiro, Alexandre Corrêa. A peça, cuja ação decorre no século XIV será montada a rigor.

Delegacia do Imposto de Renda

O 4.º aniversário da gestão do Sr. Celso Barreto

Na data de ontem, comemorando o 4.º aniversário de sua administração como dirigente da Delegacia Geral do Imposto de Renda, recebeu o Sr. Celso Barreto expressivas homenagens tanto dos seus auxiliares como de quantos acompanham de perto o seu esclarecido e fecundo esforço à frente daquele importante departamento.

A Delegacia do Imposto de Renda, repartição técnica, atuando em todo o país com uma ampla rede de serviços os mais abundantes e complexos, exige de quem a oriente e gere qualidades de inteligência, conhecimentos especializados, visão, capacidade de trabalho e firmeza de ação. Todos esses predicados tem o Sr. Celso Barreto demonstrado com exuberância, tornando-se o chefe de pulso firme e de cujas atividades resultam os melhores frutos, expressos na modelar organização daqueles serviços e no crescimento supreendente que tem tido nos últimos anos a arrecadação do tributo em apreço.

Plenamente merecidas foram, portanto, as manifestações ao Sr. Celso Barreto, as quais objetiveram não apenas o alto funcionário zeloso e reto, mas também o cavalheiro que se faz estimar pelos seus dotes de espirito e de carater.

Para custeio da créche, no morro de Cantagalo

A Empresa Pascoal Segreto remeteu um cheque de dez mil cruzeiros

O Sr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Empresa Pascoal Segreto, recebeu do senhor Jesuino de Albuquerque, a carta abaixo, agradecendo o auxilio de dez mil cruzeiros, obtidos pela taxa a que estiveram sujeitos os convites do High-Life Club, para os bailes do Carnaval e destinados àquele fim simpático.

"Prezado e querido amigo, senhor Domingos Segreto: De posse de sua carta, em que, em seu nome e, como representante da Empresa Pascoal Segreto, o prezado amigo remeteu um cheque de dez mil cruzeiros, por meu intermédio, à Exma. Sra. Henriette Georgina Theunisse, para o custeio de uma creche, no Morro de Cantagalo, devo agradecer-lhe, sinceramente penhorado, a fidalguia da colaboração da referida Empresa com esta Secretaria Geral sob minha direção.

A espontaneidade desse gesto, meu prezado amigo, vincula, ainda uma vez, o nome de Pascoal Segreto e seus dignos sucessores, à história e ao progresso da cidade do Rio de Janeiro.

Aceite o prezado amigo, as expressões de meus melhores agradecimentos, extensivos, cordialmente, à Empresa sob sua competente orientação: (a) Jesuino de Albuquerque".

Concurso para provimento dos cargos da classe inicial da carreira de coletor

Devem comparecer ao Protocolo da Secção Financeira do Serviço do Pessoal, do Ministério da Fazenda, dentro do prazo de oito dias, afim de prestarem os esclarecimentos necessários ao processamento de suas nomeações, os candidatos habilitados no concurso para o provimento em cargos da classe inicial da carreira de coletor, daquele Ministério.

O professor Eurico Nogueira França nas "Ondas Musicais"

Prof. Eurico Nogueira França

A série de conferências que o apreciado programa "Ondas Musicais", da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., vem apresentando, prosseguirá este mês, com quatro palestras ilustradas, irradiadas às terças-feiras, das 13 às 14 horas, em cadeia de emissoras. A realização das quatro próximas conferências estará a cargo do Sr. Eurico Nogueira França, crítico musical do "Correio da Manhã", redator da "Revista Brasileira de Música", pianista, professor titular de música pelo respectivo Curso da Prefeitura do Distrito Federal, cuja primeira palestra, nas "Ondas Musicais", versará sobre Mozart. Desta figura culminante do classicismo musical serão encarados aspectos que dizem respeito à revelação do seu gênio, quando, aos cinco anos, compôs a primeira peça de música, os processos da criação mozartiana, através das Variações para piano, e ainda a música de câmara e sinfônica.

Esta primeira palestra será irradiada na próxima terça-feira, dia 7, das 13 às 14 horas, através das emissoras P. R. B.-7, P. R. E.-8, D.-2 e A.-9

O interventor Ernesto Dorneles em visita a São Borja

As homenagens recebidas de seus conterrâneos — S. Ex. visitou os lugares onde viveu sua infância

S. BORJA (R. G. do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Desde domingo, às 16 horas, se encontrava nesta cidade, procedente da estância Santos Reis, o interventor Ernesto Dorneles. S. Ex. foi entusiasticamente recepcionado à entrada desta cidade pela população. Acompanhavam-no, alem de sua esposa, o prefeito Darcy Lima Pinto, o major Valerio Lacerda, comandante do 2º R. C. I., e o major Walter Barcellos. Após percorrer algumas ruas da cidade e receber as honras militares, o interventor no Estado hospedou-se na residência de sua tia, Sra. Zulmira Dorneles Mota, tendo à noite jantado na residência do coronel Perlandro Dorneles Mota.

Nessa mesma noite as senhoras locais homenagearam, nos salões do Club Samborjense, a Exma. Sra. Fabiola Dorneles, oferecendo-lhe uma taça de champanha, falando nessa ocasião o secretário da Prefeitura Sr. Carlos B. Osorio. Essa festa decorreu num ambiente de elegância e distinção, a ela comparecendo a "elite" social de S. Borja.

Segunda-feira, pela manhã, o interventor Ernesto Dorneles, acompanhado de grande comitiva, visitou o quartel do 2º R. C. I., onde foi recebido com as honras a que tem direito. Visitou ainda a Alfândega do Porto, o Hospital de Caridade e repartições públicas recebendo de seus conterrâneos inequivocas demonstrações de apreço.

S. Ex. visitou o Paço desta cidade, percorrendo os lugares onde passou parte de sua mocidade, quando ainda vivia o seu venerando pai, general Ernesto Dorneles, então comandante do Regimento ali aquartelado.

Ao meio dia lhe foi oferecido um almoço no Elite Club, saudando S. Ex. o prefeito Darcy Pinto, que disse da satisfação que o povo de São Borja sentia ao hospedar o seu ilustre filho.

O interventor agradeceu comovido a homenagem de seus conterrâneos.

Às 16 horas, S. Ex., por via aérea, acompanhado da familia, regressou para Porto Alegre em seu concorrido hotafora.

A NACIONAL JÁ IRRADIOU 3.000 PROGRAMAS DO REPORTER ESSO!

O “primeiro a dar as últimas” estará por mais um ano na PRE-8

O popularíssimo Reporter Esso, “o primeiro a dar as últimas”, uma das iniciativas publicitárias mais apreciadas pelo público brasileiro, acaba de entrar no seu terceiro ano de atividade através da Rádio Nacional.

Para que se possa calcular toda a significação e alcance deste acontecimento, basta lembrar que o Reporter Esso já esteve no ar três mil vezes pela Rádio Nacional e 12.500 vezes através das cinco outras emissoras que o retransmitiram para todo o país. Isso sem considerar os furos extraordinários e sensacionais com que o Reporter Esso tem, de tempos em tempos, brindado os seus ouvintes, fora do seu horário habitual, registando sempre, instantaneamente, os grandes acontecimentos da guerra atual.

Na foto acima, aparecem os representantes da Standard Oil Company of Brasil, da Rádio Nacional e da McCann-Erickson Corporation of Brasil, no momento em que era assinado o contrato de mais um ano de transmissão do Reporter Esso pela Rádio Nacional. Aí vemos, da esquerda para a direita, os Srs. Jair Picaluga, chefe da Publicidade da Rádio Nacional, Mario Neiva, gerente da Rádio Nacional, Armando de Moraes Sarmento, diretor-gerente da McCann-Erickson, companhia encarregada da publicidade da Standard Oil Company of Brasil, O. B. Fleg, gerente interino da Região Central da Standard Oil, Renato Pugliese, sub-gerente da R. Central, L. L. Gray, gerente do Departamento de Promoção de Vendas da Standard Oil Company of Brasil.

Estreou o quadro de polo de São Borja

O team do Regimento São Manoel venceu o do Itanhangá por 6 x 1

A estréia do quarteto de polo do Regimento São Manoel, de São Borja, foi realizada ontem, afinal, após quase um mês de adiamento devido ao tempo, e com uma tarde sobremodo aprazivel.

Não foram poucos os entusiastas do polo que se locomoveram até a barra da Tijuca para presenciar o match de estréia dos campeões do sul que enfrentaram o aguerrido e entusiasta quarteto do Itanhangá Golf Club. E assim, em ambiente favoravel, os polo-players gauchos apresentaram-se ao público carioca e o fizeram vitoriosamente depois de movimentada peleja em que lograram triunfar por 6 tentos contra 1.

Jogadores habeis e cavalhada excelente

Não há dúvida que o conjunto do Regimento São Manoel possue as principais condições para a formação de um bom quadro de polo. Os seus integrantes, pelo jogo ontem desenvolvido, demonstraram real habilidade e destresa, e mais ainda exibiram um conjunto de montadas de excelente qualidade para o jogo. Cavalhada em geral de facil dominio e mui rápida, o que facilitou a conduta dos jogadores no decorrer da partida. O conjunto deve ter-se ressentido do periodo de quase inatividade a que o tem forçado o mau tempo durante sua estada no Rio, por isso que não agiu na sua melhor forma coletiva, não obstante os momentos de bom polo que desenvolveu, de sorte a ganhar como ganhou por expressivo score.

Continuando a enfrentar os conjuntos locais, temos a impressão de que o quadro do Regimento São Manoel há de vir a cumprir ainda melhores performances e de sorte a exibir o máximo de seus recursos técnico-desportivos.

O team do Itanhangá foi adversário brioso

Embora sem preparo suficiente e completado à última hora pelo polista Alberto Ferraz, que desde há muito se encontra afastado das atividades, o quarteto do Itanhangá enfrentou tão classificado adversário com muito brio e grande espírito desportivo. Notou-se principalmente na representação do grêmio da Barra da Tijuca pouco conjunto, fator que deve ter concorrido para não haver conquistado mais tentos como esteve em ponto de conseguir em muitas oportunidades. Valeu no entanto o espetáculo de entusiasmo em que os quatro polistas jogaram a partida.

Os juizes e os conjuntos

Na ausência dos juizes escalados os capitães das equipes adversárias escolheram para dirigir a partida os polistas reservas das duas representações, Sr. Paulo Cristoph e Cap. Paulo Gil Carducci, muito corretos e ativos na direção do jogo. A esse dois árbitros apresentaram-se as equipes assim organizadas:

Regimento São Manoel — 1. Cap. Dario Azambuja. 2. Cap. Humbelino Vargas. 3. Cap. Serafim Vargas. 4. Tte. Anaurelino Cunha Davila.

Itanhangá G. C. — 1. Alberto Ferraz. 2. Gustavo de Carvalho. 3. Plinio Carvalho. 4. Angelo Sertorio.

Como se desenvolveu o jogo

Logo no primeiro tempo, os gauchos lograram levar a pelota para a área defendida pelos locais e em longa tacada, Serafim Vargas colocou Dario Azambuja em situação favoravel próximo dos marcos do goal. Sertorio contrinou e devolve a pelota para o centro. Anaurelino taqueou de longe a pelota foi a um dos extremos dos goals do Itanhangá onde a foi golpear o Cap. Dario, em bonito revés, de um ângulo fechado, para consignar o primeiro goal do Regimento São Manoel. Registou-se ainda neste tempo brilhante escapada de Serafim Vargas que o Gustavo Carvalho, o ponto alto do team local, conseguiu anular desviando o curso da pelota.

No segundo tempo o Cap. Serafim Vargas, em rápido remate, obteve logo aos primeiros instantes, com um golpe cruzado que o carioca Plinio Carvalho não pôde evitar, apesar de excelente trabalho que realizou com sua montada, marcou o segundo tento do Reg. São Manoel. Seguiu-se brilhante escapada de Gustavo Carvalho, o polista carioca levou a pelota até poucas jardas do goal dos gauchos. O golpe final porém saiu desviado e o Tte. Anaurelino devolveu com um tiro largo indo a pelota para o campo dos locais. Em rápido galope o Cap. Dario, sempre oportuno e de excelente direção, avançou com a pelota até fazê-la passar entre os marcos do goal marcando assim o 3.º tento do Reg. S. Manoel.

O quadro do Itanhangá realizou então alguns momentos de polo mais coordenado e após uma iniciativa pouco feliz e em que Ferraz falhou pouco distante do goal, Gustavo Carvalho logrou o único tento do seu team com aplaudida jogada embora marcado com vigor pelo gaucho Dario.

Já no terceiro tempo o Cap. Dario voltou a confirmar toda sua larga experiência taqueando no caminho do goal a pelota de maneira a conquistar o 4.º tento do Reg. S. Manoel, quando após rápido ataque pelo centro a pelota se encaminhava para fora do campo. Serafim Vargas, com o seu golpe e constituiu efetivamente um golpe de habilidade e grande senso de oportunidade. Registou-se ainda nova escapada do Cap. Serafim Vargas, cujo sucesso final foi tardia impedido pela intervenção segura e eficaz de Gustavo de Carvalho, que devolveu com segura revés. Sertorio e Plinio coadjuvaram o companheiro de equipe e responderam com rápido ataque por um dos cantos do campo. O Cap. Dario, rápido corner e o tempo terminou.

O Cap. Dario defendeu o corner no iniciar o quarto tempo e avançou em rápido galope. Plinio conseguiu marcá-lo volteando a pelota para o centro do campo. Gustavo realizou neste tempo outra escapada causando dificuldades à defesa gaucha da qual se destacou o Cap. Humbelino que conduziu com retorno a pelota a pouco espaço da linha de goal. Alberto Ferraz apoiou o ataque de Carvalho tardou para os adversários, mas o seu remate, imprecisão, facilita a defesa. No contra-ataque os gauchos conduziram a pelota para um dos cantos do goal do Itanhangá, desde onde o Cap. Umbelino taqueou com rápido e certeiro golpe, propiciando ao Cap. Dario, em facil tacada, conseguir o 5.º tento.

O quinto tempo transcorreu menos ativo e sem que o placard se movimentasse. E no sexto tempo o Reg. S. Manoel, por intermédio do Cap. Serafim Vargas conseguiu o 6.º tento, encerrando a contagem do match.

Após o apito do encerramento da peleja os dois quadros trocaram saudações no campo e receberam vivos aplausos da assistência.

Espionagem na Suíça

ZURIQUE, 4 (R.) — A rádio suíça anunciou hoje, oficialmente, que cinco membros das forças armadas da Suíça foram condenados à prisão, acusados de espionagem. Três foram condenados a trabalhos forçados por toda a vida e dois à morte. Um comunicado diz: “O chefe de grupo comandante Filter, do Corpo de Transporte motorizado, trabalhou para potência estrangeira e quem entregou documentos militares importantes referentes às defesas suíças, desde o inverno de 1940 ao verão de 1942. Assim a fez por motivos politicos e recebendo unicamente pequena remuneração”.

Marcha o Brasil para a industrialização em larga escala

Realizar-se-á, em breve, nos Estados Unidos, um congresso econômico, com a participação dos demais países americanos. O objetivo principal desse importante certame é ajustar medidas para solucionar problemas que surgirão após a guerra, problemas cuja relevância desde já preocupa os governos.

Sobre esse congresso, ouvimos, hoje, o senhor Firmo Dutra, membro do Conselho Federal do Comércio Exterior e conhecedor profundo de assuntos econômicos.

Disse-nos S. S.:

— Há, nos Estados Unidos, uma organização para estudar os problemas de após guerra, ligados todos à ânsia de uma paz estavel e duradoura. Há cerca de um mês, aqui esteve o Sr. Van Zeeland, antigo ministro das Finanças da Bélgica e um dos “leaders” mundiais de economia política e finanças. Entretanto, a não ser seus entendimentos, em caracter reservado, com o governo, nada sabemos de sua atuação no sentido de instalar no Brasil um orgão de colaboração e informativo para a Comissão Internacional, que funciona em Washington. Na América do Sul, o governo argentino criou, em maio do ano passado, uma ampla comissão integrada por elementos oficiais e vultos destacados da indústria, do comércio, da agricultura, da pecuária e dos bancos, para estudar os problemas que advirão com a paz futura. Comissões dessa natureza serão organizadas, naturalmente, nos diversos paises e, entre nós, o espírito avisado do presidente da República já o levou a efetivar as providências necessárias para que o Conselho Federal do Comércio Exterior e Conselho da Política do Comércio, este recentemente instituido, voltem suas vistas para a situação decorrente da passagem do caos atual, que a guerra provocou, para a situação de estabilidade que se deverá firmar para relações de toda a natureza entre os povos que sobreviverem à terminação da guerra. Graças a um esforço que nunca será demasiado louvar, ao governo federal e dos brasileiros, o Brasil apesar de todas as vicissitudes, chega ao quinto ano de guerra com a sua economia estruturalmente sólida e com as finanças saneadas pelo ajuste da divida externa. Isso, porem, não evitou que problemas da mais alta gravidade tenham surgido para a situação interna e para a sua futura politica comercial externa. Internamente, o problema numero um é o dos transportes, agravado pela enorme perda de tonelagem maritima, pela falta de material de substituição para as estradas de ferro e transportes rodoviários, sem falar na situada imposta pela falta de combustiveis.

A carta que, há dias, escreveu o major Alencastro Guimarães a um matutino é o depoimento verídico do conjunto de dificuldades que enfrenta a principal via-férrea do Brasil. Estenda-se esse panorama generalizado e os brasileiros poderão melhor compreender os esforços e angústias dos que assumiram a responsabilidade de assegurar os transportes e a circulação no vasto território nacional. A politica de reconstrução e rehabilitação de nossas vias-férreas, da aquisição das máquinas e equipamentos que se fazem imperativos, será, ao certo, a de transportes no futuro, aliás, tantas vezes reafirmada pelo presidente da República, que, agora mesmo, acaba de dotar o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem da verba de cerca de oitenta e cinco milhões de cruzeiros, a maior jamais conseguida para a construção de rodagem e compra de aparelhamento mecânico. É indubitavel que o Brasil marcha para a industrialização em larga escala, nem só para elevar o padrão de vida da comunidade, como, tambem, para manter, no futuro próximo, os mercados conquistados com a guerra. Volta Redonda constitue o centro de gravidade da nova politica industrial, auxiliada pela indústria siderúrgica, criada e desenvolvida de 1930 para cá, e na qual o capital nacional representa fator preponderante. Volta Rendonda, a Belgo Mineira, com as suas duas usinas de Monl ale e Santa Barbara, a Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, a Companhia Ferro Brasileira e o parque metalúrgico de São Paulo, fornecerão enorme contingente para o reequipamento às nossas vias férreas e para a substituição de grande parte da maquinaria textil, “supertrabalhada”, na feliz expressão do presidente da República.

E prosseguiu o Sr. Firmo Dutra:

— Ao criar-se o regime dos novos impostos sobre os lucros extraordinários, surgiu a face mais justificativa dessa medida com a modalidade de contribuição pela compra ou depósito de bancos de reequipamento. O Brasil, que tem no exterior grandes saldos em dollars, vai aplicar esses saldos na aquisição compulsória de máquinas para modernizar seu parque industrial. As indústrias em geral e, sobretudo, a textil, poderão manter, depois da guerra, os mercados conquistados e criar aqui uma produção em maior escala e a preços ao alcance da economia nacional. Os salários poderão ser mantidos ou, mesmo, elevados, porque a eficiência compensará largamente a diminuição do preço, permitindo lucros satisfatórios ao industrial. O restabelecimento de todas as nossas estradas de ferro, a ampliação de suas linhas em direção ao norte para manter a unidade nacional, a continuidade de assistência ao problema rodoviário e a modernização do nosso parque industrial permitirão um melhor padrão de vida para o brasileiro e a segurança de uma prosperidade real no comércio internacional.

E concluiu o Sr. Firmo Dutra:

— A politica previdente do chefe do governo já está procurando a solução de muitos desses problemas que, possivelmente, trarão situações afilitivas para outros povos. O que os homens responsaveis pelo futuro dos Estados Unidos fazem hoje, nós o fazemos identicamente aqui.

Embargo à exportação de bebidas cubanas para os Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Informou-se que o Governo de Cuba aplicou um embargo temporário a todas as exportações de bebidas alcoolicas destinadas aos Estados Unidos.

Recentemente Cuba concordou em limitar as exportações de Alcool aos Estados Unidos.

O aniversário de José Monteiro de Rezende

Transcorre, amanhã, a passagem da data natalicia do Sr. José Monteiro de Rezende, desportista, industrial e banqueiro alem de cidadão benemérito em grande número de instituições de beneficência e caridade.

O aniversariante, que tem emprestado sua valiosa cooperação a várias e importantes agremiações desportivas, preside presentemente o Club Ginástico Português, a modelar sociedade desportivo-recreativa, e, ali, entre os elementos que formam a grande instituição da Avenida Graça Aranha, com a adesão de figuras da sociedade carioca, estão sendo preparadas significativas homenagens ao Sr. José Monteiro de Rezende.

O aniversariante é tambem membro destacado da imprensa metropolitana e há pouco a assembléia do Sindicato dos Jornalistas conferiu-lhe o titulo de sócio benemérito, um dos poucos até agora concedidos, e ao qual fez jus o Sr. José Monteiro de Rezende pela sincera e expressiva cooperação que emprestou a organização dos serviços médicos do orgão dos trabalhadores da imprensa.

Suspensa “La Razon”, de La Paz

LA PAZ, 4 (U. P.) — O Ministério do Governo enviou uma nota ao diretor de “La Razon”, informando-lhe que esse jornal deve cessar sua circulação, visto ter publicado noticias falsas, tendenciosas e lesivas para a estabilidade do regime. Devido à medida “La Razon” não saiu à rua, hoje.

Matrículas abertas na Escola da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas até o dia 15 do corrente as inscrições para a matricula no Curso de Samaritanas. As interessadas poderão procurar a secretaria da Escola no expediente de 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, para informações mais detalhadas. Praça Cruz Vermelha n.º 10 — 2.º andar.

“Pungueou” a carteira do cobrador

Preso em flagrante e autuado o ladrão

Na tarde ontem, o cobrador da firma Rebouças & Cia., João Berlitz Macedo Ribas, quando se encontrava na gare da estação de Deodoro, foi despojado de sua carteira por um “punguista”. Percebeu, porem, o comerciário, que conta 28 anos e é casado, o gesto do ladrão, dando alarme. O “punguista”, que é Domingos Jesus dos Santos, elemento conhecido da Policia, foi imediatamente preso e conduzido à Delegacia do 25.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

Em poder do ladrão foi apreendida a carteira do comerciário, que continha a importância de Cr$ 1.645,00.

Horas improdutivas de trabalho por acidentes

O Departamento Nacional do Trabalho, pela sua Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, acaba de determinar o total de 67.036 acidentes do trabalho ocorridos, no Distrito Federal, durante o ano de 1943 e distribuidos da seguinte forma:

Janeiro — 5.400;
Fevereiro — 5.861;
Março — 5.972;
Abril — 5.271;
Maio — 5.646;
Junho — 5.817;
Julho — 5.764;
Agosto — 5.285;
Setembro — 5.557;
Outubro — 5.742;
Novembro — 5.263;
Dezembro — 5.458.

Admitindo que cada acidente determina, em média, 56 horas de incapacidade, chega-se à conclusão de que no Distrito Federal e no ano transato, foram perdidas três milhões e setecentas e cinquenta e quatro mil e dezeseis horas que seriam de produtividade econômica.

As despedidas do embaixador Sir Noel Charles

Antes de deixar o território nacional, sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha, dirigiu, de Pernambuco, o seguinte telegrama ao ministro Oswaldo Aranha:

“No momento de sair do belo país que é o Brasil, peço a Vossa Excelência a fineza de transmitir ao ilustre presidente da República, às dignas autoridades brasileiras e ao grande povo brasileiro, a expressão de meus sentimentos mais amistosos. Saudações cordiais. (a) Noel Charles”.

ATENTADO EM VICHY

ZURICH, 4 (R.) — Uma informação de Vichy, ainda não confirmada, anuncia que o sr. Philippe Henriot, ministro de Propaganda de Vichy, sofreu um atentado, sendo seriamente ferido por desconhecidos.

Homenagem do ministro da Aeronáutica ao coronel Hill

O ministro Salgado Filho oferecerá, amanhã, no Jockey Club, um almoço ao coronel Hill, secretário da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington. O coronel Hill veio ao nosso país numa missão de estudos e observações, e já visitou as corporações militares desta capital, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. As questões relativas à cooperação militar e às questões de defesa entre os dois paises são estudadas e coordenadas por duas comissões mistas, uma no Rio e outra na capital norteamericana. Assim participarão da homenagem, especialmente convidados, os seguintes membros da Comissão Mista do Rio: general Cristovão Barcelos, presidente, general Kroner, chefe da delegação dos Estados Unidos e adido militar, almirante Riken, representante da Marinha de Guerra do Brasil, coronel Hobbs, representante do Exército norte-americano, coronel Selzer, adido aeronáutico e representante da aviação militar, tenentes coroneis Barclay e Taylor, respectivamente, adjunto do adido e especialista em rádio da delegação do seu país, e o major Schemidman, membro da Comissão Mista de Washington e que acompanha o coronel Hill na sua viagem.

O almoço está marcado para as 12,30 horas.

Continua incomunicavel a menor Ruth

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A menor Ruth Nascimento França continúa incomunicavel no Comissariado de Menores, onde se procede a rigoroso inquérito para apurar os motivos de seu desaparecimento da casa de seus pais adotivos.

Vinte e cinco bichanos e muitos aparelhos misteriosos

(Cliché na 1ª página)

Em novembro de 1941, A NOITE focalizou em suas colunas a vida de um singular tipo de homem, a cuja proteção estavam os gatos existentes, em grande número, no Campo de Santana. Surpreendido em tarefa particularmente simpática, a do distribuir àqueles felinos pedaços de carne fresca, contou-nos a sua história. História de solitário e misantropo, cuja afeição aos animais era conhecida em toda a cidade. Agora passados mais de dois anos daquele encontro, tivemos oportunidade de avistar o Sr. José Teixeira Cabral, assim se chama o curioso cidadão, hoje quase nonagenário, vivendo obscuramente em um pequeno quarto da rua do Costa. Encontramo-lo curvado sobre uma velha mesa, olhos fixos no “Traité Complet de Pierres Precieuses” de Charles Barbot. Antes que tivesemos tempo de articular qualquer pergunta foi esclarecendo: estava pesquisando a descoloração de certos brilhantes. E isso porque era facil valorizá-los mediante um trabalho especial de lapidação. Depois de algumas explicações sobre o processo que diz ter descoberto para esse fim, faz-nos esta relevação interessantissima: os brilhantes de cor amarela paseando à cor branca valorizam-se em cerca de 70%.

— Se assim é — ponderamos — o senhor deve estar muito rico...

— Puro engano! — replica o Sr. José Teixeira Cabral — Sofro uma campanha surda dos próprios joalheiros!

— E acrescenta:

— As minhas experiências teem sido satisfatórias. E posso afirmar sem receio que revolucionarão o comércio de pedras preciosas, pois, graças ao meu processo, de algumas delas é possivel fazer jóias de grande custo!

Aguarde o tempo e verá...

Abrimos aqui um ligeiro parenteses para descrever em linhas gerais o modesto aposento em que vive o moderno alquimista. É ele nada mais nem nada menos do que um cômodo exiguo, quase esquecido num dos flâncos de antigo solar, uma dessas construções coloniais que repontam aqui e ali dentro da paisagem urbana como marcos perdidos de uma era. No cimo de um portal parcialmente carcomido vê-se uma inscrição em letras de bronze, testemunhando a velhice do casarão senhorial, onde outrora desfilaram delicadas “sinhazinhas”. Somente um Vieira Fazendo, se vivo estivesse, poderia reconstitui-lo devidamente. Palacete Gomes Carneiro — este é o nome do velho prédio.

Galgados os degraus de uma escadaria que conduz às suas dependências internas, depara-se-nos longo corredor de ar conventual, onde o silêncio e a penumbra se casam como naquelas famosas páginas romanescas de Herculano. Em todos os andares os quartos se alinham paralelamente, com pretensões a apartamentos, onde vive toda uma população heterogênea e pitoresca. No término do corredor do primeiro pavimento está localizado o quarto do nosso herói. Poucos moveis o guarnecem. Daí a gravidade que o caracteriza, gravidade essa aumentada pela presença de aparelhos misteriosos e livros de titulos estrangeirados que em conjunto dão a idéia de um laboratório sui generis”. Não se pode esquecer, tambem, o papel dos gatos e outros bichos na composição daquele ambiente verdadeiramente singular.

Somam cerca de vinte e cinco, exigindo a sua alimentação um trabalho constante e por vezes cheio de desvelo, dado o temperamento caprichoso de alguns bichanos. Varia entre quatro e cinco quilos por dia a quantidade de carne a eles fornecia. E o mais curioso é que essa ração é enviada por certa senhora espirita com uma pontualidade e uma regularidade de causar admiração, mormente agora que os açougues estão ameaçados de fechamento.

Querendo explicar a pobreza que o rodeia, diz o sr. José Teixeira Cabral:

Não é que não tivesse conhecido conforto. Tive-o em toda parte por onde andei, inclusive em Paris, na época em que frequentava o Monte Socorro, fazendo bons negocios de joias. Tive a fortuna de encontrar na Cidade-Luz, num sêbo de “livres vieux” a celebre obra de Charles Barbot, editada pela Academia de Ciências da França. Isso há dezoito anos atrás, e pelo insignificante preço de vinte francos. Aparecida em 1858, há 86 anos portanto, mostra que o sistema de descoloração descoberto pelo ilustre joalheiro representa notavel conquista cientifica. O diamante “Regente”, um dos maiores do mundo, adquirido pelo diretor de uma Colonia por apenas tres mil francos, foi vendido pela elevada quantia de trezentos mil francos depois de submetido àquele sistema. Outro fato ilustrativo: O diamante “Estrela do Sul” achado no Brasil. A propósito convem notar que os joalheiros atuais não se incomodam com as formas clássicas das pedras, preferindo fazer delas um simples negócio, pois o público, dizem eles, nada entende do assunto. Barbot, descoloria as pedras com inimitavel perfeição. A minha descoberta fi-la baseado nos seus estudos que reputo os mais importantes na matéria.

Segundo tudo faz crer, existem na Alemanha mestres de lapidação especializados nesse mister. Os seus processos, entretanto, não poderão surtir os admiraveis resultados a que cheguei depois de acuradas investigações.

—Veja esta maravilha — acrescenta o sr. José Teixeira, exibindo-nos um pequeno brilhante. Forma duas estrelas perfeitas, o que há de mais fino no gênero. Uma pesa um quilate e 48 pontos e a outra um quilate e 45 pontos. Valem as duas tres mil cruzeiros, graças ao trabalho de descoloração que nelas executei.

O tempo urgia e tinhamos necessidade de regressar. Despedimo-nos do velho discipulo de Barbot, deixando-o entregue aos ensinamentos do grande lapidador. E de volta refletiamos sobre certas ironias incompreensiveis do destino...

Para a cura da hemofilia

BERNA, 4 (U. P.) — O médico húngaro Bernard Laky deu a público o resultado de vários anos de experiências bio-quimicas sobre a ausência do fator sanguineo que provoca a hemofilia. Considera que essa enfermidade se deve a uma substância denominada plasmoquinina que ao contacto com o ar determina a coagulação do sangue e cuja ausência a impede.

Laky afirma ter isolado essa substância quimica, em experiências realizadas em colaboração com o professor Albert Zsento-Dery, vencedor do Prêmio Nobel em 1937 por suas descobertas no campo das vitaminas.

A informação acrescenta que o Dr. Laky isolou uma quantidade suficiente de plasmoquinina para realizar experiências concludentes, no curso das quais conseguiu a imediata coagulação nas hemorragias de hemofilicos.

A abertura das aulas da Escola Técnica do Exército

A abertura dos trabalhos escolares da Escola Técnica do Exército foi adiada para o dia 10 do corrente.

Novos oficiais aviadores da reserva

O ministro da Aeronáutica presidirá a cerimônia de amanhã no Galeão

Realiza-se, hoje às 10,00 horas, na Base Aérea do Galeão, a cerimônia da declaração da nova turma de aspirantes a oficial aviador da reserva. A cerimônia será presidida pelo ministro da Aeronáutica e contará com a presença de altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira.

A nova turma é composta de trinta e um aspirantes. Os seus nomes são os seguintes: Cândido Martins da Rosa, Luis de Freitas Wagner, Atila Estevam de Brito, Pedro Paulo Oriano Menescal, Dalton Feliciano Pinto, Murilo Corrêa Neto, José Bergamo da Silva, Max Nelson Parijós, Jack Tôrres Soares, José Vilar Ribeiro, Edelmyr Ferreira de Gouvêa, José Maria Rezende de Faria, José Teobaldo Brandão Viegas, Mario Borges de Araujo, Armênio Jorge Gonçalves Fontes, Carlos Oliveira Pereira Lima, Teófilo Aquino Prado, Ezequiel de Souza Rodrigues, D'alvaro Ferreira Lima, Roberto Paulo Paranhos Taborda, Aurican Ramos Caiado, Hélio Lacerda de Matos Gonçalves, Jean Bergerot, Alexandre dos Santos Pereira Filho, Mario Thompson, Augusto Frederico Muller, Jayme Manoel de Abreu, Teófilo Machado, Oswaldo de Mattos e José de Castro.

Para a cerimônia os oficiais deverão comparecer com o uniforme branco.

O ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO POSTO 25 DA C. V. B.

Uma festa infantil para as crianças do morro do Cantagalo

As crianças e outras pessoas que assistiram à festa

Realizou-se no Cinema Ipanema, em Ipanema, a festa infantil comemorativa da fundação do Posto 25 da Cruz Vermelha Brasileira, instalado no morro do Cantagalo e dirigido pela senhorinha Ginette Theunisse.

Às 8 horas, presentes os diretores da “Fundação Guiraróca”, frei Albano, vigário da igreja de N. S. da Paz, padre Paulo, vigário da igreja S. Paulo de Copacabana, a “Cia. S. Therezinha” e pessoas gradas, teve inicio a sessão especial de cinema, patrocinado, este ano, pelas companhias Metro e Paramount.

Durante o intervalo dos filmes houve farta distribuição de biscoitos e balas às crianças do morro, que compareceram àquela festa.

A “Fundação Guiraróca”, de que são “patronesses” as Sras. D. Carmela Leite Dutra, Cecy Dodsworth, Magdalena Berquó Moses, Antonieta Mac-Dowell da Costa e Jesuino de Albuquerque, vai instalar proximamente naquele morro a sua “crêche” e escola maternal.

O movimento do Livre Japão

CHUNKING, 4 (De Spencer Moosa, da A. P.) — O estabelecimento de um Movimento do Livre Japão, no território controlado pelos comunistas no norte da China, — aparentemente composto de alguns prisioneiros e intelectuais japoneses descontentes com o governo de Tojo, — foi anunciado pelo “New China Daily News”, Jornal comunista de Chungking.

Os japoneses se reuniram em Yenan, “capital comunista”, na provincia de Shensi, no norte da China, no dia 15 de janeiro, e decidiram formar uma Liga de Libertação Popular japonesa.

O movimento, evidentemente, se assemelha ao Comité da Livre Alemanha, patrocinado em Moscou pelos Soviets.

Os chefes da Liga dizem que o seu movimento pretende ser o alicerce do governo de após-guerra do Japão e esboçaram um programa político que abarca os seguintes pontos:

1) Suspender a guerra, retirar as tropas japonesas dos territórios ocupados, punir os responsaveis pelo começo da guerra.

2) Negociar pactos de paz, construir relações independentes e amistosas com as outras nações.

3) Iniciar uma pacifica politica econômica.

4) Apagar todos os vestigios do militarismo japonês.

5) Garantir ao povo japonês liberdade politica, independência e soberania.

6) Melhorar a vida do povo e organizar um governo progressista, com a participação de todos os partidos.

O Comité que organizou a Liga inclue os chefes comunistas Mao Tse Tung e Chu Teh. O manifesto declara que o povo japonês está cansado da guerra e que “chegou o momento de estabelecer uma frente popular para lutar pela paz e pela liberdade”. O manifesto apela para todos os japoneses progressistas, dentro e fora do Japão, no sentido de apoiar a Liga.

Falam os leitores de A NOITE

Manoel José Prata, ex-motorista da Rodoviária Sul Petrópolis Limitada, esteve em nossa redação, afim de reclamar contra a demora do processo que intentou perante a autoridade competente contra a companhia referida, em virtude de ter sido despedido apenas, afirma ele, por haver recolhido à garage um ônibus sem freios, de acordo com a determinação do guarda n. 64, que constatou o defeito. O processo, segundo o declarante, desde dezembro corre os caminhos competentes, sem qualquer providência que o leve a uma solução.

DEVEM COMPARECER ATE' O DIA 15

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

dinando, filho de Antonio Augusto de Almeida; Onozimbo, filho de José Machado Braga; Luiz, filho de Pedro Benites Dias; Paulo, filho de Mario Ferreira de Figueiredo; Luiz, filho de Emilia Ramos Fernandes; Bernardino, filho de José dos Santos; Armando, filho de Eduardo Alberto de Rougemont; Wilson, filho de Tiburcio Gonzaga Borges; Hernani, filho de Hernani Moutinho Maia; Paulo, filho de Levy Luiz de Oliveira Carvalho; João, filho de Waldemiro Tavares da Silva; Jorge, filho de Francisco de Souza Pereira; Altair, filho de Antonio Nunes Martins; Virgilio, filho de Adelino de Azevedo; Alberto, filho de Herculano Marcos Rodrigues; Sabino, filho de Sabino Roxo; Wilson, filho de Vicente Bernardino da Silveira; Walter, filho de Mariano Ferreira Leite; Angelo, filho de José Feliciano Moreno; Moacyr, filho de Manoel Leite de S. Medeiros Fº; Arlindo, filho de Isolina Ferreira Pacheco; Nelson, filho de Manoel dos Santos; Almyr, filho de Henrique Fernandes da Silva; Manoel, filho de Alexandre Duarte Monteiro; Jorge, filho de Mario Pinto Bulhes; José, filho de Alexandre Soares; Armando, filho de José Antonio Dantas; Acyr, filho de Euclydes Thomaz; Sebastião, filho de Edgard da Silva; Jorge, filho de Rosaria Escarcelli Braga; Poiucan, filho de Telemaco Hastelio Cavalcante; Pamphilo, filho de Luiz Gusmão; Alberto, filho de José Guilherme de Moura; José, filho de José Vitorino de Souza; Agostinho, filho de José Teixeira Pereira; Antonio, filho de João Simões; Hermes, filho de Epaminondas Antonio da Cunha; Mercy, filho de Floriano Alves Feitoza; Euclydes, filho de Arlindo Costa; Walter, filho de Bonifacio Antonio de Miranda; Osmail, filho de Alipio Fernandes de Magalhães; Osmar, filho de Manoel Leite de Brito; Waldo, filho de Benedicto Pereira; Altair, filho de Eugenio Gonçalves dos Santos; Jayme, filho de Antonio José Pinto; Euclydes, filho de Euclydes de Oliveira; Ivo, filho de Venancio Cunha; Henrique, filho de Pedro Ferreira de Mattos; Wilson, filho de Mario Joaquim Sant'Anna; Augusto, filho de Augusto Berquó; Waldemar, filho de Olinda dos Santos; Jorge, filho de João de Oliveira Pacheco; Sebastião, filho de Octaviano Dias da Silva; Jorge, filho de Alvaro Antonio Corrêa; Coracy, filho de Anesio Manoel Francisco; Alberico, filho de Nestor da Rocha Lima; Wilson, filho de José Ferreira Paulo; Amandio, filho de Viriato Augusto Monteiro; Doril, filho de Antonio Moreira Ribeiro; Jayme, filho de José Marinho; Jacy, filho de Armando P. Rezende de Almeida; Ubirajara, filho de Jorge Theodoro Ferreira; Paulo, filho de Eduardo de Carvalho; Emando, filho de Abilio Rodrigues Nunes; Orlandino, filho de José Braga Filho; Wanderley, filho de Barnabé de Souza e Silva; José, filho de João Ribeiro Filho; João, filho de João Gonçalves Rua; Casemiro, filho de José Ferreira; Claudio, filho de Elvira Theodora de Souza; Nilton, filho de Jacintho Lopes; Altamiro, filho de Oscar José de Araujo; Eudizio, filho de Ciro Rodrigues de Figueiredo; Manoel, filho de Manoel Ferreira dos Santos; Eduardo, filho de Theodomiro Leite da Silva; Wilson, filho de Antonio Cardoso da Costa; José, filho de Americo Fernandes Faria Machado; Luiz, filho de João Antonio dos Santos; Mario, filho de Gastão Barbosa; Geraldo Alves, (ignorada a filiação); Heraclito, filho de Agenor Xavier do Amaral; Walter, filho de Josephina Maria da Conceição; Norberto, filho de Thereza Vieira; Iadir, filho de Sebastião Vieira; Luiz, filho de Antonio Freitas; Waldemiro, filho de Felix Feliciano dos Santos; Arnaldo, filho de Joaquim Pereira de Souza; Mauricio, filho de Guiomar Amorim Souza; Altair, filho de Sebastião Caetano da Rosa; Ubirajara, filho de Radamés Moreira; Ariosvaldo, filho de Henrique Teixeira da Silva; Bernardo, filho de Manoel José de Almeida; Paulo, filho de Isaac Baptista Lobo; Dario, filho de Francisco de Oliveira Macedo; Roberto, filho de Manoel José dos Santos; Ary, filho de Manoel Ignacio de Miranda; Achilles, filho de Joaquim José Ignacio Coelho; Edson, filho de Abillo Teixeira; Waldemar, filho de Candido Joaquim dos Santos; Djalma, filho de Eronides da Silva Gurgel; Evilasio, filho de Osorio Viana; Adauto, filho de Claudio José de Queiroz; Sebastião, filho de Antonio Pereira; Norival, filho de Hernani da Silva; Elpidio, filho de Maria Manoela; Orlando, filho de Antonio Augusto da Cunha Pinto; Norival, filho de Secundino Antonio de Abreu; Jorge, filho de João José de Araujo Junior; Hugo, filho de Antonio Gomes Quintas; Hermogenes, filho de Felix Moreira de Jesus; Heraldo, filho de Gumercindo da Costa Rios; Achilles, filho de Laurindo Antonio da Silva; Adahil, filho de Adelino Neves; Manoel, filho de José Christovão Dias; Nestor, filho de Alzira Barbosa; Alcides, filho de Oscar Francisco Xavier; Waldyr, filho de Ernesto Alexandre de Medeiros; Jacyr, filho de João Lopes de Souza; Jorge, filho de Arthur Pereira da Silva; Francisco, filho de Francisco Augusto Xavier de Brito; Djalma, filho de Francisco Antonio Teixeira; José, filho de Manoel Marques; Luciano, filho de Manoel Antonio Medeiros; Ary, filho de Izidro de Carvalho; Hamilton, filho de José Rufino da Silva; Altair, filho de Benedito Leopoldo; Carlos, filho de Agenor de Barcellos; Avelino, filho de Avelino Dutra Marins; Mario, filho de Ascendino Pereira de Carvalho; Ernesto, filho de Manoel Vieira Maciel; Sylvio, filho de José Bonifacio Filho; Indio, filho de José Aristides Simão; Cosme, filho de Raul Rodrigues Vieira; Danilo, filho de Delphim de Pinho Henrique; Dacio, filho de Alfredo Lopes da Silva; Waldir, filho de Alberto Cardoso; Eduardo, filho de Manoel de Souza Borges; Glaydison, filho de Maurilio Ribeiro da Silva; Eutimio, filho de Joaquim de Andrade Campos; Agripino, filho de Agripino Gonçalves Torres; Waldemar, filho de Elias Estevam; Aldemiro, filho de Manoel Ferreira da Silva; Miguel, filho de Claudino de Souza Martins; Euriclydes, filho de Marcos Evangelista de Miranda; José, filho de José Baptista de Miranda; Gilberto, filho de Manoel Dias da Costa; Moacyr, f. de Elvino Costa; Sebastião, filho de Antonio Teixeira Pinto; Jorge, filho de Floriano de Souza Freitas; Philadelpho, filho de Aleixo Teutonio; Alvaro, filho de Augusto José Maria; Jorge, filho de José Januario Carneiro Sobrinho; Antonio, filho de Antonio Barbosa da Silva; Gastão, filho de Lourival Fernandes Carneiro; George, filho de Manoel Pinto do Sacramento; Antonio, filho de Joaquim de Brito; Jorge, filho de Alhayde Braga Mello; João, filho de Edmar Delphim Pereira; Francisco, filho de Rosa Serrani; Alvaro, filho de Albano de Miranda Pinto; Accacio, filho de Jayme José da Costa; Alcemir, filho de Aguedo Rodrigues da Rosa; Albino, filho de Antonio Monteiro; Roberto, filho de Laurentina da Silva Martins; Armando, filho de Albino Affonso Pereira; Virginio, filho de Julio Pereira de Souza Santos; José, filho de José Barroso; Humberto, filho de Antonio Monteiro; Antonio, filho de José Sant'Anna; Antonio, filho de Antonio Pinto d'Almeida; Theophilo, filho de Emilia da Silva Marques; Sebastião, filho de Antonio Moreira; Sebastião, filho de Albino Leal Pereira; Claudio, filho de Hilda Duque Estrada; Laudemar, filho de Waldemar Franco Jardim; Oscar, filho de Oscar Corrêa da Silva; Decio, filho de Percilliana Sampaio; Vicente, filho de Antonio Pereira; e Waldir, filho de Lourival Antonio da Silva.

20º Distrito — Irajá — Penha — Para apresentação na sede da 1ª C. R. — 2º andar — Miguel, filho de José Abade dos Anjos; Daniel, filho de Fidelino de Meira Lima; José, filho de Americo da Paixão; Nicanor, filho de Carmen Carlota Ferreira; Adalzio, filho de Julita de Souza; Joaquim, filho de Laurentino Gonçalves Ferreira; Jorge, filho de Americo Chaves Lins; Alberto, filho de Manoel Marques; Levy, filho de Laura Rosa de Bastos; Orlando, filho de Antonio Leacri; Waldemar, filho de Joaquim Ignacio da Costa; João, filho de Bibiano Casemiro Véras; Dilermando, filho de Alvaro Borges Salgueiro; Osmar, filho de Manoel Ramalho do Nascimento; Solimar, filho de Oscar de Oliveira; Waldemar, filho de Otto Lessa Sanches; Sebastião, filho de José Gomes da Costa; Roberto, filho de Julio Francisco Marcos; José, filho de Antonio José Luiz de Campos; Indio, filho de Isaura Ramos; João, filho de João Chrisostomo Pereira; Dejalcyr, filho de Olimpio Fonseca Leite; Sebastião, filho de Antonio José da Fonseca; Delmar, filho de Manoel Alves de Oliveira; Reynaldo, filho de Ludovico Vialhe; Manoel, filho de José Teixeira; Jorge, filho de Joaquim Teixeira de Araujo; Delphino, filho de Vicente Pereira; Jayme, filho de Antonio Pires dos Santos; Kilimandjaro, filho de Gustavo Menezes; Leonel, filho de José Pereira de Viveiros; Moacyr, filho de Floripes Pereira Nunes; Elio, filho de Ismael Barbosa da Silva; Walter, filho de Manoel Medeiros de Castro; Silvanio, filho de José de Moraes Sarmento; Jorge, filho de Florencio da Silveira; Durval, filho de Luiz Antonio Vicente; Aladino, filho de Alvaro Corrêa dos Santos; João, filho de Darcy Gomes; Manoel, filho de Francisco Ferreira Leite; Geraldo, filho de Julio Alves; Jorge, filho de Margarida Leopoldina Monteiro; Edgard, filho de Julio Deodoro de Moura; Mario, f. de Romeu Ferreira Machado; Antonio, f. de Raymundo dos Santos; Otacilio, filho de Manoel Pacheco; Geraldo, filho de Antonia Dias da Silva; Jurandir, filho de Manoel da Costa Faria; Norival, filho de Elpidio Galvão dos Santos; Jacy filho de Armando Paulo Rezende; Walter, filho de José Ferraz Rebello; Ernani, filho de Maria Rosa Ritton; Walter, filho de Iracema da Silva; Sylvio, filho de Francisco José Klayn; Altamiro, filho de Oscar Augusto de Oliveira; Alcibiades, filho de Antonio da Silva Malafaia; Abel, filho de João Pedreira Brigueiro; José, filho de Manoel Gonçalves Martins; Gliserio, filho de Frutuoso Manoel do Bonfim; Jorge, filho de Amelia Baptista; Vitalino, filho de Manoel Viralino da Silva; Sebastião, filho de Margarida Abreu Pereira; Sebastio, filho de Francisco Carlos; Norberto, filho de Maria Antonia do Nascimento; Gilberto, filho de Luiz dos Santos; Andral, filho de Antenor Azevedo; José, filho de Luiz Pacheco Drumond; Joaquim, filho de Domiciano Alves Carrijo; Ary, filho de Francisco Ayres dos Santos; Geraldo, filho de Antonio José Corrêa; Pedro, filho de José da Silva; Paulo, filho de José Pedro Bragança; Augusto, filho de Manoel da Cunha Guimarães; Sebastião, filho de Bernardino Dutra dos Santos; Oswaldo, filho de Waldemar de Oliveira Souza; Wilson, filho de Ivo Dias da Silva; Waldir, filho de Manoel Bonifacio de Lima; Francisco, filho de Francisco Araujo Faria; Mario, filho de José Ferreira de Oliveira; José, filho Antonio Andrade; Domingos, filho de Guilherme de Oliveira Nunes; João, filho João Ribeiro Filho; Luiz, filho de Antonio José Ursulino; Helio, filho de Albano Fernandes de Carvalho; José, filho de Clemente Carvalho Pedrosa; José, filho de João Stoque; Samuel, filho de José de Almeida Castro; Aldo, filho de Jayme da Costa e Silva; Norival, filho de Manoel Domingos; Chrispiniano, filho de Sabino Francisco Xavier; Lauro, filho de Sylvio Francisco Cenejo; Milton, filho de Delphina da Costa Cunha; Antonio, filho de João Vicente da Silva; João, filho de Mario Moreira; Francisco, filho de Joanna de Albuquerque; Paulo, filho de Guilherme de Souza Lima; Azuir, filho de Abilio Teixeira Martins; José, filho de Palucio Marques; Antonio, filho de João Evangelista Oliveira; José, filho de José Fiuza Junior; Oswaldo, filho de Laudelino Rodrigues de Souza; Joaquim, filho de Miguel da Cunha; José, filho de José de Assis Mello; Orlandino, filho de Alfredo Rosa de Moraes; Godofredo, filho de Dario João Barroso; Henrique, filho de Antonio Teixeira Lima; Aldeiny, filho de Manoel Francisco dos Santos; Pedro, filho Virgilio dos Santos; Jorge, filho de Furtado José da Costa; Hugo, filho de Antonio Alvaro de Souza; Armando, filho de Jeronymo Candido Dias Junior; Laerth, filho de Augusto Ferreira de Carvalho; Carlos, filho de Alberto Joaquim da Silva; João, filho de José Barroso de Araujo; Orlando, filho de José Câmara; Hilario, filho de João Felippe Faulhaber; Jurandyr, filho de Alfredo Gonçalves Dias; Manoel, filho de João Luiz da Silva; Floriano, filho de Maria do Carmo Pereira; Antonio, filho de Avelina Auspiciosa; Sylvio, filho de Isa de Oliveira Maia; Milton, filho do Luiz da Fonseca Alves; Marcelino, filho de José Gonçalves Martins; Rubem, filho de José Ferreira dos Santos; Chrispim, filho de Landislau Barbosa; Bernardino, filho de Affonso Monteiro; Rubem, filho de Caetano José de Faria; Antonio, filho de Dionysio Lopes da Silva; Waldir, filho de Maria Rosa Balbina; Esthephanio, filho de Bartholomeu Mauricio Wanderley; Abilio, filho de Antonio Joaquim Corrêa; Moysés, filho de Cotolipe Amaral Moura; Renato, filho de Renato Fonseca; Jorge, filho de Antonio Augusto Moraes; Virgilio, filho de Manoel José da Silva; Abelardo, filho de João de Andrade; Ubiratan, filho de Francisco Augusto de Faria; Taylor, filho de Hermogenes Raphael Pinto; Salvador, filho de Aguinaldo Francisco dos Santos; Nelson, filho de Josepha Maria da Conceição; Aristides Silva (filiação ignorada); José, filho de João Maria da Cunha.

21º Distrito — Jacarepaguá — Para apresentação à Estrada Marechal Rangel n. 60 — Madureira — Claudio, filho de José Jucá de Araujo; Pedro, filho de Ricardina Ramos de Assumpção; Aramis, filho de Edgard L. Guedes; Waldomir, filho de Waldemar de Castro; Elias, filho de Amaro Clementino de Souza; Abilio, filho de Maximo da Silva; Mario, filho de Luiz Venancio Roque; Ovidio, filho de Timotheo Eduardo Violante; João, filho de João Raphael da Silva; Virginio, filho de Virginio Joaquim Vianna; Darcy, filho de João Baptista da Silva; Abeylard, filho de Abeylard Durães Pacheco; Vinadaly, filho de Isabel Campos; Walter, filho de Julio Gonçalves Vieira da Cruz; Raigor, filho de Izidoro José da Cruz; Maximiniano, filho de Alvaro Pereira da Silva; Augusto, filho de Joaquim José Domingues; José, filho de Joaquim Moreira Dias; Manoel, filho de Irineu Martins Coimbra; Manoel, filho de João Gordiano de Almeida; Clady, filho de Lincoln Bastos; Américo, filho de Miguel Antonio; Altair, filho de Francisco Alves; Osmar, filho de Celestina Lage dos Santos; Aidano, filho de José Leite; Ruben, filho de Germano Augusto de Medeiros; Antonio, filho de José Antonio de Sá; Dedpier, filho de Antonio Joaquim de Oliveira; Norberto, filho de Benedicto José de Souza; Joaquim, filho de Eduardo José de Souza; Wilson, filho de Mario Pereira Dias; Joaquim, filho de João Maria Soutelinho; Darcy, filho de Dante Edmundo Montez; Armando, filho de Antonio da Rosa Pereira; Darcy, filho de Osvaldo de Albuquerque Isquerdo; Waldemiro, filho de Maria Magdalena; Luiz, filho de Antonio Romão Tavares; Nilo, filho de Antonio Faria; Ary, filho de Antonio Jesuino; Francisco, filho de Francisco Ignácio de Castro; Fernando, filho de Antonio Maria; Sebastião, filho de Evangelina Gonçalves; Jair, filho de Jordina Praxedes; Orlando, filho de Bernardina de Oliveira; Luiz, filho de Jacintho Teixeira; Moacyr, filho de Olivio Fausino da Silva; Azamor, filho de Tertullano Peres da Silva; João, filho de Antonio Pinheiro; José, filho de Antonio Agostinho Barreira; Carlos, filho de João Pereira Dutra; Joaquim, filho de Joaquim dos Santos; Manoel, filho de João A. da Silva; Pericles, filho de Marcellino Mendes da Silva; Walter, filho de Manoel Alves de Freitas; Carlos, filho de José Balbino dos Santos; Adalberto, filho de Manoel Moreira de Sant'Anna; Manoel, filho de Pedro de Oliveira Silva; Durval, filho de Oscar Santos; João, filho de Augusto de Souza; Genesco, filho de José Raposo do Couto Filho; João, filho de Francisco Fernandes; Argemiro, filho de Luiz de Carvalho; Adelyrio, filho de Paulino Fernandes; Juracy, filho de Alldio Pereira Maia; Pedro, filho de Laudelina Maria Barbosa; Antonio, filho de Manoel Gomes de Oliveira; Raymundo, filho de José Alves; José, filho de Miguel João da Silva Velloso; Mauricio, filho de José de Vasconcellos Mendonça Filho; Antonio, filho de José Moreira dos Santos; Guttemberg, filho de Gentil Manoel de Oliveira; Clebio, filho de Joaquim José Pires; Herval, filho de Carlindo Maia da Silva Mattoso; José, filho de José Furtado Sanchinho; Carlos, filho de Luciano Candido da Silva; Waldemiro, filho de Antonio de Souza Alves; Alvaro, filho de José Pinheiro de Vasconcellos; Ruben, filho de Antonio de Oliveira Couto; Antonio, filho de João Pedro Pinheiro; José, filho de Renato do Valle; Reginaldo, filho de Severino Torres Filho; Abillo, filho de Antonio Ferreira Chirgo; Ernani, filho de Nelson Serra; Adriano, filho de Antonio Sebastião da Cruz; Abel, filho de José Florencio de Faria; Nathanael, filho de Praxedes Alves da Costa; Romualdo, filho de Alipio Guedes Lomba; Armando, filho de Isolina Rosa; Ramiro, filho de Alexandre Uchoa Campos; Mario, filho de Apulchro Pereira de Moraes; Francisco, filho de Francisco José de Souza; Antonio, filho de Marcelina Maria da Conceição; Sebastiano, filho de Sebastiano José Barbosa; Humberto, filho de Raymundo Tavares de Azevedo; Milton, filho de Deoclydes Dias Barreto; Nilton, filho de João Ignacio da Costa; Fernando, filho de João Figueira Ornellas; Josué, filho de José do Espirito Santo; Amparo, filho de Maria de Paiva; Antonio, filho de João Leivas; José, filho de Fidelio Manoel Monteiro; Sebastião, filho de Antenor Barcellos de Araujo; Fernando, filho de Cecilia Amado Mattoso; Jurandyr, filho de Manoel da Costa Faria; Darite, filho de Martinha Gomes dos Santos; Darcilio, filho de Francisco Caetano; José, filho de Miguel Antonio Rabelo; Hylamario, filho de Alayde de Freitas; Antonio, filho de Manoel Rodrigues dos Santos; José, filho de Malvina Pereira da Silva; João, filho de Albertina Soares dos Santos; Domingues, filho de Domingos Olivia dos Santos; Hindenburg, filho de José Barbosa da Silva; João, filho de Antonio Gomes Ferreira; Abilio, filho de Francisco de Sá Lima; Antonio, filho de Antonio Leão; Adalberto, filho de João Pinheiro Gomes; Francisco, filho de Joaquim Teixeira da Motta; José, filho de José Lopes Ribeiro; Celim, filho de Miguel Salomão; Romualdo, filho de Antonio Francisco da Silveira; Walter, filho de José Pedro; Alberto fº. de Francisco Mendes; João, filho de João Luiz Jordão; Osvaldo, filho de Quintiliano Manoel da Silva; Nilo, filho de Luiza dos Santos; Sylvio, filho de Alvaro Ferreira Alves; Walter, filho de Aprogio da Motta Ribeiro; Alfredo, filho de Manoel Faria; Octavio, (filiação ignorada); Ismael, filho de Alcebiades Dias Filho; Lourenço, f. de Heitor de Almeida Abreu; Waldyr, filho de Antonio de Oliveira; Ruben, filho de Francisco Assumpção; Americo, filho de Pedro Costa; Josias, filho de Almerindo de Oliveira; Ruben, filho de Manoel Barbosa; Alvaro, filho de Antonio Pinto; Alberto, filho de Castorina Gomes; Carlos, filho de Walter C. de Magalhães Francukel; Waldemiro, filho de Pedro Tavares Pinheiro; Fernando, filho de Manoel Corrêa Mattos; Waldyr, filho de Claudino Ferreira Pinto; Henrique, filho de Adelino Tavares; Jorge, filho de Augusto da Silva Oliveira; Nilo, filho de Gregorio José da Silva; Manoel, filho de Herminio Moreira Campos; Aggripino, filho de Bento Manoel de Sant'Anna; Euclydes, filho de Euclydes Ferreira; Haroldo, filho de Alfredo João Teixeira; Cesar, filho de Antonio Villa França; Milton, filho de José Pereira dos Santos; João, filho de Antonio Gomes; João, filho de Antonio Virginio dos Santos; Adão, filho de João Gomes de Brito; José, filho de José Francisco da Silva; Enéas, filho de Antonio Pereira dos Santos; Nelson, filho de José Martins de Souza Mendes; José, filho de Pedro Celestino; Valdevino, filho de Alinio Barbosa da Silva; Ernande, filho de Deolinda Rosa Pereira; Alberto, filho de Juvenal Fioravante; Antonio, filho de Adelina Maria da Conceição; Waldemar, filho de João Pires; Arthur, filho de João Farias dos Santos; Honesimo, filho de Atilio Galdino Ferreira; Ostelino, filho de Vitorino dos Santos; Octavio, filho de Laura Fagundes; Albertino, filho de Joaquim Barbosa de Sá Freire; Francisco, filho de Antonio Manoel Fernandes; Carlindo, filho de Godofredo Pereira Guimarães; Osvaldo, filho de João Baptista Gonçalves; Jorge, filho de Luiz Cansado; Nelson, filho de José da Silva Benevides; Sebastião, filho de Maria Camila Candida; Nathanael, filho de Jacintho Fernandes Dias Guimarães; Manoel, filho de Seraphim dos Santos; Pedro, filho de Maria Luiza da Fonseca; Herminio, filho de Manoel Antonio Rodrigues; Hamilcar, filho de Vespasiano Ferreira; Albino, filho de Abino Vaz Torres; José, filho de Oscar Fernandes Cardoso; José, filho de José Elias; Jovino, filho de José de Souza Lima; João, filho de João Maximiniano; José, filho de Pedro Bittencourt de Oliveira; Mario, filho de João Bernardo; Layr, filho de Hildebrando Alves; Luiz, filho de Antonio Pinto Villar; José, filho de Francisco Pereira; Hiacy, filho de Antonio Felippe de Souza; José, filho de José Antonio Machado; Luiz, filho de Eugenio Lourenço Barcellos; Dimar, filho de Mario José Bravo; Jair, filho de Ataulpha Rodrigues Leite; João, filho de José Joaquim Seixas; Nicanor, filho de Adelia Oliveira, e Paulo, filho de João Ribeiro de Carvalho.

22º distrito — Campo Grande — Jacintho, filho de Plinio José da Silva; Alexandre, filho de João Antonio Alexandre; Jayme, filho de Vicentino José Vieira; Alcione, filho de Vicente Jacobini; Murillo, filho de Gilberto Gonçalves; Osvaldo, filho de Antonio José Firmino; José, filho de Antonio Pereira; Romualdo, filho de Alvaro Dias Proença; Manoel, filho de Francisco Marcelino de Souza; Constantino, filho de Domingos Secal; José, filho de Henrique Nunes de Castro; Manoel, filho de Leonardo da Silva; Manoel, filho de Avelino José da Gama; Biert, f. de João Domingos Pereira; Joaquim, f. de Manoel Gonçalves da Cruz; Manoel, filho de Gregorio Ribeiro da Silva; Walter, filho de Hemeterio Rodrigues de Oliveira; Idalo, filho de Raul Sant'Anna da Rosa; João, filho de Francisco Martins Cardoso; Antonio, filho de Benedicto Francisco de Souza; José, filho de Benedicto Joaquim de Almenda; Manoel, filho de Manoel Pinto Faleiro; Sebastião, filho de Miguel Mendes; Jair, filho de Timotheo Luiz dos Santos; Celso, filho de Manoel de Souza Carvalho; Manoel, filho de Salustiano Teixeira da Silva; Oscar, filho de Manoel José do Nascimento; Teodoro, filho de Joaquim Fernandes dos Santos; Oscar, filho de Manoel Joaquim Cabral; Oldemar, filho de Francelina Pereira de Oliveira; João, filho de Henrique Alves de Oliveira; Eurico, filho de Eurico de Farias; Helio, filho de Honorio Fernandes da Silva; Costodio, filho de Julião Alves da Silva; Oscar, filho de Valentim Antunes de Moraes; Daniel, filho de Angelina Rosa da Conceição; Palmyro, filho de Torquato Rodrigues da Paixão; José, filho de Palmyra da Silva; Ivens, filho de Walter Souza; Dedier, filho de José de Carvalho; Sebastião, filho de Laurindo Pereira; Galdino, filho de Felicio Del Basco; José, filho de Abel Teixeira dos Santos; José, filho de Antonio Julio Martins; Manoel, filho de Alvaro Joaquim da Silva; Deocleciano, filho de Maria Garcia; Waldemar, filho de Valdemar de Souza; Paulo, filho de Manoel Joaquim Fonseca; João, filho de João Antonio de Abreu; Claudionor, filho de Claudionar Marques Coimbra; Antonio, filho de Annibal de Souza; João, filho de Augusto Bobeda; Julio, filho de Marcelino Antonio Gonçalves; Eduardo, filho de Quintino Araujo Vasconcellos; Jayme, filho de Justino de Carvalho; Demerval, filho de Antonio João Macedo; Jupy, filho de João Telles de Carvalho; Alcides, filho de José Esteves Gonçalves; Maurino, filho de Francisco de Souza França; Edezio, filho de Virgolino Ignacio Alves; Jorge, filho de José Augusto de Araujo Barros; Manoel, filho de Plinio José dos Santos; Geraldo, filho de Manoel Côrtes da Silva; Sylvio, filho de Affonso Caetano Fontes; Djalma, filho de Francisco de Andrade; Simeão, filho de Joanna Maria da Conceição; Accacio, filho de Jeronymo Rodrigues da Costa; Antonio, filho de José Maria Lopes; Antonio, filho de Manoel Gomes de Souza; Amelio, filho de Antonio Pereira; Joaquim, filho de Joaquim Ferreira Coelho Filho; Edgard, filho de Albina Joaquina Ferreira; Isaias, filho de Januaria Ramos Fernandes; Sebastião, filho de João Joaquim da Silva; Olympio, filho de José Tavares da Silva; Salim, filho de Tusif Dieb Abdala Nagem; Marcelino, filho de Clotilde de Moraes; Ezio, filho de Candida Maria da Conceição; Adriano, filho de Manoel Antonio; João, filho de Luciano José Ferreira; Luiz, filho de José Ribeiro; Hermenes, filho de Benedicta Maria da Conceição; Amancio, filho de Manoel Pedro; Orestes, filho de Orestes Francisco Leal; Nicanor, filho de Antonio Ribeiro da Silva; Aristides, filho de Hermindo Nunes Pereira; Pedro, filho de Francisco dos Santos Longo Filho; Martinho, filho de Maria Joaquina Rosa; William, filho de Cicero de Carvalho; Walter, filho de Arsenio Teixeira Braga; Ferinando, filho de Climaco Cardoso dos Santos; José, filho de Euclydes Nunes da Costa; Claudelino, filho de Maria Rosa Joaquina; Grauso, filho de Antonio Nunes de Oliveira; José, filho de Manoel Antunes de Moraes; Evaristo, filho de Jardelina Maria da Conceição; João, filho de João Rodrigues Junior; João, filho de Eduardo Delphim Pereira; Orlando, filho de Azarias Agostinho; Antonio, filho de José Monteiro; Manoel, filho de Leonardo José de Carvalho; Bento, filho de Philomena Galvão; José, filho de Antonio Teixeira de Souza; Manoel, filho de Gregorio Rodrigues Rosa; Haroldo, filho de Joaquim Antonio da Silva; Francisco, filho de João Teixeira Bittencourt; Armenio, filho de Manoel Nery; José, filho de Jacintho de Jesus Abreu; Altamiro do Nascimento (filiação ignorada); João, filho de Raul da Silva Nunes; João, filho de Elias Gonçalves; José, filho de Godofredo Ribeiro da Silva; Manoel, filho de Manoel Carlos; Ernesto, filho de Justino Ribeiro Dias; Fadlallan, filho de Dib José Quinan; Antonio, filho de José Garcia; Oscar, filho de Taurino Antunes Suzano; João, filho de Gaspar Mattos Pereira; Francisco, filho de Maria Joaquina; Antonio, filho de Antonio Custodio; José, filho de Antonino Corrêa; Benedicto, filho de Candida Ferreira Barbosa; Hilton, filho de Celestino de Oliveira Caldeira; Marcelino, filho de Julia Marcolina; Francisco, filho de Antonio Teixeira da Paixão; José, filho de Joaquina de Moraes; José, filho de Luiz Miguel Pereira; Eugenio, filho de Candido Ennes da Silva; Alfredo, filho de Alberto Gloria Puget; Sebastião, filho de Anna Rosa da Conceição; Leoncio, filho de Frederico de Paula Pinto; Julio, filho de Agda Rodrigues dos Santos; Paulo, filho de Paulo da Silva Ramos; Benedito, filho de Vicente Francisco; Assis, filho de Anastacio Mendes de Oliveira; Osvaldo, filho de José Ferreira Marinho; Agripino, filho de Felismino da Silva; Wilson, filho de Miguel Abrahão Narciso; Domingos, filho de Antonio Domingos Vilela; Amelio, filho de Liborio Bernardo de Moraes; Manoel, filho de Antonio Corrêa Borges; Orlando, filho de Alvaro Coelho; João, filho de Antonio de Castro; Paulo, filho de Marcionilo de Aguiar Maia; e Candido, filho de Anselmo Gonçalves.

23.º Distrito — Guaratiba — Para apresentação à rua Cel. Agostinho n. 80 — Campo Grande — Antonio, filho de Antonio Figueiredo; Acilcio, filho de Marcelina de Melo; Custodio, filho de João Marques do Val; Otaviano, filho de Epiphanio Felix Ferreira; Antonio, filho de Manoel José da Rosa; Nicomedes, filho de Maria Teles; José, filho de José Ferreira Lima; Antonio, filho de Francisco Antonio Albuquerque; Sebastião, filho de Placido Ramos Soares; Manoel, filho de Alcides Pereira Lima; Lucio, filho de Antonio Emilio Ferreira; Carlos, filho de Alvaro Soares de Albuquerque; Acyr, filho de Gustavo Rodrigues Bizarro; Armindo, filho de Maria Aurora da Silva; Adherbal, filho de Pantaleão da Costa Lopes; Aluizio, filho de Antonio Felicissimo Teixeira; Altair, filho de Salvador P. Lopes; Herminio, filho de Antonieta de Souza; João, filho de João Carlos de Souza; Luiz, filho de João Augusto da Silva; Samuel, filho de Alarico do Couto Cardoso; Carlos, filho de Ludgero Antonio da Silva; João, filho de Silvino Dias de Castro; Francisco, filho de Antonio Rosa de Lima; Guilherme, filho de Guilherme Bessa; Elesbão, filho de Antonio dos Santos Mesquita; Eduardo, filho de Pedro Ribeiro dos Santos; Benedito, filho de José Joaquim da Silva; Nivaldo, filho de Severina de Oliveira Melo; Nilo, filho de Augusto Vicente Ferreira; Rubem, filho de José Magalhães Santos; Heitor, filho de Henrique Domingues Negrillo; Hugo, filho de Hildefonso Galandio Hurruth; Dario, filho de Antonio de Oliveira; Aureliano, filho de Minervinda Falurio; Paulino, filho de Belmiro de Oliveira Braga; João, filho de José Vallois da Silva; Manoel, filho de Manoel Ribeiro do Nascimento; Almir, filho de Alvaro Ribeiro de Souza; Agnaldo, filho de Ranulpho Wanderley; Eber, filho de Miguel Soares dos Santos; José, filho de Vitorino Antunes de Oliveira; Egydio, filho de João Paes Sardinha; Ubirajara, filho de Antonio de Souza Rosario; Silverio, filho de Manoel Cupertino de Oliveira; Hilario, filho de Manoel Francisco da Rocha; Antonio, filho de Agenor Rangel; Arlindo, filho de Augusto Francisco Lira; Jeremias, filho de Lazaro Fernandes Areias; Jorge, filho de Norberta Flauzina da Conceição; João, filho de João Soares da Silva; João, filho de Chamberelli Luiz; Annibal, filho de Annibal Alfredo do Prado; Antonio, filho de Manoel Rodrigues Chaves; Henrique, filho de Joaquim Alves de Moraes; Francisco, filho de José Joaquim de Souza; Isacio, filho de Manoel Ambrosio dos Santos; Carlos, filho de Antonio Augusto dos Santos; Salvador, filho de José Botelho de Moraes; Gentil, filho de Benedito Antunes de Oliveira; Alberto, f. de Sarah Benvinda R. de Mendonça; Dilton, filho de Manoel Teixeira de Carvalho; Ulysses, filho de Gervasio Paulino Alves; Darcilio, filho de Laurindo Ferreira Dias; Aladino, filho de Eugenio Teixeira Campos; Alberto, filho de Francisco Preciosa; Mauricio, filho de Mauricio Alves Camillo; Bemvindo, filho de Bemvindo Augusto Pereira; Manoel, filho de Francisco Gomes Cruz; Milton, filho de Manoel da Silva; Waldir, filho de Ambrozina da Conceição; Ophir, filho de Saturnino Valentim da Silva; Osiris, filho de Luiz da Silva Guedes; Albino, filho de Antonio Gonçalves; Antonio, filho de Firmino Marques de Oliveira; José, filho de Elisiario Souza da Silva; Wilson, filho de Abel Caetano da Silva; Desiderio, filho de Domingos José Gonçalves; Onofre, filho de João Cardoso de Paiva; Altair, filho de Venarando Paes de Oliveira Fagundes; Benedicto, filho de Luiz Leocadio dos Santos; Adhemar, filho de Adolpho Ribeiro de Souza; Domingos, filho de Olivia Maria Alves; Iris, filho de Francisco Quintão; Baptista, filho de Antonio de Souza Rosario; Rubem, filho de Ismael da Silveira Porto; Orlando, filho de Manoel Alexandre da Rosa; Percilio, filho de Avelino Francisco de Abreu; Fernando, filho de Nestor José de Carvalho; José, filho de Francisco da Costa Lima; Lauro, filho de Heitor Lauro Pereira; Gregorio, filho de Cristina Mees; e Octavio, filho de José Ferreira de Almeida.

24.º Distrito — Santa Cruz — Para apresentação à rua Bernardo Vasconcelos n.º 171 — Realengo — Sebastião, filho de Raulina Gesteira de Macedo; Haroldo, filho de Luiz Falcão Afonso; Orivaldino, filho de Eduardo Vieira de Lima; Wilson, filho de Joana Zucari; Andrelino, filho de Francisco José Caldas; Moacyr, filho de Deolinda de Jesus Pereira; Benedito, filho de Camilo José Correia; Mario, filho de Virgilio Nery da Fonseca; Corino, filho de Palmira Pontes de Oliveira; Luiz, filho de Raul Carneiro de Carvalho; Decio, filho de Oscar Versianni Veloso; Fusão, filho de Shinsaku Fukamati; Wilson, filho de André Gonçalves Ferreira; Joaquim, filho de Erigida Miranda; Manoel, filho de Estevão Mathias; Waldir, filho de Odilon Teles de Carvalho; Hilario, filho de Ernani J. Pereira; Salvador, filho de Antonio Malito; Ubaldo, filho de Maria Fernandes da Conceição; João, filho de J. Braulio de Souza; Antonio, filho de Antonio da Silva Ferreira Junior; Newton, filho de Hilario Ferreira Guimarães; José, filho de Cicero Bernardo de Souza; Manoel, filho de Benedito da Silva; Honorival, filho de Ernesto Vieira dos Santos; Laudelino, filho de Emilia Elvira da Cruz; Jeronimo, filho de Jeronimo Pereira da Rosa; Hilario, filho de J. Francisco Barbosa; Eduardo, filho de Antonio Maria da Luz; Luciano, filho de Tito Alves da Luz; Turibio, filho de Antonio da Silveira Machado; Amargiano, filho de Manoel Xavier; Jeremias, filho de Ana Vieira Rocha; Adelino, filho de Raimundo José Pereira; Delmo, filho de Antonio Felix Vieira; Ignacio, filho de Maria José de Oliveira; Ernesto, filho de Antonio Novais; Sebastião, filho de Manoel Antonio Gonçalves; Valter, filho de Antenor José Marques; Benedito, filho de Constancia Maria da Conceição; Sebastião, filho de Euclides Fernandes Alves; Benedito, filho de Ermani Pery de Leide; Sebastião, filho de Euclides Fernandes Alves; Newton, filho de Domingos Pereira de Castro; José, filho de Antonio dos Santos; José, filho de Silvino Juvencio da Silva; Jovelino, filho de Gil Antero Ferreira; José, filho de José Teles de Menezes; Antonio, filho de José Caetano da Silva; Emiliano, filho de Francisco Vaz de Carvalho; José, filho de José Augusto; Fernando, filho de Manoel Antonio dos Santos; Noé, filho de Marcelino Honorio Pio; Wilson, filho de Antonio Bento Cardoso; Salvador, filho de Mathias José Nunes; Manoel, filho de Antonia Barbara; Archilau, filho de Alexandre Pinto da Rocha; Magno, filho de José de Almeida; Rubem, filho de Calixto da Rocha Caceres; Norival, filho de Pedro Ribeiro de Carvalho; Jair, filho de Arcelino Pereira Neves; Antonio, filho de Benedita da Silva; Sebastião, filho de Germano Pereira da Silva; João, filho de Henrique Farias de Azevedo; Olimpio, filho de Julio Vieira Lima; Durval, filho de Euclides J. Dias; Bolivar, filho de Raimundo Claudio da Silva; João, filho de Lourenço de Melo; Ernesto, filho de Benedito José dos Santos; Jurandir, filho de J. Francisco Cardoso; Miguel, filho de Honorio José Claudino; Augusto, filho de Manoel Tavares Alves; Edmundo, filho de Nagib Calilo Bachur; Alcides, filho de José Maia de Oliveira; Julio, filho de Luiz Verissimo; Aureliano, filho de José Paes Camargo; Antonio, filho de Cipriana Maria da Conceição; Almir, filho de Carlos Conrado da Silva; João, filho de Casemiro de Oliveira; Hugo, filho de Alice Andrade dos Santos; Alguindo, filho de Sebastião de Azevedo; Laudelino, filho de J. José Pereira; José, filho de J. José Pereira; Jacir, filho de Francisco Romão de Souza; Joaquim, filho de Liberato Pompeu de Carvalho; Osmar, fº. de Oscar Lopes Salgado; Paulo, filho de Leopoldo Sant'Ana; Esmeraldo, filho de Meneol Ignacio Franco; Aristo, filho de Ernesto de Oliveira; Elcy, filho de Isolpino Rossiel Gomes; João, filho de J. Braulino de Souza; Hermenegildo, filho de Victorino Rodrigues; Clodomiro, filho de Manoel Ferreira de Azevedo; Angelo, filho de Matugoro Hoshina; Victor, filho de Rodrigo Candido da Cunha; Luidoval, filho de Firmo Pereira Braz.

(Continua amanhã)

Apropriaram-se de quantias destinadas à compra de titulos da "Aliança do Lar"

E vão agora, responder perante o Tribunal de Segurança

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou ao ministro Barros Barreto denúncia contra Samuel Galvão, investigador da policia de S. Paulo. O réu agrediu João Antonio de Silva, em estado de embriaguez. Na mesma ocasião, o acusado proferiu termos injuriosos contra o secretário de Segurança do Estado. O seu delito foi classificado no art. 35, da Lei de Guerra.

— O mesmo procurador denunciou David Galvão, Bertoldo da Costa e José Rivoredo, por se haverem apropriado de várias importâncias relativas à compra de titulos emitidos pela "Aliança do Lar Ltd.", com sede nesta capital. O inquérito foi instaurado pela policia do Rio Grande do Norte.

Tentou matar a namorada e suicidou-se

Um drama passional em Bagé

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Bagé que ocorreu, ali, impressionante tragédia passional. O soldado Waldemar Ferreira, do 3º Regimento Moto-Mecanizado, vinha, desde algum tempo, namorando Maria Guademil, empregada na residência do Sr. José Cruz Severo. Ontem, o soldado foi visitar a doméstica. Não se sabe por que entre eles explodiu uma discussão, tendo o militar sacado de um revolver e alvejado na rapariga, que tombou gravemente ferida. Enquanto Maria era socorrida por pessoas da familia Cruz Severo, Waldemar, julgando ter morto a namorada, disparou contra si a arma, desta vez contra a própria cabeça, indo cair à porta do 1º Cartório de Notas. Levado para o Hospital Militar o tresloucado faleceu em caminho. — O delegado Ivens Pacheco tomou as providências que o caso requeria.

Liga de Defesa Nacional

Auxilio ao soldado da Força Expedicionária

A Liga de Defesa Nacional, desejando ampliar sempre e cada vez mais a sua colaboração ao esforço de guerra do Brasil, auxiliando de todos os meios ao seu alcance a concretização do Corpo Expedicionário, acaba de lançar a "Campanha do Remédio para o Soldado Combatente".

Essa campanha, que foi lançada pelo Departamento Feminino da L. D. N. juntamente com a Campanha do Agasalho e do Cigarro para o Combatente, tem tido ampla repercussão. Vários estabelecimentos farmacêuticos da capital já fizeram entrega de grande quantidade de medicamentos diversos.

O Departamento Cultural da L. D. N. lançou no Distrito Federal a "Campanha do Recorte", para que o público recorte figuras de jornais e revistas antigos, capas de cartões, fotografias, imagens de figuras e dos nossos artistas plásticos, remetendo-os à sede da Liga à Avenida Augusto Severo n. 4, onde serão afixados em um quadro para conhecimento dos milhares de filiados à L. D. N.

3.500 km mais perto do Japão

Posta em relevo, pela BBC, a importância da ocupação norteamericana das Ilhas do Almirantado — Continua a ofensiva aliada na Birmânia

LONDRES, 4 (R.) — O comentarista da BBC informou hoje que a invasão das Ilhas do Almirantado, no Pacifico, levou a ponta de lança dos aliados para 2.200 milhas à frente nas águas nipônicas. Medindo em milhas, este único avanço conduziu os aliados mais longe do que toda a árdua luta do ano passado nas Ilhas Salomão e Nova Guiné.

PESADAS LUTAS ANUNCIADAS PELOS JAPONESES

NOVA YORK, 4 (A. P.) — A agência japonesa de notícias, numa transmissão captada pelos serviços de escuta norteamericanos declarou que "pesadas lutas" estão em progresso nas ilhas do grupo do Almirantado, especialmente na ilha Negros, apesar "das péssimas condições atmosféricas".

CONTINUA A OFENSIVA ALIADA NA BIRMÂNIA

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Prosseguem ativamente as operações ofensivas das forças aliadas contra as posições japonesas na Birmânia.

No setor de Mayu, a artilharia britânica desbaratou um contra-ataque japonês, enquanto que a leste de Kalapanzin, as forças indo-britânicas conquistaram várias posições inimigas. Imediatamente a nordeste de Buthidaung, as quais foram mantidas, apesar dos repetidos contra-ataques empreendidos pelos nipônicos. Simultaneamente, as tropas do oeste africano atacaram Apaukwa que está ao sul de Yzauktaw, no vale de Kaladan, e se apoderaram da maior parte das posições mantidas pelo adversário.

Tambem nas frentes de Atwin Homas e Chidwin, os destacamentos aliados causaram graves perdas aos nipônicos e o contra-ataque japonês às posições indo-britânicas de Ngatkedauk foi repelido com perdas para os atacantes.

Enquanto isso, as forças aéreas do comando oriental prosseguiram suas operações de bombardeio tático e estratégico, atacando violentamente Fort White e outros objetivos situados nos setores de Kaladan, Arakan, Mayu, Chin e Alto Chidwin, sendo destruidos duas pontes importantes na região de Pinlebu.

Outras esquadrilhas de bombardeiros e caças-bombardeiros atacaram os objetivos nipônicos da zona de Ghingban, onde causaram grandes incêndios nos depósitos de combustiveis de Myitkina e importantes danos em um acampamento inimigo instalado nas proximidades de Mogaung.

Durante a jornada de ontem, grandes formações de caças-bombardeiros norteamericanos atacaram objetivos inimigos na região de Sawnghka e a estrada de ferro de Kanbalu e Pyntha.

OS ALEMÃES VEEM MIRAGEM...

ZURICH, 4 (R.) — A agência noticiosa alemã mencionou hoje um comunicado do Quartel General Imperial nipônico, o qual diz que a Sétima Divisão da India fôra "para todos os fins práticos" aniquilada. Disse o comunicado que tinham sido mortos 7.000 homens e aprisionados 3.000, tendo sido abatidos 65 aviões e capturados 45 "tanks", 650 veiculos e 92 canhões".

Foi a Sétima Divisão Indiana que escapou ao cerco inimigo no Passo de Nygskyedauk, há uma semana, e ajudou a infligir a acabrunhadora derrota sofrida pelos japoneses em Arakan.

ATAQUE A PONAPÉ E KUSAIE

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Um comunicado do Departamento da Marinha informa o seguinte: "Uma formação de "Liberators" da 7.ª Força Aérea, no dia 2 de Março, despejou, aproximadamente, oito toneladas de bombas sobre pistas e edificios de Ponapé, tendo tambem atacado a zona do cais de Kusaie".

Aparelhos "Mitchell" do Exército, e "Ventura" da frota de guerra, atacaram, no dia 2, duas posições inimigas no oriente das Marshall, lançando 17 toneladas de bombas sobre aeródromos, onde se constatou incêndios. Embora tenha sido assinalado fogo anti-aéreo, todos os nossos aviões regressaram a suas bases indemnes".

3.000 JAPONESES MORTOS E FERIDOS NAS ILHAS DO ALMIRANTADO

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 5 (Domingo) — (A. P.) — Três mil japoneses foram mortos e feridos nas Ilhas do Almirantado, nos combates alí travados.

As perdas norteamericanas, desde 29 de fevereiro, data do desembarque na ilha de Los Negros, no extremo nordeste do Mar de Bismarck, foram de 61 mortos, 244 feridos, sendo a maioria dessas baixas verificada nas batalhas noturnas de 3 para 4 de março.

Destroyers norteamericanos bombardearam a ilha de Manus, de onde os japoneses parecem pretender enviar reforços para Los Negros, na direção de léste.

NETTUNO SOB BOMBAS — NETTUNO, Itália (Serviço especial de A NOITE, International News) — As bombas nazistas incendiaram cinco caminhões aliados na rua principal d eNettuno. Os caminhões eram ingleses e americanos, dois dos quais cheios de munições, que explodiram. Apesar da resistência germânica, e dos ataques aéreos, os aliados avançam constantemente

Estão voando as mais poderosas forças de aviação do mundo

LONDRES, 4 (Do correspondente aeronáutico da Reuters) — O ataque dos bombardeiros da Força Estratégica dos Estados Unidos contra Berlim, pela primeira vez, à luz do dia, é significativo. Esse ataque, que não de perto seguiu o de ontem, efetuado pela força de caças norteamericanos, tambem em dia claro, mostra que a capital do Reich, importante centro de produção de guerra, está agora virtualmente aberto às investidas de 24 horas, sem interrupção, alternativamente da força de bombardeiros do Comando da RAF e das formações de bombardeiros pesados dos Estados Unidos.

A RAF começou as suas operações de hoje sobre a Alemanha e a Europa ocupada pelos alemães, atacando a área do Passo de Calais. Os "Spitfires", em formações de esquadrões, voaram na direção da área entre o Cabo Griz Nez e Boulogne.

Hoje, pela manhã, notava-se, aqui, que grandes formações de bombardeiros e aparelhos de outros tipos voavam, atravessando o canal. Conquanto o raid hoje anunciado constitue o primeiro ataque americano, em dia claro, contra Berlim, e certo que "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" já haviam invadido a Alemanha, enfrentando severa oposição, para atingir objetivos situados a menos de cem milhas de Berlim. A capital alemã dista de Londres, seiscentas milhas.

Bombardeiros dos Estados Unidos e britânicos, ao que se espera, devem agora levar Berlim a sua cota da mesma forma como o fizeram com Stuttgart, ainda há poucos dias, quando a RAF levou a efeito um ataque paralisador, em que foram lançadas duas mil toneladas de bombas antes do alvorecer. Este ataque foi seguido em dia claro, levado a efeito pelas "Fortalezas Voadoras", que descarregaram suas cargas de bombas sobre esta importante cidade alemã, produtora de aviões.

Apenas uma coisa havia impedido que os bombardeiros norteamericanos atacassem anteriormente a capital do Reich: estes aparelhos ressentiam-se de adequada cobertura de caças de longo raio de ação, considerando-se fortemente defendido o território sobre o qual os seus ataques deveriam ser feitos.

A comunicação alemã do raid sobre Berlim, divulgada poucos minutos depois do Q. G. do Exército dos Estados Unidos haver informado que bombardeiros norteamericanos haviam atacado "a Alemanha". Foi a primeira vez que o objetivo foi apresentado em termos tão vagos.

Essa primeira "varredura" de Berlim, feita por aviões de caça norteamericanos, constituiu uma prova concreta da recente previsão do Primeiro ministro Churchill no sentido de que uma ofensiva aérea "nunca imaginada" seria levada a efeito contra a Alemanha.

Em resumo, eis o panorama de hoje, da formidável ofensiva aérea que se leva a efeito contra o Reich:

As mais gigantescas forças aéreas que já voaram através do estreito de Dover, renovaram, à luz do dia, os ataques contra os objetivos continentais europeus. A atividade foi iniciada ao alvorecer, depois de terem os "Mosquitos" atacado Berlim, ontem à noite, e de haverem outros aviões britânicos colocado minas em águas alemãs, sem uma única perda de sua parte.

"A atividade aérea aliada na direção da Alemanha, sobre o estreito de Dover, aumentou à proporção que transcorria a manhã.

"Ao meio-dia, os observadores de Folkestone, comentando a grande "batalha aérea da Alemanha", preparatória da invasão, fizeram estas considerações: — "Mal acabava de passar uma grande formação de nossos bombardeiros, e já outras vinham surgir outras, ainda maiores. Assim foi quasi indefinidamente. Era uma enorme procissão, de terrificante poderio."

NOVA YORK, 4 (De Robert Vivien, correspondente especial da Reuters) — Circulos militares extra-oficiais, mas muito bem informados, dos Estados Unidos, acreditam que durante as próximas semanas o maior esforço, jamais feito para "destruir a Luftwaffe da superficie da terra", será empreendido pelos bombardeiros aliados com base na Inglaterra. Todas as provas disponiveis aqui apoiam esta crença. Um observador comentou que "o poder aéreo está para conseguir sua grande oportunidade de mostrar resultados decisivos." Não haverá solução de continuidade, nem de dia nem de noite para o prosseguimento dos assaltos aéreos à Alemanha nas próximas semanas. Confia-se nos Estados Unidos que um número sem precedentes de bombardeiros erguerá vôo de nada menos de mais de 500 aeródromos na Inglaterra, no esforço de conseguir os resultados visados.

A declaração do secretário britânico de Aeronáutica, sir Archibald Sinclair, de que a supremacia aérea dos aliados "está claramente alcançando o seu designio" não é considerada como significando que o poder de fôrça aérea americana tenha já atingido o seu pináculo. Ao contrário, espera-se absolutamente em Washington que a força de bombardeio norteamericana aumentará indefinidamente.

UMA DAS MAIORES FROTAS AÉREAS

LONDRES, 4 — (Por Ernest Agnew, da "Associated Press") — O ataque à luz do dia, contra objetivos inimigos, assumiu enormes proporções, quando os aviões norteamericanos, com base na Grã-Bretanha levantaram vôo para atacar o território alemão logo após terem regressado os aviões "Mosquitos" da R.A.F., de seus ataques contra Berlim e outros objetivos situados na Alemanha ocidental.

Esse terceiro assalto à luz do dia contra o inimigo, está assumindo um caráter de continuidade nunca vista quando uma das maiores armadas de aviões, pesados de bombardeio iniciaram a sua romaria através do canal da Mancha em direção à Europa ocupada e contra a Alemanha de Hitler.

O ruido ensurdecedor de centenas de aviões aliados troam através dos céus enquanto passavam as possantes formações de aviões aliados por Dovere Folkestone, em direção à costa francesa.

Enquanto os aviões "Mosquitos" atualmente com capacidade para uma maior quantidade de bombas faziam soar as sirenes de alarme por toda a Alemnha, outros aviões britânicos minavam as águas inimigas ao longo das costas da Europa.

Anuncia-se, tambem, que todos os aviões que atacaram ontem à noite duas fábricas construtoras de aviões em território inimigo, regressaram sãos e salvos às suas bases.

SOBRE O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 4 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que aviões de bombardeio de II Força Aérea Tática operaram esta manhã sobre objetivos militares do norte da França, com escolta de caças, acrescentando-se que aviões "Typhon", sem escola, efetuaram operações similares, não se perdendo nenhum aparelho.

ATUANDO A 70 GRAUS ABAIXO DE ZERO

DE UMA BASE DE BOMBARDEIROS AMERICANOS, EM ALGUMA PARTE DA INGLTERRA, 4 (De Charles Lynch, correspondente especial da Reuters) — Pequeno número de bombardeiros pesados, americanos lançaram bombas num distrito de Berlim — a primeira vez que a capital alemã serviu de objetivo para os bombardeiros pesados dos Estados Unidos.

O grosso da Oitava força aérea de pesadas formações de aparelhos americanos bombardeou objetivos na Alemanha oriental, depois de encontrar no caminho más condições atmosféricas. Grandes formações de bombardeiros ergueram vôo esta manhã. Tinham como objetivo atacar um distrito de Berlim, sobre o qual haviam os caças americanos de longo alcance feito uma limpesa, ontem, na primeira ofensiva sobre a capital da Alemanha. Mas a temperatura apresentava-se desfavoravel, o que impediu que a força completa de ataque alcançasse as áreas do objetivo. A oitava força aérea dos Estados Unidos, de bombardeiros quadri - motores, acompanhada de vigorosa força de escolta de caças encontrou no seu trajeto péssimas condições atmosféricas quando voava na direção oriental. Subiram milhares de pés. A neve acumulava-se nas asas dos aparelhos e a temperatura tornava-se cada vez pior.

As grandes formações, com a sua longa cauda de vapores formando miriades de flâmulas à sua esteira, subiram através da temperatura gelada, aproximando-se de 30.000 pés de altitude.

Um dos pilotos, ao regressar, disse-me que "fazia 70 graus abaixo de zero e a temperatura ainda descia mais. A temperatura tornava-se sempre e cada vez mais impossivel de suportar.

NEM UMA SO' BOMBA...

ESTOCOLMO, 4 (R.) — A Agência Noticiosa Alemã informou esta tarde que nem uma só bomba caiu em Berlim propriamente durante o ataque levado a efeito hoje pelos americanos.

O QUE DIZEM OS ALEMÃES

ZURICH, 4 (R.) - A agência alemã de Noticias, descrevendo, hoje, o ataque americano à capital do Reich, disse que "as formações de bombardeiros dos Estados Unidos, repetiram, ontem, sua infrutifera tentativa para penetrar com formações de bombardeiros na área de Berlim. Um novo esforço foi, nessa ocasião, realizado pelo oeste.

Todavia, uma pequena proporção de bombardeiros norteamericanos que voava com forte escolta de caças, alcançou a capital alemã. Encontraram, porem, violenta defesa que os obrigou a lançar suas bombas a esmo. Aviões de caça e interceptores alçaram vôo, e, num continuo vai-vem, atacaram as formações americanas.

Alguns dos quadrimotores americanos, que foram derrubados, cairam nas vizinhanças do centro da capital. Segundo as noticias até agora publicadas, travaram-se violentos combates aéreos em várias partes de Brandeburg.

Quando regressavam, os bombardeiros norteamericanos foram novamente atacados por outras formações de caça alemãs, sendo, então travadas, furiosas batalhas aéreas. Observou-se, tambem, que muitos bombardeiros foram derrubados sobre áreas onde se verificou violenta barragem anti-aérea".

O COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 4 (U. P.) — O Comando da aviação norteamericana no teatro de operações da Europa expediu o seguinte comunicado: "Esquadrilhas de aviões de bombardeiros pesados norteamericanos atacaram objetivos do leste da Alemanha. Informa-se que uma formação atacou objetivos do distrito de Berlim. O vôo se efetuou em condições atmosféricas desfavoraveis, frequentemente encontrando-se nuvens até dez mil metros de altura".

Veio trabalhar na Fábrica de Aviões

E desapareceu sem que ninguem saiba dele

Pessoas da familia do senhor Jorge Bueno Ornellas procuraram a redação de A NOITE para pedir às pessoas que saibam do seu paradeiro a fineza de informá-lo, pelo telefone n.º 43.0692, das 8 às 13 horas, ou à rua Senador Pompeu, 190, por intermédio de sua parenta, a Sra. Nimpha Custodia Cursino. Jorge Bueno viera de São Paulo trabalhar nesta capital na Fábrica Nacional de Aviões, isto há três meses, sem que a familia saiba até hoje noticias suas. Na dita Fábrica igualmente nada se sabe a respeito do referido Jorge, que continua desaparecido.

1.º aniversário da batalha da produção

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais assinalam a passagem do 1.º aniversário da batalha da produção no nordeste, iniciativa do General Newton Cavalcanti, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, publicando longas notas onde enumeram as atividades da vitoriosa campanha no setor agrico-

Fiscalização sem fronteiras

Uma moção de aplauso do Sindicato dos Empregados no Comércio pela ação do Ministério do Trabalho

A Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, que vem realizando no Distrito Federal, sob a direção do diretor da referida repartição e do próprio diretor do D.N.T., um programa eficaz — fiscalização sem fronteiras... — em beneficio das classes trabalhistas, está demonstrando que se integrou perfeitamente no espirito que orienta a administração do ministro Marcondes Filho e cumprindo com louvavel fidelidade a missão que lhe foi atribuida pelo presidente Getulio Vargas.

Entre as constantes manifestações da merecidos aplausos que a ação daquela dependência do Ministério do Trabalho vem recebendo, é de destacar-se a do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que congrega alguns milhares de trabalhadores e que os exprimiu no seguinte oficio, dirigido ao senhor João Arruda, diretor daquela Divisão:

"O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vem, pelo presente, manifestar a V. S. seus sinceros e calorosos aplausos pela eficiência atualmente dispendida por essa Divisão na fiscalização do horário do trabalho nos subúrbios da cidade, principalmente na zona da Central do Brasil, onde as infrações são quase permanentes.

Esperando que V. S. continue a manter nessa fiscalização o mesmo interesse pelo cumprimento da legislação trabalhista, valemo-nos do ensejo para renovar-lhe os nossos protestos de distinta consideração."

É, como se vê, uma manifestação altamente expressiva, partindo, como parte, de um sindicato que representa uma enorme legião de trabalhadores, dos mais diretamente atingidos pelos beneficios da legislação trabalhista.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Matriculados mais 26.712 doentes novos em 1943

No relatório de 1943 apresentado à assembléia da Policlinica Geral pelo seu diretor, Dr. A. Mac-Dowell, verifica-se que 26.712 doentes novos foram matriculados nas diversas clinicas, e que somado aos que veem frequentando, em prosseguimento de tratamento, representa um movimento elevadissimo de doentes.

Foram ainda prestados os seguintes serviços: consultas, ... 11.881; operações, 2.962; aplicações elétricas, 5.102; injeções hipodérmicas, 29.059; de 914. 410; exames de Raios X, 9.516; curativos, 35.474; diatermias, 346; obturações dentárias, 2.030; extrações dentárias, 4.030; exames quimicos e bacteriológicos, 12.652; partos normais, 2.515; partos patológicos, 14; refrações, 2.601; pneumotoraxes, 731.

A instituição presta, assim, como se vê, um beneficio valioso à população, colaborando eficazmente com os poderes públicos no combate às doenças.

Falecimento no H. P. S.

João Teixeira de Carvalho, que contava 55 anos de idade, casado, domiciliado na cidade de Lavras, em Minas, onde exercia a profissão de farmacêutico, foi ontem violentamente colhido por um auto na Praça Paris. Em consequência do choque brutal, o farmacêutico sofreu fratura do crânio e várias contusões, sendo levado para receber socorros no Posto Central de Assistência. Pela tarde, entretanto, não resistindo às lesões sofridas, o infeliz homem veio a falecer. Encontrava-se ele hospedado no Hotel Vera Cruz há dois dias, vindo de sua terra natal.

O corpo foi para o necrotério

O Rio Grande do Sul vai importar cimento uruguaio

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Em reunião realizada com a presença do representante da Coordenação da Mobilização Econômica, foi resolvido promover-se grande importação de cimento uruguaio. Este cimento será recebido pela firma Wilson Sons & Cia., que conseguirá navios para transportá-lo.

Aquela firma fará depois, entrega de cimento entre os distribuidores desta Capital.

O fim de Buchalter

(Cliché na 1ª página)

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Supremo Tribunal negou-se, por unanimidade, a intervir no caso de Louis Buchalter, que deverá ser eletrocutado esta noite em Sing-Sing.

N. da R. — Provavelmente, a julgar pelo telegrama acima, quando esta folha estiver circulando, já terá sido executado Louis Buchalter. Mais uma vez a cadeira elétrica terá funcionado na famosa prisão glorificada pelo romance e pelo cinema, para dar fim a uma vida de crimes inauditos. E "Lepke" era, indubitavelmente, um facinora perigoso e digno do fim que encontrou, a tal ponto que o Departamento de Policia da cidade de Nova York ofereceu, em agosto de 1939, o prêmio de 550 mil cruzeiros, ou sejam 25 mil dólares em moeda norteamericana, para quem o entregasse às autoridades, vivo ou morto. Atendendo, ainda pelos nomes de Louis Buckhouse, Louis Kawar, Louis Kauvar, Louis Cohen, Louis Saffer e Louis Brodsky, Buchalter era acusado de numerosas extorsões e chantagens, crimes esses que o haviam levado à prisão, de onde logrou escapar. Durante anos manteve-se foragido e milhares de policiais posto na sua trilha não lograram deitar-lhe a mão, pois, como antigo chefe de poderoso grupo de gangsters, ele contava com muitos amigos e facilmente achava quem o acobertasse. Afinal, a 25 de agosto de 1939, dias antes do irrompimento da guerra — nem ela logrou fazer despercebida a prisão do famoso bandoleiro — Louis Buchalter apresentou-se às autoridades, surpreendendo-as com o seu ato e economizando, com sua apresentação, o pagamento do prêmio oferecido a quem o levasse vivo ou morto à Policia. O facinora, conhecido como um dos mais inteligentes e audaciosos organizadores e chefes de bandos americanos, tinha deixado crescer um pequeno bigode, como disfarce, e nunca se ausentara, por muito tempo, do distrito da cidade de Nova York, onde instalara e mantinha, até a época de sua apresentação, o seu quartel general do crime. Buchalter dirigiu, entre outras, a célebre organização para o crime, a que denominou muito propriamente de "Murder Incorporated". Segundo telegramas anteriores, que publicamos em nossa edição final de ontem, Buchalter se dispusera a fazer sensacionais declarações em troca de sua vida, "toda ela um enredo de crimes e de ações politicas em escala ascensional". Por mais de uma vez, com suas artimanhas, o célebre gangster, açambarcador e assassino conseguiu que o Tribunal de Apelação aceitasse o seu pedido de adiamento da sentença que o condenara a morrer na cadeira elétrica, mas agora foi o fim.

AGREDIDO A PAU

Vitima de agressão aqui, praticada por um desconhecido, na rua das Laranjeiras, foi medicado no Posto Central de Assistência o comerciário Antonio José Dias, de nacionalidade portuguesa, que conta 45 anos e reside na rua Marquesa de Santos, 22. O comerciário fora atingido na região ocipto-frontal.

Conferência na Igreja Evangélica Fluminense

Prosseguindo na série de Estudos Biblicos, sobre a Segunda Vinda de Nosso Senhor Jesús Cristo, o Pastor da "Igreja Evangélica Fluminense", Rev. Synesio Lyra, realizará, hoje, às 19 horas, uma conferência subordinada ao atualissimo tema: "A restauração do quarto império mundial" — "Visões do profeta Daniel e de João em Apocalipse". A entrada é franca.

COLHIDO POR AUTO

Foi medicado no Posto de Assistência da Praça da República, retirando-se após pensado, Adão dos Santos, que conta 31 anos, é solteiro e reside na rua Delgado de Carvalho, 57. Um automovel atropelou o operário, causando-lhe ferimentos no braço direito e escoriações e contusões. O fato passou-se na rua Mariz e Barros com a rua Lucia de Mendonça.

No auge da violência

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

po, mantem sua pressão sobre Ostrov e Vitebsk o que impede ao comando alemão a concentração de suas unidades blindadas num ponto determinado. A queda de qualquer dessas posições-chaves contribuirá para alterar definitivamente a balança em favor das armas soviéticas.

A batalha pela posse de Pskov passará a ser conhecida na história como uma das maiores travadas durante a guerra atual. A ofensiva russa, de grande envergadura, prossegue sem um momento de pausa desde que foi iniciada, há 50 dias, com o assalto contra as posições alemães, no setor de Leningrado, em meados de Janeiro.

No decorrer das primeiras semanas, as operações propagaram-se por uma linha de 160 kms. entre o Golfo da Finlândia e o Lago Ilmen: Após o avanço russo até as portas de Narva e a captura de Luga, em 12 de Fevereiro, começou a batalha propriamente dita pela posse de Pskov. Ao mesmo tempo, as operações se alastraram para o Sul, por mais de 320 kms., embora seguindo, não uma série de setores-chaves que uma linha ininterrompida, senão chegavam até Vitebsk. Nessas operações entraram em ação muitas divisões cooperando entre si, de acordo com um plano estratégico único.

Nas três semanas transcorridas desde a conquista de Luga, os russos avançaram mais de 160 quilômetros para oeste, partindo de Kholm, após apoderar-se desta cidade, poderosamente fortificada. Durante a maior parte do periodo de seu avanço, os russos empregaram um sistema de ataque constante com forças especializadas, prosseguindo a ofensiva durante a noite que eram celevadas ao amanhecer pelo grosso das forças, e assim dia após dia.

O flanqueamento dos centros alemães de resistência, seu ataque pela retaguarda e o isolamento das guarnições alemãs estabelecidas em terrenos pantanosos e arborizados constituiram as táticas do avanço russo. Só quando não houve outra alternativa foram desfechados ataques contra posições poderosamente fortificadas.

Conquanto seja o exército russo o que ataca, o balanço das baixas na luta foi-lhe favoravel. Apenas em mortos, entre os setores de Narva e Vitebsk, as perdas alemãs elevaram-se nos últimos dez dias a mais de 26.000 soldados. Esta cifra fez elevar-se o total das perdas alemãs desde o desfecho da ofensiva de Leningrado a quase 120.000 alemães mortos e cerca de 10.000 capturados.

Durante todo esse periodo o exército soviético libertou 6.500 cidades cujo número inclue muitas de importância estratégica, entroncamentos ferroviários e preciosos ramais ferroviários.

A ofensiva de Leningrado, encaminhada de inicio a libertar a cidade da ameaça alemã que sobre ela pairava, acabou-se trocando numa ofensiva geral, pela libertação dos paises Bálticos. Foi atingida a fase critica desta operação, e as batalhas que atualmente se travam nos arredores de Pskov, na retaguarda de Narva, na estrada de Ostrov, e nas defesas externas de Vitebsk, terão, de acordo com seu resultado final, uma significação estratégica transcendental para um ou outro lado de ambas as partes contendoras.

IMINENTE OUTRA GRANDE VITORIA

MOSCOU, 4 (Por Henry Shapird, da "United Press") — As fôrças soviéticas da frente setentrional, que marcham para os Estados do Báltico, atacam as defesas dos fascistas alemães em Narva e Pskov. Embora os russos venham avançando sistematicamente, segundo informações oficiais, o ritmo de sua marcha diminuiu consideravelmente em comparação com o que caracterizou a primeira fase das operações. As noticias transmitidas à imprensa soviética, por seus correspondentes destacados nas frentes da luta diminuiu enormemente. Isto tem significado sempre que ou a ofensiva soviética conseguiu realizar seus objetivos imediatos, tendo sido abandonada deliberadamente, o que se encontrou uma resistência tão encarniçada, que o Alto Comando prefere desviar suas operações para outra frente.

Existe tambem a possibilidade de que o Exército Vermelho esteja a ponto de conseguir outra grande vitória, pois as ordens do dia especiais foram sempre precedidas de quasi absoluta falta de noticias:

A informação fornecida aos correspondentes estrangeiros em Moscou disse que o Exército Vermelho estreita o circulo de ferro em torno de Narva, e que avança sobre a brecha de escape a oeste de Pskov. As tropas de choque do General Ivan Popov, que operam ao sul de Pskov contra Ostrov, tambem prosseguem seu avanço. Embora essas operações pareçam ser caracteristicas da ofensiva de inverno, em que os soviétivos cercam os pontos fortificados nazistas. Para depois destrui-los sistematicamente antes de avançar, a esse respeito Estrela Vermelha reitera sistematicamente a necessidade de cercar e aniquilar as unidades nazistas, não lhes permitindo que se retirem de um sistema defensivo para outro.

Não se tem noticia alguma sobre a situação da vasta frente que se extende ao sul de Ostrov, até a região de Kherson e Nixolaiev, perto do mar Negro.

Do setor de Vitebsk — que figurou no noticiário soviético durante os primeiros dias da semana — não se receberam tambem informações. Os despachos do setor setentrional da frente dizem que os russos assaltaram e expulsaram os fascistas alemães de vários pontos fortificados na linha de defesa que o inimigo havia construido a 12 quilômetros a oeste de Narva. Foram infligidas elevadas perdas aos fascistas de Hitler, e em um ponto os russos contaram até dois mil e trezentos cadáveres de inimigos, depois de uma batalha de dois dias.

Mais para o sul, os russos cercaram parcialmente Pskov, paralisando o trânsito nos acessos da última rota ferroviária de escape para o oeste. As informações recebidas durante esses últimos dias teem sido contraditórias, em particular aquelas que falavam de luta de ruas dentro da cidade. Cabe assinalar, no entanto, que essas noticias não tiveram jamais confirmação nas fontes oficiais soviéticas. Os russos fizeram um arco que se estende do noroeste a sudoeste de Pskov, sobre uma linha de 35 quilômetros de extensão. O extremo sul do arco chega agora até uma distância de 12 quilômetros da praça, e de qualquer ponto do arco, a artilharia pesada soviética pode enviar, como o vem fazendo, ondas intermináveis de projéteis contra a cidade semi-arruinada.

Os contingentes do Gal. Govorov forçaram a travessia de um rio, última barreira de água a leste de Pskov, tendo as forças russas se apoderado de Markov, a 13 quilômetros da cidade.

Um despacho de hoje de "Estrela Vermelha" disse que em um ponto desse setor foram mortos 800 fascistas alemães durante a luta.

ABRINDO CAMINHO ATRAVÉS DA LAMA

LONDRES, 4 — (De William Smith White, da Associated Press) — As forças soviéticas do norte, abrindo caminho através da lama do rápido degelo, estão desfechando vigorosos golpes ao longo do extremo norte da frente, avançando profundamente na Estônia, nas proximidades de Narva, por entre uma série de novas brechas abertas nas linhas alemãs.

O rádio de Berlim reconhece que os Soviets abriram "várias brechas" nas defesas alemãs, embora acrescentando que algumas foram "eliminadas ou estreitadas" por contra-ataques nazistas.

Ao sul, divisões russas — vagarosa, mas incansavelmente, — estão avançando nas vizinhanças de Pskov, que fica no centro da linha septentrional de Hitler, com Ostrov ao sul e Narva ao norte. Esta linha é profundamente essencial a Hitler, tanto do ponto de vista politico como militar, pois o seu colapso — agora ameaçada por três lados — faria com que os finlandeses, já abalados, suportassem o peso quase irresistivel da pressão russa, que poderia levá-los, afinal, a pedir a paz.

NOVAMENTE EM PLENO FUNCIONAMENTO A FERROVIA DIRETA LENINGRADO-MOSCOU

MOSCOU, 4 (U. P.) — A estrada de ferro direta Leningrado-Moscou encontra-se novamente em pleno funcionamento, há apenas seis semanas de sua libertação do dominio dos nazistas. A tarefa de rehabilitação dessa ferrovia foi revestida de grandes dificuldades, pois, durante os dois anos que os alemães a tiveram sob seu poder em longo trecho, todas as pontes e instalações marginais acessórias foram completamente destruidas. Num trecho de cêrca de 100 quilômetros, nada havia que denunciasse a estrada e a não ver o leito desnivelado a cada pequena distância pelas explosões. Nem mesmo os postes telegráficos foram encontrados. Os alemães, por fim, estavam utilizando a superficie terraplanada da ferrovia para a construção de trincheiras e abrigos.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU 5 (R.) — As tropas russas forçaram ontem a travessia do rio Ingulets, ao sul de Krivoirog, segundo se sabe pelo comunicado emitido pelo comando soviético, o qual diz textualmente o seguinte:

"Durante o dia 4 de março na direção de Narva nossas tropas continuaram a se empenhar em combates de defensiva na extensão de sua cabeça de ponte ao sudoeste de Narva, desalojando o inimigo de um número de pontos fortificados.

"Na direção de Ostrov continuaram nossas forças empenhadas em operações de ofensiva e capturaram um número de localidades.

"Ao sul de Krivoirog forçaram a travessia do rio Ingulets e capturaram diversas localidades, inclusive as estações ferroviárias do frente verificou-se apenas ativi- Ingulets e Nikolokozelsk.

"Em outros setores da linha do dade de reconhecimento e em alguns pontos luta de importância local.

"Durante o dia de ontem nossas tropas em todos os fronts destruiram ou inutilizaram 25 tanks germânicos, 39 aviões foram abatidos em combates aéreos ou pelo fogo de artilharia anti-aérea.

"Entre os lugares capturados na direção de Ostrov inlue-se Panevogusakovo, Nemoveyo, Shubino-Goro, Emelyakino e Chigorino.

"Os capturados ao sul de Krivoirog incluem: Zelenaya, Rodni, Razovka, Zagradovka e Nikolokozelsk.

CAPTURADOS VARIOS PONTOS "PESADAMENTE FORTIFICADOS"

LONDRES, 4 — (Por Tom Yarbrough, da Associated Press) — Moscou anunciou que o Exército soviético capturou vários "pontos pesadamente fortificados", hoje, em lutas para ampliar a sua cabeça de ponte estoniana, ao sul de Narva, enquanto na área meridional do grande centro de comunicações de Pskov, as tropas soviéticas conduziram combates de ofensiva na direção da ferrovia Pskov-Varsóvia, capturando seis grandes localidades.

Os russos anunciaram, tambem, progressos de suas forças na Ucrânia, ao sul da cidade industrial de Krivoi-Rog, capturada há pouco tempo aos alemães. As tropas soviéticas tomaram as estações ferroviárias de Ingulets e Nikolokazelsk, limpando vinte milhas da ferrovia que corre para o sudoeste, a partir de Krivoi-Rog.

O comunicado oficial russo da hoje não forneceu outros detalhes.

Por outro lado, Berlim declarou que houve estagnação em toda a frente, em consequência do começo prematuro da primavera, mesmo ao norte. As chuvas e o degelo prejudicaram o trânsito rodoviário das tropas alemães em operações — declarou a emissora de Berlim. Os nazistas informaram que os exércitos russos, na frente setentrional, conseguiram fazer alguns rompimentos em suas defesas, mas acrescentaram que a maior parte das brechas foram eliminadas por meio de contra-ataques.

Nos subúrbios de Pskov os russos estão fazendo rápidos progressos confirmam despachos recebidos esta noite de Moscou.

Teses importantes para uma reunião em Nova York

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A Federação das Associações Comerciais, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e a Federação das Associações Rurais, ofereceram um banquete aos Srs. Carlos Ons Cotelo e Rafael Vehils, respectivamente, assessor juridico e secretário do Conselho Permanente das Associações Americanas de Comércio, Indústria e Produção, sediado em Montevidéu.

Durante o ágape os representantes uruguaios expuzeram os fins da reunião que se realizará em Nova York, no mês de maio próximo. Declararam ainda que já foram recebidas muitas teses, sendo uma do engenheiro chileno Bruno Leuscher sobre o problema do consumo de produtos alimenticios, vestuários e moradias populares. Outro trabalho versa sobre Fomento e Coordenação das Indústrias e, por último, o problema da inflação nas Américas, reputado de grande importância.

Foi resolvido que o Brasil enviará uma delegação.

Reiniciadas, no SAPS, as inscrições para o "desjejum escolar"

A partir de amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, reabrem-se, no serviço de Alimentação da Previdência Social, as inscrições para o "desjejum escolar", instituido pela Secção Técnica daquele Serviço em beneficio das crianças que, em idade escolar, se encontrem fazendo o curso primário, ou frequentando escolas.

A criação do "Desjejum escolar" mereceu as melhores simpatias dos trabalhadores inscritos naquela instituição, por isso que veio combater com êxito a situação de sub-alimentação, pela deficiência de recursos econômicos, em que acaso se encontrassem crianças de cinco a quatorze anos de idade, com frequência no curso escolar primário.

Hoje, graças ao "desjejum escolar", distribuido gratuitamente às crianças previamente inscritas no S.A.P.S., e constante de pão, leite, banana ou laranja e manteiga, podem os escolares, compreendidos na idade acima, suportar as horas de aulas satisfeitos e alegres, sem deperecimento orgânico e enfado determinado pela sub-nutrição.

Reiniciado o ano escolar, reabrem-se, igualmente no S. A. P. S., as inscrições para a primeira refeição da manhã, às crianças.

Uma conferência no Museu Imperial de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — "Rio Branco" foi o tema escolhido pelo conhecido mestre de direito Dr. Levi Carneiro, para uma conferência que realizará amanhã, às 17 horas, no salão do Museu Imperial, em Petrópolis.

Trata-se de mais uma iniciativa daquele estabelecimento cultural, no sentido de difundir pela palavra dos expoentes de nossas letras, a vida e obra dos grandes vultos de nosso passado histórico.

A indústria de guerra no Rio Grande do Sul

Impressões do coronel Adalberto Rocha Moreira

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando ao "Correio do Povo", o coronel Adalberto Rocha Moreira declarou:

— "Visitei as fábricas de indústria bélica desta capital, onde tive a grata e magnifica oportunidade de verificar como o Rio Grande do Sul está aparelhado para dotar o Brasil de bom material de guerra. Comprovei o valor e a tenacidade dos nossos industrialistas, os quais ergueram esta indústria, valendo-se, unicamente, de recursos improvisados, sem orientação cientifica especializada. Com esforço e perseverança, foram, entretanto, vencendo os obstáculos, aperfeiçoando os métodos até obter os excelentes resultados de hoje, que são uma vitória que honra os técnicos nacionais".

Finalizando seu rápido "tete a tete" com a reportagem, o coronel Rocha Moreira acrescentou:

— "Senti, ainda, com ufania, o civismo de nossa gente e o entusiasmo com que todos voltam sua atenção para a participação do Brasil na luta contra o totalitarismo e o interesse que dedicam aos assuntos relacionados com a nossa tropa expedicionária. O Rio Grande do Sul continua honrando suas tradições, continuando a formar na vanguarda dos defensores da Pátria extremecida".

EMITIU CHEQUES SEM FUNDOS

O espertalhão disse ter perdido o dinheiro na compra de gasolina no "mercado negro"

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia prendeu e o interrogou, obtendo a confissão do crime, o pseudo corretor de cereais Alberto Machado Pires, morador na Avenida Celso Garcia 828.

Pires é acusado de ter emitido, lesando entre outros estabelecimentos e firmas, o Banco Industrial de São Paulo; Jorge Silva & Irmão, estabelecidos em São Sebastião do Paraiso; o Sr. Benigno Bitencourt de Moraes, residente em Cambará, no Paraná, as firmas Elias Nicolau Saba, J. J. Soares, etc.

Alberto Pires declarou haver gasto o dinheiro em compra de gasolina no "mercado negro", parecendo ser isso, uma manobra para conservar o dinheiro obtido criminosamente que vai a cerca de 300 mil cruzeiros.

Um contrabando de penicilina

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia descobriu um contrabando de penicilina feito em avião daqui para a Argentina. A mesma policia apurou que no Rio de Janeiro esse produto era entregue por França Souza ao Pedro Louzada, que escondia as ampolas dentro de uma garrafa térmica.

A penicilina apreendida era destinada em Buenos Aires a Horacio Fontal, o qual, por sua vez, a entregava a Cesar Ahaf que, por último, a depositava na firma Companhia Comercial Muriland.

Na garrafa térmica foram encontrados oito tubos de penicilina.

A policia continua em diligências.

Fugiram "Sete Dedos" e o seu comparsa "Dureza"!

Conforme a NOITE noticiou circunstanciadamente, "Sete Dedos", o rocambolesco larápio de luvas, que agia nesta capital, sendo o autor de numerosos assaltos na Urca, fora preso pela Secção de Vigilância e Capturas da D. G. I. Com a sua prisão, pôde a Policia prender ainda outros individuos, inclusive uma mulher, Isaura de Jesus, que se organizaram em quadrilha.

Agora "Sete Dedos" fez mais uma das suas. Havia sido ele, em companhia do seu comparsa Angelo Gomes de Freitas, levado para a Casa de Detenção.

Ontem, pela tarde, acompanhado de uma escolta, saíram os dois larápios do presidio para serem fichados no Instituto de Identificação Criminal, sito à Av. Mem de Sá, 171.

No meio das atividades ali reinantes, "Sete Dedos" e Angelo Gomes de Freitas, que tem a alcunha de "Dureza", conseguiram, com a habilidade que lhes é peculiar, iludir a vigilância da escolta, pondo-se fora das vistas da Policia. A D. G. I. já tomou todas as providências necessárias, mandando fechar as barreiras e destacando investigadores para as estradas de ferro e outros locais de evasão.

O "carioca-reporter" comunicou o fato à NOITE.

Tinha carne, mas recusou a vendê-la

Detido o proprietário do "Talho São Jorge" — A ação da policia fluminense

Foi detido, ontem e conduzido à Delegacia de Ordem Politica e social do Estado do Rio, em razão da campanha que, por ordem do secretário de Segurança pública, se vem processando em defesa da economia popular, o proprietário do açougue denominado "Talho São Jorge" estabelecido à rua Visconde do Uruguai n.° 407. E' que esse negociante, Francisco Machado Pereira Filho, se recusou a vender carne a populares, possuindo esse produto em quantidade suficiente exposta no cepo e nos ganchos do estabelecimento. Levado à presença do comissário Orestes Rodrigues, que recebera a reclamação declarou ter agido por essa forma em virtude de haver tido toda a carne ali existente, com o peso total de 80 quilos, vendida ao Cassino Icaraí, não podendo(assim dela abrir mão. Com esse procedimento transgrediu, porém, uma recente deliberação tomada na reunião levada a efeito na Prefeitura Municipal e presidida pelo coronel Agenor Barcelos Feio e pelo prefeito Brandão Junior, e a que compareceram os proprietários de açougues. Essa deliberação estabeleceu a organização de uma lista, a ser fixada nos estabelecimentos desse gênero, com o nome e residência dos fregueses mais antigos, aos quais se deveria dar preferência da venda da carne, feita a redução de 50 por cento no peso habitual de consumo. Efetuada a distribuição diária aos fregueses constantes da lista, a carne restante deveria ser vendida aos demais, obedecida a ordem de chegada ou da fila. Da lista em questão uma cópia deveria ser envinda à Delegacia de Ordem Politica e Social, para a necessária fiscalização, mas o proprietário do "Talho São Jorge" não se dispôs a por em prática aquela decisão. O Cassino Icaraí, segundo ficou apurado, passou a adquirir carne nesse estabelecimento do dia 1.° deste mês em diante, data em que lhe foram vendidos, pela primeira vez 91 quilos, pela importância de Cr$ 446,50. Constatada a transgressão, foi o proprietário do açougue conduzido à policia, sendo ali iniciado contra ele o competente processo.

Novo prazo

Para a organização da lista aludida acima, cuja cópia deverá ser remetida à Delegacia de Ordem Politica e Social, o secretário de Segurança fluminense decidiu conceder um prazo aos interessados. Esse prazo irá até o próximo dia 6 do corrente, segunda-feira. Daí por diante será exercida rigorosa inspeção em todos os estabelecimentos da cidade e conduzidos à policia os que ainda não tiverem cumprido a lei.

As passagens da Central

Comunica-nos o Departamento Comercial da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional:

"Para conhecimento do público informa-se que não houve aumento nas passagens de trens do interior, e, sim, estabeleceu-se a fixação de um preço minimo a ser pago nos trens rápidos e noturnos, exclusivamente nesses trens. Os demais, isto é, os mixtos e expressos, continuam com os mesmos preços, sendo de notar que os próprios rápidos e noturnos, salvo a fixação do preço minimo acima referidos, permanecem com os preços usualmente cobrados. Ficaram, pois, estabelecidos os seguintes preços, os rápidos e noturnos: — 1.ª classe simples, Cr$ 20,00; 2.ª classe simples, Cr$ 15,00; 1.ª classe, ida e volta, Cr$ 36.00 2.ª classe, ida e volta, Cr$ 27,00.

Os rápidos e noturnos são trens de longa distância, como os do Rio a S. Paulo, ou Rio-Belo-Horizonte. Sem a fixação do preço minimo esses trens iriam sempre lotados, por passageiros que se destinavam a pequenos percursos, com prejudica os passageiros de pesoas que procuravam distâncias maiores. Poder-se-ia citar, para exemplo, várias passagens vendidas nesses trens a pessoas que iam até Cascadura, acompanhando amigos em bota-fóras, enquanto muitas pessoas ficavam retidas nesta Capital, sem vagas para S. Paulo ou Belo Horizonte.

A fixação do preço minimo não prejudica os passsageiros de pequenas distâncias, que poderão se utilizar dos trens expressos e mixtos, cujos preços de passagens não sofreram a menor alteração, e que são os trens apropriados para esse tipo de viagem. A medida adotada é, pois, a mais justa e a mais consentânea com as dificuldades atuais, e objetiva, sobretudo, dar aos passageiros de longa distância, retidos no Rio, maiores possibilidades de viajar".

Uma firma baiana lesada por um espertalhão

SALVADOR, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Era intenso o movimento no escritório da firma exportadora. Um cavalheiro desconhecido, tratavel, apresentou-se dizendo que desejava falar ao gerente da casa. Atendido, após uma ligeira apresentação, disse que ali estava a negócio, pois possuía, para vender, alguns fardos de crina-fibra animal muito apreciada para a confecção de instrumentos musicais, pelas suas qualidades acusticas. O gerente da firma que é a "Companhia Exportadora de Fibras Fiel", interessdo, de boa fé, no negócio, que supunha licito, adquiriu, então, vários fardos da aprecinda mercadoria, que passaram para os depósitos da companhia exportadora.

Passados alguns dias, no estoque de outra firma foi observado desfalque de alguns fardos de crina. Suspeitou-se do furto e foram procedidas diligências. Por fim foi, averiguado que os volumes oferecidos à casa Fiel procediam da firma prejudicada que ainda não apuramos qual seja.

O autor do furto, que se acha em observações, já foi autuado pela policia e, não obstante a sua identidade velada pelas autoridades, sabemos tratar-se do elemento chegado à firma prejudicada. O furto atinge a quase 50.000 cruzeiros.

Rotary Club de Petrópolis

Eleito o novo Conselho Diretor para o ano rotário de 1944-45

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Como de costume, o Rotary Club de Petrópolis realizou a sua reunião — jantar semanal, elegendo nessa ocasião o seu novo Conselho Diretor para o periodo rotário de julho de 1944 a julho de 1945, ficando o mesmo assim constituido:

Presidente, José Americo Veloso; 1.° vice-presidente, Sr. Correggio de Castro; 2.° vice-presidente, Sr. Alvaro Bastos; 1.° secretário, Claudionor Adão; 2.° secretário, Sr. Armando Mauricio da Silva; 1.° tesoureiro, comandante Manoel Vasconcelos; 2.° tesoureiro, Ernesto Burrowes. Diretores sem pasta: Luiz Barros, João Varanda e Herminio Teixeira.

O novo Conselho Diretor do Rotary Club de Petrópolis, que vem de ser eleito, investir-se-á de suas funções na primeira reunião a realizar-se na primeira quarta-feira de julho próximo vindouro.

Um almirante francês em visita às bases de Recife

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado do almirante José Maria Neiva, comandante da Base Naval do Nordeste, o almirante francês E. Barthés, e diversos oficiais do seu estado-maior, estiveram em visita ao campo de aviação de Ibura, às instalações da 2ª zona aérea e à base aérea de Recife.

Os visitantes foram recebidos pelo brigadeiro Eduardo Gomes e oficialidade da Aeronáutica. A companhia de guardas da base fez-lhes as honras militares, tendo a banda de música executado a Marselhesa.

A comitiva percorreu todas as instalações, tendo, em seguida, efetuado em quatro aviões da FAB, vôos sobre a cidade e seus arrabaldes.

Os oficiais franceses foram homenageados no Cassino, trocando-se amistosas saudações.

Reclamação

O Sr. José Baptista dos Santos, barbeiro em Nilópolis, veio a esta redação apresentar queixa contra o "Café Sulamérica" por lhe ter cobrado Cr$ 0,80, média com pão e manteiga. Esse café é localizado à avenida Mem de Sá, na esquina da Salvador de Sá. Apesar de ter reclamado, o dono do estabelecimento, diz ele, não quis atender.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

Companhia Pima, da Argentina, fabricantes de pirômetros, manometros e outros instrumentos, deseja contacto com firmas interessadas na importação.

Copello Hermanos, da Venezuela, oferecendo referências, desejam representar fabricantes ou exportadores de tecidos e artefatos.

Lagomarsino & Cia., da Argentina, fabricantes de chapéus de feltro e exportadores de produtos argentinos, desejam nomear representante idôneo.

Viegas & Esperança, do Rio G. do Sul, oferecendo referências, desejam representar fábricas e casas atacadistas nacionais.

Laboratórios Bagó, da Argentina, desejam contacto com firmas importadoras de material para cirurgia e ótica.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária.

Quem conhecerá D. Joana dos Santos Soares?

A mãe do convocado Emanuel está sendo procurada no Posto 16 para lhe ser entregue uma carta

A Sra. Augusta Rodrigues da Costa Vieira, chefe do Posto n. 16, em Maracanã, da Legião Brasileira de Assistência (Departamento de Assistência às Familias dos Convocados), esteve nesta redação e nos trouxe uma carta dirigida pelo convocado Emanuel dos Santos Soares, à Sra. sua mãe, D. Joana dos Santos Soares, por intermédio da presidente do Posto referido. Como não fosse possivel localizar o paradeiro da destinatária da carta em apreço, a Sra. Augusta Rodrigues da Costa Vieira pede, por intermédio de A NOITE, a quem souber noticias daquela senhora, avisá-la da existência da carta do seu filho, que poderá ser procurada no Posto 13, à rua Justiniano da Rocha n. 73.

A carta, aberta pela Censura, procede de Manáus e tem a data de 21 de dezembro de 1943, assinalando em "post-scriptum" o endereço do remetente: Avenida 7 de Setembro n. 963 ou Henrique Martins n. 100. Junto, acha-se tambem uma outra firmada por Irene Matheus e endereçada tambem à mãe do Emanuel.

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Faleceu o jornalista Diogenes de Lemos Azevedo

Faleceu ontem às 21 horas, na capital paulista, o Sr. Diogenes de Lemos Azevedo, diretor da "Folha da Manhã" e da "Folha da Noite". O falecimento do ilustre jornalista representa uma sensivel perda para a imprensa brasileira, que teve nele um servidor inteligente e devotado. A familia enlutada tem recebido de todos os circulos sociais as mais sinceras manifestações de pezar.

Livros

Alimentação Fisiológica da Criança Brasileira, do Dr. Rinaldo de Lamare

A Livraria Freitas Bastos editou o livro laureado do Dr. Rinaldo de Lamare, docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, sobre a "Alimentação Fisiológica a Criança Brasileira".

O autor, que é especialista de conceito e projeção em pediatria, expôs a matéria em quinze capitulos densos, metódicos e concisos, tratando do problema da nutrição, sob todos os aspectos, desde o nascimento à puberdade. A obra é muito oportuna pois vem orientar a campanha oficial em pról de uma alimentação que atenda às exigências orgânicas, de acordo com os principios cientificos.

Deve ser encarecida a utilidade prática dos conselhos do Dr. de Lamare, que não desdenha das instruções culinárias, inclusive para uso doméstico, intervindo, consequentemente, na realização do ideal sanitário.

O volume contem ainda alguns quadros, calculando as quantidades de fósforo, cálcio, ferro, etc., que devem ser ingeridas regularmente.

Um livro que contem todos os elementos necessários à solução racional dos problemas da nutrição e guarda o poder de sintese, a visão geral, o espirito prático, a simplicidade de estilo da verdadeira sabedoria.

O general Liberato Bittencourt na Academia Petropolitana de Letras

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a presidência do Sr. Carauta de Souza, a Academia Petropolitana de Letras realizará amanhã, às 16 horas, uma sessão no Grupo Escolar D. Pedro II, sede da Academia, na qual será recebido o novo acadêmico, Gal. Liberato Bittencourt, que ocupará a cadeira n.° 32, patrocinada por Olavo Bilac, proferindo o discurso de saudação o acadêmico Sr. Mario de Paula Fonseca.

O Gal. Liberato Bittencourt é figura sobejamente conhecida nos circulos literários e no magistério do país, e autor de cerca de setenta obras publicadas, versadas nos mais diferentes assuntos — matemática, filosofia, literatura, etc. — destacando "A Verdadeira Filosofia Brasileira", em três volumes. E' tambem, profundo conhecedor de música.

Desde cedo, era o general Liberato Bittencourt senhor de grande cultura, revelando-se um professor de vastos conhecimentos, tanto é, que na Escola Militar, da Praia Vermelha, aos 23 anos, lecionava simultaneamente, 19 cadeiras diferentes, principalmente mecânica celeste.

Atualmente é professor da Escola Militar, estando, porem, em disponibilidade do cargo, e diretor do Colégio 28 de Setembro.

O general Liberato Bittencourt, que vem de ser eleito para membro da Academia Petropolitana de Letras, está trabalhando numa "História da Literatura Brasileira", que será uma obra completa no assunto.

Esperadas em Recife as senhoras Taboada e Weaver

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado, aqui, hoje, a senhora Maria Taboada, presidente da Sociedade Paraguaia de Assistência aos Lázaros, a qual se encontra no Brasil a convite do governo. Em sua companhia viaja a senhora Eunice Weaver, presidente da Federação Brasileira das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Transferido o almoço que o ministro da Guerra oferecerá ao embaixador americano

O almoço que o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, oferecerá ao embaixador Jefferson Caffery, no dia 8, na Fortaleza de Santa Cruz, foi transferido para o próximo dia 22 do corrente.

Deixou o Rio o secretário da Justiça do Paraná

Seguiu para São Paulo, de onde irá para Curitiba depois de assistir às homenagens que o povo bandeirante vai prestar ao ministro Eurico Gaspar Dutra, o capitão Fernando Flores, secretário da Justiça e Segurança do Paraná.

Demorou essa autoridade duas semanas no Rio, tratando, por delegação do interventor Manuel Ribas, de assuntos do interesse da administração paranaense.

FIRMES OS ALIADOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

que defende a cabeça de praia, em consequência do fracasso da sua terceira ofensiva naquela área, concentrando agora os seus esforços para limitar a zona mantida pelos aliados.

Anunciando sucessos locais, mas admitindo que não foi feito progresso de importancia contra a cabeça de praia aliada, a emissora de Roma declarou que o exército alemão reduziu os aliados a um espaço tão pequeno, que as forças da cabeça de praia "perderam a oportunidade de tomar a iniciativa e terão de lutar em condições dificeis para evitar o desastre". O inimigo admitiu pesados golpes das forças aéreas aliadas em torno da cabeça de praia.

Ao escurecer de quinta-feira os alemães atacaram as posições norte-americanas ao longo da estrada Cisterna-Montelo, mas foram repelidos pelo fogo da artilharia e perderam tres tanks. Em redor do Carroceto, os britanicos rechaçaram duas fortes patrulhas nazistas, que experimentavam suas posições. Tentativas de infiltração no rio Moletta tiveram a mesma sorte.

As forças terrestres na cabeça de praia elogiaram entusiasticamente o trabalho dos "Liberators" e "Fortalezas Voadoras", em incursões violentas que paralizaram a ofensiva nazista. O seu bombardeio de precisão causou elevadas baixas e espalhou confusão entre as concentrações de tropas e tanks.

Um porta-voz do Q. G. Aliado revelou que mais de tres mil e quinhentos prisioneiros foram capturados pelos aliados, e acrescentou que a divisão panzer "Herman Goering" e o 715 regimento de infantaria foram empregados pelos alemães em seu grande ataque contra a cabeça de praia, alem das tres divisões anteriormente identificadas.

Na frente do 5.° Exército continuam as chuvas, que aprofundaram a lama e engrossaram os cursos dagua, enquanto em várias partes da linha do Oitavo Exército ficaram cobertas de neve; nesta frente patrulhas polonesas e canadenses estiveram em atividade.

Locomotivas, linhas ferroviárias, áreas portuárias, navios e outras facilidades de comunicação foram objetivos dos aviões de bombardeio aliados sobre o norte da Itália e Roma. Esquadrilhas de "Spitfires" atacaram novamente trens na Iugoslávia, enquanto "Wellingtons" de bombardeio incursionaram contra o porto italiano de Zara, na costa Dalmata, sexta-feira à noite.

O Q. G. Aliado declarou que, "como nos ataques anteriores", os aviadores aliados tiveram o cuidado de não atingir monumentos culturais e religiosos em Roma. Fotografias tiradas por aviões de reconhecimento mostraram que cerca de dois mil carros ferroviários foram atacados na área da estação de Littório, cinco milhas ao norte de Roma. Na estação de Tiburtina, foram ouvidas duas fortes explosões, observando-se tambem incêndios aparentemente em depósitos de petróleo e munições.

Aviões "Manander", secundando os bombardeiros pesados, atacaram as estações ferroviárias de Ostiense, na parte meridional da cidade, através das quais os alemães enviam suprimentos e reforços para o "front" do 5.° Exército.

Não foi anunciada atividade aérea alemã sobre a zona de batalha. Aparelhos "Mitchell" da força aérea costeira atingiram com impactos diretos leitos ferroviários em Mentenero, a algumas milhas ao sul de Livorno, enquanto outros aviões do mesmo tipo canhonearam instalações portuárias e a navegação em Castiglione, dez milhas ao noroeste de Grosseto, usando canhões de 75 bilimetros.

INTENSA AÇÃO DA AVIAÇÃO ALIADA

NAPOLES, 4 (Por Donald Coe, da United Press) — A arma aérea aliada prosseguiu com êxito em sua intensa ação contra as comunicações terrestres e maritimas do inimigo, na Itália e Iugoslávia. Sobre a costa deste último país, os "Wellington", da RAF, bombardearam o porto de Zara, onde provocaram incêndios e colocaram impactos nas instalações portuárias.

As instalações ferroviárias de Roma, bombardeadas na sexta-feira pelas máquinas pesadas e aviões "Marauder", experimentaram consideraveis danos, segundo revelam fotografias tomadas sobre a zona.

Todos os "Marauder" retornaram indemnes, depois de sua incursão contra a estação Ostiense, onde bombardearam um depósito e provocaram grande explosão.

A falta de visibilidade reduziu a atividade dos caças-bombardeiros, porem os "Warhawks" cumpriram três missões sobre a zona da cabeça de ponte de Anzio.

Os incursores aliados incendiaram uma composição ferroviária formada de 40 vagões, nas proximidades de Monte Retomdo, localidade distante 24 quilômetros no norte de Roma, sobre a "diretissima" Roma-Florença. Em seguida os aparelhos aliados metralharam estradas na zona de Roma e nas proximidades dos acampamentos inimigos, alem de atacar as vias próximas aos centros de abastecimento nas proximidades da desembocadura do Tibre.

Por sua vez os "Kittyhawks", da força aérea do deserto, destruiram 49 veiculos em torno da cabeça de ponte de Anzio, dos quais 29 foram colhidos por uma esquadrilha aérea australiana.

Os "Bostons" das Reais Forças Aéreas estiveram sumamente ativos na quinta-feira à noite, na parte da Itália, onde atacaram os transportes do inimigo em Orvieto, Terni e Avezzano, bem como em torno da cabeça de ponte. Os "Kittyhawks", colocando uma bomba num navio de 1.500 toneladas, em Ancona, destruiram-no. Em Spalato os "Kitty" tiveram igual êxito. Ambos os barcos afundavam lentamente, envoltos pelas chamas, quando os aviões abandonaram a cena.

Os "Mitchell", pendentes das forças aéreas da costa, equipados com canhões de três polegadas (uns 75 milimetros), abriram fogo contra os diques e embarcações ancoradas em Castiglione, depois de bombardear o tunel ferroviário existente nas proximidades de Montenegro. Ao sul de Livorno, os "Aircobras", da citada força de costa, atacaram instalações ferroviárias em Grossetto e Fallonica, depois de destruir duas locomotivas e avariar outras cinco. Alem disso, os "Aircobras" metralharam transportes rodoviários e ferroviários.

Na noite de 2 a 3 do corrente, os bombardeiros "Mosquito" da RAF destruiram três trens e quatro veiculos.

Os "Spitfire" abriram fogo contra os trens e auto-motores na zona de Dubrovnik, Iugoslávia, e avariaram um caique que entrava no porto de Corfú.

Segundo foi anunciado hoje, as forças aéreas do deserto destruiram, durante o mês de fevereiro, de 25 a 30 mil toneladas de embarcações inimigas, principal ao longo da costa Iugoslava.

Durante este mês, as más condições atmosféricas haviam entorpecido as atividades da referida força, que não pôde operar durante três dias, enquanto que no transcurso de outros 14 sua ação foi limitada. Com sua ação de metralhamento do trânsito pelas rodovias, foram destruidos 220 veiculos inimigos.

A tonelagem de navios destruidos, compreende unicamente embarcações cujo afundamento foi comprovado, entre as quais figuravam duas de mais de 6 mil toneladas e um de cinco mil, alem de três de duas a três mil toneladas.

75.000 SOLDADOS PARTICIPARAM DA ÚLTIMA FRACASSADA OFENSIVA ALEMÃ

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 4 (David Brown, correspondente especial da Reuters) — Uma noticia, dada ao conhecimento público hoje, veio dar maior importância ainda à derrota recentemente sofrida pelos alemães na sua terceira tentativa de ofensiva na área da cabeça de praia de Anzio, na Itália.

Revelou-se que do último intento nazista contra Anzio não participaram, como se disse anteriormente, 45.000 homens, mas 75.000, o que faz subir de valor a vitória aliada, que anulou o último esforço do marechal nazista Kesselring, auxiliado por um dos mais reputados cabos de guerra do Reich, o famoso von Mackensen, herdeiro do nome e do conceito de seu progenitor, o proclamado herói da Primeira Guerra Mundial.

O COMUNICADO OFICIAL

ARGEL, 4 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Alto Comando Aliado do Mediterrâneo é o seguinte:

"A situação é relativamente tranquila em todas as frentes. O tempo continua limitando as operações. Nossas forças da cabeça de ponte repeliram vários ataques localizados do inimigo. As tropas do VIII Exército desbarataram um ataque inimigo pouco intenso no setor das montanhas. Na frente do V Exército houve atividade de patrulhas e tiroteio.

Esplanadas de carga ferroviárias e aeródromos do Itália Central foram atacados ontem por bombardeiros pesados e médios, com escolta.

As estações atacadas ontem foram as de Roma, Littorio, Ostiense e Tiburtino. Os aeródromos bombardeados foram os de Viterbo, Camino e o da "Fábrica" de Roma.

Tambem foram bombardeados um tunel em Montenegro e a estação ferroviária de São Bento.

Caças e caças-bombardeiros atacaram o trânsito nas estradas da zona de Roma e a navegação em frente à costa da Dalmácia.

Bombardeiros noturnos atacaram Zara na noite de 3 para 4 de março, alem de comunicações na costa ocidental da Itália.

Foi destruido um avião inimigo. Perderam-se 10 dos nossos.

Sabe-se agora que durante as operações de 25 de fevereiro foram destruidos quatro aviões inimigos alem dos já anunciados.

As forças aéreas do Mediterrâneo efetuaram ontem, aproximadamente, 1.400 vôos. Não houve atividade aérea do inimigo sobre a zona de batalha.

NO MAXIMO O RETORNO À FASE DE PARALISAÇÃO

LONDRES, 4 (R.) — A vitória defensiva aliada contra o último assalto do marechal Kesselring, na cabeça de ponte de Anzio "significa, quando muito, o retorno à fase de paralisação", declara hoje o "The Times".

"Ainda que esta paralisação seja funesta para o inimigo — prossegue o referido jornal — tampouco deixa de ser motivo de ansiedade para qualquer exército que ocupe posições tão sólidas como as que ocupam os aliados na cabeça de ponte costeira. A tensão é grave para ambos os contendores e a luta poderá vir a ser uma prova de resistência e vontade. Se assim acontecer, nada devemos temer com respeito à capacidade dos nossos soldados para fazer frente a tal prova".

O "Daily Telegraph" diz que a escala e o significado da vitória aliada não devem ser mal interpretados e acrescenta que "todos confiam agora que num futuro próximo poderá ser renovada a estrategia original do desembarque em Anzio".

O critico militar do "New Chronicle" declara que "a tremenda demonstração do poderio aéreo realizada na última quinta-feira poderá ser o prelúdio da ofensiva aérea, pois a esperança de seu recomeço revive com esta fase favoravel nos azares da guerra".

A reorganização politica da Rússia

MOSCOU, 4 (A. P.) — O Supremo Soviet da República Socialista Soviética Federada da Rússia (RSSFR) aprovou, por unanimidade a criação de Comissariados do Povo para a Defesa Nacional e para o Exterior.

A medida tomada pela RSSFR — uma das Repúblicas que compõem a União Soviética — vem imediatamente em seguida à nomeação, pela República Soviética da Ucrania, de dois Comissários do Povo, para a Defesa Nacional e para o Exterior.

Concluiram o Curso de Tática Anti-submarina

No Centro de Instrução de Guerra Anti-submarina, concluiram o Curso de Tática Anti-submarina, os oficais: capitães tenentes — Gastão B. Carmo Junior, Amarilio Alves Teixeira, Mario Geraldo F. Braga, Ernani Jaime Lima, Domingos Rodrigues Fampa, Luiz F. Bulamarque Cunha, Rodoval Costa C. Freitas e Helio Marroig de Melo; primeiros tenentes — Edi Sampaio Espelt, Antonio M. Nunes de Souza, Paulo Lebre P. das Neves, Geraldo Avila Malafaia, Valmir de A. Lassance, Alvaro Calheiros, Mario Soares Pinheiro e Alvaro Cruz Mascarenhas; e segundo tenente Douglas S. A. Levier.

SERÁ ENTREGUE A RESPOSTA À SRA. KOLLONFAY

O que sugere o "Tidningen", de Estocolmo — Paasikivi seria o portador — A opinião geral em Londres é de que a Finlândia cometerá um erro demorando na solução e maior erro ainda se rejeitar as condições russas para a paz

ESTOCOLMO, 4 (Do Correspondente Especial da Reuters) — O jornal "Tidningen" sugere hoje, sábado, que a Finlândia não deseja perder contacto com os russos. Mencionando "fontes bem informadas", esse jornal adianta que vai ser entregue ao embaixador russo em Estocolmo a resposta finlandesa pedindo aos russos que esclareçam certos pontos de suas condições e indicando claramente que o governo finlandês não deseja romper com os russos mas que espera obter "esclarecimentos capazes de permitir que as gestões prossigam".

PAASIKIVI SERÁ PORTADOR DA RESPOSTA DA FINLÂNDIA

ESTOCOLMO, 4 (A. P.) — O "Tidningen", citando fontes particulares, diz que Juho Paasikivi, que representou a Finlândia nas conversações de paz de 1940, chegará em breve a Estocolmo, com a resposta finlandesa aos termos de paz dos russos.

A resposta será entregue à Embaixatriz dos Soviets, Madame Alexandra Kolontay, e pedirá esclarecimentos sobre alguns termos. a resposta, pelo que se sabe, exprime o desejo de continuar as negociações.

ERRO DEMORAR E MAIOR ERRO REJEITAR

MOSCOU, 4 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — E certo que o governo soviético não podia suprimir nenhuma das condições de paz para a Finlândia a respeito das condições de armistício as quais ocupam, todavia, logar de destaque na imprensa desta capital. O artigo do News Chronicle recomendando a proposta de auxilio ao exército russo com o fim de desarmar as divisões germânicas na Finlandia é mencionada pelos jornais que tambem publicam os comentários do correspondente diplomático do "Times". A opinião geral é de que a Finlândia cometeria um erro se demorar a aceitar as condições de paz russas e outro ainda maior se as não aceitasse.

ESTARIA TENTANDO GANHAR TEMPO

LONDRES, 4 (De Rendal Neale, redator diplomático da Reuters).

O Parlamento Finlandês autorizou na terça-feira passada, em sessão secreta, o governo da Finlândia para que entabolasse as negociações com a URSS visando um armistício. No mesmo dia, à meia-noite, o governo Soviético transmitiu as suas condições, que foram consideradas por todo o mundo, fora da órbita de Hitler, como razoáveis e extremamente liberais.

Desde então, o mundo espera a noticia da partida da delegação finlandesa para Moscou. Passaram-se já três dias e Helsinki ainda não deu nenhuma noticia nesse sentido. Em troca, o governo finlandês permitiu se apresentar como um valoroso e intrépido paladino da democracia finlandesa e a imprensa lançou uma cortina de fumaça de inocência.

A dedução que se faz é que o governo finlandês está tratando de ganhar tempo, levado pela esperança de obter melhores condições de Moscou. Sugere-se assim que o governo finlandês não poderia aceitar as condições russas sem formais garantias dos governos inglês e americano de que a Rússia aderiria estritamente a elas.

Não é necessário fazer notar porque não há garantias britânicas e norteamericanas, — a palavra da Rússia é suficiente para a Grã-Bretanha e EE. UU. Portanto, o deve ser para a Finlândia tambem.

Porém, surge a questão de que si por detrás desta cortina de fumaça de Helsinki, o governo finlandês já não agiu de acordo com o mandato que recebeu do Parlamento no dia 29 de fevereiro e se já não se acha a caminho de Moscou a delegação finlandesa.

Seja o que for, duas coisas são evidentes: primeira — de nada serviria ao governo finlandês o emprego de astúcia. As condições russas já foram feitas e nada mais se pode fazer do que aceitá-las ou repará-las. Segunda — se repelirem, os finlandeses perderão sua última oportunidade de obter o que se poderia definir como o tratamento do inimigo mais favorecido.

A SITUAÇÃO NO BALTICO EXERCERÁ INFLUENCIA

ESTOCOLMO 4 (R.) — A rádio-emissora finlandesa, comentando a fase atual do processo de negociações de paz, citou hoje um trecho do editorial do jornal da capital finlandesa, "Helsinki Sanctam", dizendo:

"Os acontecimentos nas frentes do Báltico, não podem deixar de influir na situação militar da Finlândia e por consequência na sua posição politica. Na fase atual das negociações o governo acha-se, sem dúvida, na posse de mais informações do que pode revelar à generalidade do público".

ESTOCOLMO, 4 (De Bernard Valery, correspondente especial da Reuters) — No Parlamento finlândês não existe unanimidade sobre a questão da aceitação do armisticio soviético, anuncia-se hoje em fontes geralmente bem informadas de Estocolmo

Afirma-se que forte minoria dos membros do Parlamnto é contrária à aceitação destas cláusulas. Pelo que parece a maioria dos membros do Parlamento finlandês está de acordo em que se forem modificadas as atuais condições russas, estes poderiam servir de base à negociações de paz. A minoria parlamentar, embora manifeste tambem desejos de paz, alega que as condições são completamente inaceitaveis e que deverá pdir-se a Moscou outras condições. pedir-se a Moscou outras condições.

A divisão existente entre os membros do parlamento é considerada, em Estocolmo, como uma nova indicação da divergência que existe na Finlândia desde os primeiros dias da sua independência."

Uma situação semelhante aparece, particularmente, grave e alguns observadores expressam o receio de que o voto parlamentar de quarta-feira possa ter sérias consequências. Em Estocolmo considera-se, geralmente, que a intenção inicial do governo finlandês era solicitar outra reunião entre o Sr. Passikivi e a senhora Kallontay, afim de obter alguns esclarecimentos sobre pontos contidos nas condições de paz. Se esta fosse a posição, o maior problema seria sobre se os russos estão preparados a reiniciar as conversações de paz em Estocolmo, possibilidade que não se pode excluir inteiramente, mas que a maioria dos circulos diplomáticos não acredita possivel. Outros observadores inclinam-se a crêr que os circulos dirigentes suecos teem exercido pressão sobre os finlandeses. Nos jornais suecos de hoje aparecem criticas à demora nas conversações de paz.

A viagem a Helsinki de Richard Lindstroem, deputado social-democrata e redator do jornal semi-oficial "Morgentingen" poderá ser particularmente util a este respeito. Talvez o deputado sueco convença os finlandeses da necessidade de um pronto envio de uma delegação de paz à Moscou. Lindstroem pôs-se em contacto com a Legação russa nesta capital, antes de partir para Helsinki. Não se dá credito, nos circulos diplomáticos e politicos de Estocolmo aos informes referentes ao "ultimatum" russo à Finlândia para que responda, em determinado prazo, aos termos de paz propostos, coinsiderando-se, todavia que os finlandeses devem atuar com rapidez. Não resulta claro se o governo de Helsinki participe desta opinião.

CERCA DE 400.000 SOLDADOS ALEMÃES ESTÃO NA FINLÂNDIA

ESTOCOLMO, 4 (De John Colburn,, da Associated Press) — A situação militar incomum da Finlândia é uma das razões principais por que esse país não pode chegar mais rapidamente a um armistício com a Rússia.

A Alemanha, publicamente, permaneceu em silêncio durante as negociações russo-finlandesas pois os nazistas teem uma carta de trunfo — as sete divisões do general Eduard Dietl, estacionadas no Circulo Ártico, na Lapônia.

A Finlândia aparentemente está correndo para o esquecimento internacional e para a miséria econômica, tendo no seu solo dois exércitos não derrotados — as tropas de Dietl, num total de entre 80 e 120.000 homens, e as 15 divisões do general Mannerheim, num total de cerca de 250.000 homens. Nenhum desses exércitos esteve em aperto desde maio de 1940 e não está ativamente em campanha desde 1941.

Se os finlandeses concordarem com a liquidação ou o internamento das tropas nazistas, isso pode precipitar uma revolta entre os elementos pró-alemães do Exército finlandês. Se o exército soviético tiver permissão de entrar no norte da Finlândia para combater os alemães, os Soviets não terão uma facil tarefa. Os melhores informes indicam que a maioria das tropas russas naquela área é composta de reservistas. Para uma campanha séria, os russos terão de transferir contingentes veteranos, de zonas mais vitais, ou pedir auxilio anglo-americano via Murmansk.

Não há muito amor entre alemães e finlandeses, embora haja uma camarilha pró-germânica no exército finlandês. Mas os finlandeses preferem os alemães aos russos.

Todos esses fatores serão pesados pelo Estado Maior alemão antes da decisão de abandonar os depósitos de minerais estratégicos no norte da Finlândia. A perda de Krivoi Rog e Nikopol, na Ucrânia, força Hitler a depender, mais do que nunca, do niquel e do cobre das proximidades de Petsamo. A Alemanha tambem consegue molibdeno na Finlândia.

Alem disso, a fuga das tropas de Dietl será dificil até a primavera. O porto de Petsamo não pode ser usado, pois se encontra sob os canhões russos. Os portos noruegueses visinhos só podem dar vasão a poucos navios e as estradas terrestres não são boas no inverno. As "chances" alemãs de usar o Báltico, para a fuga das forças de Dietl, serão perigosas, logo que os rusos cheguem a Riga.

SOLICITARIA A INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 4 (Por Alex H. Singleton, da Associated Press) — A Finlândia pode vir a solicitar do governo norteamericano que intervenha em seu favor para obter melhores termos de paz, segundo se soube hoje nesta capital, mas acredita-se que semelhante pedido seria rejeitado, "com simpatia". Esse ponto de vista é baseado na convicção de que a União Soviética apresentou os seus termos aos governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha antes de dá-los a público — muito embora os norteamericanos não estejam em guerra com a Finlândia.

A ação da Rússia, fazendo pressão em suas exigências junto à Grã-Bretanha, não foi anunciada oficialmente, mas, apesar disso, há fortes indicios para supôr que os Estados Unidos não tomarão a posição de árbitro.

"No momento não tenho nenhum plano de viajar para qualquer parte" — declarou Juho Pasikivi, representante finlandês nas negociações de paz de 1940, ao comentar, em Helsinki, a noticia do jornal de Estocolmo, "Tidningen", de que ele regressaria em breve à Suécia com uma resposta da Finlândia aos termos de paz russos.

O Parlamento finlandês, conforme se anunciou, está se preparando para discutir terça-feira próxima os últimos acontecimentos em ligação com os termos do armistício proposto pelos russos. Lideres de partidos politicos finlandeses viajam pelo país afim de esclarecer a opinião pública sobre as demandas soviéticas.

Um porta-voz do Ministério do Exterior da Finlândia declarou, hoje, em Helsinki: "Nada de sensacional se espera neste fim de semana". Na mesma oportunidade desmentiu os boatos de que Moscou estabeleceu um prazo para receber a resposta definitiva da Finlândia, dando a entender, contudo, que o governo russo pediu que fosse enviada uma delegação finlandesa à capital soviética, imediatamente, afim de discutir os termos de paz.

O "Dagens Nyheter", de Estocolmo, declarou que o Parlamento finlandês havia rejeitado a proposta russa para internamento das tropas alemãs que se acham na Finlândia e a restauração das fronteiras de 1940.

Será extinto o cargo de superintendente da Ordem Politica e Social de São Paulo

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Deu entrada, hoje, no Conselho Administrativo do Estado, um projeto de lei, da Interventoria Federal, determinando a extinção do cargo de superintendente da Ordem Politica e Social de São Paulo, e propondo outras medidas referentes à distribuição de serviços e atribuições que estavam afetos àquela Superintendência.

A reportagem procurou ouvir sobre o assunto altas autoridades daquela pasta, colhendo os seguintes esclarecimentos: A experiência adquirida com a prática tem demonstrado a necessidade dos serviços policiais da Superintendência da Ordem Politica e Social ficarem sob as vistas diretas do Secretário da Segurança Pública. Afim de que seja possivel ao titular acompanhar meticulosamente todas as questões que dizem respeito à Ordem e Segurança Nacionais, torna-se recomendavel a adoção da medida que acaba de ser proposta e que mereceu a aprovação do chefe do Governo paulista.

Com o ante-projeto em estudos no Conselho Administrativo, a Superintendência da Segurança Politica e Social será absolvida pela Delegacia de Ordem Politica, diretamente subordinada à Secretaria da Segurança Pública, o mesmo acontecendo com a Delegacia de Estrangeiros, ao passo que a Delegacia de Explosivos, Armas e Munições constituirá dependência do gabinete de Investigações.

As relações polono-russas

LONDRES, 4 (R.) — Informa-se que o governo polonês em Londres não fará novas declarações ou representações sobre o seu desacordo com a União Soviética, enquanto não receber a resposta ao "memorandum", que enviou ao Primeiro Ministro Churchill na semana passada. Desde que o documento em apreço foi entregue ao "premier" britânico, os poloneses teem salientado a cooperação que o movimento subterrâneo polonês vem prestando ao esforço de guerra aliado, particularmente no que diz respeito ao auxilio aos exércitos russos, na frente oriental. Sabe-se que os referidos esforços poloneses foram recebidos friamente nos circulos soviéticos, e as declarações polonesas sobre o número de divisões alemãs que o exército subterrâneo da Polônia está imobilizando foram rejeitadas como exageradamente otimistas. O argumento russo é que, uma vez que a maioria das comunicações entre a Alemanha e a frente oriental atravesse a Polônia, era natural que os alemães estabelecessem consideraveis centros de treinamento e formações de reservas no território daquele país.

Essas instalações alemãs ficam situadas perto de importantes junções ferroviárias da Polônia, pelas quais podem ser enviados rapidamente suprimentos aos exércitos nazistas na Rússia afim de substituir as perdas.

Em circulos poloneses, que se mostram favoraveis a uma reaproximação com Moscou, no que diz respeito à questão da fronteira, salienta-se que a linha de demarcação provisória, sugerida no "memorandum" do governo polonês, representa um consideravel avanço para a adoção da linha preconisada pela União Soviética.

Esperada na República Dominicana a princesa Juliana da Holanda

CIUDAD TRUJILLO, República Dominicana, 4 (A. P.) — Procedente de Curaçao espera-se amanhã nesta cidade a princesa Juliana da Holnda.

O presidente Trujillo lhe oferecerá uma recepção, com a presença das delegações diplomáticas.

A princesa continuará viagem para Havana, na manhã de domingo.

Hospitalizou-se como indigente uma irmã de Sidônio Pais

LISBOA, 4 (A. P.) — Ester Pais, de 58 anos de idade, irmão do falecido presidente da República Sidônio Pais, se recolheu como indigente à enfermaria do Hospital da Misericórdia de Semide, sem revelar a sua identidade.

As suas amigas denunciaram o seu parentesco com Sidônio Pais e as autoirdades locais imeditamente internaram Ester no Sanatório Rodrigues Semide.

A posição da Turquia

Um editorial do "Times"

LONDRES, 4 (R.) — Em seu número de hoje, sábado, o "Times" diz que a decisão final de entrar ou não na guerra incumbe à Turquia, acrescentando: "Ao governo turco resta julgar se os riscos limitados em que incorreria a Turquia ao participar da guerra contrabalançam as desvantagens finais de uma politica que não parece ter em conta os interesses turcos a longo prazo e que se nela persistisse deixaria à Turquia numa situação diplomática mais isolada do que ela parecia desfrutar depois da conferência do Cairo.

"Os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos por sua vez deverão ter em conta suas próprias necessidades militares imediatas e as de seus aliados. Estes interesses não são atendidos fornecendo-se a um país que persiste em uma politica de inatividade defensiva as armas e as munições que poderiam ser de grande valor a outros paises beligerantes e até para seus próprios exércitos".

O ministro finlandês em Berlim, Toivo Mikael Kivimaki, é esperado em Helsinki na próxima semana. Declarou-se oficialmente que o seu regresso à capital finlandesa será feito para comparecer aos funerais do ex-presidente da Finlândia Evind Svinhufvud, mas se acredita geralmente que a sua viagem está relacionada com algo mais importante.

Suspensas es relações entre os EE. UU. e a Argentina

(Títulos principais na 1ª página)

O Departamento de Estado, assim, deu instruções ao embaixador Armour para que se abstenha de entreter relações oficiais com o novo regime, aguardando os acontecimentos.

É esse o estado atual de nossas relações com o presente regime na Argentina.

Em todos os assuntos relacionados com a segurança e a defesa do Hemisfério, devemos olhar para a substância do que para a forma. Estamos numa guerra cruel com um inimigo impiedoso, cujos planos sempre incluiram a conquista do Hemisfério ocidental. Lidar com assuntos tão graves sobre bases puramente técnicas será fechar os olhos à realidade da situação.

Só pode ser motivo de grande ansiedade o apoio, da parte de importantes elementos inimigos do esforço de guerra dos Estados Unidos, a movimentos destinados a limitar a ação já iniciada.

Os Estados Unidos sempre tiveram ligações intimas com a Argentina e com o povo argentino. Sempre esperou — e continua a esperar — que a Argentina tomará as providências necessárias para sua admissão, completa, e integral, no âmbito da solidariedade do Hemisfério, de modo a que venha a desempenhar um papel digno de suas grandes tradições nessa luta mundial de que dependem as vidas de todos os paises americanos, inclusive a Argentina.

A politica e a natureza das ações atuais e futuras, que tornarão efetiva essa cooperação plena, são plenamente conhecidas na Argentina, como no resto do Hemisfério".

OS CINCO PONTOS ESTABELECIDOS PARA A COOPERAÇÃO DA ARGENTINA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, Sr. Edward Stettinius, em declarações aos jornalistas, revelou que o embaixador argentino junto ao governo dos Estados Unidos, Sr. Adrian Escobar, está inhibido de levar avante negociações diplomáticas nos Estados Unidos, enquanto perdurar a atual situação politica na República Argentina.

Mais adiante, o Sr. Stettinius disse que a Uinão Americana se absterá de ter relações com a Argentina até que esse país retorne ao campo da solidariedade com o hemisfério.

O Sr. Edward Stettinius esboçou cinco pontos, mediante os quais a Argentina poderia cooperar na defesa do Hemisfério, seja: 1) Internamento dos diplomatas do Eixo; 2) Expulsão dos agentes inimigos; 3) Prevenir o contrabando de material estratégico; 4) Fazer cessar as comunicações entre a Argentina e as capitais do Eixo, e, 5) Suspender as atividades das firmas do Eixo.

OUTRAS DECLARAÇÕES DO SR. STETTINIUS

WASHINGTON, 4 (R.) — O Secretário de Estado interino, Sr. Stettinius, em entrevista coletiva à imprensa, hoje, descreveu as relações americanas com o novo regime da Argentina como uma coisa que nunca começou. E acrescentou que essa suspensão permaneceria enquanto se espera o desenvolvimento dos fatos.

Antes de encerrar a entrevista, que vinha tendo com os representantes dos jornais, o Sr. Stettinius ainda frisou que suas declarações não iam ao ponto de estatuir a atitude dos Estados Unidos relativamente à Argentina como uma politica de "não reconhecimento". Pensava que tinha claramente exprimido qual a posição do governo norteamericano mas deixou entender que estava o caminho aberto para a Argentina estabelecer relações adequadas com os Estados Unidos, se assim o escolher.

Disse ainda o Sr. Stettinius que quando o embaixador argentino o visitou há dias foi recebido como amigo e, nessa ocasião, lhe fora exposta a posição dos Estados Unidos, como acabava de ser feita hoje aos jornalistas.

A SITUAÇÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 — (A. P.) — Os três principais matutinos desta capital publicaram editoriais de destaque, em tom dos mais otimistas, em torno das declarações feitas pelo general Farrell à "Associated Press", em entrevista que lhe concedeu quinta-feira, quando disse que o governo restabelecerá as instituições democráticas.

"La Nacion" e "La Prensa" deram a seus editoriais o mesmo titulo: — "Volta à normalidade".

O primeiro desses jornais diz, em parte de seu artigo principal:

— "Poucas discrepâncias poderão surgir dessa declaração, que teve o senso de interpretar as mais evidentes exigências do interesse nacional."

Depois de dizer que as declarações feitas por homens que exercem o poder teem sempre um interesse documentário e devem ser acompanhados pela opinião pública, para orientar o julgamento de atos subsequentes do governo, diz "La Nacion":

— "Nas circunstâncias incertas em que o país vive hoje, teem um valor essencial todas as palavras que possam esclarecer o discernimento coletivo".

Acrescenta que existe, no povo argentino, uma ansiedade notória "em saber quais as perspectivas institucionais oferecidas à Nação na hora presente em que, por multas razões, é de se admitir que o processo revolucionário iniciado em junho de 1943 está chegando a seu termo". Acha ainda "La Nacion" que essa ansiedade encontrou uma resposta nas palavras do general Farrell, pois "muitas de suas expressões interpretam o desejo do povo argentino, que não se modificou desde que foram derrubadas as autoridades constitucionais", e termina dizendo:

— "Apesar de tudo, para que essa resposta tenha um sentido perfeito e completo exige-se que sejam concretamente fixados os prazos e as condições de sua aplicação à realidade".

"La Prensa" diz, entre outras coisas, que é óbvio que as palavras do vice-presidente se destinam ao conhecimento de todo o mundo democrático, pois foram ditas "a uma agência noticiosa que distribue informações a todos os paises da terra não ocupados militarmente pelo Eixo".

"El Mundo" diz que as declarações do general Farrell em relação à politica exterior foram "uma ratificação que se tornava necessária diante de certos boatos insistentes" que se fazem ouvir".

"La Prensa" tambem diz, em seu editorial, que as palavras do general Farrell são uma advertência "ao pequeno grupo daqueles que teem a ilusão de que podem assumir o governo do país segundo concepções absolutistas, com a supressão das liberdades politicas e civis".

O RECONHECIMENTO PELO GOVERNO CHILENO

BUENOS AIRES, 4 — (A. P.) — Exatamente ao meio dia o embaixador do Chile, Sr. Conrado Rios Gallardo, chegou ao Palácio San Martin, sede do Ministério das Relações Exteriores e Culto, para dar ciência ao chanceler interino, general Mason, da decisão tomada pelo governo de Santiago, reconhecendo o governo do general Farrel como continuação do regime Ramirez.

A resolução tomada pelo Chile — a primeira de qualquer nação americana a se manifestar em relação aos acontecimentos da semana passada — foi conhecida já ontem à noite, tendo sido irradiado nesta capital, logo que se teve conhecimento da declaração oficialmente feita em Santiago pelo Sr. Marcelo Ruiz, sub-secretário das Relações Exteriores do país andino, nos seguintes termos:

— "O presidente do Chile e o ministro das Relações Exteriores consideram o governo do general Farrell como uma continuação daquele do general Ramirez e sabem, portanto, que não há necessidade do Chile se declarar a respeito do respectivo reconhecimento. Considera-se apenas um caso de delegação do poder."

Essa declaração oficial do Chile está sendo considerada como um triunfo diplomático do Sr. Carlos Giraldes, embaixador da Argentina em Santiago, a cujo tato pessoal e a cujo prestigio, estabelecido ao longo de seus trinta e nove meses de atuação na capital chilena, se deve em grande parte a atitude do governo do presidente Rios.

A noticia foi recebida com enorme agrado em todos os circulos oficiais.

UM DESMENTIDO DO CHANCELER URUGUAIO

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Uruguai, falando à "U. P." desmentiu as noticias divulgadas novamente sobre um acordo entre as repúblicas americanas acerca da atitude a ser adotada em relação ao governo argentino. O Sr. José Serrato qualificou de "falsas" as referidas informações.

A morte do Prof. Tito Henrique da Silva

JOÃO PESSOA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, nesta capital o antigo senhor Tito Henrique da Silva.

O extinto, que só muito tarde se entregou à atividade da indústria, exerceu, durante muito tempo, a regência de cátedra de curso secundário, sendo considerando como um dos espíritos mais cultos de sua geração. Possuidor de invulgar conhecimento da literatura clássica, humanista aprimorado e, sobretudo, versado no dominio das linguas mortas, professor de latim e de literatura, era servido de uma memoria prodigiosa, que o fazia recitar de cór longos trechos dos poetas e páginas dos prosadores antigos.

Não somente por esses titulos tra o senhor Tito Henrique da Silva, distingido no seio da sociedade de sua terra, senão tambem pelas suas qualidades de honradês e sentimento de dever.

O seu falecimento repercutiu profundamente em todas as classes sociais, em cujo seio gozava o desaparecido de uma larga estima.

Deixa o Sr. Tito Henrique da Silva os seguintes filhos: Sr. Manoel Henrique da Silva, presidente do Instituto Nacional do Pinho; Sr. Edesio Henrique da Silva; advogado; Dr. Joaquim José Henrique da Silva, médico; Sra. Olga da Silva Cunha, esposa do coronel Eduardo de Azevedo Cunha; Sra. Dulce dos Anjos, viuva do Sr. Odilon dos Anjos; Sr. Raul Henrique da Silva, industrial, Sr. Heli Henrique da Silva, industrial; Sra. Maria do Céu super, esposa do coronel Inade de Carvalho Tupper; Sr. Mario Henrique da Silva, funcionário da Carteira Agricola do Banco do Brasil.

Quase uma inutilidade

E' como se não existisse a linha 20 para os moradores de zona extensa e sem condução

Um dos motivos que ditou a concessão da linha de ônibus n. 20, Mauá-Grajaú, fois servir vasta zona compreendida pelas ruas Theodoro da Silva, Dr. Santamini e Santa Amélia, que não dispõe de condução próxima alguma.

Essas ruas são extremamente longas, contando, cada uma delas, mais de 1.000 casas residenciais. Pois, bem, a linha 20 tornou-se, apesar disso, mais uma inutilidade para os moradores daquelas ruas, nas horas de maior trânsito, pela manhã e à tarde.

A Viação Elite, que explora a nova linha de ônibus, não dispõe do número necessário de veiculos para atender as necessidades do itinerário que percorre e daí partirem do ponto inicial, já lotados, nas horas de maior movimento, os ônibus em questão. Os moradores do ponto de partida, contam já com uma outra linha de ônibus: Santa Rita-Grajaú. Mas, a Viação Elite disputa dessa maneira, a freguesia da outra empresa. Tão somente. Os interesses dos moradores da zona que lhe deu a conceção pouco lhes importam...

É necessário, todavia, que a Inspetoria do Tráfego atenda o caso. Ou sejam aumentados devidamente o número de ônibus ou não seja, ao menos permitido receberem os veiculos passageiros em pé, senão depois de passar a praça Malvino Reis, da segunda esquina em diante da rua Teodoro da Silva.

Na pior das hipóteses, será essa uma providência imediata em favor dos moradores daquela e das ruas Dr. Satamini e Santa Helena, estes nas mesmas condições da primeira.

Deixamos aqui o assunto para a apreciação dos que não poderão dele se alheiar, como a Inspetoria do Tráfego.

Uma das mais belas estradas do mundo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Nacional de Estradas de Rodagem, e do comandante Orlando Gusmão, ajudante de ordens, às 10,30 chegava ao quilômetro zero da estrada, no entroncamento com a União-Indústria. Os ministros Mendonça Lima, Souza Costa e Apolonio Sales, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o brigadeiro Guedes Muniz, o Sr. Augusto do Amaral Peixoto, os prefeitos de Petrópolis e Teresópolis, engenheiros do Departamento de Estradas, todos os chefes de serviço do Ministério da Viação, autoridades federais, estadual e municipais e grande massa popular receberam o mais alto magistrado do país com as homenagens do estilo.

O Sr. Yeddo Fiuza, de inicio, teve ocasião de mostrar ao presidente da República um grande mapa do plano rodoviário do Brasil, que está sendo executado ativamente. A rodovia Rio-Bahia, por exemplo, já está quase pronta, atingindo na parte sul até Teófilo Otoni e na parte norte, atacado inteiramente, desde Feira de Santana até aquela cidade mineira. No nordeste existem 5.900 quilômetros de estradas perfeitamente articuladas não só com a Rio-Bahia, mas tambem com a estrada Trans-Brasiliana, que unirá Belem a Porto Alegre. O Sr. Getulio Vargas teve ocasião de trocar impressões sobre o andamento das demais rodovias do país, não só as que servem ao Oeste como tambem ao sul. Teve lugar, após, o ato inaugural da Itaipava-Teresópolis.

Fala o Sr. Yeddo Fiuza

Antes do Sr. Getulio Vargas cortar a fita verde e amarela que simbolizava a inauguração oficial Estradas de Rodagens proferiu o seguinte discurso:

"O Ministério da Viação, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, sente-se feliz entregando a V. Excia. os 30 quilômetros de estrada que ligam dois esplêndidos municipios, de Petrópolis e Teresópolis. Está assim realizada a grandiosa e oportuna determinação que nos foi transmitida por V. Excia. para que, atendendo ao carater dessas da esplêndida rodovia, o diretor do Departamento Nacional de duas cidades, fizéssemos uma estrada de turismo. Aproveitando a acidentada topografia que tivemos a vencer neste curto trecho, que, partido da cota de 670 metros, galga quase de súbito a de 1.330 metros, na garganta Monte Alegre, quando atravessa a Serra do Mar, para, logo em seguida, chegar à cota de 870 metros, em Teresópolis, fomos quase que de metro em metrot transformando os acidentes topográficos em motivos para embelezamento, para a construção dos lagos, ajardinados, refúgios cujo conjunto, como vai V. Excia. verificar, formou uma das mais lindas, senão a única estrada do Brasil e talvez mesmo da América do Sul. Suas condições técnicas manteem-se nos limites estabelecidos para estradas de montanha; curvas de raio minimo de 4 metros e rampas que excedem de 7 por cento. A superficie de rolamento, 6,70, como prescreve a boa técnica, superficie que na Baixada é de asfalto numa extensão de 8 quilômetros e na serra é de concreto armado em 22 quilômetros. Todas as obras de arte, sua drenagem intensa e as 6 pontes construidas, o foram dentro dos rigores da técnica. E assim, Sr. presidente, foi possivel a obra que V. Excia. neste momento inaugura, dotando o Estado do Rio e o Brasil de uma estrada que no seu tipo é um modelo. A presença de V. Excia., alem da honra que nos traz, estimula os nossos auxiliares, compensando os árduos sacrificios e ingentes esforços empregados para bem correspondermos à confiança, que não nos tem faltado, do governo de V. Excia., senhor presidente, o futuro dirá dos beneficios econômicos e sociais que a estrada Itaipava-Teresópolis trará à Nação. Os nossos melhores agradecimentos".

Porcorrendo a rodovia

O presidente Getulio Vargas, acompanhado das altas autoridades, percorreu, a pé, a parte inicial da rodovia. Em seguida, de automóvel, em marcha lenta, venceu os 30 quilômetros, tendo oportunidade de observar todas as obras de arte que ornam a nova rodovia. As 12 horas, chegou o presidente da República a Teresópolis.

Nesse percurso, o ministro Mendonça Lima e o Sr. Yeddo Fiuza tiveram ocasião de prestar outros esclarecimentos ao Sr. Getúlio Vargas sobre o andamento da construção de todas as outras estradas do país.

Em Teresópolis — o almoço

No sitio Pinheiros, no vizinho municipio, foi oferecido ao chefe do Governo um almoço. Na mesa principal, tomou lugar o mais alto magistrado do país, em companhia dos ministros da Viação, Fazenda e Agricultura, do diretor geral do D.I.P., do chefe de gabinete militar da Presidência, do diretor da Fábrica Nacional de Motores, do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, do prefeito de Teresópolis e membros da familia Smocka, proprietária do sitio.

As demais autoridades e figuras destacadas da sociedade de Teresópolis tomaram lugar em outras mesas. Findo o ágape, o Sr. Yeddo Fiuza reuniu os engenheiro do seu departamento para apresentá-los ao chefe do Governo. Depois de saudar um a um e de com eles trocar impressões, o presidente da República teve palavras de estimulo e louvor à ação de cada um que acompanha com o mais vivo interêsse o andamento da construção do plano rodoviário.

Todos os trabalhadores do sitio Pinheiros saudaram, em seguida, o presidente Getulio Vargas. Ouvindo-os e conhecendo as funções que ali exercem, o chefe do governo, atendendo a um convite formulado pelos operários, posou para uma fotografia em companhia dos manifestantes.

Visitando Teresópolis

O Sr. Paes de Andrade, prefeito de Teresópolis, convidou o chefe do governo a visitar o municipio. Atendendo à sugestão, S. Excia., de automovel, dirigiu-se para o centro da cidade, percorrendo não só a Várzea como tambem o alto da serra. O Sr. Sobral Pinto, agrônomo encarregado de dirigir o Parque Nacional de Itatiaia, foi apresentado nessa ocasião ao presidente da República, pelo ministro Apolonio Sales. Teve ocasião de dar várias informações **sobre a instalação do Parque,** que já possue várias estradas abertas e alguns estabelecimentos destinados à flora e à fauna. O parque constituirá, sem dúvida, um centro turistico de grande importância para o país.

As 15 horas, o presidente da República regressou a Petrópolis, depois de ter palavras de louvor para todos quantos colaboraram na construção da rodovia Itaipava-Teresópolis.

As 16,30 horas, chegou S. Excia. ao Palácio Rio Negro, onde se recolheu ao seu gabinete **para despachar o expediente.**

— E o que é que eu vou fazer?

O carvoeiro quer aumentar o preço do carvão

O proprietario da carvoaria da rua Pedra do Sal n. 35, avisou os seus fregueses que ia aumentar o preço do carvão. Houve protestos. "Mas e a tabela estabelecida pela Coordenação"? — perguntaram-lhe. "Mas agora o carvão está custando mais caro, sendo que, fluminense tenho que vender-lhes pelo preço que adquiro 30%", — respondeu ele. "Mas nós não podemos pagar mais", retorquiram os fregueses. "E o que é que eu vou fazer"?

Um dos fregueses, residente na Ladeira João Homem no 36 veio à redação de A NOITE onde relatou o singular episodio que registramos acima.

Um apelo ao ministro da Guerra

Recebemos hoje uma comissão de pais de alunos do Colégio Militar desta Capital que nos solicitou fossemos intérpretes de um apelo ao Ministro da Guerra no sentido de ser estendido aquele educandário, as vantagens concedidas aos demais estabelecimentos militares, permitindo aos alunos reprovados em (3) três disciplinas a concessão de novo exame em 2.ª época.

Aí fica o apelo.

Esperado em Porto Alegre o ministro da Fazenda

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O ministro Souza Costa esperado aqui na semana corrente, será recebido na Federação das Associações Comerciais.

Os bondes de Guaratiba

Ainda a homenagem prestada à NOITE na Pedra — O contentamento dos moradores daquela zona rural — Quinta-feira começam a circular os elétricos

Os moradores, negociantes, lavradores e pescadores da Pedra de Guaratiba aguardam com grande ansiedade a inauguração dos bondes para aquela localidade. A solenidade terá a presença do prefeito Henrique Dodsworth, quinta-feira, dia 9.

Como tivemos ocasião de noticiar, há dias A NOITE foi alvo de expressiva manifestação naquela localidade, promovida pelos pescadores da Colônia Z-8. O Sr. José Soares, presidente da Cooperativa Central de Pesca e da Colônia Z-8, recebeu do sr. Anibal Gomes, tabelião substituto do Cartório Muller e morador naquela localidade, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1944 — Caro e distinto amigo José Soares — Sumamente honrado com o convite que acabo de receber para tomar parte, amanhã, na recepção à A NOITE e demais pessoas gradas, que visitarão a Pedra de Guaratiba, por esta faço sentir ao distinto amigo o pesar que me causa a impossibilidade de compartilhar com todos nesses minutos alegres e de justo ressurgimento moral e econômico da nossa gente.

Priva-me a satisfação desse desejo as funções de meu cargo de substituto do 14.º Oficio de Notas, que por seu horário impede-me dele me ausentar nas horas de expediente.

Entretanto, ninguem melhor do que você sabe quanto me agradaria poder estar amanhã aí com os nossos amigos, discipulos de São Pedro na Pedra de Guaratiba.

É sinceramente, pois, que afirmo ao distinto amigo que a visita do Exmo. Sr. Dr. Prefeito do Distrito Federal causou no meio guaratibano a melhor das impressões, pois, ainda agora se ouvem os respeitosos comentários que nasceram daquela honrosa visita.

O tráfego dos bondes nos três dias de Carnaval, só não surpreendeu, como não poderia surpreender, a população, porque esta aguardára serena e confiantemente a promessa do Exmo. Sr. Dr. Henrique Dodsworth quando da sua recente e auspiciosa visita.

Estado como estou certo que o povo de Pedra de Guaratiba terá ainda mais uma vez o honroso e grande prazer de ver em sua terra Sua Excia. no dia 9 de Março próximo quando, segundo as publicações terá lugar a inauguração oficial das linhas de bonde, que deram a essa gente uma nova e brilhante carta de alforria.

Repito aqui a impossibilidade material, em virtude do fator tempo e dos meus afazeres funcionais para dentro da hora do expediente poder estar aí com vocês comungando nessa eucaristia de brasilidade e patriotismo que será fatalmente a transcorrência da reunião de amanhã.

Quero, porém, pedir a você se digne representar-me aí, podendo se assim o entender, lêr a presente, pois em espirito e coração estarei aí a viver harmoniosamente as alegrias que agitarão a invicta Pedra de Guaratiba, cujo passado se acha ligado à própria história do Brasil colonial.

Sem outro assunto, de momento, sirvo-me da oportunidade para reiterar a você os meus protestos da mais alta estima e distinguida coração. (a). Anibal Gomes — Rua D. Manoel n. 32".

Expulsos de Tanger os espiões nazistas

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O Sr. James R. Child, encarregado dos Negócios dos Estados Unidos em Tanger, ao chegar a território norteamericano, informou que o governo espanhol expulsou de Tanger os agentes nazistas que se dedicavam a observar o movimento de navios em Gibraltar.

"Tudo quanto dizer — acrescentou Mr. Child — é que as condições imperantes em Tanger, já conhecidas, melhoraram as negociações, com respeito ao petróleo, entre a Espanha e os paises aliados".

Agricultura e pecuária

Os principais sais minerais e as consequências de sua falta na alimentação animal

DR. EWERARDE DE MATTOS (Veterinário)

Em alimentação animal, constitue sem dúvida, os minerais juntamente com as proteinas, hidratos de carbono e vitaminas, uma das bases de sustentação da indústria Zootécnica e ainda um capitulo das chamadas doenças de carência.

Muitos dos criadores, não dão a devida consideração a parte mineral dos alimentos. Como consequência disto, vem a desassimilação dos minerais, no organismo animal, trazendo graves prejuizos econômicos ao criador. Portanto, citarei, aqui, os principais elementos minerais indispensaveis para o bom funcionamento da máquina animal. Primeiramente temos o "Cloreto de Sódio", elemento que se reveste de importância, porque se os animais o receber de acordo com suas necessidades, veriamos que gozariam mais saude, os pêlos apresentar-se-iam mais luzidios, seriam menos perseguidos pelos bunes, carrapatos, e resistiriam melhor às doenças. Quanto a quantidade deste elemento, acho que deve ser dado à vontade nos chamados "saleiros" (cochos), protegidos contra as chuvas por cobertas de sapé e em lugares a onde o gado alheio possa roubar o sal. Um grave erro que muitos fazendeiros cometem é a queima dos pastos, alegando que o gado lambendo as cinzas não precisa de sal. Sabemos que as cinzas são ricas em potassio, e este eliminando os sáis de sódio, vai provocar um maior consumo de sal, quanto maior for a quantidade de potassio.

Não menos importante, ao cloreto de Sódio, temos o Cálcio e o Fósforo.

Ambos desempenham papéis vitais, porem, quanto as exigências são maiores para o cálcio do que para o fósforo. Para termos uma idéia do que representa estes dois elementos na constituição do corpo, torna-se necessário elucidar que constituem 3|4 partes da matéria mineral do corpo dos animais e mais de 90% da matéria mineral do esqueleto.

No leite, eles constituem cerca da metade dos minerais existentes. Assim, uma vaca, com aproximadamente 500 quilos e produzindo 10 litros de leite, necessitará diariamente de: 50 grs. de cálcio e 60 grs. de ac. fosfórico e para a mantença das despesas orgânicas de: 45 grs. de cálcio e 20 de ac. fosfórico. Portanto essa vaca para se manter e produzir, necessitará diariamente de 99 grs. de cálcio para 50 ac-fosfórico.

Os animais que mais se resentem da falta destes consumos são: as fêmeas em gestação para formação e desenvolvimento do féto, animais em crescimento para formação dos tecidos (osseo), vacas ou outras fêmeas em lactação de acordo com sua produção. Um fator importante na administração destes minerais é que não basta existir em quantidade satisfatória, mas sim que existam em estado de equilibrio (Relação Cálcio-fósforo). Se eles se mantiverem, dentro dos ótimos limites, isto é, duas partes de cálcio para uma de fósforo, veremos que o consumo da vitamina D será menor.

Como consequência da falta ou excesso de um deles teremos o desequilibrio da relação, e ainda as chamadas doenças de carência. Que são: o raquitismo, nos animais jovens e ostomalacia ou osteoporose nos adultos. Portanto, torna-se necessário que se observe com cuidado a parte mineral dos alimentos, afim de que não faltem nas rações.

Miracema continua sem açucar

MIRACEMA (E. Rio) 4 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a situação afilitiva causada pela falta de açucar, que só é vendido no câmbio negro a Cr 3,50 e 4,00. Os habitantes apelam para a Coordenação afim de que seja sanado o abuso criminoso, em defesa dos interesses da coletividade.

Organizada em Natal uma represa de pesca

NATAL, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Está organizada nesta cidade, com o capital de um milhão de cruzeiros, a Empresa de Pesca do Nordeste. Como seus diretores foram aclamados: presidente, o Sr. João Câmara, e tesoureiro, o Sr. João Massena. Das comissões fazem parte os Srs. Severino Lima Duarte Mary, Octacilio Maia, Abel Vianna, Amaro Mesquita, Hermilio Toscano, Ruy Paiva, Manoel Gurgel, Militão Chaves e Theodorico Bezerra.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A renda da Alfândega ontem, foi de Cr$ .... 1.157.765,20. Desde 1.º do mês Cr$ 3.704.634,00.

A Recebedoria arrecadou, na mesma data, Cr$ 759.563,60.

A ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLÍVIA

Foi editada a conferência do engenheiro Luiz Alberto Whately

O Sr. Luiz Alberto Whately, engenheiro-chefe da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana, pronunciou, recentemente, no Club de Engenharia, uma conferência, que agora apareceu em folheto ilustrado.

É com o privilégio de sua função, com a cultura técnica e a devoção patriótica que o conferencista narra, informa, sugere, levantando rigorosamente um quadro gigantesco não-só para o futuro das duas pátrias irmãs, mas para o progresso e a união da América.

A conferência foi ilustrada com mapas explicativos, incluidos no folheto, que relata as atividades técnico-administrativas da Comissão Mista e descreve, minuciosamente, o adiantamento das obras da transcontinental Arica-Santos.

A publicação proporciona ensinamentos e informações, mas a sua maior virtude é a de inspirar confiança nos destinos do Brasil **no seio da futura humanidade.**

O DOMINGO ESPORTIVO

O último encontro de uma longa excursão

O S. Cristovão despede-se da Bahia, enfrentando o quadro do Sport Club Bahia

O São Cristovão fará na tarde de hoje sua última exibição nesta capital, enfrentando o forte conjunto do Sport Club Bahia.

A peleja a ser travada no estádio da Graça é aguardada com desusado interesse, levando-se em conta os preparativos do quadro baiano para esse jogo interestadual.

O São Cristovão está invicto na Bahia. Jogou duas vezes e dois empates foram registrados. O primeiro, contra o Galicia e, o segundo, contra o Vitória. Os players cariocas estão animados para a última apresentação em São Salvador. Todos asseguram que desta feita o São Cristovão levará a melhor.

O quadro do S. Cristovão

O quadro do S. Cristovão que jogará na tarde de hoje, terá a seguinte formação:

Veliz — Mundinho e Augusto — Bianchi, Papetti e Castanheiros; Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Walfredo.

Licença para um jogador

O Sport Club Bahia, por intermédio da Federação Baiana, vem de solicitar da Confederação Brasileira de Desportos, a necessária licença para incluir no jogo contra o S. Cristovão o jogador João dos Prazeres (Joãozinho), atualmente em experiência.

O juiz

Dirigirá o encontro o Sr. Carneiro Pessoa (Palmeiras), do quadro de árbitros da Federação Pernambucana.

O quadro do S. C. Baía

Terá a seguinte formação o quadro do Sport Club Bahia:

Ioiô — Baiano e Betinho — Rodrigo, Joãozinho e Silva: Camerino, Pipiu, Palito, Fernando e Aurelio.

Várias notas da F.M.F.

Foi registado ontem, na Federação Metropolitana de Football, o novo contrato do ponta-direita Nilo, do Flamengo, bem como o do zagueiro Zago, do Vasco.

—— O Vasco solicitou à Federação, permissão para incluir os players Petronio, Elzen e Lenine, em seu quadro, nos jogos do Torneio Relâmpago.

—— Chegou o passe do arqueiro Oswaldo, para o Botafogo.

—— O Botafogo oficiou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Zarcy.

—— O São Cristovão remeteu à Federação, as carteiras de atletas de seus players.

—— Está sendo chamado com urgência ao Departamento de Arbitros, o juiz Badú.

—— A Federação concedeu filiação ao Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

—— O Botafogo pediu licença para incluir no Torneio Relâmpago, os players Oswaldo, Negrinhão, Lula e Franquito.

CARTAZ AMADORISTA

Confiança x América, o principal encontro de hoje, à tarde — Outros jogos

No campo do Confiança, à rua General Silva Teles, será realizado na tarde de hoje, o interessante encontro de amadores, entre os quadros do grêmio local e do América F. Club.

A partida promete um transcurso interessante, devendo os dois clubs apresentar todos os seus valores.

O encontro preliminar será disputado entre as equipes juvenis do Flamengo e do Confiança.

Preparando suas equipes para o próximo campeonato, serão realizados hoje, alem do importante encontro acima, os seguintes amistosos:

Rui Barbosa x Mavilis — campo do Rui Barbosa. Amadores e juvenis.

Manufatura x Vallim — no estádio "Klabim" — amadores e juvenis.

Irajá x Transporte — Campo do primeiro — Amadores e juvenis.

Kosmos x Oriente — Campo do Kosmos, na estação do mesmo nome.

Rio de Janeiro x Atlético Carioca — Campo do Rio de Janeiro — Amadores e juvenis.

Bela Vista x Nacional — Campo do Bela Vista. Amadores e juvenis.

Tem nova sede o Club Pugilistico Amador

O Club Pugilistico Amador, que havia instalado sua sede social à rua Itapirú viu-se obrigado, por motivos imperiosos, a transferi-lo, para outro local, aliás melhor situado. Encontra-se a novel agremiação presidida por Nobre Sampaio, sediada no largo do Catumbi, onde continuará as suas atividades, as quais deverão ter inicio no próximo dia 6. Nesta ocasião, a diretoria do Club Pugilistico Amador levará a efeito um magnifico programa esportivo-social.

Será mesmo em São Paulo

O Corinthians pediu a data de 22 do corrente para enfrentar o Flamengo

Fracassou a tentativa do Flamengo em querer jogar com o Corinthians, nesta capital.

O vice-campeão paulista não aceitou a proposta do campeão carioca e o match terá que ser mesmo efetuado na capital bandeirante.

O Corinthians vem de pedir a Federação Paulista de Football a data de 22, para a realização do importante colejo.

O grêmio do Parque de São Jorge, solicitou tambem da entidade paulista a data de 23, pois em caso de chuva o match será realizado no dia seguinte.

Aumenta o quadro social do Vasco

Figuras prestigiosas de todas as classes continuam ingressando no grande club

— A campanha encetada na administração do Sr. Ciro Aranha na presidência do Club de Regatas Vasco da Gama de aumento do quadro social, reunindo nas diversas categorias social os mais expressivos elementos sabidamente simpticos ao grande club, prossegue com o maior êxito e entusiasmo.

Ainda agora dirigentes e figuras de relevo do Vasco acabam de concluir as providências relativas ao ingresso do Sr. Manoel José Fernandes ao quadro de proprietário o que foi feito entre manifestações de simpatia afirmando o ex-presidente do Club Ginástico Português que esperava apenas a volta do Sr. Ciro Aranha a presidência do Vasco para pedir-lhe que assinasse a proposta de seu filho, o menino de quatro de anos Manoel Fernandes Junior tambem para o quadro de sócios proprietários de seu novo club.

A gravura é do momento em que o professor Castro Filho diretor do Departamento de Secretaria entregava ao Sr. Manoel José Fernandes o titulo de sócio, presentes o Sr. Antonio Rodrigues Tavares, ex-presidente do Conselho, e Nelson Ribeiro, benemérito do Vasco.

PALMEIRAS X CORINTHIANS

O segundo encontro do Torneio "Taça Cidade de São Paulo" — Os quadros

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — No estádio do Pacaembú será realizado na tarde de hoje, o segundo encontro do torneio "Taça Cidade de São Paulo".

Defrontar-se-ão os quadros do Corinthians e do Palmeiras. O primeiro estreará no certame e o segundo jogo e perdeu para o São Paulo, por 2x1.

A peleja desta tarde é aguardada com invulgar interesse, principalmente pelos adeptos do Palmeiras, que esperam a rehabilitação do quadro. Pelos preparativos das duas equipes espera-se um desenrolar dos mais movimentados.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Palmeiras — Oberdan; Junqueira e Oswaldo; Brandão. Og e Dacunto; Cacuá, Gonzalez, Caxambú, Lima e Carreiro.

Corinthians — Bino; Domingos e Begliomini; General, Brandão e Dino; Agostinho, Servilio, Arquimedes, Nandinho e Walter.

Vitorioso o Atlético

Realizou-se o esperado prélio entre o Atlético F. Club e o Universitário F. Club, no qual levou a melhor o Atléctico F. Club por 5 x 4.

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição:

Yustrick — Maluco — Anônimo — Paulo — Benevides — Vadinho — Delio — Farmácia — Rodrigues (Pedrinho) — Mangueira — Heitor. Fizeram os tentos: Mangueira (2) — Heitor — Delio e Benevides.

Resultado da reunião de ontem

Na reunião turfista de ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º — Manimbú, Zuniga, 56 ks.; 2.º — Gurupé, Salustiano, 56 ks.; 3.º — Léda, Osmany, 54 ks. — Tempo, 93 4/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3.º, três corpos Rateio do vencedor: Cr$ 21,30. Dupla: Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 11,20 e Cr$ 13,40. Movimento do páreo: Cr$ 101.370,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — C$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. — 1.º — Ciclone, J. Martins, 55 ks.; 2.º — Ovilio, Ullôa, 58 ks.; 3.º — Sanharó, O. Macedo, 47 ks. — Tempo: 92 2/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3.º meio. Rateios do vencedor: .. Cr$ 27,20. Dupla: Cr$ 16,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 10,50. Movimento do páreo: Cr$ 124.300,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros. — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º Sirigy, E. Silva, 55 ks.; 2.º — Emulo, D. Ferreira, 5 ks.; 3.º — Big Ben, A. Barbosa, 53 ks. Não correu Damurú. Tempo: 77 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 29,80. Dupla Cr$ 21,30. Placés: Cr$ 11,00 e 10,40. Movimento do páreo: .... Cr$ 143.070,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º — Cyria, Zuniga, 50 ks.; 2.º — Passos, C. Pereira, 56 ks.; 3.º — Conselho, J. Morgado, 55 ks. Tempo: 90 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 35,70. Dupla: Cr$ 23,50. Placés: Cr$ 14,10 e Cr$ 13,80. Movimento do páreo: Cr$ 144.930,00.

Quinto páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º — Frú-Frú, Ullôa, 51 ks.; 2.º — Morongo, A. Araujo, 56 ks.; 3.º — Royal Park, E. Silva, 52 ks. Tempo: 77 1/5. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 18,70. Dupla: .... Cr$ 166,40. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 61,40. Movimento do páreo: Cr$ 187,10.

Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º — Decreto, Zuniga, 56 ks.; 2.º — Promissão, C. Pereira, 54 ks.; 3.º — Anuá, D. Ferreira, 54 ks. Tempo: 78. Ganho por três corpos, do 2º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 11,30. Dupla: .... Cr$ 26,30. Placés: Cr$ 11,10 — Cr$ 19,50 e Cr$ 15,50. Movimento do páreo: Cr$ 218.400,00.

Sétimo páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º — Miss Bell, Zuniga, 54 ks.; 2.º — Empatados: Curaçáu, Ullôa, 56 ks.; Lamento, J. Coutinho, 50 ks. Tempo: 107. Ganho por meio corpo, deste para 2.º, empatados. Rateios do vencedor: Cr$ 80,50. Dupla: Cr$ 23,50 — Cr$ 46,90 Placés: Cr$ 22,00 — Cr$ 15,30 e Cr$ 21,50. Movimento do páreo: Cr$ [illegible].500,00. Geral: Cr$ 1.[illegible].760,00. Concursos: .... Cr$ [illegible],00. Pista areia úmida.

NA PARTIDA DE POLO ENTRE O REGIMENTO SÃO MANOEL, DE SÃO BORJA, E O ITANHANGÁ, VENCEU O PRIMEIRO POR 6 x 1

Experimentando forças antes do campeonato oficial

Yustrich, que hoje defenderá as cores do Vasco da Gama

YUSTRICH EM GRANDE FORMA

Estreará no quadro do Vasco, esta tarde, o arqueiro Yustrich. Esse player, que surgiu no Andaraí e conseguiu no Flamengo a fase aurea de sua carreira, esteve em Volta Redonda muito tempo, trabalhando na Companhia Siderúrgica Nacional. Transferindo sua residência para esta capital, ingressou no Vasco e sob os vigilantes cuidados de Ondino Viera, conseguiu apurar novamente sua forma.

O Vasco não está sem arqueiros. Conta com Yustrich, Louro, Oncinha e Roberto, todos em boa forma. Yustrich aguarda a peleja com o Fluminense com muita ansiedade. Falando à NOITE, declarou-nos o goleiro cruzmaltino:

— Treinei como nunca nestes últimos dias. O regime no Vasco é severo e creio ter readquirido boas condições físicas. Como quero reaparecer com muita segurança, com boa vontade espero cumprir atuações satisfatórias.

Yustrich, na opinião do técnico Ondino Viera, poderá fazer uma campanha brilhante no Vasco.

FIM DE SEMANA

O Sr. Dario de Melo Pinto saiu, afinal, do mutismo a que se propusera, depois do rumoroso caso Domingos que ele resolveu dizer não ter sido um "caso", muito embora tivesse interessado os meios esportivos de todo o país.

Durante o tempo em que esteve entregue aos seus sonhos de eleito das musas — o senhor Dario de Melo Pinto como paredro esportivo é um excelente poeta — o presidente do Flamengo andou às voltas com visões as mais lindas, entre as quais a de que o Flamengo navega em um mar de rosas, com as suas finanças ajustadas e os seus departamentos esportivos em plena atividade produtiva.

Enquanto andou sonhando o presidente que renunciou à própria renúncia, os destinos do club andaram entregues ao Sr. Orlando Vilela que nos áureos tempos do amadorismo defendeu as cores do Andaraí e que hoje dizem ser flamengo cem por cento.

O secretário geral guindado ao posto supremo, ficou "maginando", como o célebre Jeca Tatú que Monteiro Lobato imortalizou, e resolveu "descobrir" que não havia razão para a campanha feita em torno dos descalabros administrativos do bi-campeão da cidade.

E, citando nomes, o Sr. Orlando Vilela encontrou motivos para Moreira Bastos, que tem serviços prestados ao club, e Ary Barroso, cujos donativos ao Flamengo são por demais conhecidos, criticarem os desmandos da atual administração.

Só não percebia as razões pelas quais nós nos arrogávamos o direito de censurar o Sr. Dario de Melo Pinto e seus companheiros de diretoria.

Vamos esclarecer ao secretário elevado à categoria de presidente, contrariando as leis estatutárias, o "porque" da nossa "intromissão".

Primeiro, quando ele ainda era zagueiro do Andaraí, nós já pagávamos recibo como sócio aspirante do Flamengo e segundo, como jornalista temos o direito de crítica, principalmente quando com essa crítica defendemos o patrimônio de um club que não pode nem deve estar à mercê dos desmandos de meia dúzia.

* * *

O relatório do Dr. Leite de Castro dá margem a profunda meditação.

Analizado sobre o ponto de vista da ciência médico-esportiva evidencia ele o quanto devem os sports metropolitano ao departamento especializado da Federação Metropolitana de Football, de que o autor do relatório é um dos luminares.

Descendo a detalhes, o espírito do crítico esbarra em dolorosas verdades, cuja revelação só pode ser perdoada por que objetiva alertar os responsaveis para uma doença que precisa e deve ser medicada.

Pela estatística do Dr. Leite de Castro, no que concerne à instrução intelectual dos profissionais de football, a revelação é chocante.

A maioria dos famosos "cracks" de nossos gramados andou beirando pelo curso primário, mal podendo rabiscar o nome nos contratos e nas súmulas dos jogos em que tomam parte.

É doloroso saber-se que criaturas quase analfabetas revolucionam os meios esportivos, e mais doloroso ainda é o saber-se que essas mesmas criaturas, cujo preparo intelectual nada custou a ninguem, recebam cifras astronômicas de pessoas cultas, que na vida prática estão muito longe de usufruir os proventos por eles auferidos.

O contraste é tanto mais chocante quando se pode lembrar que os cultos se deixam dominar pelos incultos, chegando ao cúmulo de satisfazer todas as suas vontades.

* * *

A existência do Tribunal de Penas é uma necessidade que todos são acordes em reconhecer.

Formado por figuras da mais alta expressão na magistratura do país, aquele órgão constitue garantia segura do bom andamento de tudo quanto se relaciona com as leis da Federação Metropolitana de Football.

Nenhum outro poder, na própria esfera da entidade carioca, tem maior autoridade para decidir sobre qualquer litígio, que o dirigido pelo desembargador Frederico Sussekind.

Opinando sobre o caso de Orlandinho com o Canto do Rio, O Tribunal de Penas condenou o grêmio de Niterói, dando, portanto, ganho de causa àquele "player".

Orlandinho, como se sabe, recorrera à Justiça do Trabalho para fazer valer os seus direitos, transgredindo, assim, o artigo 22 dos estatutos da Fifa que pune com expulsão a quem assim procede.

É óbvio esclarecer que nenhuma lei esportiva poderá se sobrepor aos preceitos de lei de ordem pública, segundo o brilhante voto do Sr. Nelson Hungria.

Acontece, porem, que o Conselho Nacional de Desportos, mentor absoluto e inconteste dos sports no Brasil, — tanto assim que as suas resoluções são cegamente obedecidas — determinou que, pelas leis internacionais da Fifa, inclusive, deviam reger-se todas as entidades nacionais.

Firmando jurisprudência sobre o caso, com a autoridade que ninguem lhe pode negar, o Tribunal de Penas faz com que os desportistas do Brasil fiquem com pena do Conselho Nacional de Desportos, cujas leis e doutrinas vão caindo como qualquer castelo de cartas.

PILLAR DRUMMOND

Vasco x Fluminense

lutarão hoje em General Severiano

Os apreciadores do football no Rio, que se contam aos milhares, podem hoje, finalmente, assistir a um jogo do seu sport predileto. Com a realização do match Vasco x Fluminense, no estádio do Botafogo, à rua General Severiano, inicia-se hoje, o "Torneio Relâmpago", que contará tambem com os concursos dos quadros do Flamengo, América e Botafogo.

Esse Torneio Relâmpago está fadado a singular êxito. E' pelo menos o que se espera. Há muito tempo que os esquadrões principais do Rio não se exibem e esse certame, embora muito rápido, conforme sua própria denominação, servirá, antes de mais nada, ao completo treinamento a que se dedicam todos os disputantes do Campeonato Carioca de Football de 1944 da Federação Metropolitana de Football.

Tricolores e vascainos quase em forma

Os quadros do Fluminense e Vasco que jogam esta tarde no estádio do Botafogo ainda não contam com todos os seus titulares. Elementos como Pedro Amorim, Afonsinho, Figliola e Ademir, por vários motivos não jogarão. Mas os teams estão em muito boa forma, requerendo apenas os retoques finais para se apresentarem no campeonato oficial. Nos últimos treinos, Fluminense e Vasco revelaram estar quase em forma e podem perfeitamente fazer um belíssimo match na tarde de hoje.

Não foi muito feliz o Fluminense em sua temporada realizada em São Paulo, estando ainda com um problema na ofensiva a ser resolvido, pois Waldemar e Russo não conseguiram o melhor estado técnico.

O Vasco tem feito belas exibições

Quanto ao Vasco, o que se pode dizer é que embora sem ter disputado nos últimos meses quaisquer amistosos de vulto fora do Rio, treinou com fortes quadros e fez algumas exibições espetaculares. Aguarda ainda um center-half, Beracochéa, para então firmar-se entre os mais fortes esquadrões desta capital.

No encontro desta tarde, quando os torcedores do Vasco poderão avaliar melhor as possibilidades do quadro de São Januário, ficarão em evidência, se existirem, as falhas desse team.

O Fluminense lutará, por seu turno, com muita decisão, pois precisa no Torneio Relâmpago traçar para a sua direção técnica as diretrizes de um intenso treinamento, para 1944.

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicontini, Spinelli e Bigode; Adilson, Magnones, Valdemar, Tim e Pipi.

VASCO: — Yustrich; Zago e Rafanelli; Otacílio, Nilton e Argemiro; Djalma, Lelé, Petronio, Jair e Chico.

AMEAÇADO

Juca poderá ser punido

Há dias o árbitro José Ferreira Lemos, o popular Juca, concedeu uma entrevista aos nossos confrades de "O Globo", respondendo a uma "enquête" sobre o profissionalismo. Esse juiz está sob a ameaça de punição. O Tribunal de Penas acaba de baixar o seguinte edital de citação: "Pelo presente, de acordo com o artigo 37 do Código de Processo, faço saber ao Sr. José Ferreira Lemos, árbitro de 1.ª categoria, que se acha na secretaria do Tribunal de Penas um parecer formulado pelo Sr. Auditor, referente ao processo em que é parte".

Eugen, Zago e Petronio, os três elementos do Vasco da Gama que estrearão em partidas oficiais

Para reparação de uma arbitrariedade

O presidente Carlito Rocha dirigir-se-á ao Conselho Supremo da F. M. R. — Não ficará comprometida a autoridade do Conselho Técnico

A NOITE divulgou com exclusividade e com amplos detalhes a crise esboçada no seio da Federação Metropolitana do Remo. As medidas surpreendentes tomadas pelo Conselho Supremo com relação a questões de ordem técnica provocaram, como não podia deixar de acontecer, a revolta entre os membros do poder especial da entidade, anunciando-se o imediato pedido de demissão do sr. Afonso Segreto. Aliás, as declarações prestadas pelo conhecido desportista "garrafa" à reportagem de A NOITE causaram sensação no meio náutico pela franqueza e sinceridade com que Afonso Segreto se referiu à política dominante na F.M.R., e à preocupação existente no Conselho Supremo de destruir sempre o trabalho criterioso do que fazem o sport por idealismo. Em face das suas declarações, Afonso Segreto encontrou a solidariedade por parte dos seus companheiros e tambem por parte de Carlito Rocha que dirige com segurança e entusiasmo os destinos da entidade.

Para ser reparada a arbitrariedade

Podemos adiantar que no decorrer da próxima semana, o presidente Carlito Rocha encaminhará ao Conselho Supremo uma longa exposição em torno das resoluções acertadas do Conselho Técnico, principalmente no que se alude a inclusão de páreos de seniors e juniors no programa da primeira regata do ano. Apelará Carlito Rocha para que os referidos páreos sejam mantidos no programa uma vez que nenhum motivo de conveniência técnica poderia determinar o côrte feito pelo Conselho Supremo. Somente depois do pronunciamento do orgão máximo da entidade, Carlito Rocha tomará conhecimento do pedido de renúncia de Afonso Segreto cuja colaboração é considerada pelo dirigente da F.M.R., como util e necessária ao desenvolvimento do remo carioca.

A NOITE — Domingo, 5/3/44 — N. 11.516

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Confissão

O presidente do Flamengo está fornecendo engraçadissimas entrevistas, a um nosso colega vespertino. Diariamente, o Sr. Dario de Melo Pinto fixa os erros de sua administração, confessando o abandono completo em que se acha o tradicional club e prometendo, por outro lado tomar providências para colocar tudo nos "eixos". Sobre as finanças rubro-negras, o Sr. Dario reconhece que precisa mais um "arranco" para concertá-las. Esperam os rubros-negros que esse "arranco", não seja a venda do passe de Zizinho... Sobre, a questão do abandono do campo da Gávea, o dirigente rubro-negro, promete que as obras concluir-se-ão ainda esta semana — quer dizer hoje — entretanto, em contradição com a sua promessa, o Sr. Dario, adianta que o Flamengo está providenciando campo para preparar as sua representação. Outro ponto curioso da entrevista seriada do presidente, prende-se ao programa de treinamento dos profissionais. De conformidade com que ficou chistosamente dito pelo presidente, Flavio Costa, perdeu a autoridade pois quem organizou o programa de trenamento foi o presidente e quem vai orientá-lo tambem é o presidente. Alem de funcionar com "árbitro" dos ensaios de conjunto, o Sr. Dario comparecerá aos exercicios endividuais, não sabemos se para dirigi-los ou para participar dos mesmos. Isso ainda não está bem esclarecido; ficou uma dúvida... Finalmente, o Sr. Dario fornece suas impressões sobre a temporada do Flamengo em São Paulo considerando excelentes os resultados obtidos pelo quadro rubro-negro — duas derrotas. Como se verifica o presidente do Flamengo, continua sendo um "sonhador"... Os problemas rubro-negros, ele espera resolver com entrevistas cheias de bom humor.

E sobre a renúncia, que é justamente o ponto que mais interessa aos rubro-negros, o presidente, adianta que vai renunciar mais tarde. No momento não pode em virtude do "arranco" para concertar as finanças, do problema do campo, para o treinamento do quadro, e, ainda por causa da reorganização, da sua diretoria tarefa das mais difíceis, porque, os rubro-negros de bom senso não querem colaborar com o atual presidente.

40 MIL CRUZEIROS PARA CONTINUAR RUBRO-NEGRO

Prestes a terminar o contrato de Flavio Costa — A proposta ainda não foi encaminhada à diretoria — Dez mil cruzeiros pelo título de tri-campeão

O presidente rubro-negro, em pitorescas entrevistas fornecidas à imprensa, tem afirmado que, no Flamengo, não há problemas. Nem mesmo o problema de sua renúncia não existe porque ele realmente pensa em renunciar... O que não falta, porem, ao tradicional club da Gávea — nós sabemos — são problemas, todos de dificil solução, uma vez que a administração atual nada fez de util, limitando-se o presidente a continuados descansos na sua fazenda, descansos aconselhados pelo médico, afim de que o curioso desportista possa recuperar os sete quilos, perdidos com a campanha rubro-negra de 43. O problema de Zizinho não foi resolvido, muito embora o Sr. Dario de Melo Pinto tenha afirmado que o conhecido meia direita já estabeleceu bases para continuar no Flamengo. O problema do campo para o preparo da equipe tambem não foi resolvido, embora tenha o presidente declarado que as obras ficaram prontas ontem. Pelos cálculos dos que foram visitar o campo da Gávea, os rubro-negros só poderão lá treinar em abril próximo, assim mesmo confirmadas as providências de apressamento tomadas pela direção de football. E não seria exagero citar os problemas da "garage" que continua a viver no mais completo abandono. Enfim, deixamos para o fim o mais recente problema rubro-negro. A renovação do contrato do técnico Flavio Costa. Talvez o presidente ignore a existência desse novissimo problema, cuja solução não será facil, pois Flavio quer luvas compensadoras de acordo com o valor do seu trabalho e dedicação ao grêmio rubro-negro. Com o seu cartaz em "grande forma", pois, alem de um bi-campeonato carioca, Flavio Costa é campeão brasileiro de 43, não serão pequenas as suas pretensões...

Quarenta mil cruzeiros de luvas e dez mil pelo tri-campeonato

Flavio Costa sempre reservado nada deixou transpirar à reportagem sobre suas pretensões, fugindo a qualquer pergunta do reporter sobre o assunto. Entretanto, não foi dificil saber em detalhes a proposta que o conhecido técnico apresentará ao presidente logo que for chamado. O seu compromisso vigente terminará nos primeiros dias de abril e dentro desse mês as bases para o novo contrato deverão ser ajustadas. Flavio Costa, segundo adiantam pessoas de sua intimidade, pretende propor ao Flamengo, 40 mil cruzeiros de luvas, ordenados iguais aos de 43 — dois mil cruzeiros — e ainda um prêmio extra de 10 mil cruzeiros pela conquista do tri-campeonato.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Aprovados os campos do Olaria, Ideal e Bonsucesso

Foram aprovados os campos do Ideal, do Olaria e do Bonsucesso F. Club. A praça de sports da Avenida Teixeira de Castro foi aprovada somente para os jogos de amadores. Os jogos de profissionais dos rubro-anis, como se sabe, serão efetuados no estádio de Alvaro Chaves.

Como eles são ..

(Caricatura de Gamaro e versos de Theo Drummond).

O Afonso — sem ser de Es-[panha —
Não tem segredos que eu [cante.
O que tem é muita banha
Num corpanzil de elefante.

TURF

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória
MIRIPAHÚ — Força absoluta

Animal	Peso	Prognóstico
Miripahú (Osmani)	55	Não deve perder nesta turma
Ermitão (Araujo)	55	Melhorou. Há fé
Glauco (Zuniga)	55	A corrida fez-lhe bem
Diabólico (Martins)	55	Correrá melhor.

SEGUNDO PÁREO
1.200 metros — Éguas de 3 anos, de uma vitória
PRECIOSA — Bom o seu exercício

Animal	Peso	Prognóstico
Preciosa (E. Silva)	55	Deve ganhar. Boa égua.
Escolta (Geraldo)	55	Largando bem é inimiga.
Miss Royal (Araujo)	55	Vem de boas performances.
Guadiana (Ulloa)	55	Pode ganhar. Melhorou.

TERCEIRO PÁREO
800 metros — Potrancas de 2 anos, sem vitória
FLEXA — Bem preparada

Animal	Peso	Prognóstico
Flexa (Domingos)	54	Agradaram seus exercícios
Tally-Ho (Zuniga)	54	Inimiga séria. Bom apronto.
Issa (Salustiano)	54	Há fé em sua vitória.
Lady Be Good (Ignacio)	54	Magnífico trabalho.

QUARTO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 5 anos, sem mais de Cr$ 90.000,00 em prêmios
MONTALVAN — Anda bem e vai leve

Animal	Peso	Prognóstico
Montalvan (Macedo)	50	Correndo como aprontou, ganhará
Camões (Maia)	50	Bem dirigido pode ganhar.
Tupan (Lidio)	50	Perigoso. Bem trabalhado.
Cupidon (Mezaros)	58	Largando junto, é perigoso

QUINTO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 5 anos — handicap
CAXTON — Bem na distância

Animal	Peso	Prognóstico
Caxton (Araujo)	54	Aprontou bem. Dará o que fazer
Adonis (Zuniga)	54	Reaparece com chance
Território (Martins)	55	Folgando é perigoso
Tango (Olavo)	48	Melhorando aos poucos.

SEXTO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 5 anos — Tabela
EBULO — Lucrou com o repouso

Animal	Peso	Prognóstico
Ebulo (Ulloa)	58	E' a força, mas é cabuloso
Exú (Geraldo)	58	Em ótimo estado. Inimigo
Larpróprio (Camara)	50	Pouco peso. Há fé
Amora (Greme)	56	Regular exercício.

SÉTIMO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos — Tabela
NARLETE — Difícil perder

Animal	Peso	Prognóstico
Narlete (Zuniga)	54	Trabalhou em ótimo tempo
Fatima (Martins)	50	Anda voando. Perigoso
Tibiri (Geraldo)	52	Chovendo tem mais chance
Djedi (Macedo)	52	Como sempre, há fé

OITAVO PÁREO
1.500 metros — Animais estrangeiros — Pesos especiais
CHARO — E' a força

Animal	Peso	Prognóstico
Charo (Zuniga)	58	Tem exercício excelente
Soberbo (Araujo)	56	Melhorou nesta semana
De Linea (Salu)	56	Muita chance. Folgando..
Pomito (Olavo)	51	E' perigoso. Há esperanças.

NONO PÁREO
1.400 metros — Animais de qualquer país — Handicap
ROMNEY — Confirmando, ganhará

Animal	Peso	Prognóstico
Romney (Zuniga)	52	Não deve perder
Marcial (Domingos)	51	Vai leve. Depende...
Tam Tam (Geraldo)	57	Ganhou muito facil
Timbó (C. Pereira)	58	Baixou de turma. Alguma chance.

BETTING SIMPLES — 115
BETTING DUPLO — 13 — 15 — 58